CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.905

DEPOIS DE VIOLENTOS CONTAA-ATAQUES RETOMARAM OS COREANOS DO SUL A CIDADE DE SUWON QUE TINHA CAIDO EM PODER DAS FORÇAS COMUNISTAS

BRILHANTE FEITO DAS TROPAS DA COREIA DO SUL RECHAÇANDO O INVASOR DAQUELE BALUARTE

APESAR DO MAU TEMPO FORAM INTENSIFICADOS OS ATAQUES AÉREOS CONTRA AS CONCENTRAÇÕES PRINCIPAIS DOS ADVER SARIOS — DESTRUIDOS CERCA DE 15 CARROS BLINDADOS DOS NORTE-COREANOS

TOKIO, 1 (AFP) — Suwon foi retomada pelos sul-coreanos, informa-se oficialmente.

CONFIRMADA A OCUPAÇÃO

TOKIO, 1 (AFP) — Um comunicado do Quartel General de Mac Arthur anuncia que as tropas da Coréia do sul retomaram Suwon, que caira ontem em poder das forças da Coréia do Norte.

OS VERMELHOS BATERAM-SE EM RETIRADA

TOKIO, 1 (AFP) — A noticia da retomada de Suwon, pelos sul-coreanos, é a principal operação salientada no ultimo comunicado de hoje do Quartel General de Mac Arthur.

Segundo o comunicado, as tropas norte-coreanas, que cruzaram o rio Hans, nas vizinhanças de Seoul, se concentram agora a 15 quilometros ao norte de Suwon. As forças que tinham antes ocupado Suwon eram pequenas e assim não puderam consolidar-se na importante posição, sendo vencidas pelos sul-coreanos.

De outra parte, o comunicado informa que a atividade da aviação foi reduzida no dia de sabado, em razão da chuva. Os aviões de observação constataram, contudo, uma intensificação das atividades dos norte-coreanos, que conseguiram mais duas cabeças de ponte sobre o Rio Han, elevando assim a 3 essas cabeças de ponte sobre o citado rio.

O comunicado friza que as operações navais tambem foram prejudicadas pelo mau tempo.

"Assinala-se — diz ainda o comunicado — que 29 bombardeadores, guiados pelo radar, atacaram vias e instalações ferroviarias em Seoul, bem como pontes e baterias anti-aéreas do inimigo ao longo do rio Han, obtendo bons resultados. Todos esses 29 bombardeadores voltaram às suas bases. O teto de vôo muito baixo e as chuvas abundantes reduziram as operações dos caças e dos bombardeadores".

* * *

TOKIO, 30 (AFP) — O Quartel General da Aviação dos Estados Unidos anunciou hoje a destruição de quinze carros de guerra norte-coreanos.

Por outro lado, os primeiros destacamentos especializados da engenharia e uma artilharia anti-carro dos Estados Unidos deixaram o Japão, com destino à Coréia.

EMBARGO SOBRE AS EXPORTAÇÕES PARA A COREIA

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os Estados Unidos decretaram o embargo sobre todas as exportações para a Coreia do Norte.

O embargo entrou em vigor desde anteontem.

(Conclui na 2.a pag.)

Encerrado o processo de traição em andamento na Checoslovaquia

Todos os réus sofreram severas penas, sendo o principal acusado condenado à morte

PRAGA, 1 (AFP) — Quatorze pessoas, inclusive uma mulhe, acusadas de terrorismo comparecem atualmente perante o Tribunal do Estado de Kyjov, na Moravia. O processo foi iniciado segunda-feira ultima. Segundo a acusação os implicados pertenciam a um grupo de mais de 80 pessoas que tinham como objetivo atacar os postos de segurança nacional e os dirigentes locais do Partido Comunista. A maior parte dos membros desse grupo foram já julgados.

PRAGA, 1 (AFP) — O Tribunal da Moravia pronunciou o veredito no processo de alta traição e espionagem que se abriu segunda-feira ultima, contra 14 pessoas, entre as quais uma mulher.

A ata da acusação censurava os acusados de ter cometido atos de terrorismo contra postos da segurança nacional e atentados contra dirigentes locais do Partido Comunista.

O principal acusado Frantsik Dvorak foi condenado à morte e Radomir Pompr a trabalhos forçados perpetuos. Os 12 outros implicados foram condenados à pena de trabalhos forçados de 4 a 20 anos. Foram confiscados os bens de todos os acusados.

SOBREVIVENTES DA CATASTROFE AEREA DE BAHREM — Um avião da rota Saigon-Paris, chega a Orly, na França, conduzindo sete sobreviventes, dos dois aparelhos tragicamente sinistrados, numa só semana, nessa mesma linha francesa. Monique Herve, que viajava no segundo avião e que conseguiu salvar-se milagrosamente é recebida por sua progenitora, que aparece no clichê, à direita. (Foto Intercontinentale).

Queuille promete eleições gerais na França como ponto do programa do seu novo governo

Concedido amplo voto de confiança do Parlamento ao "premier" para a formação do Ministerio — Parece encerrada em parte a crise governamental — Apoio dos partidarios do gen. De Gaulle

PARIS, 30 (AFP) — Novas eleições na França foram prometidas pelo sr. Queuille, ao pedir a aprovação do seu mandato para formar o novo governo.

CONSULTA POPULAR

PARIS, 30 (AFP) — Apontando, como programa de seu governo, que apresentará em outubro ao Parlamento um projeto para nova consulta popular na França, o sr. Queuille afirmou que essa iniciativa permitirá aos franceses se pronunciarem contra a Republiia, contra o poder pessoal (degaullistas) e contra a chamada democracia popular (comunistas).

PARTICIPARÃO DO NOVO GOVERNO OS PARTIDARIOS DE DE GAULLE

PARIS, 1 (UP) — O Movimento Republicano Popular decidiu participar do governo de Henri Queuille, informa-se nos circulos politicos desta capital.

SERENADA A CRISE POLITICA

PARIS, 1 (UP) — O "premier" designado obteve um voto de confiança da Assembléia Nacional Francesa, encerrando-se assim a crise politica que já durava uma semana.

Queuille recebeu a manifestação de apoio após fazer um apelo a todos os partidos franceses para se unirem em consequencia da grave situação internacional.

Espera-se que o lider radical-socialista comece imediatamente a organizar o novo gabinete gaulês.

APELO DO "PREMIER" A TODOS OS PARTIDOS

PARIS, 1 (UP) — O esmagador voto de confiança, conseguido pelo sr. Henri Queuille, foi devido ao seu apelo a todos os partidos franceses para que se unissem diante da grave situação internacional.

Queuille obteve mais 52 votos dos que necessitava para obter o voto de confiança, esperando-se que hoje mesmo forme um novo governo para a França.

TAREFA DIFICIL PARA QUEUILLE

PARIS, 1 (AFP) — Investido por 363 votos, contra 208, o sr. Henri Queuille chegou hoje no mais dificil de sua tarefa, porque precisa agora estabelecer um programa governamental comum e distribuir harmoniosamente as pastas ministeriais para estabelecer um governo de fato.

As dificuldades de Queuille até as ultimas horas eram apresentadas pelos socialistas. Parece agora que é o Movimento Republicano Popular quem manifesta mais reticencias. Os democratas cristãos apresentaram novamente o problema do ensino e manifestaram ao que parece uma reserva hostil em relação ao projeto de reforma eleitoral esboçado pelo presidente do Conselho investido. Este se dirige, pois, para os socialistas, que já vetaram a eventual convocação de seu Conselho Nacional, organismo habilitado a decidir sobre sua participação no governo. Isso parece indicar que os socialistas não farão parte do novo gabinete.

O sr. Queuille reclamou o concurso de todos para a tregua politica necessitada pela situação internacional, mas parece que esse apelo não é verdadeiramente ouvido por todos os partidos politicos. Assim, os observadores mostram-se menos certos quanto ao sucesso final do sr. Queuille.

RECUSA DOS SOCIALISTAS EM PARTICIPAR DO NOVO GOVERNO

PARIS, 1.o (AFP) — O ambiente politico, bastante pesado nesta manhã, desenuviou-se à tarde. O fato que melhorou a situação parece ter sido a recusa definitiva de participar do governo, apresentada a Henri Queuille pelos socialistas. A SFIO considera, com efeito, que não tendo o presidente do Conselho investido modificado sua atitude com referencia aos diversos problemas economicos e sociais, não lhe cabia comprometer-se e, por conseguinte, convocar o Conselho Nacional para dele

(Conclui na 2.a pag.)

Trabalham os EE. UU. para a edificação de um mundo de paz

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN PERANTE 30 MIL ESCOTEIROS "YANKEES"

VALEY FORGE, Pennsylvania, 1 (U. P.) — Falando perante 30 mil escoteiros do país, o presidente Truman declarou ontem à noite que "os Estados Unidos, juntamente com outras nações livres, estão se esforçando para edificar um mundo, no qual os homens possam viver como bons vizinhos e trabalhar em beneficio de todos. O nosso programa de paz não se dirige contra o povo de nenhum país. Tem por objetivo levar a todos os povos os privilegios da Justiça e da Liberdade".

Disse Truman que o movimento dos escoteiros constitui um magnifico treinamento para o labor internacional, por estar baseado no ideal da fraternidade humana. A seguir, estabeleceu o contraste entre esse ideal e o dos comunistas, afirmando: "A grande tragedia de nossos tempos é que há movimentos no mundo que negam este ideal fundamental de fraternidade humana. Estes movimentos destinam-se a disseminar o receio entre as nações. Criam eles a religião do odio".

Truman qualificou os metodos comunistas de semelhantes aos de Hitler e Mussolini e acentuou:

"Hoje, os jovens dos países dominados pelos comunistas estão sendo mobilizados e lhes obrigam a desfilar do mesmo modo, sob o emblema da foice e martelo. A estes jovens é apresentada uma imagem diferente do mundo e se lhes impede de conhecer a verdade acerca de outros países. Estão sendo convertidos em instrumentos da politica de força e seus amos e senhores não vacilarão em sacrificar suas vidas se isso se tornar necessario para a causa do imperialismo comunista".

Preocupam as Nações Unidas os acontecimentos mundiais

O conflito da Coréia resultou das profundas divergencias entre ocidentais e orientais e ameaça agora a paz internacional

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — O Conselho de Segurança reuniu-se novamente, para tratar da questão coreana.

NOVOS DEBATES

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — A nova reunião do Conselho de Segurança começou às 19,15 horas.

O primeiro orador foi o sr. Mamoud Fawei Bey, delegado do Egito, que explicou a decisão de seu governo, em face da resolução aprovada pelo Conselho sobre a Coreia. Segundo o orador, houve casos de agressão contra Estados membros da ONU que não provocaram a intervenção do Conselho e que o fato agora se encadeia num sentido contrario "porque os acontecimentos da Coreia constituem apenas uma fase da serie de divergencias profundas entre os blocos ocidental e oriental, divergencias que ameaçam a paz e a segurança internacionais".

Fez uso da palavra em seguida o sr. Jean Chauvel, delegado da França, que exprimiu a satisfação da delegação francesa ante a solidariedade que se manifesta no seio das Nações Unidas, no sentido de se repelir o ataque de que foi vitima a Coreia do Sul. "Este sentimento, acrescentou o sr. Chauvel, acaba de ser expresso pelo sr. Henri Queuille, presidente do Conselho designado do meu país, perante a Assembléia Nacional. Esta solidariedade é perfeitamente compreendida pelo governo francês pelo fato de estar empenhado ha mais de tres anos numa ação da mesma natureza e na mesma região do mundo".

COMUNICADO DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — A delegação americana da ONU avisou hoje o secretario-geral, Trigve Lie, que o governo dos Estados Unidos decretou embargo sobre todas as exportações com destino à Coreia do Norte, a partir de 28 de junho, às 16 horas locais.

Esta medida foi tomada em virtude da resolução do Conselho de 25 ultimo, que pede aos governos membros das Nações Unidas abster-se de fornecer assitencia às autoridades da Coreia do Norte.

A DELEGAÇÃO SOVIETICA

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — Logo após o retorno de Semyon K. Tsarapkin, delegado-adjunto da URSS na ONU, atualmente em ferias em Moscou, Jacob Malik, delegado da Russia, tomaria tambem ferias na URSS, salvo instruções em contrario de seu governo, informam circulos categorizados da ONU.

A partida de Malik se verificaria nos meados de julho.

Por outro lado, Constantin Zinchenko, membro sovietico mais

(Conclui na 2.a pag.)

Pronto o exercito norte-americano para enfrentar qualquer situação

Apesar de numericamente inferiores, as forças dos Estados Unidos estão mais bem treinadas, melhor equipadas e melhor comandadas

WASHINGTON, 1 (AFP) — "O exercito americano esta pronto a fazer face ao exercito de terra dos Estados policiais com forças menos numerosas mais treinadas, melhor equipadas e melhor comandadas, para compensar nossa inferioridade numerica" declarou o sr. Frank Page, secretario do exercito, dirigindo-se aos membros da Associação de Oficiais da Reserva.

O sr. Page acrescentou: "O exercito deve tambem estar pronto a mobilizar muito mais rapidamente que antes milhões de homens que terão de ser lançados à ofensiva e conquista a vitoria". Insistiu, alem disso, sobre a necessidade de uma ação combinada das forças terrestres, maritimas e aéreas.

CHEFIA DA COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão Atomica dos Estados Unidos anunciou que o sr. Gordon será daqui por diante o presidente em exercicio, enquanto se aguarda a nomeação do presidente permanente. O sr. Dean sucede a Sunmer T. Pike, cujo mandato de 4 anos expirou sexta-feira passada, à meia noite, hora americana. Sabe-se que a Comissão atomica do Senado, pela voz da maioria, recusou renovar os poderes de Pike, pelo prazo de 4 anos. Os meios governamentais conservam a esperança de que a nomeação de Pike, renovada pelo presidente, será confirmada pelo Senado em sua totalidade.

COORDENAÇÃO DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 1 (AFP) — A questão da coordenação das forças das Nações Unidas colocadas à disposição do general Mac Arthur para as operações na Coreia do Sul foi objeto esta manhã de uma entrevista no Departamento de Estado entre o embaixador do Canadá em Washington, sr. Hume Wrong e o secretario de estado adjunto, sr. John Hickerson. Após a conferencia, o sr. Wrong declarou aos jornalistas que deveria ser encontrada uma formula para determinar a maneira pela qual se devia operar no futuro essa coordenação das forças aliadas na Coreia, bem como para permitir legal e constitucionalmente ao general Mac Arthur exercer o comando unico.

MAC ARTHUR NO COMANDO

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O secretario de Estado sr. Dean Acheson e os seus conselheiros discutiram hoje a politica dos Estados Unidos com respeito à possivel criação de um supremo comando militar na Coreia, sob a bandeira azul e branca das Nações Unidas.

Acheson interrompeu o repouso de fins de semana, que costumava realizar em sua fazenda no Maryland, para estudar os proximos passos norte-americanos na Coreia.

(Conclui na 2.a pag.)



MANIFESTAÇÃO DOS MUTILADOS DE GUERRA FRANCESES — Varios milhares de mutilados do ultimo conflito mundial reuniu-se, novamente, na praça da Opera, em Paris, visando por a opinião publica francesa ao par das dificuldades por que passam os que lutaram em defesa da Patria contra o imperialismo nazi-fascista. O clichê fixa um aspecto geral das manifestações. (Foto Intercontinentale).

Devem prevenir-se as nações ocidentais na Alemanha contra um ataque inesperado procedente do Oriente

Segundo um perito militar "yankee", somente uma força minima de 20 divisões de primeira linha poderá repelir uma agressão — Quase 36.000 refugiados da zona sovietica foram acolhidos pelos ocidentais desde o começo do ano

BONN, 1 (U. P.) — A Europa Ocidental necessita de uma força minima de vinte divisões de primeira linha para repelir qualquer subito ataque procedente do Oriente, segundo o capitão B. H. Libell Hart, perito em assuntos militares. Acrescentou que a Alemanha deve fornecer pelo menos um quarto do efetivo humano necessario.

Em entrevista coletiva à imprensa, o capitão disse que somente considerações de ordem politica o levaram a estabelecer limites para a cooperação da Alemanha, de vez que sob o ponto de vista militar é de opinião que quanto mais soldados alemães estiverem ao lado do ocidente melhor será, de vez que os alemães são excelentes soldados e otimos combatentes.

MANOBRAS DAS TROPAS RUSSAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Tropas sovieticas e elementos da "policia Popular da Alemanha Oriental realizaram hoje manobras conjuntas no setor oriental de Berlim. Foram usados tanques e morteiros durante os exercicios. Entretanto, as geradoras eletricas dos setores ocidentais de Berlim estão trabalhando a plena capacidade, para suprir as necessidades do oeste da cidade.

FUGITIVOS DA ZONA SOVIETICA

BERLIM, 1 (AFP) — No primeiro semestre deste ano, fugiram para a zona britanica da Alemanha 35.650 emigrantes ilegais da zona sovietica. Cogita-se de se dar o direito definitivo de permanencia na Alemanha Ocidental a esses refugiados.

BERLIM, 1 (U. P.) — Entrou em vigor à meia noite a decisão russa de suspender o abastecimento de agua e energia eletrica nos setores ocidentais de Berlim. Entretanto, os países ocidentais, trabalhando a todo rendimento, garantiram o abastecimento normal da cidade.

ACUSAÇÕES CONTRA OS ANGLO-AMERICANOS

BERLIM, 1 (A.F.P.) — O Comitê Diretor dos "Sindicatos Livres Alemães" da zona sovietica lançou um apelo a todos os seus membros, pedindo-lhes para "reforçar sua luta em favor da paz".

(Conclui na 2.a pag.)

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

A IUGOSLAVIA DE 1950

ALEXANDER WERTH (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — Um notavel intelectual do Partido Comunista da Iugoslavia disse-me um dia destes: — "Se, em 1948, os russos tivessem invadido a Iugoslavia, o resultado teria sido o cáos e a confusão em nosso país. Se os russos, suponhamos, viessem a invadir-nos hoje, encontrariam algo muito diferente. A maioria de nosso povo lutaria e combateria com toda a ferocidade".

Desta vez, depois de quatro visitas anteriores, estou na Iugoslavia ha mais de um mês, e uma das minhas impressões mais notaveis, desde o outono passado, será na mudança do sentimento publico em relação à União Sovietica. Nada menos de 25 estações de radio dos paises do Cominform martelam uma propaganda constante contra Tito, contra a Iugoslavia e — o que não deixa de ser um fenomeno singular — contra os servios. Mas, pelo que dezenas de pessoas que escutam essa propaganda me disseram os efeitos dela são contraproducentes. Não são todos os iugoslavos que gostam de Tito, mas os insultos constantes a ele dirigidos dão lugar a protestos intimos mesmo da parte dos que não são normalmente pro-Tito. O endeusamento de Stalin e da União Sovietica, que carateriza todas as irradiações do Cominform, é posto a ridiculo aqui e produz frequentemente reações e comentarios mais ou menos neste tom: — "Pelo menos aqui, em Belgrado, não temos que apertar a barriga como os hungaros, os checos e os bulgaros estão fazendo!"

Sem duvida alguma, havia até 1948, na Iugoslavia, uma grande parte desse endeusamento de Stalin e da União Sovietica, mas nunca em semelhante nivel.

No verão de 1948, houve uma certa confusão entre os iugoslavos pro-sovieticos, mas isso já desapareceu e os sentimentos pró-Russia foram abafados por varios fatores, entre os quais os seguintes:

a) — A incrivel e estupida propaganda do Cominform; b) — O bloqueio da Iugoslavia pelos paises do Cominform, com o objetivo de estrangula-la economicamente; c) — Os constantes insultos às embaixadas e legações iugoslavas naqueles paises; d) — Os inumeros casos de maus tratos infligidos a cidadãos iugoslavos nos mesmos paises.

Encontro, agora, não somente um sentimento muito mais escasso pró-Cominform, como — o que é mais frisante — muito menos sentimento pró-Russia, em relação ao que pude observar ha seis meses.

Creio que ha para isso duas explicações. Em primeiro lugar, foi muito maior do que se pensa a impressão causada no povo iugoslavo pelas exibições belicosas da Russia, no outono passado, com a concentração de divisões em pé de guerra na Hungria e na Rumania, visivelmente visandoa Iugoslavia. Em segundo lugar, tanto no nivel popular como no intelectual, as criticas ideologicas do "stalinismo" têm sido conduzidas com brilhantismo e espirito. Tanto na imprensa como no radio, as pretensas "reivindicações de superioridade" da Russia têm sido sujeitas a uma constante campanha de ridiculo, do mesmo modo que a teoria do "anti-marxismo integral", desenvolvida em Moscou, sobre a "prioridade cientifica".

Vamos dar um de muitos exemplos. Ainda ha poucos dias, numa vitrine comercial de Belgrado, estava exposta uma peça de ferro velho, com a seguinte inscrição: "De acordo com a Academia de Ciencias da U.R.S.S., este pedaço de ferro velho pertenceu à primeira locomotiva construida no mundo — uma locomotiva russa — que trafegava entre as cidades siberianas de Irkutsk e Verknoyansky, no Seculo VI.

Ha, porem, discussões e argumentos em nivel mais elevado. O mesmo intelectual a que me referi teve ocasião de dizer-me, entre outras coisas.

— "E' de vital importancia para o socialismo mundial que nós continuemos em nossa critica ao que chamamos o "revisionismo" sovietico. O que ha na Russia hoje não é socialismo, mas sim um regime cuja natureza ainda não pôde ser devidamente definida, e que só a Historia poderá dizer claramente o que é. Não é um capitalismo estatal, mas, sim, um regime extremamente nacionalista, por vezes de um nacionalismo mais russo do que sovietico, com uma burocracia toda-poderosa que faz leis para tudo, não admite a liberdade de discussão mesmo no mais baixo grau, e que criou um genero desumano de rigidez em todos os aspectos da vida".

Os comunistas estão perfeitamente conscientes de sua "missão mundial e de sua importancia para a humanidade. Belgrado é, hoje em dia, a sua maneira propria, um excitante centro intelectual que significa, para qualquer um que venha de fora, um verdadeiro alivio do conformismo torturado que se encontra nas capitais do Cominform. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Eis como Eles se amam", foi dito como distintivo dos primeiros cristãos. E não podia ser de outra forma, pois se sentiam e eram membros de um só corpo que é Jesus Cristo. Nele amavam a Deus, o Pai comum de todos, e nele amavam-se uns aos outros. Este ideal de que viviam nossos antepassados é assim delineado e posto diante dos nossos olhos na Missa deste dia. E', pois, uma esplendida introdução e preparação para o sacrificio comum, que é o centro e cimo do serviço divino que a comunidade cristã presta ao seu Criador.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Pedro

(1 CAP. III, 8-15)

"Carissimos: Sêde todos unanimes na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes, não retribuindo mal por mal, nem injuria com injuria; antes, pelo contrario, bendizendo; pois para isto fostes chamados, a fim de receberdes em herança a benção. Porque, o que quer amar a vida e ver felizes dias, refreie a sua lingua do mal, e não deixe que seus labios profiram mentiras. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos atentos às suas suplicas. Mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem? Mas tambem se padecerdes algo por amor da justiça, sereis bemaventurados. Portanto não tenhais medo deles, nem vos perturbeis. Guardai, porem, em vossos corações a imagem de Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. V, 20-24)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Se a vossa justiça não for mais perfeita que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos ceus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Não matarás; e quem matar, será réu em juizo". Eu, porem, vos digo, que todo aquele que se irar contra seu irmão, será réu em juizo; e o que chamar a seu irmão :"Raca" (doido), será réu diante do conselho; e o que disser: "louco", será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois vem fazer a tua oblação".

5.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Mt. 5, 20-24

Domingo do Perdão das Injurias

Epistola e Evangelho levam-nos hoje àquela Lei de Caridade, que é a essencia do Cristianismo, a grande mensagem de Jesus a todos os seculos, que a todos une como irmãos, sob as vistas do mesmo Pai que está nos ceus.

Neste ponto o Evangelho apresenta notabilissimo aperfeiçoamento da Lei Mosaica. Se é verdade que o Antigo Testamento é de muito superior às leis vigentes no mundo anterior a Cristo Senhor, quanto ao ponto de vista moral, social e familiar, isto não obstante ele era bastante imperfeito. A Lei Mosaica mais atendia à conformidade exterior da ação humana com as normas impostas do que à reta intenção de que deve proceder; donde muita gente havia "branca por fora, (porque de acordo com a lei exteriormente), e cheia de podridão por dentro", (porque não era a retidão da consciencia que ditava tal procedimento bem de vezes, e sim o interesse, o egoismo, a vangloria...), caindo na "hipocrisia" tão rebatida pelo Mestre Divino; ademais, condenava explicitamente, com penas impostas bem claras, só as faltas graudas contra algum preceito; donde veio a interpretação que as escorregadelas mais miudas, não compreendidas limpidamente na letra do texto sagrado, não eram proibidas e ficariam impunes; finalmente, sendo como que a constituição do Estado judaico antigo, tinha sanções para a coletividade, que como tal é deste mundo, não transparecendo bem a existencia tambem das sanções de alem-sepulcro; em uma palavra, era lei mais juridica do que moral, sem deixar palpavel que a conformidade com os preceitos de todas as ações externas deve brotar da Caridade, segundo o ditado: Amor e Fé nas obras se vê, ou com as palavras do Salvador: quem ama o Pai, fará as ordens do Pai.

Jesus veio tambem como legislador Outro Moisés. Ele vai corrigir e aperfeiçoar a lei antiga. Quer informa-la de Caridade, que como santo fermento levede a massa das boas obras e as faça dignas da Trindade. Eis porque no trecho hodierno temos o principio geral: os cristãos devem ter maior justiça do que os judeus que viviam sob a Lei Mosaica. Vem a ser, a observancia da Lei ou dos Mandamentos de Deus, forrada de reta intenção de isto fazer para agradar ao Pai dos céus, deve atingir tudo: ações externas e internas; deve sob pecado grave levar à abstinencia das transgressões mortais contra qualquer preceito, e sob leve à dos deslises mais veniais, procurando cada qual ser sempre mais perfeito, porque o ideal que se deve copiar é inatingivel: a suma santidade do Pai Celeste — "Sêde perfeitos como nosso Pai Celeste é perfeito".

Depois o Legislador do Sermão da Montanha passa a aplicar o principio aos mandamentos. No trecho de hoje aparece o 5.o: — Não Matar. Não basta para o cristão excluir o homicidio, que é o extremo a que leva a ira. Deverá excluir o homicidio com palavras que injuriam, que matam a reputação do proximo pelos labios; deverá igualmente excluir a ira, que é o homicidio pelo coração. Desse modo o Evangelho tende a acabar com o assassinio, secando a propria fonte dele que é o odio; procura destruir o homicidio, fruto azedo da discordia, arrancando a raiz da arvore que o produz, que é a ira, o ressentimento, a raiva incontida.

E como? Substituindo tais paixões desregradas pela virtude da Caridade. Da Caridade que sufoca a raiva, doma a ira, deixa o ressentimento esquecendo-se das ofensas, destroi o odio. Da Caridade que prima sobre o sacrificio; de tal jeito que todo o sacrificio sem aquela não agrada ao Pai do ceu. A Comunhão, a Missa, o voto, a promessa, a esmola, tudo o mais nada vale se se faz sem o amor do proximo, que perdoa toda e qualquer injuria que acaso tenha feito. Como diz S. João Crisostomo: "O verdadeiro sacrificio é a reconciliação com seu irmão".

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, (2.o misterio gozoso), festa do dia 2 de julho, 2.a Oração: da Missa do 5.o Domingo depois de Pentecostes. Credo. Prefacio de Na. Sa. Ultimo Evangelho do 5.o Domingo.

COMUNICADOS DA CURIA

VIAGENS MISSIONARIAS — Existe em Roma, com a finalidade exclusiva de facilitar as viagens dos missionarios para todos os destinos, uma empresa especial. Trata-se da "Raptin — Romana Associatio pro Transvehendis Itinerantibus Missionariis", fundada há já algum tempo, e cujos beneficios conseguidos têm grandemente confirmado a oportunidade de sua fundação.

PAROQUIA DE S. JOSE' DO BELEM — CRISMA — Hoje, às 4 horas, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o sacramento do crisma na igreja-matriz de São José do Belem.

COMPARECAM NA CURIA METROPOLITANA — Estão sendo convidados a comparecer na Curia Metropolitana, na rua Sta Teresa, 37, sala 2 (tribuna), amanhã, às 15,30 horas, as sras. Carolina Marsicano e Helena Bonamico.

CRISMA — Durante o mês de julho, será administrado o sacramento do crisma, às 14 horas, nas igrejas matrizes seguintes:

Dia 16, Santo André;
dia 23, Perus, e
dia 30, Osasco. Os cartões deverão ser procurados, com antecedencia, nos mesmos locais.

MISSA CAPITULAR NA CATEDRAL — Hoje, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a costumeira missa do Cabido Metropolitano, com a presença dos conegos catedraticos.

DEVERES POLITICOS DOS CATOLICOS

Terminando em 3 do corrente o prazo para o alistamento eleitoral, é dever da Curia Metropolitana relembrar aos fieis desta Arquidiocese a obrigação de consciencia de procederem até aquela data à sua qualificação e inscrição como eleitores, para assim gozarem dos seus direitos politicos.

Iminentes no país os prodromos de vindouras campanhas eleitorais, adverte-se aos fieis que o catolico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da patria, mas pelo contrario, deve promove-lo com firmeza e sem preocupações pessoais na medida das suas forças.

A abstenção eleitoral é contraria aos deveres de catolico como cidadão. Deixar de votar será faltar ao dever de cristão.

Para a orientação eleitoral dos catolicos está organizada por todo o Brasil a Liga Eleitoral Catolica (LEC).

Nesta Arquidiocese, somente a L. E. C., e ninguem mais, está oficialmente autorizada em assuntos de ordem eleitoral. Sua diretoria é integrada pelos seguintes membros: presidente, dr Fabio de Aguiar Goulart; vice-presidente dr. Odorico Machado de Souza; secretario: dr. Hugo Ribeiro de Almeida; tesoureiro: dr. Paulo Sawaya; vogais: dr. Marcial Fleury de Oliveira e dr. Osvaldo Leite de Barros.

A séde da L. E. C., em São Paulo, é na rua Formosa, n.o 89, onde funciona das 13 às 19 horas.

PAROQUIA DE SANTO EMIDIO

Realiza-se nos proximos meses de agosto e setembro, grandiosa quermesse em prol das obras da paroquia de Santo Emidio, em Vila Prudente.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone 3-0448 ou 3-0521.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia Cr$ 0,80
Aos domingos Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns Cr$ 1,50
de edições de domingo Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr$ 180,00
Semestre Cr$ 100,00
Trimestre Cr$ 60,00
Capital: — Ano Cr$ 180,00
Semestre Cr$ 100,00
Trimestre Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia 6-3160
Gerencia 6-3187
Redator-chefe 6-5282
Redação 6-4957
Publicidade 6-4956
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas) 6-3167
Oficinas — composição 6-4790
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) 6-4956

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa de CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7839
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8767.

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco: — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha: — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios: — Às 8 — 9 — 10,15 e 11 horas
Barra Funda: — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 10,15 e 11 horas.
São José do Belem: — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação: — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida — (Varzea): — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade: — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação: — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas
Cambuci: — Às 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,15 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte: — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Teresinha (Higienopolis): — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei: — Às 5,30 — 7 — 8,30 e 10 horas.
Santa Ifigenia: — Às 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.
Sant'Ana: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompeia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
São Domingos (Perdizes: — Às 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9 e 10,30 horas.
Paroquia de Vila Mariana — Às 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Mooca: — Às 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.
São Geraldo das Perdizes — Às 6,30 — 7,30 — 8,30 — 10 e 11 horas.

Devem prevenir-se

(Conclusão da 1.a pag.)

"A agressão contra a Republica Popular da Coréia — declara, entre outras coisas, este apelo — mostra que os imperialistas anglo-americanos procuram por todos os meios lançar o mundo em nova guerra. Vossa ajuda deve permitir desmascarar os provocadores".

BAIXA DO MARCO ORIENTAL

BERLIM, 1 (A.F.P.) — O marco oriental, que vinha registrando há varias semanas um movimento altista continuo, esta novamente em baixa. Esta mudança coincidiu com o inicio do conflito na Coréia. Desde esta data o marco de 5,90 para 1 marco ocidental a 6,30.

CALMA EM BERLIM

FRANCFORT, 1 (A.F.P.) — Um porta-voz oficial do Quartel General das tropas americanas na Europa declarou hoje que não poderia fazer qualquer declaração com referencia a certas informações segundo as quais os oficiais norte-americanos teriam sido convocados às suas unidades e reforçadas as patrulhas americanas na proximidade da fronteira da zona sovietica.

Afirma-se, por outro lado, nos circulos da Alta Comissão Americana de Francfort, que "em Berlim reina calma" e que "nenhum indicio de nervosismo se verifica em relação ao movimento de tropas assinalado na zona russa".

Proposta uma entrevista Truman-Stalin

NOVA YORK, 1 (UP) — Foi proposta uma conferencia entre o presidente Truman e Stalin em Nova Delhi.

Ted Thackrey, editor do "New York Compass", sugere em telegrama ao primeiro-ministro Jawahrial Nehru que convide Truman e Stalin para uma conferencia em Nova Delhi a fim de se evitar a terceira guerra mundial.

Eleições presidenciais no Perú

LIMA, 1 (UP) — Os eleitores peruanos comparecerão amanhã às urnas, a fim de eleger o presidente da Republica e o Congresso Nacional, que será composto de quarenta e sete senadores e cento e quarenta e seis deputados.

O general Manuel Odria, chefe da Junta Militar que assumiu o poder, mediante golpe militar, em outubro de 1948, é o candidato unico à presidencia.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. EMILIA ROLAND SILVA, com 57 anos de idade, casada com o sr. Benedito A. Silva. Deixa os filhos: Ari e Araci. Deixa ainda irmãos.

O feretro saira hoje, às 9 horas, da rua Jorge Tibiriçá, 175, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA DAS NEVES TURINI, com 67 anos de idade, casada com o sr. José Turini. Deixa os filhos: Americo, Emilia, Paulo, Iride, Alzira e Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Vila Mariana.

SRA. GIUSEPPINA NAMDOTO SPIGOLON, com 66 anos de idade, casada com o sr. Guido Spigolon. Deixa filhos.

O feretro saira hoje, às 13 horas, da rua Agata, 18, para o cemiterio do Araçá.

NICOLAU OTTAIANO, com 37 anos de idade, filho do sr. Francisco Ottaiano, já falecido e da sra. Antonieta Ottaiano. Deixa as irmãs: Ana Maria, Rafaela e Elvira Ottaiano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 518, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ BALBONI, com 46 anos de idade, casado com a sra. Iris Van Meute Balboni. Deixa os filhos: Iris e Adalgisa. Era irmão de: Amelio, Giovani, Clelia e Lucia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PEDRO MIGUEL UYBE, com 78 anos de idade, casado com a sra. Teresa Abraão. Deixa filhos.

O feretro saira hoje, às 13 horas, da rua Dezesete, 39, Vila Prudente, para o cemitério do Araçá.

ORLANDO MICCHI, com 64 anos de idade, viuvo da sra. Eugenia Micchi. Deixa os irmãos: Pedro, Ana, Afonsa e America.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tibiri, 290, para o cemitério do Araçá.

JOAQUIM DE SIQUEIRA, com 67 anos de idade, casado com a sra. Maria de Morais Siqueira. Deixa os filhos: Benevides Morais Siqueira, casado com a sra. Odete Belluomini Siqueira; Hernani Morais Siqueira e José Morais Siqueira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Amancio de Carvalho, 154, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES, com 58 anos de idade, casado com a sra. Gilda Lima Verde Arantes. Deixa os filhos: Ciro Lima Arantes, dr Gerson Arantes Lima e Sebastião Weber Arantes. Deixa ainda os irmãos: Maria Teresa Arantes Monteiro, Zinota Arantes, dr. José Augusto Arantes, diretor do Hospital "Emilio Ribas", Idalina Arantes Cerqueira, Rafaelina Arantes Meira e Maria Aparecida Arantes Camargo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. JOSE' MARTINS DA ROCHA — Faleceu dia 29 no Rio de Janeiro o dr. José Martins da Rocha, casado com a sra. Antonieta M. Martins da Rocha.

O enterro realizou-se no dia seguinte naquela capital.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. ONORINA TESTA, com 75 anos de idade, viuva do sr. João Testa. Deixa os filhos: Filomena, José, Angelo, Dandalo, Francisco, Francisca, Helena, Eletrico, Fioravanti, Liseiro e Luzia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA MAYER BIANCHI, com 75 anos de idade, viuva do sr. Augusto Bainchi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CECI IGAYARA CENTINI, com 42 anos de idade, casada com o sr. Amadeu Centini. Deixa uma filha: Delci.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 8,30 horas, na matriz de Vila Prudente, missa de 30.o dia por intenção do prof. Osiris Cesar de Oliveira Riccomi, mandada resar pela familia enlutada.

PREOCUPAM AS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 1.a pagina)

importante do secretariado-geral da ONU, cancelou sua viagem à União Sovietica, em virtude da situação na Coreia.

APOIO DA ARGENTINA

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — O presidente do Conselho de Segurança recebeu hoje o seguinte telegrama do ministro do Exterior da Argentina, Hipolito Jesus Paz: "O governo argentino, de acordo com sua politica internacional e, nas circunstancias atuais, reitera seu apoio total às Nações Unidas, como representando a unica possibilidade de estabelecer uma paz verdadeira e solida e, de conformidade com a decisão do Conselho da Organização dos Estados Americanos, reafirma sua solidariedade a todos os paises do continente americano".

DEFINIRAM-SE 33 PAISES

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Até a noite de ontem, 33 paises membros das Nações Unidas haviam informado oficialmente a secretaria-geral da ONU que apoiavam a resolução do Conselho de Segurança responsabilizando os coreanos setentrionais pela guerra na Coreia e instando a que se auxilie militarmente os coreanos do sul.

As republicas latino-americanas apoiaram essa medida em massa, por intermedio da Organização dos Estados Americanos. Além disso, varias outras republicas do hemisferio, entre as quais o Brasil, manifestaram-se individualmente favoraveis à resolução da ONU.

O GRUPO AVANÇADO DA ONU NA COREIA

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O grupo avançado da Comissão da ONU para a Coreia, que voltou a Fou Sans, na Coreia do Sul, depois de haver deixado Seul para o Japão, tomou o titulo de Comissão da ONU para a Coreia, enquanto que parte da Comissão atualmente em Tokio, ali permanecerá sob o nome de "Comissão ad hoc". Estas decisões foram tomadas pelos membros da Comissão atualmente em Tokio, quer para restabelecer a sede da Comissão na Coreia, quer para permitir aos membros da Comissão que está na Coreia se componha de um presidente, que é hindu, do francês Brionval, de um australiano e de um indiano. Em Tokio ficam tres outros membros da Comissão, originarios respectivamente de S. Salvador, Filipinas e Turquia. Alem disso, o secretariado da ONU em Lake Success anuncia que 8 observadores militares da ONU vão seguir para a Coreia nos proximos dias. Dois destes observadores são australianos, dois canadenses, dois de San Salvador e dois das Filipinas. Os dois australianos já estão na Coreia. Esses 8 observadores serão colocados à disposição da Comissão da ONU para a Coreia, que os reclamou antes da abertura das hostilidades.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ABATEU O COMPANHEIRO DE SERVIÇO DESFECHANDO-LHE UM TIRO NO PEITO

O autor do disparo, um menor, agiu involuntariamente — Seis pessoas gravemente feridas num choque entre um bonde e um automovel — Tres vitimas numa triplice colisão na alameda Cleveland — Assaltado e agredido a golpes de faca

Triste ocorrencia, resultante de uma brincadeira com arma de fogo, verificou-se na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, no interior da Padaria e Confeitaria "Alaska", à rua da Ponte, 826, no bairro Itaim.

Segundo conseguimos apurar José de Oliveira, de 22 anos, solteiro, domiciliado à avenida Rebouças, numero ignorado, trabalhava naquele estabelecimento como ajudante de confeiteiro. No mesmo estabelecimento trabalhava um menor, existindo entre ambos, grande amizade. Não obstante o perigo que oferece, José e o menor constantemente brincavam com armas de fogo.

Na manhã de ontem, estavam eles brincando quando José ameaçou o menor com uma faca. Este, sacando uma garrucha, fez menção de alveja-lo. Foi infeliz na brincadeira, pois, tocando no gatilho provocou um disparo que atingiu José no peito. Sentindo-se ferido, José correu para um quarto nos fundos da padaria, enquanto que o menor surpreso com o que acabava de acontecer, correu para o balcão, relatando o acontecido ao patrão.

Imediatamente a vitima foi colocada num carro e removida para o posto da Assistencia, tendo, porém, falecido durante o trajeto.

A autoridade de serviço na Central de Policia, cientificada do ocorrido, mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado

As testemunhas da ocorrencia são unanimes em afirmar que o disparo foi acidental, pois José e o menor eram muito amigos e nunca tiveram desentendimento

O autor dos disparos depois de ouvido, foi removido para o Juizado de Menores, onde aguardará o andamento do processo.

SEIS FERIDOS NUM CHOQUE ENTRE UM BONDE E UM AUTOMOVEL

Na manhã de ontem, pouco antes das 6 horas, na esquina da rua Brigadeiro Tobias, com a praça da Luz, o auto particular de chapa 30-17-18, guiado pelo motorista Rodolfo Cardoso dos Santos, de 28 anos, casado, foi violentamente abalroado pelo bonde 1.829, da linha "Duque de Caxias", dirigido pelo motorneiro de chapa n.o 2.311.

No choque, que foi ocasionado pela imprudencia do motorista, receberam ferimentos seis pessoas, todas ocupantes do carro. São elas: — Helena Vasconcelos, de 32 anos solteira; Maria José Machado de 34 anos, solteira; Maria Aparecida Vasconcelos, de 15 anos; Rita Maciel de Vasconcelos, de 65 anos, viuva e Ulisses Vasconcelos Dinis, de 23 anos, solteiro, todos domiciliados à rua Coronel Osorio 30, em Bragança Paulista.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

FERIDOS NUMA TRIPLICE COLISÃO

Na alameda Cleveland, proximidades da Estação da E. F. Sorocabana, às 13,40 horas de ontem, verificou-se violenta colisão entre o auto de chapa 4.08.88, guiado pelo motorista Raul Zimermann, de 33 anos solteiro, morador à rua Visconde de Taunay, e os autos de chapas 6.52.00, e 3.99.44, dirigidos respectivamente por Brasilio Macedo e Aurelio Franco.

Em consequencia do choque além do motorista do primeiro veiculo, receberam ferimentos Antonio Rodrigues Ferreira, de 34 anos, casado, residente à rua Guararema, 130, e Domingos Andrade Wagner, de 40 anos, casado, morador à rua Paulo Proença, 50.

ASSALTADO E FERIDO A GOLPES DE FACA

Valdemar Kurt Kuscher, de 25 anos, solteiro, morador à rua Huninguassu' 18, na tarde de ontem, por volta das 13,30 horas, passava pela rua Mercurio, quando em frente ao predio 99, foi agarrado por dois individuos que lhe exigiram a entrega do dinheiro que tinha nos bolsos.

Satisfeitos em suas pretensões, os assaltantes sacaram de uma faca e golpearam Valdemar ferindo-o gravemente. A vitima depois de haver recebido socorros de urgencia no posto medico do Patio do Colegio, foi internada no Hospital das Clinicas.

INCENDIO NUM POSTO DE GASOLINA

No posto de gasolina instalado na esquina da avenida Paulista com a avenida Angelica, na tarde de ontem, Fernando Araujo, proprietario do carro de aluguel de chapa 5.42.46, que ali abastecia, inadvertidamente, atirou um fosforo aceso ao chão. A gasolina que estava espalhada, rapidamente se inflamou e às chamas alcançaram o auto de aluguel de chapa 5-18-84 que tambem estava sendo.

O fogo foi combatido por empregados do posto.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos pela Policia, às 16 horas de ontem, no interior de um bar à rua Pagé, Mario da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua Iperoibe, 554, foi agredido a golpes de faca por José Firmino.

A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas.

Queuille promete eleições gerais na França

(Conclusão da 1.a página)

conseguir uma autorização que não teria qualquer objetivo.

A recusa definitiva dos socialistas pareceu refletir-se sobre o Movimento Republicano Popular num sentido apaziguador, e o Comité Executivo, reunido na Assembléia Nacional, vetou por 17 votos contra 10 em favor da participação no governo Queuille com a condição de que fossem dadas algumas satisfações de principio com referencia a devolução de alguns Ministerios, que não mudarão de titulares.

Parece, outrossim, segundo alguns observadores, que a atitude reticente do M.R.P., ontem à noite, que se concretizou com a intervenção brutal de François de Menthon sobre o problema escolar, teve como consequencia prejudicar mais os socialistas do que a Queuille.

Considera-se, de um modo geral, que, nas condições atuais, a combinação ministerial de Henri Queuille poderia ser concretizada amanhã se não se verificar nenhuma divergencia... seria com referencia à distribuição das pastas.

O Gabinete, desta vez, com direção radical, parece que se assemelhará muito à composição do de Georges Bidault.

OTIMISMO NO PARLAMENTO

PARIS, 1.o (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, continuou em seus esforços para formar o governo sem a participação dos socialistas, o que, com um pouco de sorte, terá conseguido para amanhã, à noite.

Esta manhã, a Assembléia Nacional aprovou a designação de Henri Queuille, depois de dez horas de debates, com a ampla margem de trezentos e sessenta e três votos, contra duzentos e oito. Os noventa e nove socialistas votaram a seu favor, porem na Junta de dirigentes socialistas do partido, decidiu-se não participar no governo de "união nacional", que Queuille esperava poder formar. Os socialistas declararam a Queuille que o partido continuará apoiando-o na Assembléia, muito embora não participe no governo. Determinaram ainda agir rapidamente para dar à França um governo que possa atuar nestes momentos de crise mundial.

De sua parte, Queuille anunciou que formará o Gabinete sem os socialistas, e que, provavelmente, o completará amanhã, à noite.

Restam varios assuntos importantes da politica a seguir, que devem ser resolvidos, antes de serem distribuidas as pastas. Em particular, o Movimento Republicano Popular mostra-se perplexo ante a promessa feita ontem à noite, por Queuille, à Assembléia, no sentido de que reformará o sistema eleitoral francês, no proximo mês de outubro. Os socialistas radicais desejam modificar o sistema de maioria e minoria nas proximas eleições gerais, que, na opinião de todos os politicos franceses, não podem demorar muito. Os partidos direitistas estão de acordo com as modificações. O "M.R.P." prefere esse sistema de representação proporcional, que lhe poderia proporcionar maior numero de cadeiras no novo Parlamento, que o sistema vigente. O "M.R.P." tambem renovou sua tradicional solicitação de subsidios oficiais para as escolas catolicas. Durante anos, este assunto tem sido um problema candente na politica francesa, que frequentemente tem criado conflitos entre os catolicos do referido partido, de uma parte, e os socialistas e radicais, de outra.

A SITUAÇÃO GERAL

PARIS, 30 (AFP) — Na sessão de hoje da Assembléia Nacional os socialistas acolheram favoravelmente a declaração preliminar do sr. Henri Queuille, e muitos membros da bancada da SFIO julgam que seu partido deveria rever sua posição hostil à participação do governo.

Esta é a oposição que externaram, em nome do Partido Republicano da Liberdade, organização direitista, os srs. Aumerant e Pierre André.

A oposição comunista manifestou-se através de seu orador habitual, o sr. Baques Duclos, que não se mostrou com a sua impetuosidade costumeira. A questão da Coréia foi por ele abordada, desenvolvendo o tema de que "a Coréia pertence aos coreanos". Acrescentou que interessa particularmente à União Francesa que "o Vietnam pertença aos vietnamitas". O sr. Duclos leu depois da tribuna um protesto do presidente da Republica Popular da China trechos de jornais indianos e comunicados de agencias telegraficas, elogiando a atitude da URSS.

A sessão foi suspensa às 23 horas.

Pronto o exercito

(Conclusão da 1.a pag.)

Os funcionarios disseram que a questão que se apresenta ante o sr. Acheson é a de que se a ação das Nações Unidas, pode ser melhor regulada e sistematizada. Segundo o plano, o general Mac Arthur seria posto no supremo comando das forças para a luta contra o setentrionais e teria o auxilio de um grupo de conselheiros militares que representariam os paises das Nações Unidas, participantes no conflito.

O embaixador do Canadá, sr. Wrong, visitou o Departamento de Estado, pouco depois do meio dia, para discutir o problema do comando na Coreia e os meios de cumprir as promessas feitas às Nações Unidas.

CIRANDA INTERNACIONAL

FREQUENCIA AO TRABALHO

Faltar ao trabalho é coisa em que os operarios da Polonia já não podem nem pensar, a menos que estejam gravemente enfermos. Governada por comunistas, a Polonia segue as pegadas da Russia na forma em que trata os operarios. Segundo o jornal "Trybuna Ludu", de Varsovia, os operarios andavam fazendo corpo mole para o trabalho. Em muitas fabricas, havia operarios que tomavam a liberdade de faltar ao trabalho sem estarem gravemente doentes. E' claro, desde que o comunismo foi implantado na Polonia, nenhum operario pode faltar ao trabalho sem atestado medico. Mas até agora — diz a "Trybuna Ludu" — esta determinação não era cumprida como devia ser. O operario arranjava um atestado com um medico camarada e faltava ao trabalho sem estar gravemente doente. De agora por diante, as coisas mudarão de figura. Uma lei acaba de ser promulgada sobre a frequencia ao trabalho. Esta lei insiste na necessidade do certificado medico. Para faltar ao trabalho, o operario precisa ter um atestado medico para provar que esteve doente. Mas — e isto é o importante — a nova lei inclui um paragrafo cujo objetivo é evitar que algum medico possa dar um atestado de doente a um individuo são. O medico que der um atestado falso — estabelece a nova lei — será severamente castigado. Desta forma, os operarios estão no mato sem cachorro. Nenhum medico que se preze dará um atestado a não ser que o trabalhador esteja mesmo seriamente doente.

O correspondente Edward A. Murrow, em despacho datado de Varsovia, afirma que a nova lei está causando grande preocupação entre os trabalhadores. Acham estes, conta Murrow, que os medicos vão ter sempre medo de dar um atestado. Se madar um operario doente para o trabalho e o operario morrer, o medico não é responsavel. Mas é responsavel se deixar ficar em casa um operario são. Nestas condições, é sempre preferivel negar o atestado, raciocinam os trabalhadores assustados.

Condenando a moleza dos operarios, o jornal "Trybuna Ludu cita os seguintes algarismos: Em 1947, havia uma ausencia equivalente a 45 dias de trabalho por grupo de 100 operarios cada mês. Atualmente, essa ausencia chega a 60 dias de trabalho por grupo de 100 operarios cada mês. Na verdade, há regiões da Polonia onde a ausencia do trabalho é ainda mais intensa. Na Alta Silesia, durante o mês passado, houve uma ausencia equivalente a 150 dias de trabalho por grupo de 100 operarios. A nova lei sobre a frequencia ao trabalho prevê a criação de Comitês Civicos encarregados de vigiar os medicos a examinar todos os certificados a fim de evitar que algum operario possa cometer o crime de faltar ao trabalho sem estar gravemente enfermo.

DEPOIS DE VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES

(Conclusão da 1.a pagina)

AUMENTA A RESISTENCIA SUL-COREANA

WASHINGTON, 30 (AFP) — Segundo as ultimas noticias oficiais, afirma-se a resistencia das tropas sul-coreanas.

As tropas da Coreia do Sul estão lutando assim bravamente para conter a penetração dos inimigos, após a travessia do rio Han pelos mesmos.

* * *

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os progressos das forças da Coreia do Norte estão sendo feitos entre Seoul e Suwon.

As ultimas informações oficiais indicam que está sendo oposta resistencia à mais firme aos invasores.

ANIQUILADA UMA DIVISÃO COREANA

TOKIO, 1 (U. P.) — Uma divisão coreana foi aniquilada pelas forças comunistas coreanas, em batalha travada ontem na area entre Suwon e Taejon — anuncia a radio de Pyongyang.

Nessa ocasião, grande quantidade de canhões lança-foguetes, morteiros doze canhões antitanques, 47 veiculos diversos e armas de todos os tipos foi apreendida.

PATRULHA NORTE-AMERICANA NA JA' ATINGIA PEKA

TAEJON, Coreia Meridional, 1 (U. P.) — Uma patrulha de reconhecimento norte-americana conseguiu penetrar hoje Peka pela manhã em Suwon e verificou que aquela localidade e seu aerodromo achavam-se ainda nas mãos dos coreanos sulistas.

Suwon foi abandonada pelos conselheiros militares norte-americanos quando tanques comunistas cruzaram o rio Han e realizaram profunda penetração entre as linhas de defesa dos sulistas.

MOBILIZAÇÃO NA COREIA DO NORTE

TOKIO, 1 (AFP) — A emissora de Pyong Yong anunciou hoje a mobilização geral de homens e mulheres da Coreia do Norte, de 18 a 36 anos.

POLITICA DE NÃO INTERVENÇÃO

MOSCOU, 30 (AFP) — Em face da intervenção americana no conflito coreano e nos assuntos de outros paises do Pacifico, a URSS proclama novamente o principio de não intervenção nos assuntos internos de outras nações. Tal é, para os observadores de Moscou, o ponto principal da resposta dada ontem por Gromico à "demarche" americana relativa à Coréia. Tal é tambem o principio proclamado por Mao Tse Tung e Chu En Lai em suas declarações de 28 de junho, em Pequim, que foram publicadas hoje.

Os observadores acentuam a solenidade com que a URSS e a China proclamaram este principio essencial de sua politica externa. Na China foram as mais altas autoridades que o anunciaram durante uma reunião governamental.

Gromico convocou o embaixador dos Estados Unidos e lhe fez pessoalmente tal declaração em nome do governo russo.

A nota soviética refuta a tese americana e fixa nitidamente as responsabilidades dos Estados Unidos no conflito coreano, redigida em termos diplomaticos a declaração soviética disigna claramente os Estados Unidos — potencia que apoia as autoridades da Coréia do Sul — como inspiradores da agressão da Coréia e como autores de um ato de intervenção nos assuntos coreanos. Designa-os tambem como responsaveis pela crise da ONU, por sua recusa em admitir o governo regular da China

Denunciando a agressão que se verificou na Asia, afirma-se ainda nesta capital, a URSS quer impedir a generalização do conflito coreano.

Considera-se em Moscou ser significativo que a abertura da campanha de assinaturas ao apelo de Stockholmo por parte da União Soviética, coincida com a crise do Pacifico.

Todos os orgãos de informação da imprensa e o radio acentuam o desejo unanime de paz do povo soviético, o que reflete nas diversas reuniões de usinas e empresas, nas quais os operarios, funcionarios, colcosianos e, em geral, oradores de todas as camadas sociais, afirmam a resolução de lutar em favor da paz. Por outro lado, a elite intelectual soviética, agrupada no Comité Soviético dos Partidarios da Paz, abriu uma campanha em favor de assinaturas do manifesto pedindo a interdição da arma atomica.

A RAF TAMBEM QUER PARTICIPAR DOS COMBATES

LONDRES, 1 (U.P.) — Fontes oficiais informam que unidades da "Raf" participarão, provavelmente, na luta contra a invasão comunista do Sul da Coréia.

DECLARAÇÕES OFICIAIS DO Q. G. DE MAC ARTHUR

TOKIO, 1 (U.P.) — Urgente — E' o seguinte o texto do comunicado oficial expedido pelo Q. G. de Mac Arthur:

"As tropas da Coréia do Norte, que haviam cruzado o rio Han nas proximidades de Seoul, estão, agora, se concentrando num ponto a umas dez milhas ao norte de Suwon. As ultimas informações indicam que Suwon propriamente dita e o aeroporto de Suwon continuam nas mãos das forças da Coréia do Sul. Elementos avançados das tropas comunistas penetraram na zona de Suwon, durante a noite de 30 de junho, porem, aparentemente, não dispõem de forças suficientes para manter as vantagens conquistadas.

"As pesadas chuvas caidas durante todo o dia de sabado primeiro de julho prejudicaram sensivelmente as operações de terra e ar. Registrou-se um aumento nas atividades das tropas inimigas. Os coreanos do norte construiram mais duas pontes provisorias sobre o rio Han, elevando para três o total dessas estruturas.

"Unidades navais britanicas e australianas juntaram-se as forças navais dos Estados Unidos, nas aguas da Coréia, embora o mau tempo tenha tambem prejudicado as atividades no mar."

NÃO HA' NENHUMA CABEÇA DE PONTE

TAEJON, 1 (UP) — Urgente — Desmentem-se as noticias divulgadas no sentido de que as pequenas cabeças de ponte estabelecidas pelos comunistas coreanos tenham sido expandidas em direção ao Sul e Oeste.

* * *

TAEJON, 1 (UP) — A retirada do grupo de conselheiros militares norte-americanos de Suwan foi motivada pelo fato de alguns oficiais coreanos terem comunicado que a manutenção daquela cidade e de seu respectivo aerodromo seria impossivel em virtude da superioridade dos comunistas.

Entretanto, hoje à noite (tempo local), os conselheiros militares norte-americanos já haviam partido de Taejon de regresso à Suwan.

UMA ILHA JAPONESA BOMBARDEADA PELOS COREANOS DO NORTE

TOKIO, 1 (AFP) — A ilha japonesa de Tsushima foi bombardeada pela aviação norte-coreana, noticia-se nesta Capital.

* * *

TOKIO, 1 (AFP) — Confirma-se que um avião norte-coreanos bombardeou às 13 horas — tempo local — a ilha japonesa de Tsushima, situada num estreito entre o Japão e a Coreia, a 50 quilometros da baia e do porto de Puoan. Não existe qualquer aeroporto na ilha e assim o quartel general da policia maritima considera que o bombardeio foi dirigido contra o farol situado ao norte da ilha, na ponta mais proxima de Pusan. Sem duvida, o ataque teve por objetivo prejudicar a linha de comunicações entre o Japão e a Coreia, considerando que a estrada de Kiushu-Pusan é a principal via de abastecimento para a Coreia do Sul.

Apelo aos rebeldes filipinos

MANILA, 1 (AFP) — O presidente da Republica das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, lançou um apelo aos rebeldes filipinos pedindo-lhes que se rendam. O presidente prometeu uma justa distribuição de terras àqueles que não as possuem.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PRESTA O MINISTERIO DO TRABALHO INFORMAÇÕES SOBRE O IMPOSTO SINDICAL

RIO, 1 (Asapress) — Foram apresentadas ontem à Mesa da Camara dos Deputados as informações fornecidas pelo Ministerio do Trabalho, atendendo ao requerimento do deputado João Mangabeira, relativamente ao dinheiro da contribuição do imposto sindical.

Pelas informações fornecidas pelo Ministerio do Trabalho verifica-se que nos anos de 1946 a 1949 as contribuições dos empregados montaram as seguintes parcelas, respectivamente: ...... 9.999.546 cruzeiros e 50 centavos; Cr$ 9.439.463,90; Cr$ .... 9.012.531,70; Cr$ 14.691.421,90

Salienta o ministro do Trabalho que o CPOS é coisa muito util e tem contribuido para assegurar a paz social, dando recreação operaria, bolsas de estudo, etc., destacando-se entre as finalidades daquela dependencia promover o desenvolvimento do espirito sindical; divulgar a orientação governamental no que tange à vida sindical e organizar serviços de preparação de trabalho para a administração sindical.

Na exposição apresentada, faz uma referencia ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em Geral, de São Paulo, sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, dizendo que esse cidadão ocupa atualmente o cargo de presidente da Confederação Nacional de Trabalhadores na Industria, sendo tambem membro da Comissão do Imposto Sindical.

Salienta, por fim, que não tem elementos para informar se o referido cidadão tem automovel, secretarias e outras vantagens pessoais pagas pela Confederação. Concluindo disse que seria necessaria uma sindicancia na vida do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcante, a fim de poder ser dada uma melhor resposta ao quesito que lhe foi formulado.

Seria o gen. Dutra contrario à candidatura Cirilo Junior à vice-presidencia da Republica

DISPOSTO O P.S.D. DE SÃO PAULO A LUTAR CONTRA OS GAUCHOS — NÃO CONCORRERA' ÀS ELEIÇÕES O GENERAL MENDES DE MORAIS

RIO, 1 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que recrudesceu a luta interna no PSD, pela escolha do candidato à vice-presidencia, na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado.

A bancada paulista, em reunião ontem realizada, decidiu que o nome deve caber a São Paulo, devendo recair na pessoa do sr. Cirilo Junior, para candidato à vice-presidencia da Republica.

O deputado Antonio Feliciano, do PSD de São Paulo, reafirmou ontem a decisão de sua bancada em sustentar o nome do sr. Cirilo Junior para o posto que é tambem cobiçado pelos gauchos.

O GEN. DUTRA CONTRA A VICE-PRESIDENCIA PARA CIRILO

RIO, 1 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o sr. Costa Neto, tendo consultado o presidente da Republica, sobre as aspirações do sr. Cirilo Junior, de ser candidato à vice-presidente da Republica, o general Dutra teria respondido negativamente, acrescentando que tal cargo deveria caber a um dos pequenos partidos.

O SR. CRISTIANO MACHADO TRAÇA UM PARALELO

RIO, 1 (Asapress) — Falando ontem na Convenção Nacional do P.S.T., o sr. Cristiano Machado traçou um paralelo entre os programas desse partido e do PSD., afirmando que ambos defendiam o respeito à organização de trabalho e os mesmos principios ideologicos, resumindo-os nos seguintes pontos: fixação de salarios que assegurem uma vida condigna, garantia de trabalho estabelecida em termos justos, necessidade de saneamento dos locais onde se desenvolve a atividade produtiva, segurança de um regime higienico, assistencia ao trabalhador e de modo especial à gestante, participação nos lucros das empresas, planificação e efetivação do seguro social.

O candidato do PSD, que foi agora lançado tambem pelo PST, encareceu que não foi forjado para seduzir eleitores às vesperas do pleito.

NÃO CONCORRERA' A'S ELEIÇÕES O SR. MENDES DE MORAIS

RIO, 1 ("Correio") — Falando na manhã de hoje, aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o prefeito Angelo Mendes de Morais confirmou que havia recebido um apelo oficial da Comissão Executiva do P.S.D. local para que se desincompatibilizasse e concorresse ao pleito para senador pelo Distrito Federal. Informou, porém, o governador da cidade haver respondido aos seus amigos e correligionarios, no sentido de que era seu desejo permanecer à testa da prefeitura da capital da Republica até o fim do mandato do atual governo. Por isso deixava de atender ao honroso apelo que lhe fôra dirigido.

PARECERES DO SR. ANGELO BORTOLO

Opinando na Comissão de Obras e Urbanismo sobre os projetos ns. 189-49, 154-50 e 188-50, o sr. Angelo Bortolo exarou os seguintes pareceres:

"No projeto n.o 189-49, o nobre vereador sr. Aloisio Greenhalgh propõe, e justifica cabalmente a proposta, que se dê a uma das vias publicas desta capital a denominação de "Durval Villalva", delegado de carreira que foi uma das expressões marcantes da policia de São Paulo.

O projeto mereceu parecer favoravel da Colenda Comissão de Justiça.

CONVENÇÕES NO DISTRITO FEDERAL

DO P.R.

RIO, 1 ("Correio") — A secção do Distrito Federal do P.R. vai realizar a sua Convenção no proximo dia 4, a fim de indicar os seus candidatos às eleições federais e municipais.

DO P.S.D.

RIO, 1 (Asapress) — Os pessedistas do Distrito Federal realizarão segunda-feira à noite a Convenção, para a escolha de seus candidatos ao Senado e a Camara dos Deputados e Camara do Distrito Federal, sendo provavel que os entendimentos entre o P.S.D. e outros partidos no caso da senatoria, entre outros candidatos figuram os seguintes das fileiras pessedistas: Caldeira Alvarenga, Augusto Amaral Peixoto, Lobo Coelho Gama e Filho, João Alberto, Jurandir Pires Ferreira, Osvaldo Moura Brasil, Amaral Hilton dos Santos, Joaquim Couto, Osvaldo Monteiro, para deputados e para vereadores os atuais e uma grande ala de elementos antigos e novos politicos cariocas.

DA U.D.N.

RIO, 1 (Asapress) — A Convenção extraordinaria da UDN do Distrito Federal, para a escolha dos candidatos do Partido ao Senado e às Camaras Federal e Municipal, será instalada no proximo dia 8, na sede do Partido.

No dia 4, no auditorio da ABI, realizar-se-á à sessão de encerramento, à qual deverão comparecer os membros do Diretorio Nacional e o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato do Partido à presidencia da Republica.

FUNDO RODOVIARIO NACIONAL

PALESTRA PROFERIDA NA RADIO CRUZEIRO DO SUL, PELO ENG. GUMERCINDO PENTEADO, PRESIDENTE DO CONSELHO RODOVIARIO NACIONAL

No programa de Educação Rodoviaria, mantido na Radio Cruzeiro pela Associação Rodoviaria do Brasil, sucursal de São Paulo, o engo. Gumercindo Penteado, que vem exercendo a presidencia do Conselho Rodoviario Nacional desde a sua criação, proferiu a seguinte palestra que, pela importancia do tema versado, julgamos merecedora da maior divulgação:

"E' com grande prazer que atendo ao convite da Associação Rodoviaria do Brasil, sucursal de São Paulo, para, nesta campanha benemerita, que ela promove, de Educação Rodoviaria, dirigir a palavra aos ouvintes da Radio Cruzeiro do Sul.

Versarei, nesta brevissima palestra, o tema Fundo Rodoviario Nacional.

Este Fundo foi criado pelo decreto-lei n.o 8.463, de 27 de dezembro de 1945, justamente denominado "Lei Joppert", em homenagem ao ministro da Viação que lhe promoveu a promulgação no Governo Transitorio que se seguiu à Revolução Redentora de 29 de outubro. Vige desde 1.o de janeiro de 1946, tendo sido consolidado, já em pleno periodo constitucional, pela lei n.o 302, de 13 de julho de 1948.

Como é sabido, constituia-se o Fundo, segundo aquele decreto-lei, da renda da tributação unica sobre combustiveis e lubrificantes liquidos de origem mineral, passando tambem a integra-lo, após a lei n.o 302, a tributação sobre combustiveis e lubrificantes de origem vegetal.

Segundo aquele decreto-lei, da receita do Fundo 40 % eram reservados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a conservação, extensão e melhoramentos das estradas de rodagem federais e 60 % eram rateados entre os Estados, em função dos respectivos consumos de combustiveis e lubrificantes, populações e areas, para os mesmos fins em relação às estradas de rodagem estaduais, cabendo ainda aos Estados a prestação de assistencia rodoviaria aos respectivos municipios. Pela lei n.o 302, a divisão passou a ser 40 % ainda, para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 48 % para os Estados e 12 % para os municipios. Como se vê, a unica modificação consistiu em precisar que a assistencia a ser prestada pelos Estados aos municipios compreendia, além da orientação tecnica, obrigação que permanece, tambem o auxilio financeiro.

Rendeu o Fundo Rodoviario Nacional, em numeros redondos, 450 milhões de cruzeiros em 1946, 750 milhões em 1947, 810 milhões em 1948, 1 bilião e 80 milhões em 1949, estando estimada em 1 bilião e 400 milhões a arrecadação no corrente exercicio. O grande salto de 1946 para 1947 se deve ao fato de que, por disposição transitoria da "Lei Joppert", que a Constituição posteriormente derrogou, o Fundo se constituiu, no primeiro ano de vigencia, de 60 % apenas da tributação a ele destinada.

Para dizer das vantagens praticas da nova legislação rodoviaria brasileira, "Lei Joppert" e lei n.o 302, com o seu fundamento concreto no Fundo Rodoviario Nacional, seria preciso dispor de varias vezes o tempo que agora me é oferecido. Julgo bastante dizer que hoje todos os Estados do Brasil constroem, conservam e melhoram estradas de rodagem, sob criterios tecnicos uniformes, quando, em 1945, apenas 5 ou 6 o faziam, mas com a maior disparidade de padrões e classificação. Basta dizer que antes de 1945 a União operava ficacamente em materia de estradas, através de varios organismos, tambem sem nenhuma unidade de orientação, ao passo que hoje o comando de toda a atividade rodoviaria da União se concentra no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sob a orientação suprema do Conselho Rodoviario Nacional, que tenho a honra de presidir. Basta dizer que os municipios, antes abandonados inteiramente à sua pobreza e absoluta carencia de recursos tecnicos, já vão recebendo efetivo auxilio tecnico e financeiro, muito embora, como é natural, muito reste a fazer para chegarmos à programada meta no importante setor da nova politica rodoviaria brasileira relativo às comunas. Basta dizer que em 3 anos se concluiu a ligação rodoviaria Centro-Nordeste, a chamada Rio-Bahia, quando dela se não haviam realizado mais do que duas quintas partes nos 11 anos anteriores. Basta lembrar que será inaugurado este ano o trecho Curitiba-Lajes da ligação rodoviaria Rio-São Paulo-Porto Alegre, através, em parte, de zona quase virgem no Estado de Santa Catarina, obra que, na situação anterior, não se poderia esperar antes dos proximos 10 anos. Basta lembrar, finalmente, a magnifica Rodovia Presidente Dutra, obra rodoviaria que, nestes ultimos anos, se conduz com maior celeridade, não só no Brasil, mas em todo o mundo, e que, tudo indica, dentro de 7 ou 8 meses será esplendida realidade e virá ligar as duas principais capitais do país por auto-estrada de insuperaveis condições tecnicas, praticavel segura e confortavelmente em 7 horas de viagem e com um encurtamento real da ordem de 80 quilometros.

Apesar de tudo, o Fundo Rodoviario Nacional ainda tem adversarios. Uns, que chamarei de adversarios teoricos, que o combatem porque são contrarios a todos os fundos especiais. Outros que o temem, por entenderem que a expansão e o melhoramento da rede rodoviaria representa grave ameaça para as estradas de ferro. Outros, finalmente, que não invocam outra razão senão a de que aplicar em rodovias um bilião e tanto de cruzeiros é gastar demais...

NÃO SÃO INVENÇÃO RECENTE OS FUNDOS ESPECIAIS

Aos primeiros deve-se responder apenas que os fundos especiais não são invenção recente, nem coisa peculiar ao Brasil. Existem, ha dezenas de anos, na maioria dos paises civilizados, para diversos fins especificos. São criados para a enfrentação de problemas que, por sua natureza e vulto, exigem atuação continuada e sistematica e recursos financeiros certos e crescentes ao longo do tempo. Pelo dito, muitos são os problemas administrativos que estariam no caso de merecerem fundos especiais. Nem sempre, porém, se encontra uma tributação diretamente relacionada com o problema a enfrentar, que facilite tal solução. No caso da expansão e melhoramento da rede rodoviaria, as duas condições coexistem. Não só se trata de problema gigantesco, que parece crescer de vulto à proporção que se progride nas realizações, como tambem ha uma tributação — a dos combustiveis e lubrificantes empregados na operação dos veiculos rodoviarios — intimamente correlacionada com o problema, a ponto de a aplicação de tal tributação em empreendimentos rodoviarios acarretar de pronto o crescimento da arrecadação do tributo aplicado, como aqui mesmo em nosso país vem acontecendo, conforme demonstram os numeros que citei ha pouco. E foi precisamente por isso que os rodoviarios brasileiros lutaram durante 20 anos, e sobretudo a partir de 1931, para a criação do Fundo Rodoviario Nacional, idéia que só vingou depois de encampada expressamente, na campanha presidencial, pelo inclito brigadeiro Eduardo Gomes e pelo seu não menos digno competidor, general Eurico Gaspar Dutra, o qual, se aludira apenas à necessidade de um tratamento do problema rodoviario em termos e escala inteiramente novos, demonstrou pelos fatos que já era um adepto do fundo, quando, recebendo do seu digno antecessor imediato a Lei Joppert inteiramente por aplicar, não só não a derrogou, como poderia ter feito no longo periodo em que deteve em mãos a plenitude do poder Legislativo, mas deu-lhe imediata execução, a despeito das notorias dificuldades em que recebeu o Tesouro Nacional, e do Fundo tem sido desde então um constante defensor na medida em que ao presidente da Republica é licito influenciar a obra legislativa do Congresso Nacional. Muito mais poderia ser dito a esses adversarios teoricos do Fundo Rodoviario Nacional, mas parece bastante lembrar-lhes que a Constituição de 1946 fala expressamente em fundos especiais e até criou alguns, vale dizer, reconhece-lhes expressamente as vantagens para a solução de diversos problemas, entre os quais, e talvez melhor do que quaisquer outros, se inscreve o problema rodoviario.

Vale a pena no entanto, pela oportunidade, salientar um dos principais meritos dos fundos especiais, qual o de servirem de base para operações de credito que antecipem recursos para realizações urgentes, sobretudo quando já longamente preteridas. Basta citar o caso da Rodovia, Presidente Dutra, que só está prestes de ser terminada no seu primeiro estagio, graças ao vultoso financiamento que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem conseguiu no Banco do Brasil, com garantia de sua cota no Fundo Rodoviario Nacional. Não houvesse o Fundo, não haveria essa garantia, não haveria financiamento, e a magnifica rodovia, que já deveria ter sido construida ha varios anos, estaria ainda na categoria dos sonhos de remota realização.

Quanto aos que temem pela sorte das estradas de ferro, em cujo numero são cada vez mais raros os engenheiros ferroviarios, basta dizer, à falta de tempo para mais, que as estatisticas, sinceramente interpretadas, demonstram exatamente o contrario. As rodovias paralelas às ferrovias realmente lhes retiram uma parte das cargas, mas o afluxo maior de transportes que criam e lhes trazem, compensa multiplicadamente aquele desvio. E' o que a analise dos 3 censos gerais de trafego na rede rodoviaria paulista realizados no ano passado irá certamente revelar de modo irretorquivel. Se assim tem sido enquanto se construiram quase tão somente rodovias federais e estaduais, forçosamente paralelas em largos trechos às estradas de ferro, melhor será a situação destas quando, graças à nova politica rodoviaria, as estradas e bons caminhos municipais vierem permitir melhor aproveitamento, para fins de produção, das terras das regiões servidas pelas estradas de ferro. Quanto a mim, estou absolutamente certo de que só a intensificação dos empreendimentos rodoviarios federais, estaduais e municipais é que, ao contrario, virá criar as condições de prosperidade economica necessarias à custosa modernização do nosso sistema ferroviario, modernização que é condição irrefugivel de sua sobrevivencia.

Quanto aos que pensam que se está gastando demais em estradas de rodagem, parece bastante dizer-lhes que, admitindo-se, por mero otimismo, que as verbas destinadas a mais a rodovias nos orçamentos da União, dos Estados e municipios, somem quantia equivalente à do Fundo Rodoviario Nacional, ainda assim o orçamento rodoviario global do Brasil mal chegará a um vigesimo do orçamento rodoviario global dos Estados Unidos da America. Ora, a grande Republica do Norte já dispõe de extensissima rede rodoviaria, os equipamentos e materiais são lá abundantes e mais baratos do que aqui e a topografia é em geral suave. Despender o Brasil um vigesimo daquilo que os Estados Unidos despendem, ou mesmo um decimo, é, por tanto e em verdade, aplicar muito pouco dinheiro em rodovias num país que tem verdadeira fome de estradas e caminhos, como muito bem sabemos todos aqueles que, por força da posição, nos vemos sob a pressão das solicitações angustiosas que se levantam de todos os cantos. O muito dinheiro que se está aplicando em rodovias só é muito, pois, em relação ao quase nada de antes de 1945, ao qual se deve a triste situação de ser o Brasil ainda, rodoviariamente falando, um dos mais atrasados paises do mundo.

CONCLUSÕES A TIRAR

Ha duas conclusões a tirar.

A primeira é a necessidade da manutenção do Fundo Rodoviario Nacional e da legislação que nela se apoia, na qual o eminente mr. James, do Bureau of Public Roads americano só encontrou um defeito: a ausencia, insuperavel aliás, de disposição assegurando-lhes a vigencia por prazo não inferior a 15 anos.

A segunda é a necessidade de reforçar de pronto a receita do Fundo mediante aumento da tributação sobre os combustiveis e lubrificantes liquidos. Nesse sentido transita na Camara dos Deputados projeto de lei de autoria do operoso e ilustre deputado Eunapio de Queiroz, encampado unanimemente pela Comissão de Transportes, projeto que tambem mereceu pleno e entusiastico apoio previo do Conselho Rodoviario Nacional, que o autor se dignou consultar. Por esse projeto, o Fundo Rodoviario Nacional terá um acrescimo imediato de ordem de 500 milhões de cruzeiros, vale dizer, mais 300 milhões para os Estados e municipios. E' certo que ele trará um pequeno acrescimo ao custo dos combustiveis e lubrificantes, acrescimo que importará num encarecimento maximo da ordem de 10 % no custo da operação do veiculo-quilometro. Mas é preciso considerar que um pessimo caminho, que seja transformado em bom, que uma estrada sofrivel, que seja posta em boas condições de traçado, e, finalmente, uma boa estrada de revestimento silico-argiloso (terra), que seja pavimentada com pavimentada com pavimento resistente às intemperies, trazem de pronto uma economia da ordem de 20 %, no minimo, do custo de operação de veiculo-quilometro. Se o tempo de que disponho já não estivesse a esgotar-se, citaria exemplos brasileiros recentissimos que comprovam a afirmação. O problema para os contribuintes se situa, portanto, nestes termos aparentemente paradoxais, mas profundamente verdadeiros: Pagar mais para o Fundo Rodoviario Nacional para ter transportes rodoviarios mais baratos, além de, mais confortaveis e seguros.

Termino, pois, esta breve palestra, apelando para todos os brasileiros que compreendem a importancia das boas estradas e principalmente àqueles que vivem diretamente em função do transporte rodoviario — e numa democracia a todos é licito influenciar a obra legislativa do Congresso Nacional — para que usem de toda a sua influencia no sentido de: 1.o) ser mantido o Fundo Rodoviario Nacional; 2.o) ser aprovado o projeto Eunapio de Queiroz, que trará apreciavel acrescimento imediato de sua receita".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Imprescindivel a união de todos os paulistas

Cada dia que passa mais se acentua, nos mais diversos setores das atividades de São Paulo, a necessidade premente de uma união de todos os paulistas, representados pelos partidos que já mostraram sua capacidade de realização e honestidade de principios, para evitar que se efetive uma perspectiva não desejada pelos que realmente defendem os interesses da nossa terra.

Ainda recentemente, afirmou em publico o atual candidato à vice-governança do Estado que a vitoria do candidato do governador representava, acima de tudo, "a continuação de Ademar no governo".

Perspectiva, sem duvida nenhuma, muito seria para aqueles que lutam por um governo onde imperem principios sãos, capacidade administrativa dos dirigentes, visão dos nossos problemas e efetivação de medidas que atendam aos desejos de todos os paulistas.

O situacionismo, e o exemplo disso ainda é recente, quando da e leição do vice-governador atual, lançara mão de todos os argumentos e de todas os elementos capazes de atemorizar o eleitor que procura, apenas, cumprir seu dever civico, para alcançar uma vitoria no pleito de 3 de outubro. Essa vitoria está colocada em termos de sobrevivencia do proprio partido, pois uma derrota de seu candidato representará, seguramente, o esfacelamento desse agrupamento politico.

Agora, uma derrota do situacionismo não é impossivel. Ao contrario. Existem condições, e muitas até, para que ela se efetive, e para se chegar a tanto nada mais será preciso senão a união dos paulistas bem intencionados em torno de um candidato que possua qualidades realmente positivas.

O caminho já foi apontado, por mais de uma vez. Resta apenas o sacrificio de uma pequena vaidade pessoal de cada um, em beneficio de São Paulo, para que o objetivo seja atingido.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Segundo apuramos, recentemente, na cidade de Itu' houve uma concentração de prefeitos e vereadores de toda a zona para discutir a situação economica de seus municipios. Depois de muito debate ficou assentado que nenhum chefe politico daquela zona daria seu apoio a um candidato a deputado federal que não assumisse o compromisso de se bater pela reforma da Constituição Federal, na parte que diz respeito à tributação e arrecadação municipal. Querem aqueles prefeitos e vereadores que 40 por cento da arrecadação estadual e federal feita pelos municipios, fique com a administração municipal. Um exemplo foi citado: a Prefeitura de Salto de Itu' contribui, anualmente, com 19 milhões de cruzeiros para o erario federal, 4 milhões para o estadual e arrecada, apenas, para o municipio, 1 milhão e 300 mil, ficando, assim, impossibilitada de atender aos seus problemas mais urgentes.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Nestas ultimas 48 horas nenhuma alteração de vulto ocorreu com as conversações que vem sendo feitos entre a U.D.N., P.S.D. e M.D.P. para a organização de uma chapa conjunta que compreenderia o sr. Prestes Maia, para governador, o sr. Caio Dias Batista para vice e o sr. Brasilio Machado Neto para senador.

Ontem, a troca de idéias prosseguiu, e embora alguns elementos do M.D.P. se mostrassem desanimados com a possibilidade da efetivação do acordo, outros do P.S.D. acreditavam na perspectiva de sua efetivação.

Acontece, entretanto, que dentro do P.S.D. existe uma corrente bastante forte que não pode admitir a procedencia e bons resultados da sugestão já feita, e isso porque, no plano federal, pessedistas e udenistas estão divididos, cada um com seu candidato, o que dificulta uma composição estadual, tal como está sendo ventilada.

CONVENÇÃO UDENISTA

Dia 4 do corrente, terá inicio o trabalho preparatorio da convenção udenista, que se encerrará no dia 5. Durante a convenção o partido indicará o candidato à vice-governança e mais os nomes de todos aqueles que irão disputar postos eletivos nas Camaras estadual e federal.

REUNIÃO DA C. E. DO P.S.D.

Terça-feira proxima, a Comissão Executiva do P.S.D. se reunirá para deliberar, segundo soubemos, sobre o problema da sucessão estadual e debater as possibilidades de um acordo com outras correntes politicas.

NÃO FORAM INDICADOS

O partido situacionista deu publicidade a uma relação parcial dos candidatos à Assembléia Legislativa e Parlamento Nacional.

Foram indicados os nomes de todos os deputados que abandonaram seus partidos e passaram a colaborar com o governo. Causou especie a não indicação dos nomes dos srs. Salomão Jorge e Pinheir Junior, que deixaram o partido para voltarem a ele posteriormente, e mais o do sr. Cruz Martins.

ATE' 3 DE AGOSTO O ALISTAMENTO ELEITORAL

RIO, 1 (Asapress) — Ao contrario do que se noticiou anteriormente, o prazo para o alistamento de eleitores não terminará no proximo dia 3 de julho. De acordo com a lei eleitoral em vigor, as inscrições ficarão abertas até o dia 3 de agosto, isto é, dois meses antes das eleições.

ATINGIRA' 9 MILHÕES O ELEITORADO BRASILEIRO

RIO, 1 (Asapress) — Previa-se que o eleitorado brasileiro até o dia 3 de outubro se elevasse a 9.000.000. Essa previsão, porém, será superada, pois que até ontem, com os novos informes vindos do interior do país, faltam apenas 5.461 votos para atingir aquele total.

Não tomará conhecimento do "caso Vargas" a Ordem dos Advogados

RIO, 1 ("Correio) — Por 34 votos contra 33, o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil resolveu não tomar conhecimento da tese de ineligibilidade do sr. Getulio Vargas. A proposição fôra apresentada pelo advogado J. T. Nabuco, tendo sido alvo de acalorados apartes. Assinala-se que a diferença de um voto que deu a vitoria aos populistas na agitada reunião de ontem, procedeu do fato de haverem os srs. Arnoldo Medeiros da Fonseca e Alcino Salazar votado com restrições, isto é, pela tese em causa, mas com a ressalva do repudio à candidatura combatida.

Empossado o ministro interino da Educação

RIO, 1 ("Correio") — Confirmando a nossa noticia a respeito, exonerou-se do Ministerio da Educação o sr. Clemente Mariani. Hoje mesmo empossou-se o seu substituto interino, sr. Eduardo Rios Filho, em cerimonia realizada pela manhã no Palacio do Catete.

Publicado o novo tabelamento do feijão

RIO, 1 (ASAPRESS) — O vice-presidente da C. C. P. enviou ao "Diario Oficial", para publicação, a portaria estabelecendo novos preços para a venda do feijão, referente à safra de 1950.

A nova tabela é a seguinte: feijão polido, de qualquer procedencia, 3,40 o quilo; feijão comum, 3,20; feijão "uberandinha", do Triangulo Mineiro .. 4,30.

Recibos para as correspondencias expressas

RIO, 1 (ASAPRESS) — O coronel Landecy Sales, diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, acaba de restabelecer o recibo para correspondencia expressa, a partir de hoje.

Governador do Territorio do Acre

RIO, 1 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração ao governador do Territorio do Acre tenente coronel José Guiomar Santos e nomeando interinamente para o mesmo cargo o tenente coronel Raimundo Pinheiro Filho.

Extensiva aos militares a anistia do Ano Santo

RIO, 1 (ASAPRESS) — O presidente da Republica aprovando exposição de motivos decidiu tornar extensivo aos criminosos militares os efeitos do decreto 27.166, que dispõe graça em comemoração ao Ano Santo.

Em virtude dessa decisão deverão as autoridades militares que tiverem presos sob sua guarda, os quais preencham as condições mencionadas no aludido decreto, devem encaminhar aos Conselhos Penitenciarios relação dos mesmos acompanhada da copia do processo-crime, tais como denuncias e setenças do primeira e segunda instancia, das informações sobre a conduta carceraria, tempo de prisão cumprida e antecedentes criminais dos sentenciados, bem como suas alegações.

Teria sido convidado o sr. Antonio Feliciano para o Ministerio do Trabalho

RIO, 1 ("Correio") — Noticia-se que foi convidado a assumir a pasta do Trabalho, pelo proprio presidente da Republica, o deputado Antonio Feliciano, do P. S. D. paulista. O representante bandeirante ainda não respondeu à consulta do chefe do governo.

Aumentado o preço do café moido no Rio

RIO, 1 ("Correio") — O Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem do Café, do Rio de Janeiro, está avisando às populações do Distrito Federal e Estado do Rio, que a partir de amanhã, o quilo de café moido custará mais um cruzeiro.

De vinte cruzeiros e trinta centavos passará a ser vendido por vinte e um cruzeiros e trinta centavos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

NÃO SE REUNIU A ASSEMBLÉIA POR FALTA DE "QUORUM"

Vinte e dois deputados compareceram ontem ao Palacio 9 de Julho — Perdura o "impasse" criado pela Resolução n. 10 — E' possivel que haja sessão amanhã

Quando a mesa da Assembléia Legislativa, abruptamente, elaborou e declarou aprovado o projeto de resolução n. 43, que elevou o padrão de vencimentos de alguns funcionarios da casa, estava longe de supor a confusão que essa decisão iria causar.

E' possivel que tambem julgasse que o plenario se mantivesse indiferente, como na maior parte das vezes, ou melhor, alheio ao fato que se consumava.

Todavia, a resultante aí está. Ha quase um mês perdura o "impasse" e, sem que haja um acordo entre os lideres, ele não será superado.

A REPLICA UDENISTA

Criticando acerbamente o fato, como temos divulgado, a bancada da U.D.N. visou de preferencia a mesa do Legislativo a qual, incompreensivelmente, não está sendo presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, a quem exclusivamente cabia buscar a solução.

Os liderados do sr. Ernesto Pereira Lopes não perderam oportunidade para apontar à opinião publica essa decisão que, reputam a mais injusta possivel, porque não é de carater geral e somente beneficia pequena minoria de servidores.

Demonstraram a posição em que ficou o sr. Vicente de Paula Lima, a quem tinha sido confiada a presidencia da Comissão de Reestruturação, procurando demonstrar que esse ato de promoção de oito funcionarios era tomado à sua revelia.

Em consequencia, dois grupos se digladiam e a Assembléia nada produz. Um acumulado de projetos se comprimem na pauta da ordem do dia e a tudo isso permanece impassivel, indiferente, o sr. Brasilio Machado Neto.

ONTEM NÃO HOUVE SESSÃO

Na tarde chuvosa de ontem, talvez devido ao mau tempo, a Assembléia não se reuniu. A' hora regimental, não havendo numero para inicio dos trabalhos, o presidente determina se proceda a leitura do expediente e, uma vez concluida esta, perdurando a falta de "quorum", foi feita a verificação de presença.

A' chamada responderam vinte e dois deputados. Por falta de numero regimental o presidente supende os trabalhos, convocando outra sessão para amanhã, à hora regimental, se mais de vinte e cinco deputados comparecerem, é natural, às 14,30 horas.

REPRESENTA-SE NO INTERIOR O BALLET "AS MIL E UMA NOITES" — Dado o exito alcançado nesta capital pela apresentação da peça-ballet "As Mil e uma Noites", idealizada pela coreografa prof.a Maria Carmem Brandão incansavel cooperadora da difusão da arte classica em nossa terra será aquele "ballet" apresentado nas cidades de Araraquara e São Carlos respectivamente nos de hoje e amanhã. Nele tomarão parte alunos do curso de bailados do "Original Ballet Mimica", mantido por d. Carmem Brandão. No clichê uma graciosa cena do ballet.

Inaugura-se amanhã o X Congresso de ex-alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo

PROGRAMA DOS TRABALHOS — CONVOCADAS PARA REUNIÃO PRÉVIA AS COMISSÕES DE HOSPEDAGEM, PROTOCOLO E CREDENCIAIS

Terá inicio amanhã, conforme vem sendo divulgado, o I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. A comissão organizadora recebeu elevado numero de inscrições de licenciados desta capital e do interior, comprovando-se o bom acolhimento da idéia por parte dos interessados. Propiciando o encontro de colegas espalhados por todo o país, o certame constituirá feliz oportunidade de debate fecundo para o esclarecimento de numerosos problemas de ensino, permitindo aprofundar um temario que atende aos interesses deste e do professor, e no qual serão analisados: — 1.o — Os problemas da pesquisa; 2.o — Os problemas da docencia; 3.o — Da administração escolar; 4.o — Da remuneração do magisterio.

Os congressistas do interior viajarão com passes fornecidos pelos srs. delegados do Ensino de acordo com as instruções publicadas no "Diario Oficial" de 29 de junho p. p. e ficarão alojados no predio do Colegio Estadual "Fernão Dias Pais", à rua Pedroso de Morais, em Pinheiros.

E' o seguinte o programa de trabalhos para amanhã:

9 horas — Reunião da comissão organizadora com as comissões de protocolo, hospedagem e credenciais.

10 horas — Sessão preparatoria para: — 1.o — Chamada dos inscritos, entrega de credenciais e distintivos; 2.o — aprovação do regimento interno; 3.o — recebimento de teses; 4.o — organização das comissões tecnicas de divulgação, e de redação; 5.o — escolha de oradores para recepção da Congregação e sessão solene de abertura.

15 horas — Recepção da Congregação aos ex-alunos, que serão saudados pelo professor Fernando de Azevedo, em nome da Faculdade;

20 horas — Sessão solene de instalação do Congresso.

Para os demais dias da semana estão programadas, além das reuniões das comissões e plenarias, visitas a institutos universitarios, às diversas cadeiras, a museus e galerias de arte.

O encerramento do Congresso está marcado para dia 8, às 15 horas.

Eleito para a Academia de Cirurgia de Paris o prof. Edmundo de Vasconcelos

RIO, 1 (ASSAPRESS) — Foi eleito por unanimidade de votos para membro da Academia de Cirurgia de Paris, o prof. Edmundo de Vasconcelos, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Partido Republicano

VISITA

Esteve na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o dr. Ibraim Nobre, ilustre advogado nos auditorios desta capital e elemento de grande destaque nas fileiras republicanas.

Recebido pelo dr. Raul Medeiros, o ilustre visitante manteve com o presidente da Comissão Diretora longa e amistosa palestra.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 271 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

O OFICIO DE CHEFE DE ESTADO

FRANCISCO PATI

A paixão de Colbert, ministro de Luiz XIV, era o trabalho.

Conta-se que ao entrar em seu gabinete às 5 hs. da manhã e ao ver a mesa atulhada de papeis para despacho, esfregava as mãos, de contente. Trabalhava dezesseis horas diarias. Nada o irritava mais do que ser interrompido. Uma vez, uma senhora que pleiteava um favor do grande ministro, ajoelhou-se aos seus pés, horrorizada com o seu silencio: "Pelo amor de Deus, — disse-lhe — suplico-lhe que me responda!" Colbert levantou-se de onde estava, atirou-se tambem aos pés da suplicante, cruzou as mãos sobre o peito e exclamou: "Pelo amor de Deus, suplico-lhe que me deixe em paz!"

Colbert foi companheiro de Fouquet, no governo de Luiz XIV.

O historiador francês, Raoul Dautry, recordava, ha alguns anos, a personalidade do rei que serviu de tema à obra-prima de Voltaire. Luiz XIV dava aos seus colaboradores o exemplo de devotamento à causa publica. Não era rei apenas "por vontade de Deus", como tantos outros. Era-o, principalmente, por vocação e temperamento. Nunca ninguem teve ministros tão ilustres. A verdade, porem, é que a grandeza dos auxiliares era simplesmente um reflexo da grandeza do chefe. Um grande Estado, um grande Ministerio, — lembrava Dautry — um grande negocio, são manifestações de uma vontade inteligente traçando o roteiro a outras vontades e inteligencias.

Em Luiz XIV causava sobretudo admiração o entusiasmo com que exercia o seu oficio de rei.

Durante 54 anos, foi primeiro ministro de si mesmo. Jamais renunciou em favor de ninguem ao direito de ter opinião propria sobre assuntos de administração ou politica. Seu reinado se iniciou sob agitações terriveis. A França achava-se esgotada pela anarquia e pela guerra civil, imersa na desordem. Não havia esperança de conserto. A Fronda deixara-a à beira do abismo, como reflexo francês do movimento de subversão que em meados do seculo XVII fez tremer a Europa, de Napoles a Portugal, desde a Catalunha até à Inglaterra, custando a cabeça a um rei, cunhado de Luiz XIV. A Fronda teve inicio por motivo da prisão, por ordem de Mazarino, de um conselheiro do Parlamento, amigo do povo.

Seignobos, antecipando-se a Raoul Dautry, em "Historia Sincera da França", já tinha escrito o seguinte: "Luiz XIV impôs-se o dever de trabalhar pessoalmente para fazer o que ele chamava o "oficio de rei".

Interessante é o perfil do rei, traçado por esse historiador. Mazarino entregara-lhe a nação em paz, a nobreza inteiramente domesticada. Todos os negocios publicos organizados e em ordem. Luiz XIV, sem ouvir nem nobres nem prelados, reunia tres ou quatro ministros de confiança em seu gabinete, ouvia o relato que eles lhe faziam e depois decidia sozinho. O sr. Raoul Dautry faz um paralelo entre Luiz XIV e Guilherme II. Como se sabe, assim que subiu ao trono, Guilherme II despediu Bismarck, que lhe havia criado um Imperio. Luiz XIV, não. Conservou Mazarino a seu lado. Aliás, não lhe parecia indispensavel substituir ministros e funcionarios, só porque esses ministros e esses funcionarios tinham servido sob governos anteriores.

Esse ponto é acentuado por Dautry.

O exemplo de Luiz XIV — escreveu o historiador francês — causa espanto nos nossos dias, tão ferteis em planos, programas, reorganizações e substituições impacientes. Apesar da situação de dificuldades em que encontrou o trono, depois de vencida a sua menoridade, Luiz XIV não se julgou obrigado a mudar tudo, — homens e metodos "Conhecia o grande segredo do exito dos empreendimentos e sabia que, para reformar, não é preciso destruir. Sabia que a organização dos negocios não consiste em sua disposição material e sim no pensamento reflexo do seu organizador. Desaparecendo o cardeal, manteve os ministros: Le Tellier, Lionne, Brienne, La Vrillière, Duplessis e o proprio Fouquet, a quem deu como colaborador Colbert. Seu conceito predileto era este: "No mundo os maiores problemas se resolvem sempre por meio dos menores. O cuidado e o pormenor são o mais seguro fundamento da execução de uma porção de empresas".

Por hoje não preciso mais do que isso.

Nos dias atuais, reina a mais completa confusão, entre os homens publicos, sobre o oficio de chefe de Estado. A maioria mostra-se convencida de que não se pode reorganizar sem destruir. O contrario, exatamente, do que dizia Luiz XIV. Um chefe não precisa ter coragem. Basta que tenha bom senso.

Interpretação sem logica

Não descobrimos logica, "data venia", nas decisões do Superior Tribunal Eleitoral, interpretando os dispositivos da Constituição Federal sobre incompatibilidades e inelegibilidades.

Sabe-se, com efeito, que será impugnado o registro da candidatura do governador de S. Paulo a uma cadeira no Senado, pelo Distrito Federal. O assunto será provavelmente decidido, em ultima instancia, pela Côrte Suprema. Serias esperanças existem de que seja reformada a interpretação do inciso IV do artigo 139, segundo o qual são inelegiveis "para a Camara dos Deputados e o Senado Federal as autoridades mencionadas em os numeros I e II, nas mesmas condições em ambos estabelecidas, se em exercicio nos três meses anteriores ao pleito". Essas autoridades mencionadas nos numeros I e II são o presidente e o vice-presidente da Republica, os ministros de Estado o prefeito do Distrito Federal e, EM CADA ESTADO, o governador.

Em cada Estado, está certo. A figura de governador só existe nos Estados.

O prazo de inelegibilidade é fixado com objetivo moralizador dos costumes politicos. Tem por fim evitar que o candidato se prevaleça da sua posição para comprometer a vontade das urnas. Um governador de Estado, por exemplo, dispõe de mil e um recursos para influir sobre a decisão de um pleito, ainda que em outro Estado. Os Estados do Brasil não são compartimentos estanques. Um carioca pode ser funcionario publico em São Paulo, por nomeação do Estado ou do municipio. Um paulista pode ser funcionario publico no Rio, por nomeação da Nação, do Estado ou do municipio. Lembraremos o escandalo que provocou em todo o país um dispositivo da Constituição Paulista de 34, que criou o "estagio obrigatorio" em São Paulo para brasileiros de outros Estados.

O tradicional Partido Republicano, precursor dos grandes partidos nacionais, opôs-se ao estagio, muito embora haja um grande jornalista sentenciado na ocasião que "a lei dos dez anos foi das coisas mais justas e mais certas que se fizeram em São Paulo".

Não havendo, então, compartimentos estanques, ao contrario sendo tudo Brasil, as inelegibilidades para o Senado Federal — note-se bem: Senado Federal! — têm tambem intuito moralizador. E' preciso evitar que o governador de um Estado exerça influencia sobre a vida politica e administrativa de outro, peitando funcionarios, subornando autoridades, comprando consciencias, praticando, em suma, todos os atos que tão triste celebridade deram ao progressismo de São Paulo. E' preciso evitar principalmente seja burlada a moldura federativa, porque "a federação (disse-o Rui) é o laço de unidade e o tipo normal da organização livre da nação na imensidade e diversidade de um territorio como o nosso". A Federação dá a cada Estado "a posse completa da sua existencia, o desenvolvimento proporcional à sua capacidade, a fruição inteira da messe do seu trabalho, da sua energia, do seu merecimento".

Se se permitir ao governador de São Paulo disputar uma cadeira no Senado como candidato do Distrito Federal, a administração do sr. general Mendes de Morais ver-se-á a braços com a politica domestica, de um lado, com a politica de um intruso, de outro. Sua autoridade de prefeito sofrerá restrições. A harmonia da familia brasileira, por sua vez, ficará seriamente abalada, porque S. Paulo, pelo seu governador, invadirá a esfera de ação do Distrito. De acordo com a tecnica progressista, o sr. governador de São Paulo, falando aos cariocas, como candidato ao Senado, terá de prometer-lhes alguma coisa. O que? Empregos em São Paulo (e dar-se-á o prolongamento da sua autoridade através do governo do seu sucessor) ou no Distrito Federal (e dar-se-á, então, a influencia da sua autoridade no governo particular do Distrito).

De acordo com o paragrafo primeiro do artigo 60, "Cada Estado, e bem assim o Distrito Federal, elegerá 3 senadores". Considerando as circunstancias especiais em que nasceu a idéia de levar o chefe progressista ao Palacio Monroe, a representação do Distrito ficará desfalcada, porque, eleito senador, o referido chefe continuará fazendo politica em S. Paulo. Aliás, — e para este ponto chamamos a atenção dos srs. ministros do S. T. E. — a indicação do mesmo chefe para disputar uma cadeira de senador pelo Distrito tem por fim permitir-lhe continuar com São Paulo na mão, para, com São Paulo à mão, poder praticar no Rio todas as liberalidades que o cargo lhe permite, e, em São Paulo, todas as arbitrariedades a que já nos tem acostumado!

Não foi o povo carioca e sim um de seus partidos quem se lembrou de tão profundo golpe na Constituição e na moralidade politica. No passado houve precedentes gloriosos e todos os Estados do Brasil se sentiriam ufanos de ter Rui Barbosa como seu representante no Senado. Mas era Rui Barbosa. No presente a iniciativa de um partido politico do Rio tem apenas intenções de burla, é uma rasteira no principio das inelegibilidades. Seu chefe quer ir para o Monroe sem perder os dois poderosos instrumentos de coação que tem atualmente em seu poder, — o governo de um Estado e o dinheiro.

Podem os progressistas cariocas ficar certos de que não nos prestam homenagem.

AINDA SOBRE O OUTRO ALEIJADINHO

GILBERTO FREYRE

Como artista politico, o mineiro em geral, ou Bernardo Pereira de Vasconcelos, em particular, me parece uma especie de romancista inglês cujo realismo fosse sempre o psicologico, o penetrante o que desce às cavernas e criptas da natureza humana; e não o linear, o logico, o de superficie. Uma especie de romancista inglês cuja filosofia fosse a de aceitar da vida, dos homens e dos acontecimentos suas contradições em vez de pretender ignora-las ou sufoca-las, como nos romances franceses de tese ou nas novelas de construção mais logica do que psicologica. O inelástico não é com o mineiro politico, como não é com o romancista inglês: ambos se expandem com os acontecimentos. Ambos são mais psicologicos do que logicos em sua arte e em sua interpretação da vida e da natureza humana. De modo que não é absurdo, como talvez pareça à primeira vista, comparar-se o politico mineiro com o romancista inglês. Bernardo Pereira de Vasconcelos com Samuel Butler.

Se no movimento de "Independencia ou Morte" de 1822, compreende-se que o papel mais saliente tenha sido o dos politicos paulistas e pernambucanos, no movimento exigido pela situação atual do Brasil em face das democracias americanas e europeias — movimento de interdependencia ou morte — o papel mais saliente parece caber principalmente aos politicos que saibam ser, como foi Bernardo nos dias de consolidação do Imperio ao mesmo tempo parlamentar e autoritario, democratico e paternalista, conciliadores por excelencia, mestres na casuistica politica, artistas capazes da obra dificil de sintese que se suceda às violencias de choque entre sistemas antagonicos de economia ou de politica. Sistemas que, fecundos e uteis nos seus dias verdadeiramente revolucionarios ou verdadeiramente realizadores, deixaram de ser criadores como sistemas ou validos como ortodoxias politicas ou economicas, e precisam de se interpenetrar para sobreviverem em sintese criadoras ou fecundas.

Esses esforços exigem hoje a conciliação do desejo de ordem com o de liberdade. E no Brasil êles precisam de desenvolver-se impregnados da mineiridade de que Bernardo Pereira de Vasconcelos deu provas, para a época escandalosa, quando teve a coragem de retificar-se a si proprio nos seus excessos de liberalismo, para melhor corresponder a novas condições e novas necessidades nacionais, juntando ao espirito liberal aquilo que outro mineiro ilustre chamaria "grave senso de ordem".

Esta, ao meu ver, uma das sugestões mais fortes da ação e da vida de Bernardo. Um dos aspectos da sua personalidade de construtor ou escultor politico que o tornam atual e não deixam que, no ano do centenario de sua morte, sua estranha figura de homem que ainda vivo já parecia morto mas que, morto ha cem anos, ainda hoje parece vivo, nos surja apenas como a de um fantasma do tempo do Imperio, sem nenhum contato com a realidade dos nossos dias asperamente republicanos.

CONHEÇA O BRASIL

Uma das causas pelas quais muita gente descrê de nosso adiantamento é a ignorancia quanto ao que já temos podido realizar. Sabemos de certos pessimistas que deixaram de o ser, depois de haverem visitado os serviços e instalações da Cia. Siderurgica Nacional, em Volta Redonda. Jamais imaginavam que uma usina do Brasil pudesse ocupar 8 mil operarios. E há dias um jornalista, outrora integrando tambem a legião dos negadores, confessou-nos que só reconheceu nosso progresso no dominio da produção textil, depois que visitou a fabrica de tecidos Aretusina, em Piracicaba.

Eis aqui, portanto, um meio eficaz de combate ao derrotismo: — fazer com que todos os descrentes conheçam a realidade brasileira no plano das realizações concretas. E não se diga que isto não interessa. Um povo intoxicado pelo pessimismo, ou antes por um complexo de inferioridade qualquer, não pode com efeito dar de si o que normalmente seria licito esperar.

Acontece, entretanto que não temos em São Paulo, nem no Rio, organizações adrede ordenadas para o fim de patrocinarem e facilitarem visitas a estabelecimentos modelares. Acresce ainda que tais estabelecimentos são de ordinario fechados à curiosidade publica, e só à força de muito empenho, ou em razão de um interesse julgado indiscutivel, é que se vem a facilitar o acesso às suas dependencias. Pretenda alguem, por exemplo, conhecer Volta Redonda, já que de inicio fizemos referencia a essa famosa cidade fluminense. Verá que não será facil satisfazer tão legitima curiosidade.

O problema está posto. E' preciso mostrar aos brasileiros a realidade brasileira. Só assim eles verão desenvolver-se em si mesmos a admiração pela terra natal, e por via dessa admiração uma confiança no seu futuro e no seu destino.

—o—

Pelo governador do Estado foi exonerado, a pedido, o sr. Rubens Ferreira Martins do cargo de prefeito municipal de Santos e designado o dr. Hernani Botto de Barros para responder pelo expediente da mesma Prefeitura.

—o—

O governador do Estado exonerou, a pedido, o sr. Orestes de Almeida Guimarães do cargo de prefeito sanitario de Campos do Jordão e nomeou para o referido cargo o sr. Paulo Cury.

A DEMOCRACIA CONTRA SI MESMA

Em sessão realizada no Rio, na séde do Instituto dos Advogados, o sr. José Tomaz Naouco pediu a palavra para apresentar uma indicação sobre a inelegibilidade do ex-ditador à presidencia da Republica. Os argumentos a que então se apegou são muito poderosos, indiscutivelmente. Não é certo que, dentro dos principios gerais e do sistema da Constituição vigente, existem limites ao uso das liberdades e direitos politicos, com o fim de preservar o regime democratico? Temos que admitir em principio essa limitação. E uma vez que admitida, deve ela ser imposta apenas a agremiações que professem ideologias antidemocraticas, ou é licito estendê-la individualmente a cidadãos nas mesmas condições? "That is the question".

Sem duvida, a democracia não pode nem deve ser usada contra si mesma. Seria defeituoso o regime que facilitasse a propria destruição, por falta de elementos com que se garantisse contra a sanha dos seus inimigos e dos despotas instintivos.

Dir-se-á que o ex-ditador, uma vez eleito, respeitará o sistema em funcionamento. Mas em que poderá basear-se uma expectativa dessa ordem? Antes será licito acreditar no contrario, já que só podemos julgar os homens pelo seu passado. O "Dize-me com quem andas" é menos certo que o "Dize-me o que já foste". Não se pode seriamente esperar que o caudilho de São Borja, depois de haver governado discricionariamente o país durante 15 anos, vá agora, arrependido como um pecador, enquadrar a sua ação dirigente dentro dos principios democraticos, isto é, dentro de um rigido sistema de freios e de contrapesos.

Assim, a indicação do sr. José Tomaz Nabuco é juridicamente cabivel, em nosso entender.

—o—

Em resposta a uma interpelação de um parlamentar britanico, a 22 do corrente, sobre a topografia das dependencias das Ilhas Falkland, declarou-se na Camara dos Comuns ser proposito da Grã Bretanha levar a cabo investigações cientificas sobre as possibilidades economicas da área examinada e manter por meio da ocupação e da administração, o titulo britanico de soberania sobre as dependencias.

De 1.o de abril de 1946 a 30 de junho de 1950, as despesas com as investigações foram de cerca de 550 mil libras. Os trabalhos topograficos ali são agora inteiramente financiados pela renda das dependencias.

NOTAS E COMENTARIOS

DEFININDO RESPONSABILIDADES

O P. S. D. ainda indeciso, sobre a orientação a tomar em face da candidatura Prestes Maia, para o governo de São Paulo, assume o risco de ser responsabilizado por todos os males que o nosso Estado e o país venham a sofrer — na eventualidade de cairmos em mãos de um governo demagogico, em continuação do que ai está. Já o demonstramos em notas anteriores e não é necessario insistir. Mas no ambito nacional a U. D. N. está se colocando em situação semelhante à do P. S. D no ambito regional. Sobre isso é que vamos discorrer.

Há tres candidatos disputando a presidencia da Republica. O ultimo dos que foram lançados — o ex-ditador Getulio Vargas — será seguramente o ultimo nas listas de apuração. Não temos duvida ao afirmar que o eleitorado saberá repelir a insolita pretensão de volta ao Catete, com que o seu ocupante, despejado em 1945 pelas forças armadas, afronta a opinião publica. Depois de haver suportado, durante quinze anos, o regime de supressão das liberdades fundamentais, da corrupção e do suborno, da extorsão e do esbanjamento, instaurado pelo usurpador de 1930, os brasileiros não desejarão por certo submeter-se a uma outra experiencia. A derrota do demagogo de S. Borja tomará as proporções de um castigo.

Não há motivos para temer-se o fantasma dessa candidatura. E não se justificam os golpes brancos que contra ela se articulam, quer pela serôdia declaração da inelegibilidade do candidato, quer pela intempestiva reforma instituindo a legenda mista — com voto alternativo. Enfrentemo-la em campanha democratica e com lisura, para sepultarmos de uma vez para sempre o cadaver do "queremismo" que ainda infesta o ambiente da politica nacional.

Qualquer dos outros dois candidatos, isoladamente, tem elementos para bater nas urnas livres o ditador deposto. Mas entre eles os louros da vitoria caberiam, seguramente ao que tivesse o apoio do Partido Republicano; e a aliança com este asseguraria mais larga vantagem sobre a maré demagogica.

O Estado de Minas Gerais é o mais forte dos redutos republicanos. Ali, portanto, é que se decidirá a contenda. O governo do Estado está em mãos da U. D. N. — que poderia manter a sua aliança com o P. R. satisfazendo às justas ambições deste, sem inconveniente algum para os altos interesses do proprio Estado ou para os da nação.

Aliada ao P. R. a U. D. N. conquistou, na eleição passada, o governo de Minas. Por que razão não quererá a U. D. N. agora deixar ao P. R. o Palacio da Liberdade, em Belo Horizonte, se a união das duas forças asseguraria à U. D. N. a presidencia da Republica? E por que razão não concerta a U. D. N. com o P. R. a escolha de um mineiro para a vice-presidencia da Republica, saido das fileiras republicanas, ao mesmo tempo que das fileiras udenistas saisse o vice-governador de Minas?

Não há falta de grandes nomes. Artur Bernardes, Mario Brant, Pedro Aleixo, Odilon Braga vão aqui citados como expoentes da cordilheira politica do grande Estado central. Não é possivel admitir-se que à visão dos atilados chefes da U. D. N. escape que — alienando o auxilio do P. R. — põe ela em risco a eleição do brigadeiro, que assim poderá ser derrotado em Minas — eis que Minas é a base da sua eleição — como arriscada se torna, se não perdida, a vitoria da U. D. N. sozinha, no pleito da sucessão mineira.

Estamos vendo a situação de mais longe e podemos perceber melhor os seus contornos. A U. D. N. e o P. R. possuem a chave da abobada para estabilizar a reconstrução da nacionalidade. Se a deixarem cair, o P. S. D. a colocará nas mãos do sr. Cristiano Machado. Por mercê de Deus o caudilho dos pampas vem muito distanciado para que pudesse apanha-la.

A LUTA PROSSEGUIRA'

Com uma insistencia de pasmar, o chamado inquerito Gillette bateu na tecla de que a alta no preço do café para os consumidores americanos fôra resultado de mera especulação e manipulação bolsista. Os lavradores brasileiros, em legitima atitude de defesa, contrapuseram argumentos ponderaveis, demonstrando que o fenomeno se devia antes a posição estatistica favoravel ao produtor, proveniente da expansão da procura e de relativa escassez das ultimas safras.

Que a alegação representa simplesmente a verdade está demonstrada por esta circunstancia, do conhecimento de qualquer inteligencia medianamente esclarecida sobre os movimentos do mercado: — uma especulação bolsista não produz efeitos que se distendam além de algumas semanas. Todavia o reajustamento dos preços do café, causa da grande celeuma levantada pelo honrado senador Gillette e seus parceiros teve inicio no outono de 1949, segundo o calendario norte-americano. Os Estados Unidos estão agora no verão de 1950 e o processo de alta não desapareceu de forma alguma. Bem pelo contrario, o noticiario dia a dia registra, com oscilações naturais e forçosas, uma grande firmeza nos preços do café, estabilizados nos niveis já alcançados.

Como se vê, os fatos apontam, na sua singeleza, a improcedencia de toda a grita levantada pelo relatorio, já hoje famoso, do Subcomité de Agricultura do Senado americano. E' tambem o que acentua, em entrevista recente, dada em Nova York, o sr. Teofilo de Andrade, representante do Brasil no Bureau Pan-Americano do Café, no qual ocupa o cargo de presidente.

Do grande embate uma severa lição deve ser extraida, segundo os proprios termos desse "expert". A primeira batalha foi vencida, mas ainda não foi ganha pelo Brasil a guerra economica do café. Está na ordem das coisas o ressurgimento em espaço de tempo mais ou menos curto de novo periodo de hostilidades, e para ele nos devemos preparar.

—o—

Pelo governador do Estado foi nomeado o prof. Luciano Gualberto para exercer o cargo de reitor da Universidade de São Paulo.

MOSCOU NÃO DORME

Publicamos no dia 27 um despacho do Rio, segundo o qual a policia descobriu novo plano comunista, como sempre visando tumultuar a vida nacional e provocar crises politicas. Isto mostra que as atividades subversivas não cessam, e que por parte dos elementos filiados ao extinto Partido Comunista subsiste o deliberado proposito de conturbar o ambiente nacional, em beneficio do imperialismo russo.

Precisamos, portanto, acautelar-nos. O problema suscitado pelas agitações da especie da que estamos comentando requer energia das autoridades e sobretudo uma grande visão administrativa e politica por parte daqueles a quem estão entregues as redeas do governo. Por que, por exemplo, nos Estados Unidos, o comunismo é uma quantidade quase negativa? Certamente porque a vida coletiva, pela sabedoria com que a conduzem os homens publicos, não deixa margem a agitações da menor especie, satisfeitos como se acham os trabalhadores, em sua grande maioria, em face dos resultados que obtêm por via de seu esforço construtivo.

Mas se, por um lado, precisamos, como dissemos, administrar sabiamente, de forma a impropriar o ambiente às arremetidas dos agentes de Moscou, por outro lado é imprescindivel que organizemos a repressão, colocando-nos à altura da coragem suicida com que procedem esses agentes, cuja atividade intranquiliza as familias brasileiras e põe em risco a estabilidade do regime.

Por tudo isso, precisamos na presidencia da Republica de um cidadão que reuna as condições indispensaveis a poder enfrentar com energia e tino as questões sociais, impedindo que a parte sã do proletariado se deixe contaminar pelo revolucionarismo doentio dos empreiteiros da anarquia.

—o—

A produção de carvão na India em janeiro e fevereiro de 1950 foi de 2.600.000 toneladas e 2.900.000 toneladas respectivamente em comparação com 2.600.000 e .. 2.700.000 toneladas no periodo correspondente do ano passado.

As exportações de carvão e coque no ano passado totalizou .. 1.300.000 toneladas ,valendo .... 84.000.000 pesos, contra 900.000 toneladas, valendo 66.000.000 pesos em 1948.

A exportação em março do corrente ano atingiu 62.194 toneladas contra 55.249 toneladas no mês anterior.

«A CIDADE DE ITU'»

UM EXEMPLO A SER SEGUIDO POR OUTRAS CIDADES

PELAGIO LOBO

ESTA' concluido e já foi posto à venda o 3.o volume da "Cidade de Itú", da lavra do sr. Francisco Nardy Filho. A publicação não foi notificada com termos encomiasticos e por isso muita gente a ignora; a modestia de vida, de habitos e de feitio do seu autor manifesta-se nesse recato de publicidade que é, aliás, o que caraterisou a publicação dos dois volumes anteriores.

Não é, entretanto, a simples noticia de uma edição desse volume o que inspira hoje estas apreciações — pois trabalhos ou coletaneas identicas, com a mesma finalidade de contribuição para a historia de municipios paulistas, tem sido realizados com maior ou menor repercussão. O que convém acentuar é que foi a Camara Municipal de Itu' que subvencionou essa edição, como subvencionou a dos volumes anteriores.

O 1.o volume dessa coletanea historica data de 1928, o 2.o de 1930, o 3.o é deste ano. Nardy Filho anuncia o 4.o e ultimo, que será uma especie de condensação de todos eles, como a "Cronologica ituana de 1604 a 1900". Tendo sido Itú cidade de desbravadores e bandeirantes, banhada pelo Tietê que era o rio das Monções, bem proxima de Araritaguaba que de Itu' era parte, não passando de capela e povoado, e que hoje é a mesma cidade de Porto Feliz (que nome sugestivo!) — esse periodo que a "Cronologia" prometida vai abraçar compreende, praticamente, toda a vida de São Paulo, após o descobrimento porque em Itu' se concentrava, como boca de sertão, o trabalho de aliciamento de gente e preparo das expedições que seguiam, rio abaixo, para os confins da terra, até suas divisas obscuras ou discutidas, que os homens de calça e gibão de couro iam traçando com valentia e decisão frequentemente misturadas de brutalidade e, mesmo, de selvageria.

A noticia dessa publicação complementar futura é auspiciosissima. A historia de São Paulo, em muitos dos seus aspectos, só pode ser feita através de dados esparsos que historiadores e memoralistas como Francisco Nardy Filho vão pacientemente escavando colecionando, estudando e reunindo, com suas criticas e observações. Dessa classe de publicistas, embora sem a mesma profundidade de indagação, era Leopoldo Amaral que retratou aspectos, figuras e fatos da vida de Campinas em noticias e cronicas avulsas de jornais e depois, a instancia de amigos, as reuniu num volume que, não obstante dado numa edição de dois milheiros, hoje só se pode encontrar, por acaso ou golpe de fortuna, em lotes de antigas e dispersas bibliotecas particulares ou em prateleiras de "sebos", por preços extorsivos.

O que se deve por em foco, na recente edição, é a bem inspirada orientação da Municipalidade ituana que subvenciona o lançamento de uma obra que, mais tarde servirá para fonte de estudos e pesquisas da vida do municipio, da sua gente, dos seus habitos, das suas festas e das suas tão honrosas tradições.

Meu pai, que era ituano da gema, descendente de troncos da terra, nos quatro costados (Lobo, Alves de Almeida Lima, Mariano da Costa e Penalva Costa) leu, releu, anotou e rabiscou profusamente o 1.o volume de Francisco Nardy Filho e falava de pessoas e fatos ali mencionados com esse enternecimento que todos votamos à terra da nossa infancia. Neste ultimo volume, muitos fatos e pessoas de nossas familias são evocados com exatidão e com carinho. O mesmo se dá com vultos ilustres e acatados civis e eclesiasticos, numa profusão de dados e datas que podem servir de base a estudos mais largos e minuciosos.

Um episodio que ali se encerra, por sinal que dos mais extensos — narrado com a simplicidade do autor, foi tecido com os dados de uma carta que ao sr. Francisco Nardy forneci, há ano e meio. Tem a epigrafe de "Um ituano em Cuiabá". A origem da carta em que a narrativa foi acolhida é interessante e vale a pena recorda-la.

* * *

Tristão Mariano da Costa, irmão de minha avó paterna, d. Elisa Eufrosina da Costa Lobo (casada com o maestro Elias Alvares Lobo) era, assim como esse seu cunhado, professor, maestro e compositor de talento. Teve escola em Itú e deixou descendencia em que tambem repontavam professores e musicos, entre eles o filho que tinha o mesmo nome (Tristãozinho) que foi professor de musica, piano e violino no antigo Colegio de São Luiz e ensinou numerosos alunos avulsos da cidade e cidades vizinhas.

O velho Tristão, aos seus dotes artisticos, acrescentava o de uma memoria prodigiosa sobre fatos e pessoas da sua infancia. Em julho de 1905, quando já carregava seus setenta e poucos anos, a pedido de meu pai, escreveu do proprio punho uma carta na qual relacionava os antepassados da familia do ramo Mariano da Costa, um por um, as solteiras, as casadas, nomes de maridos e apelidos de familia. E neles mencionou os nomes do avô, Joaquim Mariano da Costa e do bisavô Feliciano da Costa os quais, largando em Itú familia e haveres nos fins do seculo XVIII meteram-se pelo sertão e atingiram Cuiabá, numa das antigas monções.

Em 1790, por ocasião das festas realizadas naquele extremo ponto de cata de ouro e pedras preciosas — e Cuiabá foi cidade de relevo e pompa — festas que duraram mais de um mês, com cavalhadas, bailes, representações de dramas, operas, burletas e comedias, lá estava, figurando entre os "maestros" um Mariano da Costa, que outro não era senão o mesmo Joaquim Mariano que deixára em Itú a mulher, moça e um unico filho, que então andava em seus dez a doze anos. "Essas festas vêm extensamente narradas entre as "Chronicas do Cuyabá" deixadas pelo tenente-general J. Arouche de Toledo Rendon e reeditadas pelo benemerito rebuscador da nossa historia, dr Antonio de Toledo Piza, que as publicou no vol. IV da Revista do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo. Para esse volume, em que o noticiario é copioso e interessantissimo com os programas, nomes dos artistas e numeros de sensação, encaminhamos os curiosos que neles encontrarão abundante manancial. A contribuição paulista foi decisiva; Cuiabá era, naqueles tempos, uma guarda avançada que os bandeirantes erigiram no territorio mato-grossense na sua tarefa de riscar as fronteiras brasilicas que entestassem com as terras de conquista espanhola.

Para o caso do livro e das indagações de Nardy Filho o pormenor interessante é este: — estava eu, em sua residencia, a ler em voz alta a carta de Tristão Mariano quando, ao chegar ao trecho em que vinham mencionados seus dois antepassados Joaquim e Feliciano, o historiador ituano teve uma exclamação jubilosa. Sabia ele da existencia de muitos ituanos naquelas entradas de arrojo mas ignorava que aquele Joaquim Mariano fosse, exatamente, o avô do maestro Tristão, seu antigo professor. A descoberta de um fato dessea é motivo de festa para um rebuscador de soluções a casos intrincados de historia que tantas vezes se encerram numa duvida. A averiguação atesta a probidade de Nardy Filho. E' ele cauteloso e exato em suas narrações e procura apoia-las em dados e datas certas, conferindo nomes e só acrescentando, de seu o contingente de impressões pessoais, a gente que conheceu e os atos que presenciou ou dos quais foi contemporaneo.

A "Cidade de Itú" é, por isso, repositorio precioso da vida de um dos melhores nucleos civilizadores da terra paulista. E "paulista", no entender de João Mendes de Almeida, era expressão que abraçava os que aqui nasciam ou os que tinham nascido de gente daqui embarcada ou partida, em canôas de monção ou em penetrações ousadas por matas e descampados desse imenso territorio que vai do Atlantico aos contra-fortes dos Andes.

O sadio e esclarecido exemplo dado pela municipalidade de Itú ao promover a publicação dessas cronicas e evocações da gente antiga e de éras passadas da sua terra, deve ser seguido por outras municipalidades. Campinas poderia fazer o mesmo quanto à coletanea de cronicas e artigos de Leopoldo Amaral, reeditando o seu livro "Campinas — Recordações" e ampliando-o com outros trabalhos daquele velho jornalista que, apesar de completamente cego nos ultimos anos de vida, ditava observações valiosas e fornecia indicações basicas para a restauração de muitos fatos, ignorados ou confusamente sabidos.

E' com esses dados esparsos que a historia da nossa gente, agora exposta a tantos fatores de desassociação, se fará no futuro. Os homens, como Francisco Nardy Filho, que trabalham com devoção e competencia nessa seára não podem, com os proprios meios, reunir em livro o que escreveram. Uma edição, modesta embora, custa caro e, tratando-se de assuntos e pessoas ligados à vida de uma cidade ou municipio, mesmo ilustre, ou de uma época, mesmo fremente, o publico leitor não será consideravel. Os livros de maior saída são os de traduções de obras estrangeiras, algumas sem duvida, valiosas, por efeito do "cartaz" dos autores e a rutilancia das lombadas. Aos poderes municipais incumbe a obra complementar da divulgação da historia local. Os vereadores ituanos vão prestar serviço valioso à gente e à historia da terra. Mas podem estar certos de que ligarão seus nomes a um trabalho de benemerencia duradoura. Isso representa, às vezes, muito mais do que a abertura de uma rua, o alargamento de uma praça, a inauguração de uma ponte ou de um edificio de vistosa fachada: o tempo apaga e destrói facilmente esses melhoramentos e realizações. Mas dificilmente apagará o nome dos que promovem ou apoiam com decisão a divulgação de obras historicas ou artisticas de que foram autores os homens da sua terra.

Sociedade Amigos da Cidade

A Sociedade Amigos da Cidade realizou mais uma sessão presidida pelo dr. Ubaldo Franco Caiuby e secretariada pelo dr. Luiz Atonio Fuzaro.

Foi prestada homenagem ao eng. Rubem Ferreira Barroso, vitima de lamentavel desastre quando participava da fiscalização do transito, na Penha, no dia 9 do corrente. Falaram varios dos presentes, pondo em evidencia a dedicação do extinto em prol das atividades da Sociedade, especialmente à Campanha Educativa do Transito.

O prefeito de São Paulo, em oficio, comunicou estar a Prefeitura empenhada em dotar a cidade do seu Plano Regulador, tendo, inicialmente, convidado para prestar sua colaboração o engenheiro americano Edmond Passarelli, autoridade em assuntos urbanisticos, que veio especialmente dos Estados Unidos, para, em companhia dos nossos tecnicos, estudar os problemas de São Paulo e assentar as bases para elaboração do referido plano.

Julga indispensavel a colaboração das varias entidades estudiosas da questão, entre elas a Sociedade "Amigos da Cidade" que vem se batendo, desde a fundação, em prol desse assunto.

O governador do Estado oficiou comunicando ter levado em consideração a representação da Sociedade em que se solicitavam providencias no sentido de se por termo a uma serie de irregularidades que se verificam no transito inter-municipal, bem como sugerindo seja criada uma corporação especial para fiscalizar o referido sreviço.

Uma representação do sr. João Sacramento, protestando contra um projeto apresentado à Camara Municipal no sentido de se dar o nome de um industrial a uma das ruas de São Paulo, deu ensejo aos mais variados comentarios, ficando resolvido lembrar-se ao Legislativo Municipal e ao prefeito a conveniencia de se adotar o criterio do ex-prefeito Prestes Maia, que exigia pelo menos o prazo de 5 anos, após a morte do homenageado, para se deliberar sobre questões dessa natureza.

Discutiu-se em seguida uma proposta no sentido da C. M. T. C. criar linhas de onibus inter-bairros, como por exemplo: Lapa, Vila Pompéia, Sumaré, Pinheiros, Jardim Europa, Jardim Paulista, Vila Mariana, Ipiranga, desde que as ruas e estradas favoreçam esse util melhoramento. Ficou resolvido encaminhar-se a proposta à Prefeitura e à C. M. T. C. a titulo de cooperação.

O sr. Alvaro Altieri, enumerou ocorrencias graves que diariamente se repetem nas ruas de São Paulo, no que tange ao transito, praticadas por elementos contumazes e, sobretudo impunes, diante do atual Codigo Nacional de Transito.

S. s. propõe seja solicitado do Congresso Federal a reforma do Código, tendo em vista os problemas de trafego das principais cidades do Brasil. A proposta foi aprovada.

O sr. Cristovão Ferreira de Sá sugeriu que a Sociedade se dirigisse ao prefeito de São Paulo, solicitando sejam colocados bancos em todas as praças e jardins da cidade, assim como instalações sanitarias, o que foi aprovado.

I Congresso de Estudantes Tecnicos Industriais de S. Paulo

Realiza-se de 4 a 13 do corrente, nesta capital, o I Congresso de Estudantes Tecnicos Industriais do Estado de São Paulo, que obedecerá ao seguinte programa: terça-feira, instalação solene; quarta-feira, reconhecimento dos membros, escolha da mesa diretiva, aprovação do regimento interno e escolha das comissões; quinta-feira, discussão do projeto da constituição da UPET; sexta-feira, inicio das discussões das atribuições; segunda-feira, dia 10, termino da discussão de atribuições e inicio das defesas de teses; dia 11, apresentação das chapas e discussão das teses restantes; dia 12, eleições da diretoria da UPET e relatorio das comissões; dia 13, sessão de encerramento.

BOLETIM METEOROLOGICO

1-7-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	27	15	0.0
Iguape	—	16	13.0
Santos	29	16	5.0
São Sebastião	—	14	0.0
Ubatuba	—	13	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	12	4.0
A. Branca	—	12	4.0
Facul. de Higiene	24	12	5.0
Horto Florestal	24	12	5.0
S. P. Obs. Meteorol.	24	10	4.0
Avaré	24	11	9.0
Campinas	26	12	3.0
Colina	—	—	0.0
Itu'	26	11	9.0
Piracicaba	27	14	5.0
Rib. Preto	—	13	0.0
S. Carlos	25	12	2.0
Sorocaba	—	11	17.0
Serra:			
Ibiti	—	—	0.0
C. do Jordão	—	5	0.0
Morôca	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	10	0.0
Franca	—	—	0.4
Oeste:			
Araçatuba	—	12	4.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Instavel com chuvas fracas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Predominantes de Sul a Leste, moderados.
TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima 14,9; — Minima: — 14,2.

NO PALACETE PRATES

Subiu à sanção o projeto de lei que majora os vencimentos dos extranumerarios da Prefeitura

Encaminhado tambem ao prefeito, além de outros, o projeto de lei que suspende nomeações e contratos para serviços municipais — Com a sessão extraordinaria de ontem, a edilidade encerrou as atividades do primeiro semestre — Pareceres do sr. Angelo Bortolo

A sessão extraordinaria de ontem da Camara Municipal teve inicio ás 9,20 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

O sr. José Estefno foi o primeiro orador, reclamando contra o fato dos pareceres da Comissão de Redação não terem sido apresentados de forma regimental. Declarou ainda que tais pareceres foram encaminhados tão somente pelo sr. Marcos Melega.

Os srs. Janio Quadros e Decio Grisi lembraram que a sessão havia sido convocada com a finalidade precipua da discussão e votação das redações finais de varios projetos importantes, tendo o primeiro requerido urgencia para a discussão da materia constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Brasil Bandecchi protestou contra a forma pela qual foi a sessão convocada, tendo, logo após, o sr. José Estefno requerido uma verificação. Feita a chamada, constatou-se a presença de 23 vereadores.

Iniciou-se, então, a votação da materia, sendo aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: do sr. Janio Quadros, suspendendo a nomeação de servidores a partir de julho, até 31 de dezembro de 1951; do sr. Janio Quadros, concedendo o auxilio de Cr$ 20.000,00 ao Centro Academico Osvaldo Cruz, como contribuição á Campanha contra a Sifilis; do sr. Janio Quadros, concedendo Cr$ 25.000,00 á União Paulista de Educação; do executivo, elevando os salarios dos extranumerarios mensalistas da Prefeitura. Esses projetos subiram à sanção do prefeito ontem.

Em primeira discussão, foram aprovados o projeto das comissões de Justiça, Educação e Finanças, concedendo um auxilio de Cr$ 25.000,00 á Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e do sr. Decio Grisi, concedendo o auxilio de Cr$ .... 20.000,00 ao Primeiro Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

A seguir, foi a sessão encerrada, convocando o presidente uma sessão ordinaria para o proximo 2 de agosto, após as férias regimentais.

ELEVAÇÃO DOS SALARIOS DOS EXTRANUMERARIOS

E' o seguinte o texto do projeto de lei que eleva os salarios dos extranumerarios mensalistas:

"**A Camara Municipal de São Paulo decreta:**

Art. 1.o — Ficam majorados, a partir de 1.o de julho do corrente ano, os salarios dos extranumerarios mensalistas, cuja escala de referencia, instituida pelo art. 2.o do Decreto-Lei n.o 404, de 8 de março de 1947 fica alterada pela forma seguinte:

I	800,00
II	960,00
III	1.120,00
IV	1.230,00
V	1.440,00
VI	1.545,00
VII	1.650,00
VIII	1.800,00
VIII	1.800,00
IX	1.950,00
X	2.100,00
XI	2.170,00
XII	2.240,00
XIII	2.330,00
XIV	2.520,00
XV	2.660,00
XVI	2.800,00
XVII	3.080,00
XVIII	3.360,00
XIX	3.640,00
XX	3.920,00
XXI	4.000,00
XXII	4.500,00
XXIII	5.000,00
XXIV	5.500,00
XXV	6.000,00

Art. 2.o — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das verbas proprias do orçamento.

Art. 3.o — Para ocorrer a tais despesas no presente exercicio, fica aberto, na Secretaria de Finanças, um credito especial de Cr5 1.194.780,00 (um milhão cento e noventa e quatro mil setecentos e oitenta cruzeiros).

Paragrafo unico — O valor do presente credito será coberto mediante a utilização do saldo disponivel apurado no balanço do exercicio de 1949.

Artã 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

No projeto n.o 154-50 há proposta semelhante do nobre vereador José de Moura, visando homenagear a memoria de Wenceslau Arco e Flexa, grande lutador da imprensa, que tombou em plena jornada, deixando um vazio impreenchivel na tribuna dos cronistas parlamentares desta Casa. Este projeto tambem logrou parecer favoravel das Colendas Comissões de Justiça e de Educação e Cultura.

Por outro lado, satisfeitas as exigencias do Codigo de Obras, e atendendo a "abaixo-assinado" dos moradores locais, o Executivo apresenta, ao estudo e deliberação desta Camara o presente projeto de lei, que recebeu o n.o 188-50, que visa oficializar e dar denominação a diversas ruas situadas no bairro do "Jardim Europa", cujos leitos foram doados à Municipalidade."

"O Departamento de Urbanismo da Prefeitura procedeu a vistorias e pesquisas necessarias à verificação das condições tecnicas das referidas ruas, que julgou satisfatorias, bem como à constatação de terem sido elas abertas de acordo com plano regularmente aprovado.

O mesmo se deu quanto às condições legais indispensaveis à oficialização dessas ruas, nos termos dos artigos 765 e seguintes do Codigo de Obras.

Não há inconvenientes, antes vantagens de ordem urbanistica na oficialização proposta, que regulariza a situação de seis ruas particulares e uniformiza a regulamentação das edificações, o aproveitamento de lotes, recuos, blocos de predios, etc., estando o projeto devidamente instruido por memorial justificativo e planta.

Nestes termos, é, pois, favoravel o parecer desta Comissão, para que o projeto seja aprovado pelo Plenario, visto atender às exigencias do urbanismo."

ARQUIVAMENTO DE UMA REPRESENTAÇÃO

"O Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo, representou à Camara, objetivando a feitura de uma lei, de carater interpretativo, esclarecendo sobre a possibilidade de serem construidos predios de apartamentos nas avenidas marginais aos parques.

O parecer de fls. 5 opinou pelo envio da representação ao Executivo, para ser encaminhada à Comissão Elaboradora do Novo Codigo de Obras, a fim de ser convenientemente estudada.

Devolvida, foi a Casa informada de que aquela Comissão anotou as sugestões do Sindicato, para a devida consideração.

Nosso parecer é, pois, no sentido de ser oficiado ao Sindicato, fazendo-lhe essa comunicação e, em seguida, ser arquivada a representação."

PROLONGAMENTO DA RUA BENEFICENCIA PORTUGUESA

Esta proposição visa efetuar o prolongamento da rua Beneficencia Portuguesa até à av. Anhangabau, com o intuito d ederivar para ali uma parte do movimento da av. conceição e rua Brigadeiro Tobias.

Estudos varios no centro estão em andamento no Departamento de Urbanismo, que provavelmente terá já elaborado qualquer projeto de identica finalidade.

Poderia suceder que a aprovação deste projeto sem levar aqueles em via de conta, viesse a tumultuar o assunto e aumentar as dificuldades — já de si muito grandes — para sua melhor solução.

Assim, julgamos de bom alvitre que seja o presente processo enviado ao Executivo, para que a Secretaria de Obras se pronunciasse sobre o mesmo".

AUTORIZAÇÃO DE UMA INDICAÇÃO

O projeto é de iniciativa do Executivo, que o justifica pela consideração de embora construivel, ser o terreno de proporções diminutas, que não comporta um grande predio, similar aos existentes nas imediações.

Impõe como condição, que figure na escritura de venda a obrigação de ser nele, remanejado com o terreno visinho, construido um grande predio, que, naturalmente, contribuiria para melhorar a estética do logradouro.

Os expropriados, que teriam preferencia para a compra, renunciariam ao direito que lhes cabia, ficando, assim, a Prefeitura livre de dispôr dessa área, remanescente da abertura de uma via publica, como bem lhe convier.

Há, porem, uma irregularidade: a planta original é de 27|3|1942, remanejada a 19|9|4, ao passo que o termo de avaliação não tem data, supondo-se, pela do oficio n. 1.905, que seja do principio de 1948, no maximo.

Quer dizer que o minimo da avaliação para efeito da concorrencia publica já pode ter sido alterado, à vista do progresso sensivel da zona em que está o lote.

Pelo que se vê das informações do Executivo a conservação do imovel não oferece nenhuma vantagem para a Municipalidade.

Por outro lado a valorização extraordinaria que a anexação do lote municipal acarreta ao do visinho não se pode negligenciar, se bem que o proprio logradouro seja beneficiado pela construção de um predio de grande porte.

Nestas condições, nada ha que opor à transação, desde que a avaliação seja atualizada.

VISITOU ONTEM A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA O DIRETOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

O SR. MARINO MACHADO FALOU SOBRE O FINANCIAMENTO À LAVOURA, DEVENDO PRONUNCIAR UMA CONFERENCIA SOBRE ESSE ASSUNTO

Esteve ontem na séde da Sociedade Rural Brasileira, onde foi recebido pelo seu presidente, sr. Francisco Malta Cardoso, o sr. Marino Machado, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, que se achava acompanhado do sr. Fernando Monteiro, seu auxiliar naquele estabelecimento de credito.

O sr. Marino Machado, durante a visita de cordialidade, entendeu-se com o sr. Malta Cardoso no sentido de pronunciar nesta capital uma conferencia, objetivando a divulgação de elementos a respeito do financiamento da lavoura. A intenção do diretor da Carteira Agricola é explicar não só como o principal estabelecimento de credito do pais se coloca diante do problema, como demonstrar que decorre, em grande parte, pelo desconhecimento do pequeno lavrador, a demora na expansão da distribuição do credito especializado. Adiantou o sr. Marino Machado, em palestra com a imprensa, que os resultados alcançados com o financiamento especializado são considerados excelentes. Fez menção especial ao fato de que o Banco do Brasil desde há muito está concedendo creditos até 20 mil cruzeiros aos pequenos lavradores, sem nenhuma exigencia, senão as indispensaveis e relativas ao conceito do lavrador em seu proprio municipio e de sua capacidade produtiva.

Durante a conferencia que pronunciará na séde da Rural projetará quadros demonstrativos e solicitará da entidade paulista a divulgação dos processos do financiamento a fim de que dele se possam beneficiar os pequenos lavradores.

A Sociedade Rural Brasileira recebeu do sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano de Café, um oficio externando a sua satisfação pela leitura do discurso que o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente daquela entidade pronunciou em reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, realizada em abril deste ano em Santos.

O discurso a que se refere o sr. Teofilo de Andrade condensava a opinião da Sociedade Rural Brasileira em torno do problema cafeeiro, notadamente em seu aspecto de custo de produção.

O sr. Francisco Malta Cardoso recebeu do sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil, o seguinte telegrama:

"Muito agradeço à Sociedade Rural Brasileira na pessoa de seu ilustre presidente, o amavel telegrama de congratulações que me enviou por motivo das providencias tomadas pela embaixada do Brasil em Washington e relativas ao inquerito levado a efeito pelo Senado americano, sobre a alta do café".

Cap. Antonio Bento da Cunha

Foi promovido ao posto de capitão mestre da banda da Força Publica do Estado, por merecimento, o maestro 1.o tte. Antonio Bento da Cunha.

Natural da cidade de São José do Rio Pardo, demonstrou desde a infancia grande facilidade como instrumentista e compositor e aos 17 anos de idade foi admitido como soldado musico da Banda de Musica da Força Publica, então sob o comando do maestro major Joaquim Antão Fernandes.

Capitão Antonio Bento da Cunha

Ao atingir o posto de 3.o sargento musico, matriculou-se como aluno do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, cursando com grande exito todas as series deste estabelecimento de ensino artistico superior, diplomando-se em 1938, exercendo hoje o cargo de professor na mesma casa de ensino.

O capitão Cunha foi aluno do maestro Francisco Murino, o qual lhe ministrou os conhecimentos musicais em composição e regencia.

CHEGARA' A ESTA CAPITAL TERÇA-FEIRA PROXIMA O SR. NELSON ROCKEFELLER

O conhecido homem de negocios americano entrará em contato com as autoridades e lavradores para intensificar a mecanização da lavoura em nosso país

Chegará depois de amanhã a São Paulo o sr. Nelson Rockefeller, presidente da International Basic Economy Corporation e da American International Association, que se fará acompanhar de sua esposa e de dois dos seus filhos.

Nelson Rockefeller

Em sua curta estada no Brasil, o sr. Rockefeller inspecionará as atividades dessas duas companhias e comparecerá à inauguração do Museu de Arte de S. Paulo, no proximo dia 5, às 14 horas.

Viajando para o interior visitará nas cidades de Mococa e Jacarezinho, no Estado do Paraná, as unidades da mecanização agricola filiadas ao IBEC.

Durante sua estada em São Paulo e Rio de Janeiro, para onde seguirá no dia 7, o sr. Rockefeller pretende entrar em contato com varios membros do governo, homens de negocios, industriais e agricultores, assim como com outros e lementos ligados às atividades da IBEC e AIA.

A primeira controla toda atividade comercial do sr. Rockefeller no Brasil e a segunda é uma organização de assistencia gratuita, que colabora com as autoridades federais, estaduais, municipais e agricultores num programa de desenvolvimento agricola e pastoril, a fim de aumentar a produção e melhorar as condições de vida dos pequenos lavradores.

SORTEIO DAS APOLICES POPULARES

Realizou-se o 60.o sorteio ordinario das apolices populares paulistas, com o seguinte resultado:

1.o premio .... 196.035 — Cr$ 500.000,00
2.o premio .... 607.350 — Cr$ 50.000,00
3.o premio .... 143.870 — Cr$ 10.000,00

40 premios de Cr$ 1.000,00 cada um, sob numeros:

18.389	237.462	338.473	643.949	824.462
78.467	263.623	492.805	654.058	840.640
166.433	292.099	516.187	691.707	847.484
202.434	293.911	533.282	694.832	864.391
207.459	298.604	564.567	696.480	875.417
221.642	322.587	571.831	785.994	936.695
225.327	327.412	578.868	790.877	954.270
234.774	333.465	612.544	799.392	975.375

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares Paulistas será realizado no dia 30 de setembro de 1950, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 em premios, sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00, o segundo de Cr$ 50.000,00, o terceiro de Cr$ 10.000,00 e mais 40 premios de Cr$ 1.000,00 cada um.

Duas iniciativas que justificam um mandato legislativo

Um pouco de historia da politica rodoviaria — Os trabalhos do Conselho Rodoviario — Restabelecendo a verdade sobre nossas estradas de rodagem — A legislação federal — Pavimentação de estradas — Um pouco de atividade politica — Fala-nos o deputado republicano Caio Luiz Pereira de Sousa

Em 1920 São Paulo começava a apresentar, de maneira bastante acentuada, as carateristicas de um progresso que não muitos anos depois chegou a provocar admiração mesmo entre aqueles que, vindos de outras plagas, estavam acostumados com o desenvolvimento espantoso de certas regiões. Sentindo, como grande administrador que era, as necessidades de nossa gente e nossa terra, o ilustre brasileiro, cujo nome sempre pronunciamos com admiração e respeito, Washington Luis, iniciou a chamada politica rodoviaria. Homens e maquinas começaram, aí a rasgar na terra roxa, na terra vermelha, nos campos e nas matas virgens, as fitas imensas de novas estradas de rodagem, fator essencial, indispensavel mesmo, ao progresso de qualquer zona. Arterias vitais por onde deveria circular, em muito pouco tempo, o sangue rico de nossa produção agricola e industrial.

O traçado das estradas existentes foi melhorado. Novas vias de comunicação foram abertas, seguindo uma orientação segura e inteligente, porque estavam pondo, mais perto da capital, zonas de terras uberrimas e que até ha algum tempo atrás eram apontadas nos mapas, como trechos desconhecidos.

O deputado Caio Luiz Pereira de Sousa, quando falava ao representante do "Correio Paulistano".

O ilustre varão começou, então, a ser chamado, "presidente estradeiro". Homens sem visão de nosso futuro pretenderam ironizar o trabalho do admiravel administrador, dando-lhe aquele epiteto, do qual ele pode se orgulhar.

São Paulo desde aí, começou a atingir a um desenvolvimento jamais calculado por todos aqueles que olhavam o futuro apenas dentro de uma rotina destruidora de vontades.

Cidades do Interior nasciam da noite para o dia. Florestas foram derrubadas e em seus lugares surgiram cidades que hoje têm vida propria.

Veio, depois de alguns anos, a hecatombe de 30. Em nome de um falso liberalismo foram criadas condições de vida jamais desejadas por todos os brasileiros. Nosso surto de progresso teve uma caminhada muito diferente. O país e São Paulo entretanto progrediram mesmo contra a vontade dos pretensos dominadores de nossa terra.

Depois de 29 de outubro de 1945, o povo retomou as redes do poder e elegeu os integrantes do Parlamento, o presidente da Republica reingressando o país no regime democratico do qual jamais pretendeu se afastar.

Tivemos então o decreto-lei n. 16.546, de 26 de dezembro de 1946, moldado nos principios basicos da autonomia administrativa e financeira preconizada pelo decreto-lei federal 8.463, de 27 de dezembro de 1945, que introduziu em São Paulo novos rumos às atividades rodoviarias. Este decreto firmava as diretrizes modernas da politica rodoviaria, e necessario se tornava prepararlhe fundações solidas em que se pudessem levantar, sem riscos das intervenções adventicias, obras duradouras.

Esse objetivo foi alcançado aqui com a promulgação da lei que reorganizou o Departamento de Estradas de Rodagem, dandolhe novas estruturas, advindo da criação de seu orgão diretor, o Conselho Rodoviario, onde se faziam representar a Industria, a Lavoura, o Comercio, a Engenharia e os municipios, congraçando apoliticamente as expressões das energias tecnicas e economicas do Estado.

UM ENGENHEIRO PARA A DIREÇÃO

Para a presidencia do Conselho, o então interventor Macedo Soares escolheu um engenheiro dos mais ilustres, capaz, conhecedor profundo de nossas necessidades, dono de um passado de realizações notaveis, como é o sr. Caio Luiz Pereira de Sousa, atualmente ocupando uma cadeira de deputado na Assembléia Legislativa, onde representa o Partido Republicano.

São Paulo entrou, aí, decisivamente, em uma fase de grandes realizações no que concerne às estradas de rodagem. Caio Luiz Pereira de Sousa compreendeu que rumos definitivos deveriam ser assentados para que S. Paulo contasse com uma rede rodoviaria à altura de suas necessidades e dos desejos de todos os paulistas. Conhecedor dos problemas de nosso "interland" e litoral, não permaneceu tão somente na defesa dos desejos das grandes cidades, mas sim de todas as zonas que estivessem, realmente, necessitando dessas medidas que seriam efetivadas pelo Executivo.

Lançados os solidos alicerces da mais ampla autonomia financeiro-administrativa, com personalidade propria e juridica para desenvolver programa de ação metodica em relação aos problemas rodoviarios, o Departamento de Estradas de Rodagem, por seu orgão diretor que era e é o Conselho Rodoviario, se apresenta, hoje, com as carateristicas de um orgão tecnico.

Não somente nas linhas mestras se reestruturou o Departamento. Livrou-se precipuamente das influencias politicas; despertou entusiasmo entre os rodoviarios e, afinal, consubstanciou a velha aspiração de liga-lo, harmonicamente aos congeneres da Federação, dotados de organismos com função identica e finalidades identicas.

De outro lado proporcionou a nova organização meios para o recebimento e distribuição das quotas-partes do Fundo Rodoviario Nacional, destinadas a fortalecer as energias municipais, enfraquecidas pela deficiencia de comunicações para o transporte de suas riquezas.

Sob a presidencia do sr. Caio Luis Pereira de Sousa, o Conselho Rodoviario, logo que foi instalado, isso em principios de 1947, teve como primeira preocupação a aprovação da execução do Plano Rodoviario da rêde do Estado, cujo prazo foi previsto e afinal consagrado na Constituição Paulista para terminação em quatro anos.

Calcado nas linhas mestras do plano diretor estabelecido em 1920, quando se iniciou, praticamente, o rodoviarismo na America do Sul, representa o plano o produto do esforço e competencia do tecnico do DER. Esse plano objetivava a ligação de S. Paulo, partindo da capital, ao seu porto principal e Estados limitrofes por meio de radiais, conjugadas entre si por linhas transversais que possibilitariam a comunicação facil e rapida entre todas as cidades do Estado de São Paulo, atravessadas que são as principais zonas pelas estradas da rede, a que afluirão, não somente os ramais previstos como tambem as estradas municipais, cuja extensão cresce dia a dia.

Foi prevista, tambem, a pavimentação de 1926 quilometros de estradas de rodagem, já iniciada, e para sua execução deliberou o Conselho Rodoviario a instituição da concorrencia publica, com o fito de permitir ampliação de numero de candidatos, possibilitando dessa forma a redução do custo.

OUTRAS ATIVIDADES DO CONSELHO

Não pararam aí, entretanto, as realizações do Conselho Rodoviario, sob a presidencia dinamica do sr. Caio Luiz Pereira de Sousa.

Tratou ele de sua reestruturação administrativa, da instituição da policia rodoviaria que contribuiu, de forma decisiva, para diminuir, consideravelmente, o numero de desastres em nossas rodovias asfaltadas, da taxa do pedagio, do regulamento dos serviços de autorização e fiscalização dos transportes coletivos intermunicipais de passageiros, aquisição de equipamento rodoviario. Tomou parte na reunião das Administrações rodoviarias realizada, pela primeira vez em São Paulo, depois em Porto Alegre e a terceira na Bahia.

ATUAÇÃO DO DEPUTADO

Como se vê, imensos foram os trabalhos prestados a São Paulo pelo Conselho Rodoviario, presidido durante três anos e meses pela inteligencia brilhante de Caio Luis Pereira de Sousa.

Com um cabedal imenso de conhecimentos, todos eles ligados diretamente aos problemas mais serios do Estado de São Paulo, conhecendo as soluções mais consentaneas com as realidades, muito se poderia esperar de Caio Luis Pereira de Sousa, na Assembléia Legislativa do Estado.

Embora bastante votado, o parlamentar republicano não pôde assumir, logo após a eleição, sua cadeira, porque faltaram à legenda partidaria pouco mais de 1.000 votos, para contar com mais um representante. Erro da Lei Eleitoral que só beneficiou os partidos majoritarios.

O sr. Caio Luis Pereira de Sousa veio, porém, ha pouco mais de um mês, ocupar um lugar no Plenario da Assembléia Legislativa, quando da licença do deputado do qual era o primeiro suplente.

Sua atuação brilhante se fez sentir logo de inicio. Estava na Camara ha mais de três anos um projeto de lei de autoria do chefe do Executivo, estabelecendo pedagio nas estradas asfaltadas. Alguns parlamentares, sem conhecer o problema, mas com o desejo acentuado de fazer demagogia, criaram toda a sorte de dificuldades no encaminhamento da citada proposição. Muitas dificuldades foram superadas e o projeto passou a constar da ordem do dia. Pois bem, algumas intervenções do deputado Caio Luis Pereira de Sousa, algumas emendas pelo mesmo subscrita, fundamentadas tecnicamente, pois eram da autoria de um tecnico, permitiram o andamento do projeto, tão discutido em Plenario, sendo aprovado em primeira e segunda discussão. Não fosse o impasse em que a Assembléia se vê, desde o dia 1 do corrente mês, e o projeto relativo à taxa de pedagio, agora inteligentemente fixadas suas disposições, defendidos os interesses dos usuarios das Estradas e do Estado, já estaria aprovado, com inteira satisfação para todos os paulistas.

Não parou aí o parlamentar republicano. Dias depois entregou à Mesa um projeto de lei, que publicamos na integra em nossa secção politica legislativa, fixando diretrizes seguras e perfeitas para a cooperação do Estado aos municipios na solução de seus problemas rodoviarios. Visou o parlamentar republicano, com esse projeto, proteger os municipios economicamente pobres que contando com poucas estradas e poucos veiculos a motor, recebem uma quota muito pequena. Sendo pequena essa quota, não poderá o municipio fazer grandes estradas e o numero de veiculos não aumenta. Um verdadeiro circulo vicioso,. O projeto do sr. Caio Luis resolverá perfeitamente o problema.

Duas intervenções, como se vê, que justificam um mandato legislativo.

FALO-NOS O DEPUTADO

Ontem, depois de muita insistencia, conseguimos que o sr. Caio Luis Pereira de Sousa nos dissesse alguma coisa de sua atuação politica e parlamentar. Exposto o assunto, disse-nos o parlamentar republicano: "Não fazendo politica ativa, não dispunha de um reduto eleitoral que me permitisse a eleição por uma determinada zona. Assim, incluido na chapa do Partido Republicano, por deliberação de sua convenção, foi minha candidatura apoiada por três diretorios do Interior: de Birigui, Santa Rita do Passa Quatro e São Luiz do Paraitinga, e por numerosos amigos que me honraram com seus votos em mais de sessenta cidades, dando-me, com um total de 3.018 votos, a quarta colocação na legenda, ou seja a primeira suplencia.

Antes, as minhas atividades sempre estiveram ligadas à engenharia, até que em 1947 fui nomeado pelo embaixador Macedo Soares, então interventor em S. Paulo, para a presidencia do Conselho Rodoviario do Estado que, como se sabe, é a autoridade maxima, no Estado, em materia rodoviaria.

Promulgada que foi em 1945 a lei federal que criou o imposto sobre combustiveis liquidos e lubrificantes, novas e fartas fontes de receita foram proporcionadas a todos os Estados para a execução de estradas de rodagem, ao mesmo tempo que essa atividade passou a ser exercida por um Departamento de Estradas de Rodagem autonomo, eminentemente tecnico, livre de influencias politicas superiormente orientado por um Conselho Rodoviario, formado de sete membros, representando as principais atividades economicas".

ATUAÇÃO NO CONSELHO

— "Durante o tempo em que exercí a presidencia do Conselho Rodoviario o Departamento de Estradas de Rodagem deu acelerado andamento ao plano de obras, não somente por contar com maiores recursos oferecidos pelo imposto federal sobre a gasolina, mas tambem pela autonomia que lhe foi conferida no governo Macedo Soares, livrando-o as formalidades a que estão sujeitas as repartições subordinadas a interesses politicos, cuja ação no Departamento ficou praticamente reduzida às solenidades de inauguração das obras pelo mesmo realizadas.

Entre as varias medidas que tomamos durante a nossa gestão, se encontra, fora de duvida, em primeiro plano, a criação da Divisão de Assistencia aos Municipios que vem proporcionar ao interior serviço tecnico e mecanizado para construção e conservação de suas estradas tão necessarias ao nosso desenvolvimento economico.

Essa divisão está aparelhada com moderno maquinario e pessoal especializado.

Assumindo, agora, a cadeira de deputado, tive a oportunidade de apresentar um projeto que, uma vez aprovado, virá trazer maiores recursos aos municipios que assim poderão dar pleno desenvolvimento às suas rêdes rodoviarias, amplamente assistidas por essa divisão tecnica.

Esse projeto o "Correio Paulistano", bem como a justificativa que o acompanha e esclarece seus objetivos, teve oportunidade de publicar ha poucos dias.

Espero, ainda, trazer minha contribuição, durante o tempo em que estiver aqui, para solucionar alguns problemas pendentes e que dizem respeito, de perto, a toda a gente paulista".

Visitará São Paulo o embaixador americano

RIO, 1 (ASAPRESS) — Visitará São Paulo no proximo dia 5 o sr. Herchel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

NO REINO DA ONÇA

HERNANI DONATO

A onça, escolhida rainha da floresta, estava organizando o seu reinado. A cada animal ela dava uma ocupação e um lugar para morar.

Quando se apresentou o urubú, à fera soltou um miado raivoso e foi dizendo:

— Não quero urubú e nem o ninho de urubú por aqui. Bicho feio e atôa! Não sabe cantar, não é bonito, não é caçador, nem guerreiro. Só pode me envergonhar quando vierem visitas ao meu reino. Fóra daqui! Vê lá se vou estragar meu reino com esse bicho tão feio.

O urubú, coitado, não discutiu. Reuniu à familia levantou o vôo e foi para longe. Ia triste. Até já havia escolhido uma bonita arvore, à beira do lago onde fazer seu ninho. Mas que é que um pobre urubú pode fazer contra a prepotência da onça? Nada.

A arara, ao saber do acontecido foi depressa pedir à onça que a deixasse morar na tal arvore à beira do lago.

— Claro que dou licença! — respondeu a rainha. E com muito gosto. Passaro bonito como você até serve de enfeite para o meu palácio. Aqui por perto de minha casa só permito bichos muito bonito ou muito forte.

Tudo foi de bom para melhor até o tempo das grandes chuvas. Então choveu muito e os rios saltaram dos leitos, inundando tudo. Como sempre acontece alguns animais morreram e ficaram enroscados pela galharia. Dali a pouco ninguem mais podia sair de casa, devido ao mau cheiro. As reclamações foram tantas que a onça chamou o ministro e disse:

— Alguma coisa está faltando neste reino? Você sabe o que é?

— Sei sim, respondeu o ministro. Acontece que todos os habitantes do reino são belos, poderosos e fortes. Mas nenhum faz qualquer coisa de útil em beneficio dos demais. Temos guerreiros, cantores, donos de belas plumagens. O que nos falta é quem cuide da limpesa de tudo isso. Falta... a senhora me desculpe, o urubú!

A rainha onça convenceu-se da verdade e mandou buscar o urubú. A ave, desgraciosa, feia, triste, chegou e começou logo a trabalhar. Em pouco tempo deu conta do recado. Tudo voltou a ser bom e belo como antes.

A onça que aprendera a lição, deu ao urubú o cargo de ministro da Limpesa Pública e mandou ensinar em todas as escolas do reino que neste mundo, cada um vale por aquilo que pode fazer em beneficio de todos, e não por aquilo que aparenta. As profissões mais humildes são tão necessarias e uteis como os trabalhos mais distintos.

O FISCAL DESCONFIADO

O HEROI DESTA AVENTURA CHAMA-SE GLOBI. ELE APARECE NO LIVRO "GLOBI EM PARIS", UMA PUBLICAÇÃO DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS".

1 — Não é facil brincadeira
Atravessar a fronteira.
E' preciso apresentar
Passaporte regular.

2 — E um fiscal aduaneiro
Remexe as malas, ligeiro
Globi fica revoltado
Mas cerra os dentes, calado.

3 — Tudo o fiscal joga ao léu
Meias, estojo, chapéu,
Camisas, lenços, sapatos...
Tudo sofre o pior dos tratos.

4 — Se não é, parece abuso
E' a lei que ordena tal uso?
coisa nova há de pagar
Impôsto para passar.

5 — "E esta caixa? Que terá?"
Pergunta o guarda! "Abra-a já".
E, terrivel, fica a olhar.
Mas Globi vai-se vingar...

6 — Fingindo inocência, aperta,
Um botão... Da caixa aberta
Salta ao nariz do mariola
Um bonequinho de mola.

(Outros livros em que "Globi" aparece são: — "Globi, Amigo das Crianças" e "Globi no Exilio").

Um concurso para os leitores

Aqui está um vulto dos mais importantes na Historia do Brasil. E principalmente na Historia de São Paulo. Escreva vinte linhas a respeito desse grande homem e envie para a "Página Infantil" do "Correio Paulistano" candidatando-se ao prêmio que é o belissimo livro "BIMBI VIAJA AO REDOR DO MUNDO".

Na sua carta escreva seu nome e endereço bem legivel.

Prazo para remessa de trabalhos: até 30 de julho.

VOCE SABE DESENHAR UM ELEFANTE?

Pois não é dificil. Tome um lapis, um papel, arme-se de paciência e siga as instruções que damos abaixo. Em quatro tempos você terá desenhado um belissimo elefante. No proximo domingo mostraremos como se desenhar um gato.

Instituição a serviço da familia

Na séde social da LAREIRA, uma bela e senhorial construção em estilo normando, à rua Eugenio de Lima, 766, fala a presidente sobre as finalidades e realizações da instituição.

"Nossa historia é simples. Somos um grupo de senhoras de São Paulo, que se reunia semanalmente para estudar e discutir os problemas da familia. O estudo e os constantes inqueritos, nos levaram a um exame sério da crise por que passa a instituição basica da Sociedade. Vimos que a terrivel crise de consciencia, de honra, de verdade, de justiça que assola a sociedade moderna, teria, em parte, uma solução satisfatoria dentro do lar.

Compusemos, então, duas formulas, à sombra das quais iniciamos um trabalho permanente e propicio em favor da sociedade e de nossa Pátria:

1) — Uma nação sem familia é uma Patria que agoniza.

2 — Salvemos o mundo, construindo uma cidade verdadeiramente cristã dentro de nossa casa.

Observamos com que angustia cristã o Sumo Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante, vem solicitando o apoio das mães cristãs do mundo inteiro, na reconstrução do mundo moderno, tão devastado na sua felicidade e na sua concordia. Somos um grupo de senhoras e de moças de bôa-vontade, que estendemos as nossas mãos, obedecendo à voz sagrada e cheia de sabedoria e experiencia do Papa, para todas as nossas irmãs, para iniciarmos a tarefa de reconstrução da sociedade néo paganizada, com as forças vivas de um lar edificado num amor verdadeiro e nos princípios sadios da moral cristã.

Sem duvida o lar é a grande e primeira forja do carater, da honra e da justiça E julgamos ainda ser este o trabalho por excelencia da mulher em favor do universo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 292

Isaias Teixeira da Silva continua sua série do alfabeto:

HORIZONTAIS: 1 — Ilha da Africa Port. prov. de Ango.. Uma das Ilhas Lucaceas; 2 — Personagens lendarios de que fala a Biblia; Personagem biblico morto por Caim. 3 — Prodigiosos. 4 — Cercar, rodear; — Dar como pretesto. 5 — Pão pequeno; Encherga; Gargalha; Demais, tambem igualmente. 6 — Breve apontamento para lembrança; Esfregava. 7 — Proximo, contiguo; O que o sacerdote recita depois da missa. 8 — Comunidade religiosa; Causa desgraça. 9 — Contrario de S[illegible]; Coragem, acima. 10 — Breu, pixe; Rio de Marrocos. 11 — Canoa dos Indios do Brasil; Planta da familia das gencianaceas. 12 — General romano, foi 7 vezes consul, adversario de Sylla; Planta umbredada ,cuja semente é quente e aromatica. 13 — Aranha amazonica, pl. — Apelido de Sabino. 14 — Dizem orações; Envergonhar. 15 — Prep. denota carencia; Novo; Repetir. 16 — (Myt) Uma das tres Parcas; Copia de exemplar. 17 — Pronome; — outro pronome; A parte da madiera; Contração. 18 — Suscetivel, pl. 19 — (santa)... serra no Estado de Goiaz; Afl. do rio Paraiba. 20 — Multidão; Ave silvestre.

VERTICAIS: 4 — Presidente da Republica de um país da America do Sul; Filha de S. Joaquim. 3 — Em conselho particular. 2 — Do verbo poder; Cinzento; Aguardente obtida pela distilação do melaço. 1 — Orvalhado; Que não é soldado; (Adv.) aliás, tambem. 5 — Rio da Africa Port. prov. de Angola; Meio de conciliar as coisas; Rebater, desviar. 6 — O intervalo compreendido entre 7 notas; Pequeno rio no Conselho da Feira, Port. — Calcareo composto de uma multidão de grãos. 7 — Afl. esquerdo do Rodano; Curar. 9 — Descobrir; catar; — Tecido branco usado para roupas de baixo. 10 — Suprimir; Rio de Marrocos; barão em italiano; 11 — Proposição para se discutir ou desenvolver; Instrumento musical feito de barro; Miope. 12 — Arte de pensar e racionar. pl.; Rio da Africa merd., desagua no canal de Moçambique; Sufixo. 13 — Demonio; Oscularás. 14 — Exaltado. 15 — Tratamento de cunhada para cunhada; Abreviatura familiar da palavra sóror.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 291

HORIZONTAIS: I — Pe; II — Ir; III — Ar; IV — Da; V — Lada; VI — Tiara; Olaria; VII — Uacapu; Goiaz; VIII — Afia; IX — Al; X — No; XI — It; XII — Aa.

VERTICAIS: 1 — Tu; 2 — Ia; 3 — A. C. 4 — Ra; 5 — Lapa; 7 — Piada; 8 — Errado; 9 — Alga; 10 — Ao; 11 — Ri; 12 — Ia; 13 — As; 14 — Ufania; 16 — Ilota.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de Serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana 1152.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078, Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba 489

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1958; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 497; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SAO CAETANO: — Iguaçu, Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO Mauá, rua Conceição, 632; Aurora rua Santa Ifigenia, 299; Brasileiro, Avenida São João 1295; Minerva rua Gusmões 252; Anhangabahu rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 357; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, [illegible] Barão [illegible], 459; Moderna, rua [illegible] 341; S. Jorge Barra Funda rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Aimoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 3423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 662; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 637; Sto. Osvaldo, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 621.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3 000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1691; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N S Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 836; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 385; Mirante, rua Pero Leme, 103

TATUAPE. — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 292; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança rua Padre Adelino, 1101; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua [illegible] Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima 476; União Paulista, rua dos Italiano, 220; Jaraguá, rua Jaragua, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

[illegible]-BELENZINHO: — Hospital do Br[illegible] Av. Celso Garcia, 2489; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. de [illegible], Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Dom. de Morais, 2912; Placido, rua Dom. de Morais, 2123.

VILA BELA-VILA ZELINA — Drogazelina, rua Ciclamas, 2; S. José, Av. Zelina, 980.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua Eliria, 31; esquina rua das Corridas.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa [illegible] Av. Guilherme Cotching, 1760.

[illegible] LIMÃO [illegible] Lisboa, Es[illegible]

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA: — Martim, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 109, Pedroso, rua da Penha, 486.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 28; S José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Loso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

Luta contra as molestias dos mineiros

LONDRES, (B. N. S.) — A um custo de menos de 5 centanos por tonelada de carvão extraido, está sendo experimentado nas minas do Reindo um novo sistema de supressão de pó, como contribuição para a luta contra a pneumoconiose e a silicose entre os mineiros. A agua ainda é o principal agente empregado para evitar o pó, mas a ela acrescentam, por meio de um injetor, uma pequena quantidade (geralmente 0,2%) de petroleo derivado de um liquido especial. O liquido tem o efeito de fazer com que a agua penetre em superficies que sem ele ficariam imunes. E o efeito é ainda melhor quando se usa pouca agua.

CONCURSO DE ANIVERSARIO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o concurso do 96.o aniversario do "Correio Paulistano". Continuamos a receber soluções, já que, como divulgamos ha dias, o prazo para o recebimento foi prorrogado até o dia 10 do corrente, em virtude de pedidos de leitores da capital e do interior.

Enviem, pois, suas soluções que ainda ha muito tempo para concorrer aos nossos premios. O primeiro será a obra de Tomas Carlyle, "Historia da Revolução Francesa", e os demais uma assinatura anual e mais tres assinaturas semestrais do "Correio Paulistano".

RADIO

JOSE' MOJICA EM SÃO PAULO

GRANDE ACONTECIMENTO — NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

No proximo dia 4, depois de amanhã, as emissoras "associadas", na Rêde Ipiranga transmitirão o primeiro programa de José Mojica, cantor que conquistou enorme popularidade em toda a historia da musica internacional.

José Mojica foi um dos mais queridos artistas do cinema, desfrutando no Brasil, de notavel sucesso. Seus filmes sempre provocaram grande renda e ainda hoje, apesar de queimados, dilacerados e de antigos, atraem grandes multidões aos cinemas. "Entre a Cruz e a Espada", "O Rei dos Ciganos", "Melodia Proibida", "Capitão dos Cossacos", "Fronteiras do Amor", os dois ultimos anunciados para novas exibições, jamais ficaram esquecidos do grande numero de "fans" de José Mojica.

Alguns dos filmes de Mojica demonstraram as suas tendencias religiosas, principalmente "Entre a Cruz e a Espada". Pouco tempo depois, o grande artista, possuidor de uma voz admiravel, resolveu seguir o seu destino, tornando-se Frei José Maria de Guadelupe Mojica, abandonando a sua invejavel posição no cinema, a grande fortuna que a sua arte lhe proporcionava, a multidão de admiradores.

Agora, com o habito de frade, José Mojica voltou a cantar para o publico mas não com os objetivos de antes, mas aproveitando todo o rendimento de suas audições para fins sociais e religiosos. Aquele publico antigo, ainda se mantem fiel a José Mojica, acompanhando todos os seus passos, guardando, com ciume e cuidado, as suas gravações. Esse mesmo publico foi consideravelmente engrossado pela conquista de novos "fans", os que apoiaram e se empolgaram pelo seu ingresso no convento.

Como realização radiofonica, a apresentação de José Mojica, ou melhor de Frei José Maria de Guadelupe Mojica, constitui um dos maiores acontecimentos dos ultimos tempos, sendo enorme a expectativa do publico ouvinte de São Paulo. E' uma notavel realização das "Associadas" paulistas. — EDU'.

A estreia de Lucio Alves na Radio Gazeta, por motivo de doença do popular cantor patricio, foi adiada para a proxima terça-feira.

* * *

Deverá dar-se hoje a estréia de Pedro Terol, cantor argentino contratado pela Radio Bandeirantes.

* * *

No proximo dia 15, estreará na Excelsior a cantora francesa Moniche Maise.

* * *

Osni Silva, um dos nossos melhores cantores, deixará as "associadas" definitivamente quando terminar a vigencia do seu contrato.

* * *

A estrela cinematografica Ilda Sur, que participou do filme "Senhora Tentação", foi contratada pela Excelsior.

* * *

Depois de amanhã, Ivon Curi iniciará na Tupi uma nova temporada.

* * *

Provavelmente na proxima quarta-feira, será lançado pela Recorde o novo programa de Julio Atlas e intitulado "O Gigante que Dorme".

* * *

Aos domingos, das 12,30 às 13,30 horas, a Bandeirantes está irradiando "Musica para seu Almoço", com peças selecionadas.

* * *

Na "Grande Soirée de Gala", desta noite, a Radio Gazeta irradiará o seguinte programa a cargo da orquestra regida por Sousa Lima, tendo como solista Gino Alfonsi: "Ifigenia In Aulis", de Gluck, "Concerto em ré maior", de Mozart e "Tanhauser", abretura, de Wagner.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em Casa", às 21 horas; "Vive-se só uma vez" Excelsior, no "Radio Romance", às 20 horas: "Estrelita"; Recorde, pelo teatro de Manuel Durães, às 13 horas, "A herança" e, na São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande Teatro Dramatico", "Não julgueis".

HOMENAGEM A UM BRAVO MILITAR

O programa "Honra ao Merito", que a partir de amanhã passa a ser transmitido todas às segundas-feiras, às 21 horas, tem como escôpo cultuar personalidades vivas brasileiras destacadas por atos ou obras dignificantes.

Prosseguindo nesse plano elevado, prestará amanhã significativa homenagem ao capitão Alfredo Marchetti, de nossa Força Policial.

O homenageado desta noite graças à sua bravura e sangue frio, conseguiu debelar uma rebelião dos presidiarios da Casa de Detenção, onde se achava como oficial de dia, na noite de 23 de maio de 1948. Com risco da propria vida, já se encontrando ferido, o então 1.o tenente Alfredo Marchetti, agindo com rapidez e denodo enfrenta os rebelados, levando-os à razão sem empregar a força, apenas com palavras e argumentos. Esse ato fez com que se malograsse uma chacina de incalculaveis consequencias. O ato de bravura anonima do homenageado de hoje tanto mais se ressalta quando se sabe que foram os proprios rebelados que pediram às autoridades a sua promoção a capitão, no que foram atendidos.

O programa "Honra ao Merito" — criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil — é transmitido pela Radio Tupi.

"CIDADE DO RADIO", DA B. B. C. — Magnifica fotografia da maquete da "Cidade do Radio" que será construida pela British Broadcasting Corporation em Shepherds Bush. O edificio circular e os pavimentos que ficam à esquerda são destinadas às instalações de televisão. O primeiro bloco de edificios deverá estar concluido em 1952. (Foto Acme).

O COMERCIO BRITANICO COM A AMERICA LATINA EM MAIO

LONDRES (B. N. S.) — A Grã Bretanha, assinalou em maio um "record" nas suas exportações, que alcançaram a cifra de 182.600.000 de libras esterlinas. Na realidade, o nivel atingido é inferior em 1.800.000 libras ao de março. Levando-se em conta porem que março teve mais um dia util a cifra de maio acusa um aumento de três por cento nas exportações.

As compras dos paises da America Latina concorreram para essa melhoria, principalmente no que se refere a veiculos, destacando-se consideravel aumento nos pedidos do Brasil, Panamá, Peru', Chile, Uruguai e Argentina.

Efetivamente, maio constituiu um "record" na quantidade de veiculos britanicos exportados, que alcançaram 7.000.000 de libras. O valor total das exportações da maquinaria excedeu de 13,5 por cento a media de 1949. Entre os paises da America Latina sobressairam as encomendas do Brasil, Mexico, Colombia, Peru', Uruguai e Chile.

As exportações de ferro e aço, e seus produtos manufaturados foi em maio a mais alta já registrada desde 1930. Para a America Latina, as vendas mais importantes destinaram-se ao Brasil, Peru', Colombia, Uruguai e Chile.

As exportações de objetos de porcelana e abrasivos ultrapassaram de um oitavo a medida do primeiro trimestre deste ano, destanco-se as compras do Brasil, Cuba, Colombia, Venezuela e Argentina.

Quanto às importações do Reino Unido no mês de maio, foram elas as maiores registradas até agora.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇAO EM S. PAULO.
— RUA LIBERO BADARO', 651 —

VIDA SOCIAL

"INTERMEZZO" DE CHUVA

Alguem vai cantando sob a chuva fina, miudinha, da manhã nevoenta.

Por que será que, quando chove, tanta gente fica com vontade de cantar? Aliás, sob o chuveiro matinal, seja no lar, no clube, no hotel ou na pensão, mesmo sem ter vocação, tenores e baritonos se manifestam. para tortura dos vizinhos e prazer da criadagem... Influencia da agua, quem sabe? Deixo a pergunta no ar, tema de pesquisa que possivelmente interesse aos mestres do Conservatorio e aos amigos desses estudos pacientes sobre coisas complicadas.

Girando o guarda-chuva, à esquerda e à direita, na tentativa talvez, de escudar-se das rajadas frias do chuvisco, o homem, metido em galochas e capa impermeavel, passa cantando "a mezza voce", num tom rouco, a lembrar vagamente Chevalier... Lá vai ele, chapinhando nas poças d'agua dos passeios, esquivando-se dos borrifos das sargetas, por onde deslisam, importunos, autos conduzidos por sujeitos errados, amigos de "banhar" nesses dias os transeuntes descuidados.

Agora, um garoto surge, pés nus dentro da enxurrada no meio-fio, numa das mãos uma vara improvisada com um ramo seco, na outra uma armação de marmitas. Não tem proteção nenhuma e está todo encharcado, os cabelos escorrendo, grudados à testa. Para ele tudo aquilo é brincadeira. Tambem cantarola qualquer coisa parecida com um baião de Luiz Gonzaga, enquanto a chuva continua descendo do céu cinzento em longos fios prateados, que. a um sopro mais forte do vento, se convertem em duchas cortantes e geladas...

Que dia! A propria natureza parece desfazer-se em lagrimas sem fim e há criaturas que sentem prazer em cantar! Até um passarinho solitario, pousando no mais alto ramo de uma tipoana do jardim deserto, ensaia um trinado, que não sei se é canto ou lamento saudoso... Quanto a mim, perscruto ainda uma vez com o olhar ávido de azul o céu que é todo "gris"; mas não tenho absolutamente vontade nenhuma de cantar. Meu desejo é poder cerrar de novo as persianas, correr de novo as cortinas, mergulhar numa penumbra discreta e dormir, ouvindo cantarolar a agua da chuva nas calhas do telhado, naquela gostosa monotonia melhor que todos os soporiferos e superior a todas as cantigas de ninar... — RIB.

ANIVERSARIOS

DANIEL BENEDITO MONTEMORENCY LINGUANOTO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Daniel B. Montemorency Linguanoto, figura de realce nos meios jornalisticos de São Paulo.

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o aniversariante deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos por parte de seus amigos e admiradores pela passagem da grata efemeride.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Joaquim Camargo Prochno, alto funcionario do Banco do Brasil S. A., na cidade de Ponta Grossa, Paraná.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Dulila Ramaciotti Tundisi, esposa do sr. Alessandro Tundisi, secretario da embaixada italiana em Assunção, Paraguai.

* * *

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do dr. Armando Cardarelli, procurador das Caixas dos Ferroviarios das Estradas de Ferro do Estado.

* * *

Vê passar amanhã, o seu aniversario natalicio a menina Anamaria, filha do dr. Matias Antunes, medico nesta capital, e da sra. Beatriz de Sousa Antunes.

* * *

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do menino Nevile Lucas, filho da viuva sra. Rosa Celina Prando, funcionaria do gabinete da presidencia da Assembléia Legislativa do Estado.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Regina Helena, filha do sr. Velusiano Rodrigues de Castro e da sra. Jandira Barroso de Castro;

a menina Isabel, filha do sr. Sebastião de Sousa e da sra. Alzira Merin de Sousa;

a menina Ana Maria, filha do dr. Roque Duva e da sra. Margarida Duva;

o menino Mateus, filho do sr. Otavio Frederico e da sra. Carolina Frederico;

o menino Alberto José, filho do sr. Fernardino Mariano e da sra. Maria Mariano;

o menino Dacio, filho do prof. Olavo de Carvalho e da sra. Leonilda de Carvalho;

a srta. Judite, filha do sr. Antonio Cardoso e da sra. Ana Cardoso;

a srta. profa Lourdes, filha do cel Julio Antunes de Oliveira e da sra. Dinorá Meireles de Oliveira.

a srta. Odete, filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Carnem Pereira;

a sra. Orminda Ortiz Paiva, esposa do sr. João Batista Paiva;

a sra. Maria Isabel Teixeira Simonetti, esposa do prof. Orlando Simonetti, diretor do Grupo Escolar "Romão Pulgari".

o sr. Gil Vicente Viana Leite, residente em Maracatu;

o dr. Gilberto da Silva Andrade;

o sr. Helvio Gonçalves Oliveira;

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Helena, filha do dr. José Satamini de Oliveira e da sra. Maria Carmen de Oliveira;

o menino Belar, filho do sr. Belarmino de Arruda e da sra. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

a srta. Noemia, filha do sr. Inocencio Magalhães e da sra. Nair Melo Magalhães;

a sra. Maria Marili Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

a sra. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr Amato Marracini;

o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

o dr. Antonio Costa Neves;

o sr. Jairo da Silva Pereira.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado do menino José, filho do dr. José Andrade Grilo, medico nesta capital, e da sra. Anita Grilo.

— Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja de São José do Belem, o batizado do menino Amaury, filho do sr. Osvaldo Silvestre e da sra. Diva Silvestre.

HOMENAGENS

OSVALDO VALLE CORDEIRO

Devendo seguir nos primeiros dias de julho para a Europa, acompanhado de sua esposa, o dr. Osvaldo Valle Cordeiro, presidente da Associação Portuguesa de Desportos, seus amigos vão oferecer-lhe um jantar em local, dia e hora a serem noticiados.

Adesões no largo São Bento, 25, 1.o andar e pelo fone, 2 7488.

REUNIÕES DANÇANTES

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — O 3.o ano Tecnico da Escola Tecnica de Comercio" Carvalho de Mendonça", fará realizar hoje, das 14.30 às 18.30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

TECNICOS EM CONTABILIDADES DO L.A.S.P. — Os Tecnicos em Contabilidade do L.A.S.P. farão realizar hoje, das 14.30 às 18.30 horas nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

MARCONI CLUBE — O Marconi fará realizar hoje, das 18.30, às 18.30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua S Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14.30 horas, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

VISITAS

JOSÉ ORTIZ

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita o sr. José Ortiz, nosso dedicado correspondente em Taubaté e membro do Diretorio do Partido Republicano, daquela prospera cidade do Vale do Paraiba.

ASMA

Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas

DR. ARAUJO CINTRA

R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

EFEMERIDES DE HOJE

(2 de julho)

MUNDIAIS:

1566 — Morre, em Paris, Michel de Notredame, astrologo francês de origem judaica, que passou à historia com o nome de Nostradamus. Foi uma das personagens que maior influencia tiveram na corte de Carlos IX, de França.

1714 — Nascimento de Gluck, grande compositor francês.

1748 — Criação da Real Academia de Cirurgia Francesa.

1825 — Nasce Emile Olivier, politico francês da época de Bismarck que assinou a nota declarando a guerra à Prussia em 1870.

1833 — Morte de Gervasio Antonio Posadas, politico argentino.

1843 — Morre, em Paris, Samuel Christiano Frederico Hahnemann, celebre medico alemão, criador da homeopatia.

1871 — Roma é declarada capital do reino de Italia.

1872 — Nasce Marco M Avellaneda, estadista argentino.

1881 — Atentado contra o presidente Garfield dos Estados Unidos.

1915 — Morre Porfirio Dias, expresidente do Mexico.

1932 — Morre, em Londres, d. Manoel, ex-rei de Portugal.

1937 — A aviadora americana Amelia Earhart desaparece no Pacifico, quando em vôo ao redor do mundo.

NACIONAIS:

1635 — Capitula a fortaleza de Nazaré, no cabo de Santo Agostinho.

1720 — O conde de Assumar, governador de Minas Gerais, rende-se aos sublevados de Vila Rica, enquanto reunia forças para submetê-los.

1817 — As tropas brasileiras comandadas pelo general Chagas Santos atacam em Apostoles, nas Missões de alem Uruguai, uma coluna de milicianos correntinos do coronel Aranda.

1823 — Deixam a cidade do Salvador, na Bahia, as tropas portuguesas do general Madeira, fazendo as forças libertadoras brasileiras sua entrada triunfal na cidade.

1824 — Proclamação da Republica das provincias do norte do Brasil sob a denominação de Confederação do Equador, assinando-a e chefe da revolução pernambucana Manoel de Carvalho Pais de Andrade.

1845 — Partem de Napoles as divisões navais brasileira e napolitana que conduziam ao Rio de Janeiro a imperatriz do Brasil d. Teresa Cristina.

Reunião dos funcionarios do Departamento de Estradas de Rodagem

Sob os auspicios da Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e Autarquicos do Estado de São Paulo realiza-se amanhã, às 20 horas, na sua sede, à rua Conselheiro Nebias, 217, uma reunião dos funcionarios e trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, para tratar de assuntos de seu interesse.

Federação Espirita do Estado de S. Paulo

Às 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (inicius) sobre o tema: "A guerra e a Paz".

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de catecismo espirita.

Às 20,30 horas, ocupará a tribuna da Federação Espirita do Estado de S. Paulo a sra. Nair Loureiro, que abordará um tema doutrinario.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta secção visa discutir assuntos relacionados com saude e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermedio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.

Fará apreciação de publicações recebidas. além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

PERIGOS DO AR POLUIDO

Já mostramos que o ar pode ficar sobrecarregado de fumaça ou gazes toxicos nas fabricas e serem então perigosos a saude dos trabalhadores. Mostramos tambem que, a vizinhança pode sofrer graves consequencias quando as chaminés sejam muito baixas ou sem proteção e não sejam tratadas previamente a fumaça, gases toxicos. Tambem pode ser o ar sobrecarregado de poeiras e fagulhas de natureza toxica muitas vezes em conjunto as substancias gazosas.

Tal é a nocividade do ar poluido, que a lei sanitaria proibe que as fabricas se o encontre, mesmo que não seja francamente toxico, porque de qualquer maneira é prejudicial a saude. Assim é condenado ambiente de trabalho carregado de vapores, fumaça, gases, poeiras.

A engenharia tem meios seguros, por intermedio de ventiladores, exaustores e outros recursos, para eliminar as impurezas do ar. Como ainda, o de proteger as chaminés e fazer o tratamento, antes de lançar fumaça no exterior.

Evitam-se dessa arte, perigos e incomodos a vizinhança. A falta desses cuidados pode ocasionar intoxicações cronicas, como por exemplo pelo chumbo, sem que a vitima o perceba. As primeiras manifestações de intoxicação começam aparecer, as vezes anos depois que a intoxicação vem se produzindo, e frequentemente simulando outras molestias. De maneira que o clinico não conhecendo o ambiente do operario, não tem a atenção despertada para possivel intoxicação. Por isso, nas industrias em que é possivel tal intoxicação, há cuidados especial sobre o ambiente. Como ainda, é o obreiro protegido por mascaras, usando muito leite e tendo asseio atento. Alem disso, é feita sistematicamente pesquisa do teor de chumbo no sangue e urina dos que trabalham nas secções suspeitas. Outras intoxicações podem ser agudas.

Por exemplo em Pensilvania, em Donara, houve em 1948, mortes e numerosos doentes, por intoxicação devido dioxido de enxofre, eliminado em industria de fundição de zinco. Nesse local a população é 14.000 habitantes e está situada em um vale com muitas industrias, sendo em maioria as de fundição de zinco. Durante quatro dias antes do inicio das intoxicações, foi o vale tomado por neblina, tão densa, que era impossivel se avistar de um lado a outro da rua. O primeiro caso fatal ocorreu a uma hora do dia 30 de outubro de 1948, logo em seguida, cerca de 500 pessoas foram tomadas de mau estar, tosse, e dificuldade respiratoria. Dentro de 24 horas houve 19 obitos. A historia clinica constatou que duas das pessoas falecidas sofriam de tuberculose pulmonar, e que os 17 outros sofriam de molestia cronica do coração ou asma. Todos os casos de obitos ocorreram em pessoas de idade entre 52 e 85 anos.

Nas oficinas de zinco houve cinco casos de molestia, com os sintomas acima descritos. Não houve entretanto morte entre estes empregados. A maioria da população e dos elementos oficiais do bairro, opinaram que a contaminação atmosferica foi devido a fumaça descarregada das industrias de zinco. Por isso até ulterior deliberação essas industrias reduziram o funcionamento ao minimo. Entre os gases irritantes de tal fumaça nessas industrias, está o dioxido de enxofre (SO_2). Foram colhidas amostras de gases atmosfericos pela Fundação de Higiene Industrial "Mellon Institute" de Pittsburgh, em horas diversas. Foram constatados em 73 amostras, presença de SO_2 de 0 a 0,75 partes por milhão de partes do ar. E tambem em 73 amostras foram constatados sulfatos soluveis de 0 a 0,17 miligrs. por metro cubico de ar.

Iniciado em todo o territorio nacional o censo de 1950

Trabalho de carater nacional — Colaboração das autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiasticas -- Palavras do sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor regional do IBGE

Como já é do conhecimento publico, o dia 1.o de julho é a data de referencia marcada para a realização do Recenseamento de 1950 em todo o territorio nacional. A execução dessa tarefa coube ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica que, por intermedio de suas Inspetorias Regionais nos diversos Estados e Municipios está realizando esse grande trabalho civico.

O GOVERNO E OS PARTICULARES

Os recenseamentos, mostrando em numeros exatos a situação social e economica do país, dão aos governos o conhecimento das possibilidades e das carencias do povo. Sem esses conhecimentos não existe caminho para uma administração racional. Administrar sem conhecer o que administra seria andar às escuras, arriscando-se a tropeções fatais. Como seria viavel a um homem dirigir uma fabrica sem saber o numero de operarios, a capacidade produtora das maquinas, o volume da materia prima disponivel? O mesmo acontece com quem dirige um país. E' facil por isso, ver a grande utilidade de que os Censos se revestem para os governos.

Os censos não servem apenas aos governos. Beneficiam a todos. Aos de todas as classes e de todas as profissões. Diretamente, nos dados que fornecem para orientação de cada um dentro de seu setor de trabalho. Indiretamente, nas iniciativas e medidas tomadas pelos governos em favor da coletividade, em face dos numeros que apresentam.

PALAVRAS DO INSPETOR REGIONAL

A nossa reportagem ouviu o dr. Roberto S. de Paula Meira, inspetor regional do IBGE em São Paulo sobre o andamento dos trabalhos censitarios. Inicialmente, assim se expressou o entrevistado:

A distribuição dos questionarios do censo demografico foi iniciada a 26 do corrente e a 1.o de julho será principiada a coleta dos questionarios. A cidade foi dividida em 1.700 setores censitarios entregue, cada um, a um recenseador. Desta maneira, são 1.700 auxiliares que, dedicando-se à essa empresa de carater nacional — obra civica e patriotica — percorrerão as ruas da cidade e os lugares mais afastados de todo o Municipio, visitando as 408.000 residencias da capital, nas quais deverá ser entregue, até 1.o de julho, o questionario do censo demografico.

TRABALHO ININTERRUPTO DAS 8 DA MANHÃ À MEIA NOITE

O inspetor regional do IBGE esclareceu que tambem o povo vem recebendo com boa vontade os nossos emissarios. Varias são as consultas que recebemos diariamente, — declarou s. s. — sobre a maneira de responder a determinados itens dos questionarios. Temos uma equipe de monitores, das 8 horas da manhã até a meia-noite, respondendo pacientemente, de viva voz, ou pelo telefone. às consultas que nos são dirigidas.

VERDADEIRO MOVIMENTO CIVICO

Foi um movimento civico e não um trabalho, o Recenseamento. Parece que S. Paulo está mobilizado para mostrar o seu valor e as suas possibilidades. A nossa tarefa, que parecia tão estafante, tem sido suavizada, e é com prazer que passamos as horas sem se perceberem. Temos trabalhado muitas horas por dia, num ambiente tão compreensivo que o trabalho se torna um prazer; de todos os lados são moções de apoio, das classes trabalhadoras, das sociedades de amigos de bairros, das entidades culturais etc.

COLABORAÇÃO DAS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIASTICAS

Prosseguindo em suas declarações, o dr. Roberto de P. Meira declarou: "Tambem colaborou conosco o governo do Estado. S. exc., o governador, alem de uma mensagem concitando o povo para apoiar o recenseamento, assinou na pasta da Educação um ato permitindo o abono de faltas daqueles funcionarios que trabalhassem para o recenseamento. Assim, todas as Secretarias de Estado têm colaborado para o exito do recenseamento. Duas concentrações de recenseadores foram feitas no ginasio do Estadio Municipal cedido pela Prefeitura

A igreja, pela voz autorizada de s. em. revma. o cardeal d. Carmelo de Vasconcelos Mota, garantiu-nos a participação de todo o clero e todos os catolicos.

Igualmente o general Henrique Batista Teixeira Lott, comandante da II Região Militar, mostrou-se interessado pelo recenseamento colaborando para o seu completo exito.

AS PREFEITURAS

As autoridades municipais do interior têm sido verdadeiros entusiastas do recenseamento. Os prefeitos como presidentes das comissões censitarias nos prestam os mais relevantes serviços; ajudando na propaganda, facilitando a condução e transporte, colaborando com os demais membros das comissões censitarias municipais de todas as formas possiveis. As Camaras Municipais chegam ao ponto de votar premios em dinheiro para os melhores recenseadores do municipio. Como os senhores veem, não ha maoir esforço de nossa parte, todos ajudam e tem sido um prazer dirigir este grande movimento civico dos paulistas".

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA E DO RADIO

"Diariamente, a imprensa e o radio paulistanos, num largo gesto de compreensão civica, transmitiram ao publico em geral as instruções relativas ao censo. Atendendo ao nosso primeiro brado de "Ajude a fazer o Censo de 1950" todos os jornais desta capital e do interior, bem assim todas as estações de radio, empreenderam intensa propaganda censitaria, acostumando o povo, dessa forma, com a idéia do já proximo Recenseamento".

A seguir, o dr. Roberto de Paiva Meira agradeceu, vivamente, a irrestrita colaboração da imprensa e do radio da capital e do interior.

CENSO NOS TRENS, NAVIOS E AVIÕES

Foi escalada pela Inspetoria uma equipe de recenseadores itinerantes para fazer o recenseamento nos trens, navios mercantes e nos aviões, a fim de recensear as pessoas em transito.

HOTEIS E ALBERGUES

Plantões de recenseadores encontram-se nos hoteis, pensões e albergues, com finalidade de dar o maior carater de exatidão ao Censo.

NO INTERIOR

Todos os municipios estão divididos em distritos, subdistritos e setores. Cabendo a cada recenseador um setor, todo o territorio nacional será palmilhado, pacientemente, por verdadeiros bandeirantes, enfrentando todos os perigos e inconvenientes das regiões quase desabitadas.

COLEGIOS, HOSPITAIS E CADEIAS

Nada escapará ao recenseamento: nos internatos, hospitais de toda especie, leprosarios, manicomios etc., cadeias, casas correcionais etc., estará um recenseador.

ENTUSIASMO DOS RECENSEADORES

E' verdadeiramente notavel o esforço e entusiasmo com que os recenseadores vão levando de vencida sua árdua tarefa. Diariamente, os recenseadores procuram a Inspetoria Regional do IBGE, em São Paulo, a fim de dar conta do serviço executado e suprir-se de mais material. Submetidos a intensivo estagio para boa execução da nobre tarefa, vêm eles trabalhando com verdadeiro espirito civico, compenetrados da responsabilidade que lhes cabe. Aliás, quando tomamos contato com os elementos que se propunham a trabalhar no VI Recenseamento Geral da Republica, tanto no interior como na capital, animamo-nos desde logo, a ter a mais absoluta confiança no exito do recenseamento, visto como professores, estudantes, funcionarios e outras pessoas que se prontificaram a colaborar com a tarefa de ambito nacional que ora já se realiza, demonstraram o mais vivo interesse pelo trabalho.

Biblioteca Ambulante do SESI

A Biblioteca Ambulante do Serviço Social da Industria — SESI — está divulgando o relatorio das suas atividades nos dois ultimos anos, no qual se destacam os seguintes dados: — em 1948: — livros emprestados na séde, 1.742; — livros emprestados nas fabricas, por intermedio das caixas-estantes, 2.836. Total: — 4.576. em 1949, esses numeros ascenderam a 2.449 e 7.080, respectivamente, dando um total de 9.525. Em 1950, até maio ultimo, inclusive, registrou-se o movimento de 1.203 livros emprestados, na séde e 3.361, nas fabricas, total: — 4.554.

O total geral de emprestimos, até maio, atingiu a 18.659 livros.

EXERCICIO DE ENFERMAGEM

Comunicam-nos:

"A fim de preencher os claros existentes nas empresas hospitalares de São Paulo, estão em funcionamento Cursos de Enfermagem.

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo à rua do Carmo, 57 — 3o andar fone 3-7302, encarece aos interessados a urgencia em promover sua legalização profissional.

Os que apresentarem atestado de diretor clinico de hospital provando ter o exercicio de enfermagem 5 anos antes de 1934, farão jus ao licenciamento sem prestar exames".

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel Mourão — Homologando a concordata preventiva proposta pela Casa Bancaria Vincenzato contra Giudice Ltda.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos das ações: — executiva hipotecaria, entre partes: — Antonio Cerconi executante, e Eugenio de Lima, executado; — ordinaria, entre partes: — Maria Aparecida Galvão Bueno, assistida de seu marido contra L. Santoandreense de Futebol; — homologando a partilha nos autos do inventario de Herminia Figueiredo Buchab, contra Hersz Warcbelczkaj e celebrado entre partes: — Abdalla Ferreira; — homologando o acordo outro, réus, na ação de renovação de contrato de locação; — julgou procedente em parte, a ação e procedente a reconvenção — na ação ordinaria em que são: Francisco de Assis, autor, e Espolio de major Apio Toledo Cabral, réu; — julgou procedente a ação ordinaria, entre partes: — Guilherme Benvenutti, contra Antonio Martins; — proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria, entre partes, João Puroni, autor e Humberto Amato, réu.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente o pedido de mandado de segurança de Moveis Teperman S. A. contra o Instituto dos Comerciarios.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL E 2.a VARA DA FAMILIA — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo da prestação de contas de que é requerente Humberto Arnaldo Mancini inventariante, do Espolio de Augusta Mancini; — homologou a louva ão na prestação de contas de que é requerente o dr. Nelson Libero. Ordenou a louvação de avaliadores no processo de pecuarista de que é requerente Organização Pecuaria Rural Ltda.; — absolveu da instancia o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens na ação que lhe move a Prefeitura Municipal de Guaratinguetá. Ordenou o processo da execução de sentença de que é exequente Ligia Franca Piedade e de que é executado Osvaldo de Carvalho Costa. Ordenou o processo da execução de sentença de que é exequente d. Hortencia Pinto Noronha e de que é executado Odilon Magalhaes Noronha; — Recebeu as apelações interpostas nos autos da ação em que contendem Atalaia Cia. de Seguros Gerais e Fazenda Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Oscar Guimarães; — homologando o calculo no inventario de Sabino Viti; — mandando cumprir o testamento de Vitorio Pilenti; — julgando o calculo no inventario de José de Sousa; — julgando o calculo, no inventario de Lourenço Ferroni.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, condenou: Santa Buen ou Antonio Mazini, por furto, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, Miguel Rodrigues da Silva, por ferimentos graves, a 3 anos de reclusão e absolveu da culpa Elpidio Ribeiro dos Santos, processado por ferimentos leves; Manoel Elpidio, por incendio proposital, a 3 anos de reclusão.

— O juiz da 12.a vara criminal, condenou José Francisco de Oliveira, por falsa mendicancia, a 15 dias de prisão simples e de internação por 1 ano, na Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Carlos Augusto de Sá e Mario Alvares processados por delito contra a economia popular.

Encampação dos serviços de taxis

Pedem-nos a publicação:

"Ante o noticiario da imprensa relativo a um projeto de encampação dos serviços de taxis e auto-lotações da Capital, surgiram boatos de que nessa iniciativa estaria interessada a Companhia Municipal de Transportes Coletivos. O Serviço de Imprensa daquela Companhia informa que tais boatos carecem de fundamento. A CMTC não está, absolutamente, envolvida no referido projeto, do qual só teve conhecimento através das informações jornalisticas."

TEATROS

COMUNICADOS

ULTIMO DOMINGO DE "ESCANDALOS 1950" — Hoje será o ultimo domingo da revista "Escandalos 1950" no Santana, com que o empresario Helio Ribeiro apresentou Bibi Ferreira como "vedete" de revista.

Nesse seu ultimo domingo, subirá essa revista à cena em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

— Na proxima semana, Helio Ribeiro apresentará mais uma novidade que vem despertando grande interesse: a revista "Rabo de saia", de sua autoria e de Chianca de Garcia, peça inspirada nos moldes da revista norte-americana, com "sketchs" obedecendo a uma trama, coordenada e logica, entremeiadas de canções, numeros de "Ballets" e cortinas comicas. Em "Rabo de saia" tomam parte todos os artistas estrelados por Bibi Ferreira, dabendo a esta atriz desempenhar um papel de grande comicidade. Cooperando com a apreciada atriz na parte comica, Silva Filho e Violeta Ferraz terão a seu cargo tambem dois engraçadissimos papeis, o mesmo sucedendo a Luiz Cataldo, que estreia nessa peça num papel de extraordinaria comicidade. Estreia, tambem, a atriz Theo Braga, que com Jardel Filho, se desempenharão os outros dois papeis centrais da revista. Todos os demais elementos da companhia intervirão na representação de "Rabo de Saia", inclusive o magnifico corpo de baile, com "as garotas milionarias de Holywood".

"UM PARA 3 MULHERES", NO ROYAL — Será levada hoje, à ribalta, pelo elenco de Palmeirim a "pochade" "Um para 3 mulheres", que tem uma hilariante historia, com os mais incriveis "qui-pró-quos" e um desfecho de gargalhadas.

Espetaculos, às 16, 20 e 22 horas.

"O CAVALHEIRO DA LUA" — Ziembinski, encenará hoje no Teatro Brasileiro de Comedia, às 16 e 21 horas, a peça de Marcel Achard "O Cavalheiro da Lua" (Jean de La Lune), em tradução de Oduvaldo Viana. São interpretes da peça, alem de Ziembinski, Neli Rodrigues e Joseph Guerreiro, com a colaboração de Mauricio Barroso e Cela Biar. Os cenarios são de Carlo Giaccheri.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Derruga de Malaguel", com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

DESLOCADOS DE GUERRA

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que recebeu "dossiers" de tecnicos e de operarios especializados que ainda se encontram na Europa que poderão vir para o Brasil dentro de curto prazo (dois meses, aproximadamente), sem despesa alguma por parte das firmas empregadoras, e pelo estagio de experiencia de três meses. Essas pessoas são das seguintes profissões: — Auto-mecanico, carpinteiro, eletricistas (um simples e um tecnico com curso de grau superior, com grande pratica em tecnologia de radio), ferramenteiros, fibras vegetais (linho, ráfia, canhamo e outras, tecnico na seleção, trabalho e tambem cultivo), marcineiros (simples e especialitas em trabalhos, finos, moveis, escultura e marchetaria, etc.), mecanicos (mecanica geral, automoveis, aviões, telegrafo sem fios, etc.). Nurse (polonesa, 45 anos, falando polonês e alemão), radio tecnico (com curso de grau superior), raio X (tecnicos e radiologistas), sabão (tecnico e quimico), tecnico florestal, tecnico textil (fiação de algodão e vicunha, com pratica de maquinas automaticas e outras), torneiro de metal (com pratica de reparação de maquinas agricolas, motores de avião, produção de motocicletas etc.).

Para informações e pedidos, destas e de outras profissões, os interessados devem se dirigir à av. Ipiranga, 1267 — 2.o andar — lte 2.-3026, diariamente, das 14 às 18 horas, menos aos sabados.

Centro do Professorado Paulista

A diretoria do Centro do Professorado Paulista vai organizar uma comissão de professores pertencentes aos diferentes graus do ensino, a fim de acolher e estudar as sugestões que recebe de interessados e, tambem, para serem estudadas iniciativas educacionais a serem pleiteadas junto as autoridades competentes.

A comissão será denominada "Assessoria Tecnica do C.P.P.

APARTAMENTOS PARA O POVO

FALA-NOS O SR. OLAVO FERREIRA LIMA, DIRETOR PRESIDENTE DA CIA. BRASILEIRA DE INCORPORAÇÕES IMOBILIARIAS — PROBLEMA SOCIAL — APARTAMENTOS ACESSIVEIS ÀS VARIAS CLASSES — PLANO DE VENDAS AINDA NÃO CONHECIDO NO MUNDO TODO

Com grande sucesso foi lançado o maior edificio de apartamentos da America do Sul, denominado "Edificio Presidente Wilson", em Santos, na praia José Menino, e procurando nossa reportagem o diretor-presidente da Cia. Brasileira de Incorporações Imobiliarias, sr. Olavo Ferreira Lima, banqueiro e incorporador de condominios, ha muitos anos, s. s. nos informou que para si foi grande surpresa, o interesse despertado pelo publico na aquisição de quotas partes ideais, pois, em apenas 10 dias, a sua Cia. recebeu e vendeu quotas a mais de 1.000 pessoas, inclusive a clientes do interior que calcula ter recebido mais de 2.000 cartas solicitando informações, algumas destas cartas anexando cheques para reserva de quotas.

Esclareceu-nos ainda o sr. Olavo Ferreira Lima, que é o plano ideal para todos, pois a compra de uma quinzena ideal ou mês, resolve varios problemas de uma familia que terá garantido o seu periodo de descanso ou ferias sem despender vultosas importancias para comprar exclusivamente para si um apartamento, sem contar o dispendio com os moveis, roupa, louças, cortinas que devem guarnecer seu apartamento.

Sr. Olavo Ferreira Lima

Em nosso plano, — diz o entrevistado — o comprador do apartamento, com apenas Cr$ 9.000,00, tem seu apartamento mobilado até à roupa branca, pagaveis em 45 prestações mensais de Cr$ 200,00 até o termino da construção e após esta apenas Cr$ 20,00 mensais para cobrir despesas de administração, tais como empregados, luz, força, conservação de elevadores, limpeza, impostos, etc.

Finalizando suas explicações s. s. disse-nos que espera dentro de 30 ou 60 dias, ver incorporado totalmente o Edificio Presidente Wilson em virtude da grande procura por parte do publico, inclusive juizes de direito, medicos, serventuarios publicos, professores, comerciantes, comerciarios, industriarios, desta capital e do interior do Estado.

Nossa reportagem felicitou ao sr. Olavo Ferreira Lima e aos diretores da Cia. Brasileira de Incorporações Imobiliarias, pelo maravilhoso plano de vendas posto em execução, lembrando a s. s. que o publico daria como resolvido um grande problema social, facilitando às classes menos favorecidas e ao publico em geral, a aquisição de seu apartamento à beira mar, onde irão buscar saude e repouso.

ESCOLAS E CURSOS

CONGRESSO EDUCACIONAL

Anuncia-se para amanhã a instalação solene do I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, certame que abrangerá o periodo de 3 a 8 deste mês e que vai congregar os licenciados pelo referido Instituto, atualmente com exercicio em cargos tecnicos, administrativos e docentes nos ginasios, colegios e escolas normais.

A Comissão Organizadora constituiu as seguintes comissões auxiliares que colaboraram na preparação do Congresso: de Hospedagem, prof. Alfredo Gomes, prof. Antonio Augusto Soares Amora, dd. Maria Candida Camargo Pereira, Teresa Seixas e Ofelia Fonseca; de Protocolo, prof. Antenor Romano Barreto, d. Jandira Fourniol Rebelo e prof. Otacilio Dias.

Foi nomeado delegado do Congresso, no Rio de Janeiro, o dr. Milton de Oliveira, tecnico do Ministerio da Educação e presidente do Centro de Tecnicos de Educação do Distrito Federal.

Todas as providencias foram efetivadas, dentre as quais salientamos as seguistes:

Os congressistas do interior que não dispuseram de acomodações, nesta capital, ficarão alojados no Ginasio Estadual "Fernão Dias Pais", à rua Pedroso de Morais, bairro de Pinheiros. As refeições serão servidas na cantina da Faculdade para os representantes do sexo feminino e nos refeitorios da Força Publica para os representantes do sexo masculino.

Pela relação dos nomes acima, é de se aguardar que o I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, produza frutos fecundos no terreno da verdadeira pedagogia.

Já reiteradas vezes, foi-nos apresentado o ensejo de comentar algo sobre certos certames educacionais, de temas muito sugestivos e atraentes, mas cujos efeitos de ordem pratica e objetiva, ficam, comumente, aguardando as prometidas realizações.

Não é apenas suficiente discutir, desenvolver e ampliar temas mais ou menos sedutores, o que urge é dar-lhes vida pratica; atuação imediata e proficua, de conformidade com as premencias que apresentam as questões de carater pedagogico.

O empirismo e o platonismo, como a ninguem é licito ignorar, não se coadunam mais com as exigencias contemporaneas.

As condições da vida social hodierna e os ingentes problemas que a cada instante surgem ante o educador, afetando a sua estrutura, impõem um objetivismo fecundo e realizador, colocando à margem o platonismo enfatico e improdutivo.

Devemos aguardar, pois, da tertulia cultural que amanhã se iniciará os mais apreciaveis resultados. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE SEQUENCIA EM SOCIOLOGIA — Estarão abertas até o dia 17, as inscrições para o curso de Sequencia em Sociologia da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. As disciplinas a serem ministradas no proximo semestre letivo, com inicio a 1.o de agosto, são as seguintes: "Ecologia Humana", prof. Donald Pierson e Levi Cruz, às 2.as e 4.as-feiras, das 9,40 às 10,25 horas; "Desorganização Social", prof. Oraci Nogueira, às 2.as e 3.as-feiras, das 7,55 às 8,40 horas; "Psicologia Social", prof. Donald Pierson, às 3.as e 5.as das 9,40 às 10,25 horas.

CURSO NOTURNO DE INICIAÇÃO AS CIENCIAS SOCIAIS — Estarão abertas, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, até o dia 17, as inscrições para a matricula no curso noturno de iniciação às ciencias sociais, que poderá ser feito parceladamente, sendo aceitos, tambem, alunos para disciplinas avulsas. As disciplinas a serem dadas no segundo semestre são as seguintes: Introdução à Sociologia, à quartas-feiras, das 20 às 21,30 horas, a cargo do prof. Oraci Nogueira e Introdução à Ciencia Politica; Partidos Politicos, às segundas-feiras, das 20 às 21,30 horas, a cargo do prof. Mauro Lopes. As demais disciplinas do curso de iniciação às ciencias sociais são as seguintes: Introdução à Psicologia, Introdução à Economia, Introdução à Antropologia e Introdução à Estatistica.

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA — Iniciam-se amanhã, as aulas do curso intensivo de lingua italiana que o Instituto Cultural Italo-Brasileiro fará realizar neste mês.

As aulas serão dadas às segundas, quartas e sexta-feiras, das 18 às 19 horas.

Este curso visa tornar o aluno apto a frequentar o 1.o ano de lingua italiana, no segundo semestre deste ano.

As matriculas continuam abertas, na secretaria do Instituto, à praça da Republica, 64 — 6.o andar — Tel.: 6-3753.

CURSOS DE FERIAS — Terão inicio amanhã, os seguintes cursos da Associação Paulista de Medicina:

"Cirurgia Gastrica", pelo prof. Alipio Correa Neto — Hospital das Clinicas — às 8 horas; "Cirurgia Toracica", pelo dr. Euriclides de Jesus Zerbini — 1.a Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas — às 8 horas; "Gastroenterologia", pelo dr. José Fernandes Pontes — Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas — às 9 horas; "Nutrição", pelo dr. Helio Lourenço de Oliveira — Serviço de Molestias da Nutrição do Hospital das Clinicas — às 10 horas; "Temas Praticos de Neuro-pediatria", pelo dr. Antonio Branco Lefevre, anfiteatro de Neurologia do Hospital das Clinicas, 6.o andar — às 8,30 horas.

CURSOS DE FERIAS PARA PROFESSORES E NORMALISTAS — Acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Ferias, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo, de Orientação Educacional, Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, Aperfeiçoamento de Orientação Educacional, Estatistica, Italiano e Metodologia do Calculo.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone 6-3735.

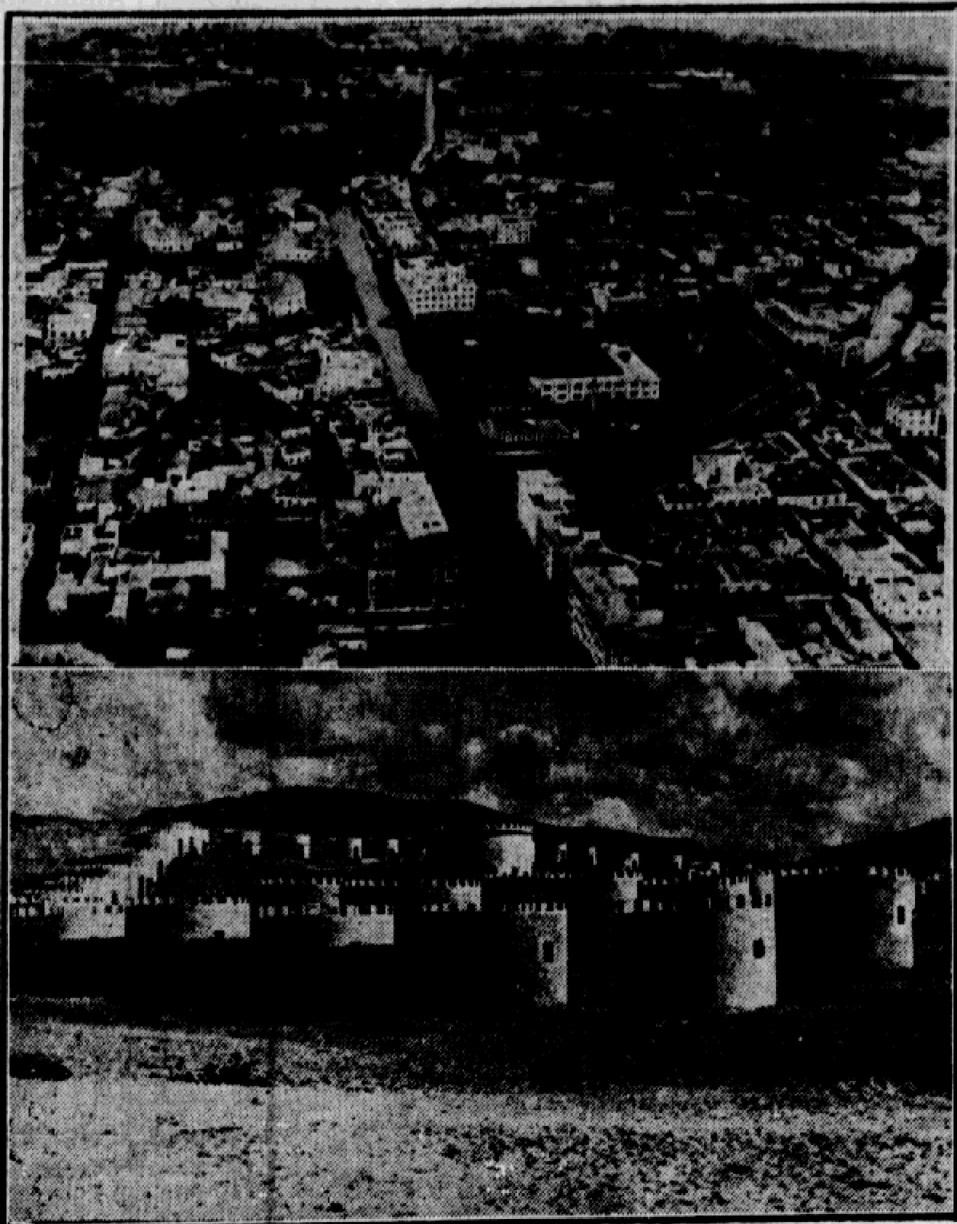
ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

Neste mês, a Escola de Belas Artes permanecerá em ferias.

CURSO TECNICO DE MICROSCOPIA ALIMENTAR — Será efetuada amanhã, às 15 horas, no Instituto Adolfo Lutz, a inauguração solene do Curso Tecnico de Microspocia Alimentar.

CURSO DE PINTURA DA CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO — Inaugura-se no dia 8, às 17 horas, na Casa Pia de S. Vicente de Paulo, à alameda Barros, 539, a exposição de trabalhos (desenho, pintura, ceramica e artes decorativas) das alunas desse estabelecimento.

O certame poderá ser visitado das 9 às 14 horas e das 14 às 18 horas.



Dois aspectos da Eritréa: ao alto, vista geral de Asmara, sua capital; no segundo plano, o forte Massawa●

QUANDO CHEGARA' A VEZ DA ERITREA?

FAZ-SE URGENTE A SUA INDEPENDENCIA — ROMA ACOMPANHA COM O MAIS VIVO INTERESSE A QUESTÃO DA ERITRÉA — NÃO HA MAIS DUVIDA DE QUE OS DIAS PARA A SUA INDEPENDENCIA TOTAL JA' SE ESGOTAM

PETER SHORE

(Copyright da IPA — Exclusividade de publicação no Estado)

ROMA (Por via aérea) — A principal base para o ataque da Italia à Abissnia, é a Eritréa, que é ao mesmo tempo a ultima porção formada do Imperio Africano do famoso "Duce", a ser desfeita.

A Libia vai conquistar a sua Independencia em 1952 e a Somalia em 1960.

"Quando — pergunta Mr. Sultan, secretario do partido que luta pela independencia — chegará a vez da Eritréa?".

A resposta para essa pergunta não vai se fazer esperar por muito tempo. Tinha falhado já a convenção de concordancia de dezembro ultimo. A Assembléia Geral das Nações Unidas enviou para lá membros, com o objetivo de averiguar a situação atual do territorio. A comissão se compôs de cinco membros, que regressaram ha pouco. Baseados nessa investigação, é que poderão então decidir quanto ao futuro da Eritréa. Possivelmente, outras comissões mais serão enviadas para lá, e podemos desde já estar certos de que não terão pouca coisa que fazer. Devem investigar, primeiramente, quais os desejos e pretensões dos seus habitantes, ou melhor, quais as possibilidades da minoria que, frequentemente, costuma falar em nome do povo. Na verdade, as opiniões se acham divididas.

O "Unionist Party", por exemplo, tem uma larga soma de adeptos, principalmente na Eritréa Oriental, e clama pela união desta ultima à Etiopia.

QUANDO CHEGARA' A VEZ DA ERITRÉA?

Verdade é tambem, que entre os dois paises ha grandes laços de união, tanto no ponto de vista racial como religioso.

A Etiopia, por seu turno, se mostra aversiva a esse ajuste.

O maior objetivo do governo de Haile Selassie é justamente assegurar uma saída para o Mar Vermelho.

A Eritréa, com o seu importantissimo porto de Assab, seria, pois, a solução ideal para o caso.

Acontece, porém, que muitos grupos, unidos ao Partido da Independencia, opõem-se sériamente a que isso se dê.

Por outro lado, a pequena minoria do grupo de colonistas italianos, que de algum modo influi no caso, está no entanto longe de exceder a sua força numerica.

Os acontecimentos na Eritréa são acompanhados com o mais vivo interesse por Roma. A Eritréa tornou-se uma colonia italiana em 1890, sendo em 1941 conquistada pelas forças britanicas. Com a Libia e parte da Somalia anexada a si, em 1936, a Eritréa foi olhada com bons olhos pelos imperialistas italianos. O solo foi extensamente irrigado sob o controle administrativo da Italia e os recursos do pais iriam indubitavelmente auxiliar a restaurar a balança economica da Italia do após-guerra.

Enquanto a comissão realiza os seus relatorios, cabe à Assembléia Geral das Nações Unidas tomar a decisão final. A mais apreciada solução, é justamente a da separação.

Metade do territorio seria unido a Etiopia e o resto seria administrado como "Territorio sob Guarda".

A qual nação caberia administrar essa outra parte, e por que tempo, até a independencia, isto é assunto que ainda vai por certo provocar muitos debates.

Uma coisa, no entanto, é certa: decide-se agora uma porção de coisas a seu respeito, mas, não ha mais duvida de que os dias para a sua independencia total já se esgotam.

Nem a propria opinião publica, tanto a local como a internacional, aceitam a Italia como força administrativa.

Tanto para a Eritréa, como para todos os povos ainda dependentes, faz-se urgente a independencia.

E neste momento de opressão não é senão a desesperada pobreza que clama por ela!... (IPA).

LEVANTAMENTO ECONOMICO INTERNACIONAL

LONDRES, (B. N. S.) — O rendimento per capita na Grã Bretanha aumentou de 13 por cento em relação aos niveis de antes da guerra, enquanto que o dinheiro despendido em mercadorias e serviço, calculado em bases similares, situa-se mais ou menos na mesma proporção daquela época.

Estes dados estão contidos num relatorio publicado pelo Departamento de Estatistica das Nações Unidas, abrangendo o periodo de 1938 a 1948. O documento mostra como variaram as fortunas da maioria das nações durante o periodo que foi considerado um dos mais tragicos da Historia. Examina a situação economica e financeira de 32 paises, apresentando minuciosos dados estatisticos. Na Grã Bretanha, o relatorio foi editado pelo Departamento de Publicações, a pedido da ONU.

Com exceção do Paquistão, os paises da Comunidade Britanica estão amplamente representandos no levantamento. A União Soviética não forneceu dados a seu respeito, mas alguns dos Estados menores da Europa Oriental apresentaram subsidios que foram incluidos na resenha.

Os rendimentos nacionais são apresentados em cifras correntes, refletindo portanto as tendencias inflacionistas dos ultimos anos. Mas para algumas das nações mais importantes elaboraram-se graficos que mostram o rendimento nacional real aos preços fixos de antes da guerra.

O levantamento revelou acentuada semelhança nas tendencias economicas dos paises da Europa Ocidental que sofreram as destruições na guerra. A forma pela qual o rendimento nacional foi auferido e gasto é descrito sempre que possivel, tanto do ponto de vista economico com social

As informações mais completas neste sentido são as referentes à Grã Bretanha e aos Estados Unidos.

SEJA CURIOSO!

O discurso de recepção de Silvio Romero a Euclides da Cunha, na Academia Brasileira de Letras, tinha 47 paginas e é o mais longo de todos os discursos academicos.

/ / /

Wilde esteve nos Estados Unidos em 1881. Foi convidado para fazer uma conferencia sobre estetica na cidade de Gregville, Kansas, e respondeu:
— Primeiro mudem o nome da cidade.

/ / /

Ramsés II foi o primeiro faraó egipcio, 1.400 anos antes de Cristo, que realizou um recenseamento.

/ / /

Lycurgo, o severo legislador grego, mandou levantar, em Esparta, um monumento ao riso.

/ / /

Conan Doyle, mesmo com a temperatura baixissima, não usava capote.

/ / /

Foram feitos no Brasil 5 recenseamentos: 1872, ... 1890, 1900, 1920 e 1940.

/ / /

Marco Aurelio, o imperador filosofo, foi quem escreveu este conceito notavel: a doçura é invencivel.

/ / /

As primeiras vaças foram trazidas para a America em 1493 por Colombo.

/ / /

Existem 400 especies de bicho da séda.

/ / /

O Senado dos Estados Unidos compõe-se de 96 membros.

/ / /

O peixe vôador ao saltar da agua tem uma velocidade de 50 quilometros por hora.

/ / /

Tenha com as pessoas que apenas parecem resfriadas as precauções e cuidados indicados para os casos sabidamente de gripe. — SNES.



CONTINUA A VENDA DO LEITE CRÚ NA CAPITAL

O paulistano paga 5 cruzeiros o litro — O necessario a uma usina para fornecer ao consumo um leite isento de germens

Conforme foi declarado por diversos fornecedores de leite cru, o paulistano chega a paga-lo na base de Cr$ 5,00 o litro e o prefere ao leite pasteurizado, por considera-lo melhor e mais puro do que o fornecido pelas usinas.

A reportagem do "Correio Paulistano", quando da tuberculinização e soro-aglutinação do gado leiteiro estabulado na zona urbana da capital, teve ocasião de verificar que na sua maioria os produtores de leite cru desconheciam os mais elementares principios de higiene e que o leite era ordenhado em locais improprios e condenaveis. Constatou, através dos resultados obtidos pelo Departamento da Produção Animal, que esse leite cru fornecido à população era proveniente de gado leiteiro tuberculoso e inteiramente dominado pela febre aftosa, portanto, portador de numerosos germens infeciosos.

Na prova de filtragem o leite tido como o melhor é classificado como **pessimo**, correspondendo aproximadamente a uma quantidade de detritos com um peso de 10 miligramas contidos em 1 litro; esse detritos se compõem de esterço, palha, terra, pêlos, pequenos insetos etc. Um leite em tais condições pode acusar 20 milhões de germes por cc.

A NECESSIDADE DA PASTEURIZAÇÃO DO LEITE

Nas condições em que se encontram os produtores e fornecedores de leite cru na capital, tornase imprescindivel a obrigatoriedade da pausterização total do leite para o consumo da população.

O leite constitui perigo certo por ser veiculo de germes patogenicos e de nada vale preconizar normas de higiene a responsaveis pela sua distribuição quando estes não compreendem o porque da pasteurização, pois não distinguem claramente como tal processo é necessario ao leite inferior e aos seus subprodutos

As fontes de contaminação do leite foram verificadas na maioria dos estabulos visitados na ocasião da tuberculinização e soro-aglutinação, tais como: ar viciado dos estabulos — poeira; ordenha mal feita sem higiene; sujidade oriunda do animal, mal cuidado; vasilhame sujo, lavado em agua suspeita e exposto em ambiente improprio e outros.

A pasteurização não renova um leite mau ou alterado, é apenas um recurso de natureza industrial para prevenir e retardar sua deterioração. Um leite pasteurizado, sob o ponto de vista bacteriologico, é sempre superior a um leite cru, da mesma idade. As temperaturas e tempos dos diversos processos de aquecimento foram estabelecidos para a destruição do bacilo de Kock, que é dos germes patogenicos um dos mais resistentes, sem contudo modificar os componentes do leite.

O LEITE PASTEURIZADO PELAS USINAS PASTEURIZADORAS

Quando das declarações publicas de conhecido professor nutricionista contrario à pasteurização do leite, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir a opinião dos usineiros, o que fez entrevistando o sr. Fausto Vilasboas, da Cooperativa Central de Lacticinios, tendo na ocasião divulgado os termos dessa entrevista na qual s. s. fez alusão a um memorial que fôra esquecido pelos legisladores, onde se analisava substancialmente a questão do leite, aconselhando e recomendando normas saneadoras.

Nessa oportunidade fora dado à reportagem visitar as instalações da usina sita na rua Dr. Almeida Lima, nesta Capital, onde há empenho no sentido de renovar-se todo o aparelhamento por outro mais moderno e eficiente. O dr. Fausto Vilasboas declarou, no momento em que era entrevistado, que tinha o intuito de tornar publica a visitação da nova aparelhagem e bem assim do seu funcionamento, a fim de que a população consumidora verificasse como era tratado e acondicionado o leite. Salientou o entrevistado que assim o faria para contribuir para maior conhecimento das vantagens de adquirir o leite manipulado e engarrafado dentro dos mais rigorosos principios de higiene.

A nova aparelhagem que está sendo instalada na usina é moderna e de custo elevado, destinada a manter o principio de trato do leite e seu engarrafamento automaticamente.

RESULTADOS DE UM INQUERITO

Em inquerito minucioso realizado em São Paulo, no tocante à alimentação popular, que possibilitou um juizo praticamente seguro sobre as condições alimentares médias de nossa população, constatou-se:

a) — comem-se em São Paulo, ou seja, em nossa Capital, em quantidade **excesiva**, pão, arroz e batata; em quantidade **regular**, feijão, massas, assucar, sal e gorduras empregadas em preparações culinarias; em quantidade bastante **insuficiente**, **leite**, carne, verduras e frutas e em quantidade de praticamente **nula**, ovos, manteiga e queijo.

Nesse inquerito verificou-se que, considerada em relação ao seu valor calorico, a ração media do paulistano era satisfatoria, mas discutivel a sua insuficiencia qualitativa. Havendo carencia de alimentos que não devem faltar aos organismos para que sejam convenientemente nutridos, para que disponham de fontes de material plastico e energetico que condicionam a nossa vida.

O inquerito quanto ao leite salientou o seguinte: incluir o leite na alimentação. Na falta de leite integral que é, por todos os motivos, o que se deve preconisar, aproveitamento do mesmo leite desnatado de que se puder dispor, afim de que as proteinas possam ser aproveitadas em combinação com outros produtos. Para que seja mais satisfatoria a alimentação popular, a necessidade de cuidar, quanto antes, de melhorar o nosso abastecimento de leite. "O bom leite é o melhor aliado da medicina preventiva e tambem curativa. Precisamos, pois, obte-lo, por preços mais razoaveis do que os atuais, atendendo aos anseios dos consumidores e defendendo, na medida do possivel, os interesses dos produtores, da maneira que lhes permita intensificar e aperfeiçoar a produção."

CATALOGO SANABRIA DE SELOS AEREOS

Recebemos comunicação de que o Catalogo Sanabria para Selos de Correio Aéreo seria posto em circulação em 14 de junho.

A edição de 1950, completamente reformada, não só quanto aos preços e certas classificações de determinados países, sobretudo, em sua apresentação grafica, ao par de uma sensivel melhoria, custará menos aos colecionadores, pois pela disposição da materia em duas colunas foi possivel reduzir a espessura da obra e assim, baratear-lhe o custo.

SELOS DO RECENSEAMENTO

Segundo informações não oficiais, os selos do Recenseamento, dos valores de 60 centavos e Cr$ 1,20, serão postos em circulação ainda este mês, provavelmente no dia 30 de junho ou 1.o de julho.

A partir de amanhã

Honra ao Mérito

o famoso cartaz radiofônico da Standard Oil Company of Brazil, passará a ser irradiado às

2as. feiras
às 21,00 horas
pela Radio Tupí

Um programa do
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

* Ouça, tambem às 4as. feiras, às 21,35 hs. 'Honra ao Mérito", através da Radio Nacional.

EPISODIO ITALIANO

Um atelier de costura que mantem velhos e crianças que se encontram sem recursos

Nessa casa não existem empregadas, mas sim freiras — Os vestidos de Soror Ana chegam até o Palacio Quirinal



Na oficina de costura sui generis de Soror Ana milhares de "toilletes" são confeccionadas durante o ano e com o seu provento socorridos orfãos e velhos invalidos. No cliché vemos uma jovem quando experimentava um fino traje na casa de modas beneficente...

Soror Ana M. Ventura, superiora das Pequenas Operarias do Sagrado Coração de Trani, a freira robusta que se vê no cliché, dirige uma casa de costura, a unica de alta costura existente em toda a Italia dirigida por uma religiosa.

Três vezes por ano, Soror Ana deixa por alguns dias a direção de seu atelier e se dirige a Milão, com o fito de escolher os modelos mais recentes provenientes de Paris e para adquirir as fazendas, os botões e as joias de fantasia.

COSTURA "ATE' DE OLHOS FECHADOS"

A superiora das Pequenas Operarias do Sagrado Coração de Jesus é quem corta e prova os vestidos, e seu nome aparece frequentemente nos livros-comissões da alta costura ao lado de nomes bizarros como "Nadir", "Poker", "Musette", "Catherinette", com os quais são batizados os vestidos de jantar, baile e passeio.

Desde jovem Soror Ana se dedicou à costura: frequentou varios cursos e, quando se julgou apta — ela afirma que pode costurar até de olhos fechados — abriu uma loja por conta propria, e que difere das grandes oficinas europeias só num ponto: as mulheres que nela trabalham não são operarias, e sim freiras costureiras, capazes de ensinar alunas leigas e que tenham a intenção de bem aprender o oficio.

OS LUCROS DO ATELIER

Com os lucros auferidos — e não devem ser pequenos — as freiras dirigidas por Soror Ana mantêm gratuitamente oitenta crianças abandonadas e cincoenta velhos enfermos, os quais habitam quatro edificios especialmente construidos.

As senhoras de Bari dão quase todos os seus serviços de confecção para as freiras, e durante o ultimo carnaval elas confeccionaram 16 vestidos "modelos", todos diferentes. Na recente festa dos universitarios, a rainha vestia um vestido de tule branco magnifico, idealizado por Soror Ana.

CONHECIDOS EM TODA A ITALIA

Os vestidos que saem desse atelier-convento não se limitam a ter prestigio somente na Puglie, mas chegam até o Palacio Quirinal: a mulher, as filhas e a irmã do doutor Carboni, secretario geral da Presidencia da Republica são clientes famosas da casa de Trani.

MAS O DINHEIRO NÃO CHEGA

Apesar de continuo, o trabalho das freiras não é suficiente para satisfazer as necessidades de seus cento e trinta protegidos, velhos e crianças. Toda lira ganha é empregada na assistencia aos necessitados: um velho que não tem parentes e está doente, uma criança que perdeu os pais. As freiras não têm coragem de negar auxilio a ninguem, e ultimamente estão se individando, pois hospedam os necessitados em sua vilazinha, pois os predios para crianças e velhos já estão completamente lotados.

Na cela de Soror Ana existem cinco berços: "é preciso muito dinheiro para poder dar assistencia e todos esses necessitados. Gastamos, somente em pão, cinco mil liras diariamente, e os vestidos das senhoras não bastam para tapar todos esses buracos", diz a superiora, com o seu sorriso tristonho.

ESTADOS UNIDOS E CHILE JOGAM HOJE EM RECIFE

OS NORTE-AMERICANOS, VENCEDORES DA INGLATERRA, PODEM CONFIRMAR A SUA ESTUPENDA ATUAÇÃO DE B. HORIZONTE — OS CHILENOS CUMPREM O SEU ULTIMO COMPROMISSO NO CERTAME

Depois que causaram, na luta de Belo Horizonte, diante dos ingleses, a maior surpresa do atual campeonato mundial, os norte-americanos irão bater-se esta tarde, contra os chilenos, diante do publico pernambucano, em Recife. Já não se pode mais afastar a hipotese de que a representação dos Estados Unidos, na dependencia do resultado da luta de hoje no Rio de Janeiro, venha a participar dos jogos de desempate eventualmente exigidos no seu grupo. Enquanto os andinos irão tentar obter uma vitoria no seu prelio de despedida, já os estadunidenses contam com uma situação mais favoravel, que em parte pode ser por eles decidida, se obtiverem uma segunda vitoria. Dissemos em parte, porque, se a Espanha, que está na mesma "chave", conseguir, esta tarde, em Maracanã superar a representação inglesa, ou com ela empatar, de nada valerá, para a classificação no grupo n.o 2, uma nova vitoria norte-americana. Os espanhois ficariam nessa hipotese, liderando a "chave", em carater definitivo, não ocorrendo então, para os rapazes da terra de "Tio Sam", o ensejo de participar de prelios de desempate. Caso, porém, a Inglaterra, de um lado, e os Estados Unidos, de outro, assinalem vitorias sobre os seus adversarios de hoje, os norte-americanos ficariam empatados com ingleses e espanhois no mesmo grupo, o que forçaria a realização, entre aqueles tres concorrentes, dos prelios de desempate, previstos para a proxima semana.

Quer dizer que, diante da possibilidades de que a sua vitoria represente mais do que um triunfo isolado, um passo na classificação do grupo a que pertencem os norte-americanos, segundo se pode esperar, irão tentar bisar o éxito anterior agora contra uma turma que, ao contrario dos ingleses, não comparece, como se viu, ao certame, com tantas pretensões. Pode acontecer, porém, que dada a diversidade do padrão de jogo praticado pelos latinos, não encontrem os norte-americanos o ensejo de adaptação rapida à luta contra os chilenos, o que dificultaria, para os estadunidenses, a obtenção de um novo resultado favoravel. Nesse caso, a situação da chave n.o 2 seria efetivamente decidida no Rio, na luta direta de espanhois e ingleses, a ser efetuada tambem na tarde de hoje, à qual se seguiria, se os "reis do futebol" vencerem, uma segunda partida de desempate, apenas entre os antagonistas de hoje no Rio.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros de hoje em Recife apresentar-se-ão em campo assim constituidos:

CHILE: — Livingstone — Farias e Roldan — Alvarez, Bisquet e Carvalho — Mayane, Cremaschi, Robledo, Prieto e Diaz.

EE. UU.: — Borghi — Keough e Maca — Mcilvenny, Colombo e Bahr — Wuolaniens, Souza, Galtyens, Pariani e Valicenti.

Temporada internacional de tenis de mesa no Rio

E' possivel que o certame seja tambem realizado em São Paulo — Grandes valores mundiais em confronto — Datas provaveis dos jogos

O tenis de mesa brasileiro está atravessando uma fase promissora, aumentando, dia a dia, o seu incremento e a sua pratica. O numero de seus adeptos eleva-se bastante, podendo afirmar-se que dentro em breve atingirá o maximo de seu esplendor. Haja vista as atividades desse esporte em S. Paulo, onde, no momento, o campeonato paulista desenrolar-se com um brilho interessante que ha muito não presenciavamos. Resultados surpreendentes vem obtendo os "azes" bandeirantes em uma fase tecnica das mais apuradas, reinando verdadeiro equilibrio de forças. Acrece, agora, a circunstancia que os mais renomados "azes" mundiais virão ao Brasil, para uma sensacional temporada internacional, o que irá, naturalmente, beneficiar grandemente os nossos jogadores. Victor Barna, 5 vezes campeão mundial, hungaro de nascimento e naturalizado inglês; Heribert Just, campeão da Austria, Michel Haguenauer, campeão da França, Martin Reismann, 2.o colocado no "ranking" norte-americano e considerado entre os melhores 5 jogadores do mundo, eis o cartaz internacional anunciado para breve no Rio, de 11 a 14 do corrente e, possivelmente, em S. Paulo, de 19 a 22 deste mês. Além dessas expressões maximas, estarão presentes campeões chilenos, entre eles Raul Riveros e Gutierrez, o malabarista do tenis de mesa sul-americano, e campeões cariocas e paulistas, entre eles: Ivan Severo, Batista Boderone, Geraldo Pisani, Walter Ventriglio, Ricardo D'Angelo.

Para as proximas temporadas internacionais, os paulistas saberão honrar o prestigio do tenis de mesa bandeirante e brasileiro, à vista da magnifica forma em que se encontram.

A F. P. T. M., recebendo um convite da sua congenere do Rio, designou, inicialmente, à vista da atual situação do campeonato paulista, os seguintes "cracks" para defender os seus clubes na "Cidade Maravilhosa", nesse magnifico Torneio Aberto: Ricardo D'Angelo, Geraldo Pisani, Valter Ventriglio e Cortina T. Magalhães. Alegando motivos de força maior, Ricardo pediu desistencia, incluindo-se em seu lugar Rafael Bologna. Este, tambem, não pode, no momento, ausentar-se de S. Paulo e então a entidade bandeirante viu-se na contigencia de escalar Rafael Morales Calhes. Já definitivamente resolvido o assunto, eis que o "mago" Pisani pede, tambem, a sua dispensa, por motivos imperiosos. A' vista da vaga existente, resolveu-se, então, designar Domingos Miranda, do Unidos Clube, como um justo premio por ter levantado, invicto, o Campeonato da 1.a Divisão de 1950. Assim, Walter Ventriglio e Domingos Miranda, do Unidos Clube, Rafael Morales Calhes e Corina T. Magalhães, do C. A. Fazenda Estadual, representarão nesse Torneio Aberto Internacional as cores paulistas, embarcando na noite de 9 do corrente. Valter e Molares formarão a dupla de cavalheiros e Corina e Valter, a dupla mista. Miranda, talvez, encontre um companheiro para a formação de emparceiramento.

TEMPORADA EM S. PAULO

Continuam, ainda, as "demarches" da F. P. T. M. para a vinda dos famosos campeões mundiais a S. Paulo e pelo que soubemos, confirmada a vinda da quase totalidade dos "cracks" e sobrepujadas aos enormes obstaculos, São Paulo presenciará uma das maiores campanha que esse esporte já teve.

O local escolhido não poderia ser melhor Rinque Teatro Coliseu, no centro da cidade, por nimia gentileza do C. D. R. Royal, que oferece ampla comodidade ao imenso publico paulista que talvez nas noites de 19 a 22 de julho lá deverá estar presente, incentivando e aplaudindo as jogadas de todos os "players" nacionais e estrangeiros.

Tomará parte, tambem, nessa proxima Temporada Internacional, a jogadora Suzi Barna, esposa de Barna, formando dupla mista este binomio.

GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DE REIMS, A REALIZAR-SE HOJE, NA FRANÇA

FANGIO BATEU O RECORDE DE VOLTA DURANTE OS TREINOS PREPARATORIOS — "PERFORMANCE" DE ASCARI E VILORESI

: REIMS, 30 (AFP) — No curso da ultima sessão de treinamento para o Grande Premio Automobilistico de Reims, o argentino Fangio bateu o recorde de pista, para os carros principais, com 2 minutos, 30 segundos e 6|10, media horaria de 186 quilometros e 629 metros. O antigo recorde era do alemão Lang, desde 1939, com 2, 32" e 2|10, media de 184, 865.

MARCAS DE ASCARI E VILORESI

REIMS, 30 (AFP) — Nos ensaios para a prova automobilistica de domingo, com referencia aos carros de formula internacional 2, ou seja, veiculos até 2 litros de cilindrada, sem compressor o recorde de volta no circuito de Gueux, obtido por Fangio, no ano passado, com 2 minutos, 56 segundo e 2|10, media horaria de 158 quilometros e 685 metros, foi batido pelos italianos Ascari e Viloresi. Ascari tornou-se o novo recordista, com 2 minutos 52" e 4|10, media de 163, 264, com Ferraresi. Os outros melhores tempos foram estes: Viloresi, Ferrari, 2,54" 8|10, media 160, 964; Gonzalez, argentino, Maserati, 3, 0,9|10, media 155,536; Mieres, argentino, Maserati, 3,8 e 3|10, media 149,423; Moss, Sinca, 3,0 e 5|10, media 148, 477.

HOMENAGEM A FANGIO

REIMS, 30 (AFP) — Juan Manuel Fangio, o famoso volante argentino, será homenageado, domingo, pelos vencedores da taça da França de Futebol, deste ano, por ocasião do Grande Premio de Automobilismo da França. Com efeito, o sr. Victor Canard, presidente do Clube de Reims, vencedor da Taça, efetuará uma volta no circuito de Gueux, expondo a Taça da França ao publico, e em seguida Fangio será convidado beber nela a melhor champanha da região, como uma homenagem especial aos seus grandes feitos no automobilismo europeu.

REIMS, 30 (AFP) — Para os carros de grande cilindrada, foram os seguintes os tempos de ensaio, hoje, no circuito de Gueux para o Grande Premio de Raims, de domingo:

Fangio, Alfa Romeu, 2 minutos, 30 segundos e 6|10, media horaria 186 quilometros e 629 metros (novo recorde); Farina, italiano, Alfa Romeo, 2,34 e 7|10, media 181,877; Fagioli, italiano, Alfa Romeo, 2,41 e 3|10, media 171 quilometros e 435 metros; Viloresi, italiano, Ferrari, 2,42 e 4|10, media 173,255; Gonzalez, argentino, Maserati, 2,49 e 3|10; Etancelin, francês, Talbot, 2,50 e 4|10; Roll, francês, Maserati, 2,50 e 4|10; e Levegh, Talbot, francês, 2,50 e 6|10.

CHIRON VITIMA DE ACIDENTE

REIMS, 30 (AFP) — Nos ensaios de hoje para a prova automobilistica de Reims, o monegasco Louis Chiron foi vitima de um acidente que poderia ter tido graves consequencias. O motor do carro de Chiron explodiu em plena velocidade e em seguida o carro foi totalmente tomado pelas chamas. Chiron conseguiu todavia parar sua maquina e saiu indene do desastre espetacular.

A Suecia espera que a Italia sobrepuje hoje a seleção guarani

SE O PARAGUAI FOR DERROTADO, OS SUECOS IRÃO PARA AS FINAIS — COMENTARIOS DA IMPRENSA DE STOCKHOLMO

STOCKHOLMO, 30 (AFP) — O novo jogo da Suecia no campeonato do mundo, contra o Paraguai, é acolhido com entusiasmo pelos jornais suecos, pois abre ao país a oportunidade de atingir as semi-finais do maximo torneio. Assinala-se, porém, que, ontem, no segundo tempo, a equipe sueca jogou uma partida fraca, sendo nitidamente dominada. Isso é explicado pela falta de ligação entre a defesa e o ataque e sobretudo pela contusão sofrida pelo famoso Skoglund.

Comentando a ação dos paraguaios, os jornais, de acordo com informações particulares que tiveram do prelio e baseando-se tambem no noticiario das agencias telegraficas, consideram que o futebol guaraní é caraterizado por um duplo aspecto, primitivo e refinado, ao mesmo tempo e frisam que, felizmente, eles não são tão bons chutadores como velozes na perseguição da pelota. Os suecos, muito mais lentos em relação aos paraguaios, jogaram contudo com melhor tecnica e com um espirito oportunista impressionante.

Comentando a partida de ontem, os jornais não deixam de frisar suas esperanças nas futuras atuações da equipe sueca, esperando que, domingo, a Italia, ganhando pelo menos uma vez em seu grupo, elimine o Paraguai, o que dará à Suecia as honras das semi-finais, com possibilidades para a finalissima. De um modo geral, os jornalistas suecos apontam a Italia como favorita, pois possui um quadro mais tecnico que o do Paraguai.

Argumentando, porém, com a hipotese de que a Italia seja derrotada novamente, acredita-se em Stockholmo que a Suecia terá muitas possibilidades no desempate, pois enfrentará então o "onze" guaraní exausto por sucessivas partidas. Assim, a velocidade, que é a virtude essencial dos "guaranís" poderia não favorece-los na nova competição com os suecos, acrescentando o fato de que estes, por sua vez, jogarão desta vez com um adversario do qual conhecem perfeitamente os processos e manobras no campo.

Partindo disso, os jornais consideram que, salvo imprevisto, a Suecia deverá participar das semi-finais, tendo como adversarios mais provaveis a Iugoslavia, a Espanha e o Uruguai.

De outra parte, dizem os jornais que um aspecto curioso vem caraterizando o certame no Brasil, pois ele se transforma em verdadeiro "Waterloo" para os favoritos. Entre as "surpresas" que dão ao campeonato essa caraterística, os suecos apontam a primeira derrota da Italia, o empate do Brasil com a Suiça e finalmente a derrota que a Inglaterra sofreu perante os Estados Unidos. Principalmente a derrota britanica caiu na Suecia como uma verdadeira "bomba atomica", pois todos acreditavam aqui que o quadro britanico era o principal favorito. Não se compreende como os Estados Unidos, onde o futebol ainda engatinha praticamente, tenham podido bater a equipe na qual a pratica futebolistica é a mais antiga e classica do mundo. Quanto à vitoria da Espanha sobre o Chile, é ela considerada normal pelos observadores suecos.

O "onze" do Unidos Santanense focalizado pela nossa objetiva por ocasião do torneio "Correio Paulistano".

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. 5 DE JULHO

Em seu campo, em Santa Terezinha, o Lausane Paulista receberá a visita do 5 de Julho, de Vila Esperança, para saldar mais um compromisso do Campeonato Amador da F. P. F., serie "B". Esta será a primeira vez que o clube de Chiquinho medirá forças com o 5 de Julho, razão pela qual reina nos meios amadoristas geral curiosidade. Para o encontro a diretoria do Lausane pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. FLOR DO BRAS vs. CACHOEIRA F. C.

Hoje à tarde, o Flor da Bras terá um dificil compromisso frente ao forte conjunto do Cachoeira F. C. Dada a forma do quadro adversario, o Flor do Bras terá que empregar-se com o maximo rendimento para não cair vencido. Para o jogo, a diretoria do Flôr do Bras pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local do costume.

C. A. JACENA vs. SÃO CAETANO

Em Vila Jaguará, o C. A. Jacena enfrentará o São Caetano F. C., em uma partida amistosa de futebol. O prelio, que será em desempate de uma taça, desperta grande interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em confronto. Para a peleja, a diretoria do C. A. Jacena pede o comperecimento de todos os elementos escalados, às 14 horas, na séde social.

BANDEIRANTES DE SANTANA vs. A. A. CANTAREIRA

O Bandeirantes de Santana rumará hoje para a Cantareira, onde enfrentará os fortes quadros da A. A. Cantareira. O prelio vem sendo esperado com desusado interesse pelos "torcedores" dos clubes em apreço. Para o encontro, a direção esportiva do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na séde social.

SÃO CRISTOVÃO F. C. vs. SOMA F. C. (OSASCO)

Na rua Siqueira Bueno, no campo do União Radium F C. será realizada a partida de futebol entre o São Cristovam e o Soma F. C., em prosseguimento ao campeonato amador da F. P. F., divisão principal. Para o embate, a diretoria do São Cristovão pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

A. A. MOCIDADE DE VILA MARIANA vs. RUBRO VERDE F.C.

Hoje, em seu campo, o Mocidade de Vila Mariana enfrentará o Rubro Verde F. C., em jogo amistoso. Para a peleja, a diretoria esportiva do Mocidade pede o comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, na séde social.

G. E. MERCURIO vs. G. E. SANTA CECILIA

Na tarde de hoje, o Mercurio estará à frente dos forte quadros do G E. Santa Cecilia, em uma partida de futebol. A peleja que terá por local o campo do Santa Cecilia, promete agradar a todos os "fans" dos clubes em confronto. Para o encontro, o G. E. Mercurio pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local combinados.

E. C. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO vs. E. C. ALFREDO MAIA

No campo do E C. Alfredo Maia, o Comercial, da Consolação, jogará uma partida amistosa com o clube local. Para o embate, a diretoria do Comercial da Consolação pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horario o local combinado.

O BRASIL JA' E' FINALISTA

Com a vitoria de ontem, o Brasil já se tornou finalista e, portanto, na pior das hipoteses, se perder os demais jogos, o que não se espera, tem assegurado o quarto lugar na classificação do Campeonato do Mundo.

A situação atual do campeonato é a seguinte:

1.o GRUPO

Brasil 4 — Mexico 0.
Brasil 2 — Suiça 2.
Iugoslavia 3 — Suiça 0.
Iugoslavia 4 — Mexico 1.
Brasil 2 — Iugoslavia 0

CLASSIFICAÇÃO

1.o Brasil, com 5 pontos ganhos.
2.o Iugoslavia, com 4 pontos ganhos;
3.o Suiça, com 1 ponto ganho;
4.o Mexico, sem ponto.

2.o GRUPO

Inglaterra 2 — Chile 0.
Espanha 3 — Estados Unidos 1.
Inglaterra 0 — Estados Unidos 1.
Espanha 2 — Chile 0.

CLASSIFICAÇÃO

1.o Espanha, com 4 pontos ganhos;
2.o Inglaterra e Estados Unidos, com 2 pontos ganhos.
3.o — Chile, sem ponto.

3.o GRUPO

Italia 2 — Suecia 3.
Suecia 2 — Paraguai 2.

CLASSIFICAÇÃO

1.o — Suecia 3 pontos ganhos.
2.o — Paraguai 1 ponto ganho.
3.o — Italia, sem ponto.

4.o GRUPO

Uruguai e Bolivia, que ainda não jogaram.

PREPARA-SE SOROCABA PARA OS XV JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

PROVAVEL PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES DE MATO GROSSO, SANTA CATARINA E ESTADO DO RIO NO GRANDIOSO CERTAME

SOROCABA, 1 ("Correio") — Teremos, na primeira semana de outubro deste ano, a realização dos Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior, na cidade de Sorocaba, a Manchester Paulista, a qual abrigará 3.000 esportistas de todo o interior do Brasil.

MATO GROSSO NOS JOGOS

O dr. Gualberto Moreira, prefeito municipal de Sorocaba, presidente da Comissão Central Organizadora dos XV Jogos Abertos do Interior e da C. C. E., endereçou convite à cidade de Três Lagoas, Estado de Mato Grosso, sendo certa a sua participação nos Jogos de Sorocaba, na modalidade de bola ao cesto. O convite oficial foi endereçado ao prefeito de Três Lagoas, por intermedio da firma Irmãos Mendes, que por certo patrocinará a vinda dos matogrossenses.

SANTA CATARINA, A ATRAÇÃO MAXIMA DO VOLEIBOL FEMININO

Foram entaboladas negociações com a cidade de Brusque, do Estado de Sta. Catarina, possuidora de uma luzida representação de voleibol feminino, que por varias vezes venceu torneios locais, intermunicipais e até inter-estaduais.

A turma de Brusque, que fará a estreia do Estado de Santa Catarina nos Jogos Abertos do Interior, é convidada de honra, tendo estadia já reservada em Sorocaba, à convite do prefeito municipal, dr. Gualberto Moreira, patrono dos esportes sorocabanos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Esteve em Sorocaba, em visita a sua familia, e manteve entendimentos com o presidente da C. C. O., o sr. Pasquineli, da cidade de Barra Bonita, Estado do Rio de Janeiro, que levou todos os informes e regulamentos, afirmando ser certa a participação de sua cidade com cestobolistas masculinos nos Jogos Abertos do Interior.

Será mais um Estado que desfilará no maior certame atlético da América do Sul.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Convidado de honra, tomará parte nos Jogos Abertos de Sorocaba o longinquo Estado do Rio Grande do Sul, o qual será representado pela cidade de Passo Fundo.

A turma gaucha virá sob o patrocinio da firma Vulcanização Sorocaba, a qual mantem filiais nos Estados do Sul, Rio Grande, Santa Catarina e Paraná.

Teremos, portanto, este ano em Sorocaba, a participação de todos os Estados do Sul do Brasil, como sejam: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Estado do Rio.

Será a maior vitoria de Sorocaba nos Jogos Abertos e do seu patrocinador este ano, dr. Gualberto Moreira, o qual, com o apoio integral do Departamento de Esportes, onde pontificam Silvio Magalhães Padilha e Icaro de Castro Melo, nos apresentarão o maior e mais completo ginasio de Esportes da America do Sul.

Clube Paulista de Patinação

E' o seguinte o nova diretoria do Clube Paulista de Patinação para o bienio 1950-51, recentemente eleita:

Presidente, Osvaldo Boccomino; vice-presidente, Virgilio Frontini; 1.o secretario, Alberto Tebechrani; 2.o secretario, Aziz Tebechrani; 1.o tesoureiro, Silvio Spotti; diretor social, Mario Consani; diretor de esportes, Candido Augusto Luz.

O diretor geral de Esportes apontou para encarregados dos diversos departamentos os seguintes associados, aceitos pela Diretoria:

Departamento Hoquei, Nelson Sarkis; Departamento Patinação Artistica, Brigitte Helene; Departamento de Corridas, Braulio do Nascimento; Departamento Feminino, Maria A. S. A. Boccomino.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

JOGOS ESCALADOS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASQUETEBOL

São os seguintes os proximos jogos dos certames promovidos pela Federação Paulista de Basquetebol:

DIVISÃO PRINCIPAL E DE ASPIRANTES

Amanhã — Quadra da A. D. Floresta — às 20,15 horas — A. D. Floresta x A. A. São Paulo (aspirantes); A. D Floresta x S. C. Sirio (principal); juiz: Antonio S. Andrade; fiscal: Laercio Costa; anotador: Rubens Scupo; cronometrista: Osvaldo Gomieri; representante: José Americo Catucci.

Amanhã — Quadra do E. C. Corintians — às 20,15 horas — S. C. Corintians x C. R. Tietê — juiz: Valdemar H. Papirio; fiscal: Heitor Del Bueno; anotador: Braulio Farina; cronometrista: Francisco Pepe; representante: José Capobianco.

5|7|50 — Quadra da S. E. Palmeiras — às 20,15 horas — S. E. Palmeiras x Tenis C. Paulista — juiz: Laercio Costa; fiscal: Heitor Del Buono; anotador: Cipriano Caveda; cronometrista: Osvaldo Gomieri; representante: Jacinto Fernandes Filho.

5|7|50 — Quadra do C. A. Rhodia — às 21 horas — C. A. Rhodia x C. A. Ipiranga — juiz: Felipe Anauate; fiscal: Marcelo O. Ribeiro; anotador: Rubens Scupo; cronometrista: Alberto Bergamini; representante: Rumi de Ranieri.

5|7|50 — Quadra do C. A. Paulistano — às 20,15 horas — C. A. Paulistano x A. D. Floresta — juiz: Valdemar H. Papirio; fiscal: Antonio S. Andrade; anotador: Braulio Farina: cronometrista: Francisco Pepe: representante: Rogerio Castagnini.

7|7|50 — Quadra do C. R. Tietê — às 20,15 horas — C. R. Tietê x E. C. Pinheiros — juiz: Laercio Costa; fiscal: Antonio S. Andrade; anotador: Alberto Bergamini; cronometrista: Osvaldo Gomieri; representante: Angelo Fonseca.

7|7|50 — Quadro do S. C. Corintians — às 20,15 horas — S. C. Corintians x A. A. São Paulo (aspirantes); S. C. Corintians x S. C. Sirio (principal); juiz: Valdemar H. Papirio; fiscal: Heitor Del Buono; anotador: Braulio Farina; cronometrista: Francisco Pepe; representante: Rogerio Castagnini.

10|7|50 — Quadra da S. E. Palmeiras às 21 horas — Palmeiras x C. A. Rhodia — juiz: Antonio S. Andrade; fiscal: Marcelo O. Ribeiro; anotador: Rubens Sempo; cronometrista: Alberto Bergamini; representante: José Capobianco.

10|7|50 — Quadra da A. D. Floresta — às 10,15 horas — A. D. Floresta x Tenis C. Paulista — juizo: Valdemar H. Papirio; fiscal: Heitor Del Buono; anotador: Braulio Farina; cronometrista: Francisco Pepe; representante: Angelo Bifulco.

10|7|50 — Quadra do C. R. Tietê — às 21 horas — C. R. Tietê x C. A. Ipiranga — juiz: Laercio Costa; fiscal: Orlando Tabuso; anotador: Cipriano Caveda; cronometrista: Osvaldo Gomieri; representante: Jacinto Fernandes Filho.

12|7|50 — Quadra do C. A. Paulistano — às 20,15 horas — C. A. Paulistano x A. A. São Paulo (aspirantes); C. A. Paulistano x S. C. Sirio (principal); juiz: Valdemar H. Papirio; fiscal: Antonio S. Andrade; anotador: Alberto Bergamini; cronometrista: Osvaldo Gomieri; representante: Ramon Pennarrubia.

12|7|50 — Quadra do S. C. Corintians — às 20,15 horas — S. C. Corintians x E. C. Pinheiros — juiz: Laercio Costa; fiscal: Heitor Del Buono; anotador: Braulio Farina; cronometrista: Francisco Pepe; representante: Angelo Fonseca.

14|7|50 — Quadra da A. D. Floresta — às 21 horas — A. D. Floresta x C. A. Rhodia — juiz: Antonio S. Andrade; fiscal: Marcelo O. Ribeiro; anotador: Cipriano Caveda; cronometrista: Francisco Pepe; representante: Alvaro Morais.

14|7|50 — Quadra do C. R. Tietê — às 20,15 horas — C. R. Tietê x S. E. Palmeiras — juiz: Laercio Costa; fiscal: Heitor Del Buono; anotador: Braulio Farina; cronometrista: Osvaldo Gomieri; representante: Osvaldo Caviglia.

14|7|50 — Quadra do S. C. Sirio — às 21 horas — S. C. Sirio x Tenis C. Paulista — juiz: Valdemar H. Papirio; fiscal: Orlando Tabuso; anotador: Rubens Scuppo, cronometrista: Alberto Bergamini; representante: Angelo Bifulco.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

RESOLUÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA

Em sua ultima reunião a Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — conceder licença aos tenistas — Eugenio Saller, Renato Cantizani, Ivo Simoni, José Stocki e Orlando Silva, a fim de poderem participar do Campeonato Internacional de Tenis do Tijuca T. C., do Rio de Janeiro;

b) — atender ao solicitado pelo sr. Orelides Ferraz do Amaral, com carta de 24 do corrente, no sentido de ser-lhe concedido demissão do cargo de 2.o tesoureiro desta entidade;

c) — convidar o sr. Afonso Mormamo Sobrinho para preencher a vaga de 2.o tesoureiro desta Federação;

d) — concordar com a antecipação para 2 de julho proximo futuro da disputa da Taça "Floresta" entre a A. D. Floresta e o Marilia T. C., sem prejuizo dos campeonatos em curso;

e) — tomar conhecimento e concordar com os motivos apresentados pela Soc. Recr. e de Esportes de Ribeirão Preto para o adiamento "sine die" da disputa de seu Campeonato Aberto de Tenis;

f) — anotar e agradecer a comunicação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, sobre o adiamento da realização dos jogos finais de tenis do "Trofeu Bandeirantes" para os dias 16 e 17 de setembro;

g) — conceder licença à Comissão Central de Esportes da 21.o Região (sub-comissão de Tenis) para realizar o IX Campeonato Santista de Tenis, nos termos do Regulamento submetido à apreciação da entidade e devidamente aprovado, com pequenas restrições;

h) — introduzir as seguintes modificações no Regulamento do Interior: — acrescentar: "Art. 74-A — para a disputa deste Campeonato, os Clubes participantes serão anualmente devididos em 2 divisões, de acordo com a classificação de seus tenistas.

§ 1.o — a Divisão será constituida dos Clubes que inscreverem em suas turmas dois ou mais elementos da 2.a classe ou um ou mais de 1.a classe. A 2.a Divisão compreenderá todos os que não estiverem naquelas condições."

O Art. 83.o passará a ser assim redigido: — Art. 83.o — Entre os vencedores dos Campeonatos do Interior e as classes correspondentes da Capital do Estado será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

§ Unico — A classe dos Campeões do Interior, de 1.a e 2.a Divisões, será determinada, para efeito deste artigo, pela classificação atribuida à maioria de seus jogadores.

i) — abrir inscrições para o XX Campeonato do Interior, obedecendo à nova regulamentação aprovada;

j) — incluir no Regulamento do Campeonato Permanente de Classificação mais um artigo, com a seguinte redação:

"Art. 8.o-A — A designação de tenistas para representar esta Federação e a indicação de nomes para qualquer outro fim, obedecerá à ordem de classificação mantida, na ocasião, no quadro respectivo, não podendo julgar-se prejudicados ou pleitear direitos, os que do mesmo estiverem afastados";

k) — aprovar e homologar os resultados dos seguintes jogos do Campeonato Permanente de Classificação: — Rubio Rangel venceu Arnaldo Serra por desistencia; Silvio C. Boock venceu Francisco Frisoni por 6-1, 6-3 e 6-4; Juliana K. Martins venceu Sheila Wilson por 6-2 e 6-1; e Silvio N. Villari venceu Lidia Ricci por W. O.;

l) — afastar provisoriamente, por motivos justificados, o nome das seguintes tenistas do Quadro de Classificação: Olga Mazzieri (n.o 3), Doroti Twidale (n.o 5) e Paula Klassing (n.o 10);

m) — aceitar a inscrição dos seguintes tenistas — C. A. Paulistano, Elza Farah; S. E. Palmeiras, Rina M. Medeiros, Demetrio Medeiros; T. C. Paulista, Lauro T. Costa, Miguel Gemme, Fernando Moliterno;

n) — classificar, a titulo precario, os seguintes tenistas: 3.a classe "C", Rina de Martino Medeiros; 4.a classe "A", Elsa Farah;

o) — homologar os resultados dos seguintes jogos dos torneios inter-clubes 4.a classe de senhoras: T. C. Santos venceu a S. E. Palmeiras por desistencia; 2.a classe de homens: Soc. Harmonia "A", C. A. Paulistano "A" e T. C. Paulista venceram o T. C. de Santos, todos por desistencia;

p) — aprovar a classificação dos seguintes tenistas: 4.a classe "B", Aron Hazan, Benone Cesar, Fernando Mercadante, José R. Hajnal, Roberto Mercandante; "C", Francisco Campana Neto, Heinrich Kamphausen, Jartas Leite, Ricardo Yida, Roberto Dantas, Roberto Lestourneaud, Roberto Levy, Taufik Cury, Vitorio Lauria, Washington C. Branzo; 5.a classe "A" — Aberto Themudo, Cesar M. Nejem, Eduardo Levy, Ercules Polinesio, Eugenio Araujo, Fernando Mello, Gastão Al. Freitas, José Aulicino, José M. Tapia, Julio Mancebo, Ludwing Frokstrupf, Manoel N. Campos, Mario B. Gambier, Paulo Vasconcelos, Renzo Morini, Werne Fischer; "B" — Ariom C. de Mello, Cicero de Oliveira, Christovon B. Vorges, Eduardo Assunção, Gabriel Hassaf, Hans Meyer, Mario Fix, Orlando Roval, Takeo Nishikawa, Umeyoshi Obara; "C" — Arlindo Donato, Biagio Di Pietro, Cid Camargo, Danilo Yoselli, Ernesto Ekstein, Ernesto Scheriner, Euclides Cortez, Helio S. Cisne, Herber Ingraham, Kenki Shimomoto, Nelson de Almeida, Nelson Silveira, Milton Sonzini, Pedro Suyana, Rubens A. de Queiroz, Shigueru Nishikawa, Vicente Gaudi;

q) — aprovar a reclassificação dos seguintes tenistas: 4.a classe "A" Erasmo Amaral, Rubens A. Costa; Arnaldo C. Moreira; "B" — Helmuth E. Engel; Rubens C. Costa, Washington L. Helou; 5.a classe "A" — Francisco A. Jerussi;

CAMPEONATO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO

A Federação Paulista de Tenis marcou para o dia 9 de julho proximo futuro os seguintes jogos em disputa do Campeonato Permanente de Classificação:

Quadras do Tenis Clube Paulista, às 15 horas — Jorge Salomão vs. Roberto Cardoso; às 16 horas — Renato Cantisani vs. Alcides Procopio;

Quadras da Sociedade Harmonia de Tenis às 15 horas — Maria Cecilia Gonçalves vs. Helena Stark; Jorge Naday vs. Arnaldo Serra; às 16,30 horas — Fuad Mattar vs. Eugenio Saller; Ilse Probst vs. Sheila Wilson.

DISPUTA-SE HOJE A PROVA CICLISTICA "JACOB NANNINI"

A COMPETIÇÃO E' PROMOVIDA PELO S. C. IDEAL, DE SANTANA — AUTORIDADES DESIGNADAS PELA FEDERAÇÃO — NOTAS

Está marcada para hoje a realização da II Grande prova ciclistica promovida pelo S. C. Ideal de Santana, denominada "Jacob Nannini", uma das maiores provas avulsas destes ultimos tempos, pois conta com a inscrição de aproximadamente 300 corredores, isto entre avulsos, registrados e filiados em todas as categorias. A prova em apreço, que tem seus idealizadores nos diretores do clube promotor. srs. Roberto Baldresca, Paulo de Aquino e Jacob Nannini, terá desta vez um percurso maior ou seja, 40 quilometros, 2 vezes o seguinte itinerario, com saida à praça 11 seguindo pela rua Alfredo Pujol Duarte de Azevedo, Estrada Nova Cantareira, Estrada de Bragança, Estrada Velha de Guapira, voltando pela Estrada Nova Cantareira, Voluntarios da Patria, Frontino Guimarães, Conselheiro Moreira de Barros, Caminho do Chora Menino, Alfredo Pujol, Jardim de São Bento, com chegada à rua Carlos Escobar. Conforme acordo havido, os corredores pertencentes a clubes filiados, disputantes do campeonato, encontram-se automaticamente inscritos para a prova, isto em todas as categorias. Entrarão em disputa valiosos premios para cada categoria em separado, recebendo o 1.o colocado uma riquissima medalha de ouro, sendo os premios oficiais destinads aos primeiros 5 colocados em cada categoria (1.a, 2.a, 3.a e 4.a).

AUTORIDADES ESCALADAS

Para essa prova, a Federação Paulista de Ciclismo designou os seguintes juizes: arbitro geral: Pascoal Ferrett; assistente: Valdemar Pozzeli; comissario de controle, Emilio Laporta; juizes auxiliares, Francisco Mastroianni, José Valera Martin, Armando Polidoro Antonio Amorim, Plinio Coturri, José R. Gama, Fernando Terni Jr.; cronometristas: Fernando Terni e Harrison R. Costa. A saida da prova está marcada para as 9 horas e concentração de todos os corredores às 8 horas no local de partida.

Alem dos premios oficiais, sabe-se que serão oferecidos inumeros premios extras pelo comercio do prospero bairro de Santana.

Mundial de ciclismo

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — Partiu de avião para a Italia a delegação argentina de ciclismo, que disputará o campeonato do mundo. Seguiram na delegação os ciclistas Sevillano, Varisco, Parone, Salas, Caccavo, Benvenuti, Cortini, Kobal, Passi, Muisio, Elvio e Oscar Giache. O veterano ciclista Mario Matrieu seguiu como treinador da equipe.

VOLEIBOL

Torneio ACEESP — Em virtude de depidos de interessados e de acordo com a Diretoria Geral de Esportes, secção feminina, da ACEESP, foi transferido o Torneio da ACEESP, devendo as equipes femininas interessadas, que ainda não regularizaram suas inscrições, fazerem-se o mais breve possivel.

CAMPEONATO DA CIDADE E DA 2.a DIVISÃO — Estão abertas as inscrições para os Campeonatos da Cidade (1.o Divisão) e 2.a Divisão, as quais se encerrarão no dia 5 do corrente quando serão confeccionadas as tabelas do 1.o turno.

"CORREIO" FOLCLORICO

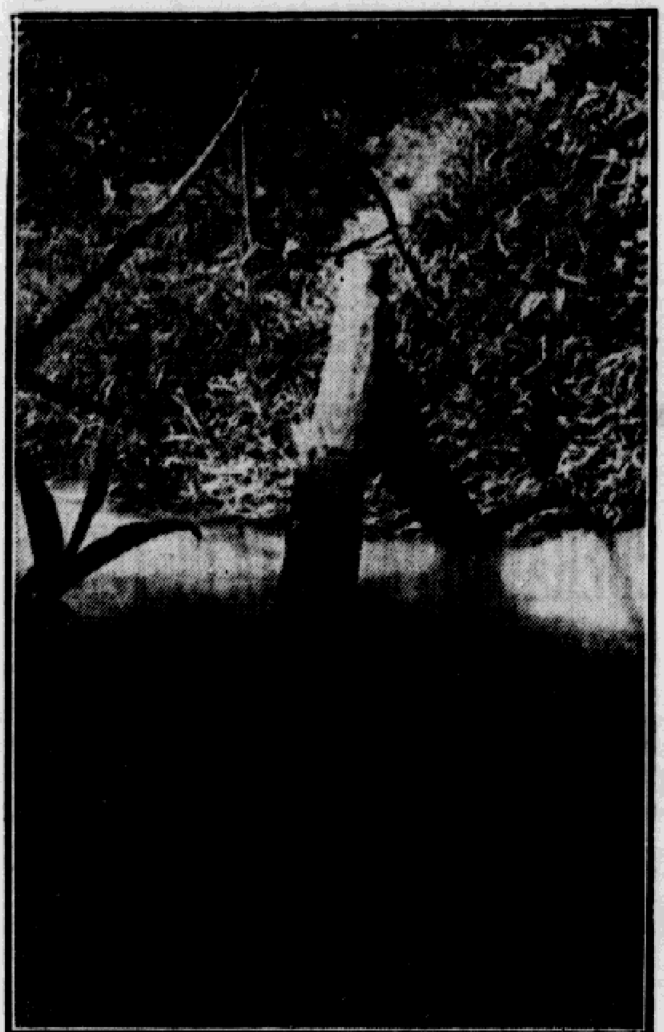
N.º 22

REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

PAU P'RA TODA OBRA

PINGUELA



Os viadutos, as grandes pontes, os pontilhões têm uma primitiva e humilde irmã que mora lá no mato, na roça — é a pinguela.

Sobre o rio pequeno e estreito, embora seja lava-pé de tão raso, é colocada a pinguela. E' o traço de união mais desataviado e simples entre duas margens.

A pinguela é feita de um tronco de arvore, reto e não muito grosso. Com o machado lavram uma das faces aplainando-a para facilitar a passagem dos caminhantes... porque um pequeno escorregão... lá vai "o freguês" pr'agua. Quando a gente escorrega e cai no chão seco o caboclo logo diz: — "pegou um tatu pelo rabo", mas, se cai no rio, resvalando o pé ao passar numa pinguela, o coitado, todo molhado terá que ouvir: — "êta pagão... se batizou-se tarde!"

Em alguns lugares ao lado da pinguela nas cabeceiras dela fincam uma estaca e amarram uma trave fina, horizontal à pinguela, que serve para apoiar a mão. A esta vara chamam de "guarda da pinguela".

A fotografia acima foi tirada em Areias e ilustra "Pau pr'a toda obra" de autoria do sr. Alceu Maynard Araujo, onde o autor estuda o folclore da madeira com dados recolhidos no meio rural paulista.

Romance do Antoninho ou do menino que matou o pavão do professor

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Os Pires de Lima, autores do "Romanceiro Minhoto", ouviram este romance de varias cantadeiras do Minho, e afirmam que, talvez, seja derivado de um episodio real, cuja veracidade, no entanto, não puderam averiguar.

Em Portugal, já foram recolhidas varias versões dessa xacara e Lima Carneiro registrou uma com o titulo de "O Pavão", não a publicando por não lhe parecer de origem popular.

No Brasil, parece que o unico documento publicado é o que devemos ao mestre Mario de Andrade, que o recolheu da tradição oral de S. Paulo, com solfa e texto poetico. Depois dele, nós registramos seis versões, assim discriminadas: uma da capital, uma de Ibitinga, uma de Sorocaba, uma de Celidonia (Estado de S. Paulo), uma de Caxambu, uma de Barbacena (Estado de Minas Gerais). Todas as versões foram recolhidas entre 1948 e 1949 e os informantes, mulheres e crianças, afirmam que ele é cantado em nossas rodas infantis.

Analisando os documentos que recolhemos, chegamos às seguintes conclusões: 1.o — **quanto aos personagens** — são tres: o menino (Antoninho), dois homens (o pai e o mestre, mestre-escola ou professor, que na versão de Celidonia é chamado de compadre pelo pai de Antoninho), alunos ou meninos que vêm da aula e o poeta narrador, aparecendo na versão de Sorocaba tambem o juiz; 2.o) — **quanto ao assunto** — é a "estória" re um menino que mata o pavão do professor (mestre, mestre-escola, compadre) e é por este assassinado a punhal ou a tiros; 3.o) **quanto à poesia** — compreende quadrinhas setissilábicas, com rimas entre o segundo e o quarto verso; 3.o) — **quanto à musica** — quatro documentos estão na tonalidade menor, seis principiam em anacruse e estão no compasso ternario, quatro são iniciados na dominante, um na mediante e um na tonica, cinco terminam na tonica e um na mediante (Ibitinga), todos terminam no grave, ha predominio de melodias de oito compassos; 5.o) — **quanto à versão mais completa** — uma das mais completas é a que recolhemos em Sorocaba, em 1948, de um dos nossos informantes; segundo a sua opinião, o documento, que vai publicado abaixo, possui mais de cinquenta anos, entretanto, dos que registramos, é o que mais reflete influencia portuguesa. El-lo:

— Antoninho vá pra aula
E' preciso aprender.
— Mamãe eu não voi à aula
Por que sei que vou morrer.



— Bom dia senhor mestre
Aqui tens o meu quinhão
Prá pagar o senhor mestre
O valor de seu pavão.

— Vá-se embora, amigo meu,
Para o amigo não é nada,
Mande Antoninho prá aula
E' preciso estudar.

— Antonio vai para aula
Já falei com o professor.
— Papai eu não vou à aula
Por que sei que vou morrer.

Antoninho foi para aula
Todo o caminho a chorar
Chegou na porta da escola
Chorando a suspirar.

O metre quando lhe viu
Na hora de entrar,
Pegou-lhe por um braço
E agora me vais pagar.

Já são onze horas
Meio dia não tarda a ser
Já vimos os meninos da aula
E Antoninho sem aparecer.

— Ó meninos que vindes da aula
Não viste o meu Antoninho?
— Está morto na sala de livros,
Com o coração aos pedacinhos.

Seu pai que ouviu isto
Tratou de se preparar,
Meteu revolver ao bolso
E o mestre-escola foi matar.

— Senhor juiz de direito
Venho me entregar à prisão,
Matei o mestre-escola
Com três tiros no coração.

— Mataste o mestre-escola
Mataste um bom ladrão.
Mata-me essa gente toda
Até a quinta geração.



RONDAS INFANTIS DE CANANEIA

ALCEU MAYNARD ARAUJO

A CANOA VIROU

"A canoa virou
por deixá ela virá,
foi por causa da Cecilia
que não soube arremá".

"Adeus, Maranhão,
adeus, felicidade,
adeus, dona Cecilia
do meu coração!"

A menina, cujo nome fora pronunciado, muda de posição na roda, ficando de costas para o centro. O canto vai sendo repetido até que todas mudem de posição. Quando todas estiverem com as costas voltadas para o interior da roda, cantam:

"Se eu fosse um peixinho
e soubesse nadá
eu tirava a Silvia
do fundo do mar".

A criança, cujo nome foi enunciado, tem, então, o direito de retornar à primitiva posição. Esta quadrinha é repetida até que todas as crianças voltem à posição, isto é, com a frente para o interior da roda.

A canoa virou

E-LIM-BÉ-QUE-LIM

As crianças se dividem em dois partidos que se defrontam. Riscam no chão uma barra de uma calçada a outra, linha divisoria entre os dois grupos. Todas as crianças ficam com um pé sobre a barra.

Um grupo canta:

"Be-lem, bé-que-lim,
béque, béque, béque-lá..."

Enquanto cantam caminham para a retaguarda a passos mais ou menos largos, acompanhando a musica. Na ultima silaba todas param e agora o grupo oposto canta caminhando para traz:

"Minha mãe mandou buscar
um presente de Natal".

O outro grupo repete o:

"Be-lim, bé-que-lim,
béque, béque, béque-lá e caminhando para traz enquanto dura o canto. O mesmo faz o grupo oposto quando torna a cantar: minha mãe mandou buscar, etc. Logo que finaliza o canto, todas as crianças param, e uma delas anuncia: — um, dois, três.

Ao dizer "três", todas as crianças de ambos os grupos correm em direção à barra para impedir que elementos de um grupo consigam invadir o terreno do grupo oposto.

Be-lim-bé-que-lim

EU SOU POBRE

As crianças se dividem em duas filas que se defrontam, guardando uma pequena distancia de mais ou menos quatro metros.

Uma das meninas, a primeira da fila, caminha até perto da outra filha oposta e se afasta enquanto as crianças cantam:

"Eu sou pobre, pobre, pobre,
de marré, marré, marré."

A outra fila movimentado-se tambem, responde:

"Eu sou rica, rica, rica
de marré, marré de marré".

A fila oposta movimentando-se responde:

"Eu sou rica, rica, rica
de marré, marré, de si".

A primeira menina que se destacou de seu grupo canta:

"O que é que a senhora ([seja, (bis
de marré, marré, marré (bis

As crianças da fila oposta:

"Desejo uma de vossas filhas,
de marré, marré, marré. (bis

A primeira, canta:

— "Aqual delas que deseja, (
de marré, marré, marré. (bis

Em resposta, a menina de outra fila canta:

"Tu desejo a Silvia, (
de marré, marré, marré. (bis

A primeira menina, destacando-se das demais companheiras, movimentando-se, num vai e vem, ritmado pelo canto, canta:

— "Que oficio dará a ela (
de marré, marré, marré (bis

A menina da fila oposta, que desde o inicio vem solando, canta:

"Darei o oficio de costu- ([reira (bis
de marré, marré, marré. (bis

A primeira:

"Este oficio me agrada, (
de marré, marré, marré. (bis

Uma vez dado o oficio, fazem uma roda em torno da escolhida e todas cantam:

"E faremos a festa juntos (
para o dia de Natal" (bis

Eu sou pobre

APELIDOS BANDEIRANTES

VERISSIMO DE MELO

Joaquim Ribeiro dedicou ao assunto, no seu livro "Folklore dos Bandeirantes" (1), um estudo substancioso e erudito.

Mostra que o costume das alcunhas era comum entre os bandeirantes, tradição herdada pelos nossos elementos formadores de longinquas civilizações.

Citando o livro do sr. Albert Dauzat, "Noms des Personnes", faz uma analise comparativa, remontando à Roma antiga e à Grecia, onde se observava o mesmissimo costume. Vai alem, todavia, quando menciona o fato linguistico na propria Biblia, exemplificando: **Sansão,** pequeno sol; **Raquel,** ovelha; **Ziporah,** passaro; **Labão,** louro, branco.

Frisa ainda que o uso das alcunhas, entre os bandeirantes, tinha raizes tradicionais, e lembra os epitetos portugueses, dados até aos reis: Pedro, o **Crú;** D. Manuel, o **Venturoso;** Camões, o **Trinca-fortes;** Fernão Rodrigues Lobo, o **Soropita.**

E', porem, na "Nobiliarquia Paulistana", de Pedro Taques, que Joaquim Ribeiro vai encontrar um rico manancial de alcunhas para documentar a sua afirmação.

Apreciemos alguns desses velhos apelidos:

"Hieronimo Bueno o "pé de pau" de alcunha por haver perdido uma perna e trazer outra formada de pau".

"... João Pires Rodrigues... Foi paulista de muita veneração, chamado por antonomazia "Pai da Patria"...

"Francisco de Almeida Lara... bem conhecido pelo ardor do seu genio em castigar os seus escravos e doutrinar os filhos, por cujo rigor foi tratado com a alcunha de "caga-fogo".

"Manuel de Avila, chamado o "Quatro-olhos", por ver com dois oculos".

"Antonio Bicudo Leme, o "Via-sacra", de alcunha".

"...Sebastião Gil, o "Velho", por alcunha o "Vilão".

Observa ainda Joaquim Ribeiro, nos exemplos de alcunhas de bandeirantes que menciona, "predominancia dos vocabulos vernaculos", encontrando, todavia, dois termos de procedencia indigena, "Pocú" e "Guaçú", e um africano "Tangua".

(1) — "Folklore dos Bandeirantes", Joaquim Ribeiro, p. 95, Livraria José Olimpio Editora — Rio de Janeiro — 1946.

Colaboração dos leitores

O diretor do "Correio Folclorico" recebeu do sr. Hernani Donato, fundador do "Centro de Floclore de Botucatu" a seguinte carta:

Prezado senhor:

Tenho acompanhado com interesse continuo e crescente, a publicação domingueira do "Correio Folclórico". Não posso regatear aplausos ao jornal que agasalha essa pagina, nem a quem tão superiormente a dirige, por uma iniciativa assim atual, oportuna e verdadeiramente patriótica.

Particularmente, conduziu-me a esta manifestação o trabalho do folclorista Alberto Canelas Filho, "Encontro dos Fogos", inserto em a edição de 18 do corrente. E' que penso poder aduzir à versão daquele estudioso, duas outras versões, tambem correntes mais ou menos no mesmo local por ele apontado como origem do mito.

Verdadeiramente extraordinario é o fato de que, numa região geograficamente pequena, tal como a porção sudoeste da "Serra de Botucatu", parcamente povoada, um mesmo fato, descrito de forma corretamente igual, produzia tantas versões. Alberto Canellas Filho nos disse de "duas bolas de fogo que brigavam". Explicação: "eram as almas de um compadre e de sua comadre que brigavam". E' evidente a punição "post-morte" por amores pecaminosos.

No alto da serra, particularmente nas alturas da fazenda Matão, colhi a seguinte versão para o mesmo fato. Em resumo: uma vez ao ano, em dia certo, noite alta e filme, céu escuro, uma bola de fogo surge de um grotão, descreve um circulo fortemente luminoso no céu e retorna ao ponto de partida. O felizardo que puder localizar o ponto de onde parte e para onde retorna o fogo volante, tornar-se-á milinario. Explicação: negro Malaquias, escravo do 1.o dono da fazenda (1850 aproximadamente) era dado a fugas. Numa delas encontrou no rio da Invernada (esse rio já foi zona de garimpo) três pedras de alto valor. Perseguido e judiado até morrer, teve tempo de esconder as gemas num tronco de paineira. Uma vez por ano, a alma do negro Malaquias vem exibir as suas pedras e dar a todos os pobres colonos e sitiantes da serra, a possibilidade de alcançar a uma delas. Este é portanto um mito de bom augurio. Não tem nada de fatal. No maximo fará perder uma noite de sono em espera e em pesquisas perigosas.

Todavia o curioso é a persistencia dessas bolas de fogo que cruzando por motivos varios o céu daquela parte da serra.

(Conclui na 19.a página).

NA MINHA TERRA

Major Benedito de Souza Pinto — correspondente do "Correio Floclorico" em São Luiz do Paraitinga.

COMIDAS — Comidas há muitas... e são mais gostosas quando estamos com fome. Na minha vida de meirinho nunca reijeitei um feijão preto com angu de farinha de milho. E' um prato e tanto... Uma pinguinha antes, duplica o apetite. Verifique se quiser... e falará bem desse prato antigo.

A "jacuba" é feita com rapadura deluida n'agua fria e mistura se farinha de milho. No lugar d'agua fria, há os que preferem café.

E por falar em café, eu só prefiro café com queijo...

A "taiada" é um doce feito de rapadura com farinha de mandioca, contendo no meio gengibre. A gengibre não é só para o quentão... vai tambem na "talhada" e é claro que não sobe... nem tontela.

Para a fabricação da "taiada" põe-se as rapaduras num tacho e um pouco d'gua. Dissolve-se a rapadura até ficar melado. Coloca-se uns pedacinhos de gengibre. Quando o melado está no ponto, adiciona-se farinha de mandioca. Derrama-se numa pedra e corta-se em pedacinhos ou formas.

Para o leitor não ficar com agua na boca, outro dia escreverei sobre o furundum. Me dá licença que vou comer uma canjica com melado.

«GUITARRA» OU «ARRASTA-PE'» — «PE' QUEBRADO»

J. N. DE ALMEIDA PRADO

Em minha saudosa terra, quando ainda jovem, nessa quadra fagueira em que os sonhos enxameiam os cerebros adolescentes em haustos idealistas, ainda bem me lembro dos formosos instantes que passei ouvindo a modorra de uma sanfona ou de uma viola queixosa marcando os compassos de "ua vanera" (habanera).

Nos arredores da cidade, onde afluia toda casta de aficionados numa promiscuidade bem condizente com os costumes de roça, em que aquele que não acenava um adeus amavel ao tio André ou à tia Benedita ou lhe não frequentava as tradicionais festas de São João, com rezas, fogueiras, foquetes riscando os ares, café com biscoitos e quentão, transporte do mastro de candeias acesas, samba e lavagem do santo pela madrugada, com novo acompanhamento de velas acesas, era tido por "soberbo e intusiasmado", havia uma "brincadera" muito interessante que já desapareceu há mais ou menos 40 anos, a que chamavam "guitarra" ou "arrasta-pé"; e onde se punha de manifesto capacidade dos nossos cablocos de versejar de improviso, e o mais interessante, é que os versos ou quadrinhas deveriam ser de pé quebrado, sendo tanto mais formosos e aplaudidos, quanto mais extravagantes e mais destroncassem no sentido, no metro e na rima (mais ou menos como esses versos modernissimos que já comparei e emparelhei a versos de esquisofrenicos no meu já referido livro no prélo "Aspectos cientificos, clinicos e sociais do Hospital de Juqueri").

Assistindo a algumas dessas memoraveis "brincaderas", a esses saudosos "arrasta-pés" com viola ou sanfona e quentão, tive tambem a felicidade de ouvir uma bela demonstração da capacidade repentista dos nossos sertanejos do sul do Estado, em Itaberá, em versos interessantes, movendo-se num rodeio monotono os dansadores, sob a luz mortiça de gomos de bambu' furados em três lugares e cheios de azeite de mamona ou de graxa (gordura de porco) com pavios ou "torçá", (candeia de três pavios) ou varios gomos assim preparados e suspensos, à guisa de lampeões belgas, numa atmosfera pesada de poeira, cachaça e fumo, em que, não raro, as façanhudas demonstrações de valentia, com pistolas aperradas, "ferros" (espadas, facões grandes) rebrilhando e "manguaras" em ação, punham fim àquelas belezas, numa atoarda infernal de gritos, correrias e atropelos. E algumas vezes, serenos novamente os animos e apaziguados os espiritos, tudo voltava à calma e os queixumes da "gaita" (outro nome dado à sanfona) ou da viola e os bamboleios cadenciados, afastavam a deshoras o sono dos circunstantes.

Um fato originalissimo desenrolava-se, então, de que não me lembro haja lido ou visto, com aquele cunho caraeristico de originalidade, só atribuivel aos costumes gauchos trazidos para cá, nos constantes invernadeios de tropas soltas e longas estadias de riograndenses do sul por aquelas paragens.

O instrumento gemia e os pares se arrastavam para o meio da sala enfumarada, homens e mulheres, grossos cigarros nos queixos ou atras das orelhas ou nas "pirucas" das "damas", as quais sempre fumaram, na roça.

Iam dançando, dançando, movendo-se aquela roda viva, em geral "ua vanéra (habanera), até que um cavalèro (cavalheiro), ao defrontar o tocador, parava com sua dama, estacando todos da roda, batia as palmas como quem pede silencio, pigarreava, "limpava a guéla" como diziam, aprumava-se e dizia para o violeiro ou sanfonista: — "Para lá guitarra! Quero dizê minha relacion". E improvisava um verso que chamavam "pé quebrado", custoso de fazer; mais dificil que uma quadrinha rimada. E era tanto mais admirado e canonico, quanto mais destoasse do metro, rima e sentido — dir-se-ia um quase futurismo sertanejo. E todos tinham por obrigação de o assim fazer.

Alguns, mais timidos ou pouco avesados ao verso de pé quebrado, embatucavam, provocando hilariedade; ou faziam versos, rimados, bonitos, inspirados, ou quadrinhas de mofa, mordazes ou violentas, que seriam respondidas noutra rodada; ou sobre fato desenrolado no "devertimento".

Dito o pé quebrado, impertigando-se de novo para recomeçar a "ginga", o "cidadão" se voltava novamente para o tocador, dizendo: — "Siga la guitarra!" E a viola tinia de novo trazendo para as toeiras e canutilhos a alma dos tocadores, e a grande roda humana se movimentava, até que outro dançador fizesse o mesmo, e assim por diante até repassar todos, numa porfia de improvisos e ajustes de contas em versos interessantissimos. E os chamavam pé quebrado, porque a linha ou palavra do pé e uma do meio mancavam ou quebravam, ou somente no pé ou assunto é que não rimava "saindo campo fora" (descosendo), a que chamavam versos "casteianos" (castelhanos). E era ditos naqueles arrancos garbosos que nos legaram os "missionêro" (gauchos) e, naquele sotaque bem acastelhanado que ainda nos soam aos ouvidos com imensas saudades.

(Conclui na 19.a página).

PEGOU DE GALHO

O ilustre folclorista peruano dr. Sergio Quijada Jara, presidente do Instituto de "Folclore" Adolfo Vienrich" jornalista destacado da terra inca, autor de varios trabalhos de folclore, entre os quais se destaca "Estampas Huancavelicanas", publicada em Lima em 1914, no diario "Patria" de Huncayo, Perú, no dia 15 de junho, escreve sobre o "Correio Folclorico" a nota que transcrevemos:

"CORREO FOLKLÓRICO"

"El gran colega y hermano en el Folklore Alceu Maynard Araujo, Brasil, ha fundado hace algunos meses, una página dominical en uno de los principales diarios de São Paulo llamado "Correio Paulistano". La idea tan brillante y necesaria ha tenido una acogida sin precedentes porque en esta forma se está reviviendo, conservando y manteniendo y actualizando el calor nacionalista a través de las más nobles emociones populares.

En el pórtico de la página folklórica, Maynard, usa entre otras cosas, estas consagratorias palabras: "Esta página dominical es una contribución del diario "Correio Paulistano", e invita a todos los que se interesan por las cosas nuestras, por la expresión artística del alma nacional, vivencia, folklorica, manantial de inspiracion para un arte erudito, de cultura avanzada de vida colectiva siempre renovada em cuyas raíces están profundamente engrampadas las ricas tradiciones populares, ingenuas, sabias, encantadoras y tiernas y grandiosas que nos hacen amar a la tierra por ser expresión pura del pueblo que los cultiva".

"Correo Folklorico" es una página muy sugestiva e interesante, porque cada domingo va inserto cinco y seis articulos folkloricos escrito por los estudiosos del saber popular. Esos artículos son de interés universal porque facilitan el cultivo de una fraterna hermandad humana. Maynard, gran animador de esa página folklorica, se ha convertido en incansable escrutador y rastreador de la maravillosa tradición popular que as alma y nervio de la nacionalidad. A su lado colaboran inteligentes cultores del alma nativa como Renato Almeida, Dalmo Fairbanks, José Martins Sob., Rossini Tavares de Lima, Benedito de Sousa Pinto, Sebastián A. Pinto, Benedito Pires de Almeida, etc..

"El "Correio Folclorico" al difundirse por todos los pueblos está llevando el mensaje fraterno de una positiva hermandad porque contribuye a construir las tapias del gran edificio americano e universal".

O FILHO DA ZEFA

GETULIO CESAR

(Secretario da C. N. F. L. de Pernambuco)

O negro Zé Caboge apaixonara-se pela negra Zéfa, filha do mestre Carreiro Antonho Cambinda.

A Zéfa atendera os olhares de Zé Caboge e dele, dias depois era noiva oficial, mas, às escondidas, mantinha amores aproximados com o feitor, o Neco Felix.

O casamento foi marcado e no dia primeiro de abril, Zéfa se unia matrimonialmente com o Zé Caboge. Foi uma festa de estrondo. Dançaram, beberam e comeram os perus que foram sacrificados para os festejos.

Os noivos foram morar em uma casinha nova em um bom sitio distante do engenho.

Três meses depois, na festa do Senhor S. Pedro, Zé Caboge chegou na casa do sogro para comunicar-lhe que Zéfa havia dado a luz a um menino e que, pelas contas que fizera, o filho não seria dele.

O velho Antonho Cambinda não se deu por achado; com muita calma perguntou:

— Que dia tu' te casasse?
— No principe de Abri.
— Vamos fazê a conta; e o velho contou nos dedos: — "Abiri, cum seu cambireto, o mês do praneto, é três. Maio, Mamaio, cum seu Mamaraio, é seis S. Zuão, São Zuão de Ináço, o mês que o minino nasce, é nove E terminou vitorioso — Nove mez — Sai daí bestaião, o fio é teu.

O genro pensou muito, fez conta e depois disse satisfeito: E' mesmo, o fio é meu. E se retirou muito alegre para ver o filho e beijar a Zéfa.

"SAMBURA' DE PORANDUBA

— Em The Folk Arts Center, Inc. de Nova York, o folclorista canadense, dr. Marius Barbeau realizou uma conferencia intitulada THE GRASS ROOTS OF OUR FOLK ARTS, que foi presidida pelo sr. Eduard C. Lindeman, numa tarde folclorica realizada naquela instituição, com a apresentação de musica e danças populares norte-americanas.

— Acaba de aparecer o 2.o numero do Boletim do INTERNATIONAL FOLK MUSIC COUNCIL, de Londres. Essa associação internacional, de cujo Conselho Diretor faz parte o nosso companheiro Renato Almeida, realizou a sua 6.a reunião, de 3 a 6 do corrente, em Paris.

— O jurisconsulto equatoriano, prof. Geraldo Falconi, da Universidade de Quito, que esteve recentemente no Rio de Janeiro, fazendo parte do Conselho Interamericano de Juristas, realizou, na Comissão Nacional de Folclore, uma conferencia, sobre SOCIOLOGIA DAS DANÇAS E BAILES DO EQUADOR.

— D. Mariza Lira consagrou os programas deste mês do Brasil-Folclore, que realiza às sextas-feiras, na Radio Roquette-Pinto, ao folclore das Festas Juaninas.

— Recebemos o BOLETIM TRIMESTRAL, vitorioso orgão da Secção Santacatarinense da C. N. F. L., dirigido pelo nosso confrade dr. Osvaldo R. Cabral. Desse incansavel folclorista recebemos tambem "Noticia Historica da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito".

— Do sr. Osvaldo Ferreira de Melo Filho, chefe da secção de publicidade do D. E. E. de Santa Catarina recebemos "O terno de Reis no Folclore Catarinense".

— A revista do Museu Paulista em sua nona serie, volume III trás uma monografia "Folia de Reis da Cunha" da lavra do sr. Alceu Maynard Araujo. Do mesmo autor aparece tambem na Revista do Arquivo Municipal, no CXXVIII, de outubro de 1949, um estudo sobre JONGO.

A equipe do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", em Atibaia

A convite dos ilustres atibaienses João Batista Conti e Cesar Memolo, a equipe do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" chefiada por Rossini Tavares de Lima esteve gravando, filmando e fotografando as tradicionais festas de São João e Divino Espirito Santo de Atibaia. Alojados principescamente na maravilhosa Estancia Lynce, de que é proprietario esse grande brasileiro que é Cesar Memolo, cujo filho já conheciamos através de "Tentativa", expressão de indiscutivel projeção na historia da poesia e da prosa brasileiros da atualidade, pudemos trabalhar à vontade. Tambem, tivemos oportunidade de conhecer pessoalmente João Conti, o grande conhecedor da historia de Atibaia de que tanto nos falava o mestre Mario de Andrade, e que foi um camarada desses que a gente, que anda a fazer pesquisas folcloricas raramente encontra. Temos a impressão que, ao lado do imenso material que recolhemos em Atibaia durante os dias em que estivemos lá, tambem conquistamos para o movimento do Centro "Mario de Andrade" duas grandes figuras da cidade de "gentes amaveis e duma paisagem maravilhosa", como dizia o autor de "Macunaíma": — Cesar Memolo e João Batista Conti.

A "Pagina folclorica", pelas imensas gentilezas de que foi alvo a equipe do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", da bôa gente atibaiense, registra o fato, que lhe parece inedito na historia dos estudos do nosso folclore, e espera que o exemplo de Cesar Memolo e João Batista Conti seja seguido por outros representantes das demais cidades paulistas, a fim de que essa equipe possa mostrar ao Brasil o folclore de S. Paulo.

A equipe foi constituida pelos pesquisadores Frank Goldman, Elza Dellier Gomes, Jamile Japur, Evanira Pereira Mendes, Joaquim Feliciano. Do material recolhido, pelo menos parte, será apresentado na "Pagina folclorica" n.o 25.

CONGADA — A congada é um bailado afo-luso-brasileiro. Dela temos conhecimento em varias cidades do Estado de São Paulo. A foto acima é do Rei da Congada de São Sebastião, litoral paulista. Rei Congo. O guarda-chuva é um distintivo de sua "realeza".

Secção Comercial

OS EFEITOS DA DESVALORIZAÇÃO DO ESTERLINO

AUMENTARAM AS RENDAS EM DOLARES DA GRÃ BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Pela primeira vez desde a desvalorização da libra, as exportações britanicas para os Estados Unidos, em maio, produziam mais dolares do que em qualquer época do ano passado. O ministro do Comercio anunciou, na Camara dos Comuns, que as exportações para os Estados Unidos atingiram o valor de 23 milhões de dolares no referido mês, em comparação com ...... 15.600.000 dolares em abril, e o valor das exportações para o Canadá, traduzido em dolares, elevou-se para 34.700.000 dolares, em comparação com 25.000.000, em abril.

A seguinte tabela mostra como as exportações para os Estados Unidos se recuperaram desde a desvalorização e como as exportações para o Canadá continuaram a aumentar:

EXPORTAÇÕES BRITANICAS PARA A ÁREA DO DOLAR

(Média mensal em milhões de dolares)

1949	Est. Unidos	Canadá
Primeiro Trimestre	21,2	26,7
Segundo Trimestre	13,4	26,5
Terceiro Trimestre	15,1	25,2
Quarto Trimestre	18,7	30,0
1950		
Primeiro Trimestre	18,8	23,9
Abril	15,6	25,0
Maio	23,0	34,7

O sr. Harold Wilson, em entrevista coletiva, explicou que o numero de automoveis exportados para o Canadá, em maio, subiu para 8.800, em comparação com 5.543 em abril, e que os embarques de uisque foram excepcionalmente grandes. O principal aumento das exportações para o Canadá, porem, foi provocado pelo volume dos fornecimentos de maquinaria. A campanha de exportação iniciada no ano passado pelas companhias fabricantes de maquinas está agora produzindo os seus frutos. Este ramo da exportação britanica para o Canadá, declarou o ministro do Comercio, tende a crescer consideravelmente durante os proximos meses.

Mais uisque foi enviado para os Estados Unidos, em maio, do que em qualquer outro mês de 1950, mais manufaturas de algodão do que em qualquer outro mês desde janeiro, e artigos de lã no valor de 770.000 libras esterlinas — o que constitui um novo recorde.

O valor das exportações britanicas para todos os paises, em maio, foi de 183.000.000 de libras. O valor das importações foi maior do que em qualquer outro mês anterior, atingindo a 228.800,000 libras, porem grande parte do aumento do valor foi determinado pela elevação dos preços. Os preços das importações britanicas aumentaram mais nos ultimos meses do que os preços subiram pelos produtos britanicos enviados ao exterior.

A diferença entre o valor das exportações e o das importações aumentou para 164.900.000 nos primeiros cinco meses de 1950, em comparação com 143.100.000 no mesmo periodo de 1949. Mas, como o valor das importações inclui o frete e o seguro, que não estão incluidos no valor das exportações, a diferença real é menor do que indicam aquelas cifras. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O mercado cafeeiro, que nos primeiros dias da semana foi ligeiramente perturbado pelos acontecimentos internacionais, voltou, no fim da mesma, a funcionar dentro de ambiente bem estavel.

Não foi somente nos setores de termo que isso se verificou mas tambem no de Disponivel, o que evidencia a boa disposição dos compradores de ultra-mar. Pelo total de cambio feito, verifica-se que foram registrados mais de 57 milhões de dollares, total esse que é o recorde em um mês de transações. Verifica-se que mais de 900 mil sacos foram negociados, não tendo os embarques atingido esse total devido às chegadas de vapores no porto, tendo os despachos ultrapassado essa quantidade.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes: Finos, 188,00; Estritamente Moles, 185,0; Moles, 180,00 a 182,00; Duros, 175,60; Riados 165,00 a 170,00; Rio, 155,00 a 160,00.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 27.639 sacas, entraram 43.985 sacas, foram embarcadas 74.184 sacas e despachadas 29.177 sacas. Ficaram em "stock" 1.508.597 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.894 sacas, somando, desde 1.o do mês 771.562 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodo	Fech. de hoje Comp.	Vend.
Junho	190,00	191,00
Ag.-setembro	193,50	194,00
Jan. junho 1951	197,00	198,00
Julho-dez. 1951	189,00	190,00
Periodo	**Fech. anterior Comp**	**Ven**
Julho	190,	191,00
Ag.-setembro	192,00	192,50
Jan. junho 1951	196,00	197,00
Julho-dez. 1951	189,00	190,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech ant.
Junho	140,00	140,00
Julho	145,00	145,00
Julho-dezembro	145,00	146,00

Mercado — Calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.35,99; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,88; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82,84; Berna, 4.024,03.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44,57; Montevidéu, 6.58,00; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,77; Berna, 4.35,39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18 72 70
Inglaterra	52 41 60
Suiça	—
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05 35
Espanha	1.70.96
Holanda	—
Belgica	—
Argentina	—
Dinamarca	2.73 53
Portugal	—

Taxa media da libra do mês de maio 52 41 60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de cambio fixado em 1 de julho de 1950

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41 60
França	0.05 35
Portugal	0 65 12
Espanha	1.70 96
Suiça	4.35.39
Suecia	3.62 09
Estados Unidos	6.86,97
Estados Unidos	18 72 0
Uruguai	6.69,77
Argentina	2.08.48
Belgica	0 37 78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91,59
Checoslovaquia	0.37.44
"Ouro" — 1.000|1.000 — Grama	20,81,76

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 30|6 — 8.978 fardos — Dia 1|7 — 11.216 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	2.759.217	3.148.522
De 1|6 a 28|6 (x)	675.296	689.320
Em 30|6 (x)	265.832	60 230
TOTAL	2.700.345	3.898.072

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	39.294.631	33.599 052
De 1|6 a 28|6 (x)	20.041.364	19.435.860
Em 30|6 (x)	227.104	623.200
TOTAL	59.563.059	53.658 112

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,20

Das Paines do Estado (Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	188,40

Do atac para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,30

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 28-6-50

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	42.390.284
Linter	3.097.249
Açucar	423.936
Alfafa	349.528
Amendoim	3.017.391
Arroz beneficiado	2.207.243
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	12.410 205
Mamona	3.169.560
Meio arroz	142.080
Milho	749.119
Oleo de ca.. de alg	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	20.000
Café	1.417.163

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

RECIFE, 1.o ("Correio") — O mercado funcionou estavel com o seguinte movimento: — Entradas: não houve, consumo, 2.000 exportação, n|h; existencia ... 111.715 sacas.

GENEROS

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior	—	—
Idem, boa	Nominal	

Mercado —Firme.

BATATA AMARELA

60 kg.

Do Est. esp.	260,00	270,00
Idem de 1.a	220,00	230,00
Idem de 2.a	180,00	190,00
Idem de 3.a	—	130,00

Demais tipos — Não cotados: Mercado — Frouxo.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	62,00	64,00
Amarelo	58,00	60,00
Amarelão	58,00	59,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	260,00	265,00
Idem, esp.	230,00	24000
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom	—	Nom
Idem, regular	Nom	
Agulha, extra	210,00	215,00
Idem (esp.)	190,00	200,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom
Idem, regular		Nom
3|4 de arroz	118,00	125,00
Meio arroz	—	95,00
Quirera de arroz	65,00	—

Mercado — Frouxo

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)	183,00
Tabela Oficial)	
Idem, c| 5% mist. raspa mandioca	178,90

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem do Rio Grande do Sul	73,00	75,00

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO — 60 QUILOS

Safra da seca

Nominal

CEBOLA

(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	
Do R. G. do Sul:		
De 1.o	250,00	260,00
De 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MAMONA

(Sacaria usada)

Ensacada (quilo)	2,25	2,35
Posto Santos - (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado estavel.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas 2 kg	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem em latas de 2 quilos	976,00
Idem em latas de 20 ks	976,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado em Tabela Oficial

Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado:

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York funcionou durante a semana em condições animadoras, logrando boa movimentação. A situação internacional não chegou a positivar pressão de vulto sobre as cotações presentes ou futuras.

Em Santos, a Bolsa e as Entregas Diretas foram bem acionadas, refletindo um ambiente de firmeza.

As exportações de junho pelo nosso principal porto, atingiram a mais de 800 mil sacas, o maior volume mensal do 1.o semestre deste ano.

Os exportadores, munidos de ordens de compra em maior numero, trouxeram mais vida ao disponivel, onde o café alcançou melhores cotações, sendo certo que no interior ha grande otimismo quanto a preços, resistindo os lavradores às ofertas dos compradores.

Sabemos que os preços vigentes para os cafés bons gira em torno de mil cruzeiros e nas zonas de cafés finos um tanto melhores.

A colheita prossegue muito dificultada pelo estado dos cafeeiros, que se apresentam muito enfolhados, apesar da seca que se faz sentir. Alguns lavradores consideram que uma boa chuva seria interessante, muito embora viesse depreciar ligeiramente o produto a ser colhido e, alem disso, promovesse uma prematura florada, pois as arvores se apresentam já algo abotoadas.

Na realidade, entramos em periodo critico para a lavoura, na expectativa de que a geada e a seca venham destruir a grande esperança que é a futura safra.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 23-6-50 E 30-6-50

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

Meses	23-6-50	30-6-50	+ ou —
Junho	190,00	—	—
Julho	191,00	190,00	— 1,00
Julho a dezembro	193,00	191,50	— 1,50
Jan. a junho 1951	197,50	196,50	— 1,50
Julho a dezembro 1951	189,00	189,00	s/a

BOLSA DE NOVA YORK — Fechamento — Pontos

Meses	Contrato "D" 23-6	30-6	+ ou —	Meses	Contrato "S" 23-6	30-6	+ ou —
Julho	48,50	48,70	+ 20	Julho	49,10	49,25	+ 15
Set.	46,25	46,25	s/a	Set.	46,90	46,95	— 5
Dez.	44,00	43,35	— 65	Dez.	44,70	44,44	— 26
Março	n/c	n/c	—	Março	42,45	41,75	— 70
Maio	n/c	n/c	—	Maio	41,00	40,19	— 81

NOTAS DE ARTE

BARROS, O MULATO — Acha-se instalada na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273 (fundos) uma exposição do conhecido pintor Barros, o Mulato.

GARCIA LEMA — Continua instalada no "foyer" do Teatro Municipal, a exposição do pintor espanhol Garcia Lema, sob o patrocinio da Secretaria de Cultura e Educação da Prefeitura de São Paulo.

WIN VAN DIJK — Inaugurou-se ontem, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Win Van Dijk.

O certame poderá ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

DARWIN — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos do pintor Darwin, um conjunto de 27 quadros

IX EXPOSIÇÃO COLETIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugurou-se ontem, no salão Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, a IX Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

O certame permanecerá aberto, diariamente, das 13 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA

EXPOSIÇÃO DO ART CLUB DE ROMA — Encontra-se aberta na sala grande do Museu uma exposição de trabalhos dos membros do Art Club de Roma. Essa mostra é apresentada pelo Museu, em colaboração com o Art Club de São Paulo e graças aos bons serviços do adido cultural do Consulado da Italia. Embora se trate de peças leves, expressamente executadas e em tecnica e material que facilitassem o envio ao Brasil, por elas poderá o publico ter uma idéia, bastante expressiva, das tendencias e preocupações dominantes atualmente entre os jovens artistas italianos. Essa exposição marca tambem o inicio da colaboração entre o Museu de Arte Moderna e o Art Club, pela qual se espera estabelecer um intercambio intenso entre os artistas de todo o mundo.

CURSO DE INTRODUÇÃO HISTORICA À FILOSOFIA — Às quintas-feiras, às 18 horas, são realizadas as aulas do curso de Introdução Historica à Filosofia. Esse curso é dedicado aos socios do Museu.

DE IBSEN A SARTRE — Encontram-se abertas as inscrições para a subscrição do livro "De Ibsen a Sartre", de Ruggero Jacobbi, no qual se reproduzem, revistas pelo proprio autor, as conferencias do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", recentemente realizado no Museu. O preço da subscrição é de 40 cruzeiros; para os socios, 30 cruzeiros. Os pedidos de inscrição, com o nome e endereço do subscritor, devem ser dirigidos à secretaria do Museu.

EXPEDIENTE — O Museu está aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de abril n. 230 — 2.o andar.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Isenção de impostos para casas populares

O problema da residencia, e já não dizemos da residencia propria, mas das simples casas para alugar, continua grave não só nesta capital, como em varias, senão na maioria, das cidades do interior. A Fundação da Casa Popular, de que tanto se esperava, revelou-se muito aquem do papel que lhe cumpria e ainda lhe cumpre desempenhar: — é relativamente pequeno, em confronto com as necessidades, o numero de casas que logrou construir. E o problema continua. Algumas municipalidades têm procurado, no que delas depende, contribuir para a sua solução. Umas, como agora São Caetano do Sul, isentam de impostos, taxas e emolumentos municipais as casas que se construirem para as classes proletarias; outras têm concedido essa isenção, por um prazo de dez anos em media, a quaisquer outras moradias que forem edificadas; terceiras, finalmente, têm tentado financia-las em setores reduzidos. As Prefeituras mostram, assim, o seu profundo interesse em que seja solucionada a questão.

E' dificil prever se medidas, como essa que acaba de tomar São Caetano, serão coroadas de bons resultados. As casas que gozarão de isenção não podem exceder a area util de sessenta metros quadrados, o que é bem pouco. Talvez a isenção dos impostos não seja, por si só, bastante sedutora. Em todo o caso, vale a intenção de servir, que moveu os vereadores sul-sãocaetanenses: — intenção que é tanto mais de louvar-se quando se sabe que tudo, hoje, se faz por simples demagogia, e não sob o signo do desinteresse pessoal que carateriza os verdadeiros governantes.

Estancia de Atibaia

ESTANCIA DE ATIBAIA, 24 — DONATIVO — Fez donativo de Cr$ 100,00 para o almoço dos asilados de S. Vicente de Paula e Cr$ 50,00 para a mesa de doces do Abrigo de Crianças Pobres, o sr. Pedro Bitencourt, funcionario aposentado da S. P. S., em vilegiatura por esta cidade.

PESQUISAS FOLCLORICAS EM ATIBAIA — A convite do prof. João Batista Conti, esteve nesta cidade, um grupo de intelectuais pertencentes ao "Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade", da capital, que aqui realizou uma série de trabalhos de filmagem e gravação, recolhendo magnifico material inédito sobre as festas tradicionais da cidade, e especialmente, sobre as congadas e sambas. Do grupo faziam parte, entre outros estudiosos do assunto, o prof. Rossine Tavares de Lima sr. Frank Goldman, atualmente, gozando de uma bolsa de estudos que lhe foi conferida pelo seu país, os Estados Unidos da America do Norte.

CLUBE DE CINEMA — Realiza-se, quarta-feira, às 20 horas, no Cine Itá, a sessão solene de fundação do Clube de Cinema de Atibaia. Antes do inicio da sessão, será feita uma exposição de pintura, organizada pelo pintor Aldo Bonadei, ainda ha pouco convidado para participar da celebre Bienal de Veneza e que constará de télas dos mais importantes pintores do nosso Estado. Após a exibição do filme italiano "Obsessão", haverá sessão com debates. Virão varios representantes de Cine-Clubes da capital, além de escritores e criticos cinematograficos.

FESTAS DE S. JOÃO — Estiveram bastante concorridas as festividades do padroeiro da cidade, São João Batista. Congadas e sambas estiveram a seus postos, havendo barracas populares, jogos, tais como paus de sebos, moringas e corrida de sacos. Os Clubes São João e A. A. Cetebê deram bailes em suas sédes sociais, havendo uma festa caipira nos salões do Rosario Hotel.

SESSÃO DA CAMARA — Em sessão da Camara, realizada no dia 17 do corrente, o vereador Jamil Hassen pronunciou eloquente discurso, reclamando do governo do Estado o cumprimento do artigo 72 da Constituição, que dispõe sobre a aplicação anual em serviços publicos, de quantia pelo menos igual á totalidade da arrecadação municipal.

CHAPARIZ DE ATIBAIA — Está causando a mais viva repercussão no seio da população, o chafariz construido pelo sr. Arthur Tavares Rodrigues. Isto porque se acha ornamentado com belas estatuas feitas de cimento, verdadeiras obras de arte que embelezarão a cidade sobremaneira. Lastimamos que a iniciativa não tenha sido desde o inicio melhor acolhida pelo prefeito.

COLEGIO ATIBAIENSE — Classificação de maio — 1.o Colegial — 1.o — Ione Paulinetti; 2.o — Augustto Humberto Titarelli; 3.o — Carmo Sabbag; 3.o — Maria Bernadetti Aparecida Vairo. — 4.a Série — 1.o — Adalberto Luiz Frederighi; 2.o — Joana Vieira da Silva; 3.o — Amar Zigaib; 4.o — Ulisses de Sousa Carvalho. 3.a Série-A — 1.o — Veronica Carvalho Malhieros; 2.o — Elza Antunes; 3.o — Laura Paulinetti; 4.o — Vera Pustejovska; 5.o — Violeta Fagundes. 3.a Serie-B — 1.o Eleomar Vaz de Lima; 1.o — José Bueno Conti; 3.o — Antonio Bueno Conti; 4.o — Helio Gouveia Joly; 5.o — Roland Vencovsky. 2.a Serie — 1.o — Mario Ione; 1.o — Claricе Furquim de Campos; 3.o — Amelia Pires Antonio; 4.o — Izilda Santana; 5.o — Walter José da Silva. 1.a Serie-A — 1.o — Zilah Lopes Barreto; 2.o — Leila Sabbag; 3.o — Leila Abbud; 4.o — Neide Tavares de Morais; 4.o — Cacilda Aparecida Chiacaroni. 1.a Serie-B — 1.o — José Paulo Stupiello; 2.o — João Inone; 3.o — Valter Paciti; 3.o — Cassiano Norberto de Aguiar Leite; 5.o — Ari Candido Ferreira. Curso Primario e Admissão — 1.o — José Sawaia; 2.o — Reginaldo Goes Teixeira; 3.o — Silvio Band.

SANTA CASA — Movimento da Santa Casa, durante o mês de maio: — Existiam 24. Entraram 68. Sairam 66. Faleceu 1. Ficaram em tratamento 25. Receitas aviadas: 399. Curativos feitos, 400. Injeções intramusculares, 400. Endovenosas, 297. Otorino-Laringologia, 8. Intervenções cirurgicas, 15. Falecido, João Manuel Gonçalves.

Maternidade — Nasceram, 15. Masculino, 12. Feminino, 3.

Donativos — José Augusto Avancini, 5 quilos de carne e um saco de laranjas. Superiora do Colegio Sião, amostra de medicamentos. José Nogueira, 25 quilos de feijão. Benedito Leite, 1 saco de batatas. José Lopes de Morais, 1 saco de batatas doces.

ENFERMO — Está enfermo o sr. Gaspar Novo, redator do "Atibaiano", razão porque esse semanario deixou de publicar esta semana o seu trabalho "Entrevistando atibaianos da velha guarda", que vem despertando grande interesse aos atibaianos.

TITULOS ELEITORAIS — Tem sido grande o alistamento eleitoral do municipio da Estancia. No proximo domingo, das 14 às 16 horas, haverá entrega de titulos para os portadores de protocolos de numeros 6.294 a 7.294, inclusive.

UM FILME DOCUMENTARIO — Acha-se nesta estancia, o sr. Agis Carneiro Bechara, cinegrafista que tem realizado uma serie de filmes documentarios em varias capitais do Brasil. Sua viagem a esta estancia prende-se à intenção de rodar um filme do municipio, documentario em seus multiplos aspectos, assim como as tradicionais festas de junho e outras belezas naturais desta estancia hidro-mineral.

Conta o mesmo sr. com o apoio da Prefeitura, da Camara e de grande numero de comerciantes e industriais.

DELEGACIA DE POLICIA — Inqueritos remetidos a juizo, pela Delegacia de Policia — Tentativa de morte — acusado Pedro Antonio Silveira Mota — Vitimas Florentina Maria Ferreira e Marina Mota. — Encontro de cadaveres — Vitima desconhecida. — Invasão de domicilio — Acusado, Joaquim de Melo Leite — Vitima, Maria Lopes. — Agressão — Acusado, Geraldo Felix — Vitima, Benedito Rosario.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328|332.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 29.

FESTIVAL ARTISTICO — Sociedade Jundiaiense de Cultura Artistica vai promover, amanhã, às 20 horas, o seu noventa e três festival artistico, no Teatro Politeama.

Foi organizado o seguinte programa:

I PARTE — 1, E. Waldetenfee — "Ange d'amour" — valsa, pela orquestra da Sociedade — 2, Schubert — "Improviso em lá bemol" — C) — Alberniz — "Malaguena" — por Regina Coelli R. Normanha, do Conservatorio Musical de Campinas — 3, "Stefanie — Gavota" — bailado pelo conjunto infantil do "Ballet Jundiaiense". —4, a) Bizet — "Carmen" — "Canção del toreador" pelo baritono Juvenal Santimato, c) — S. Gasoedon — "Musica proibida" — pelo tenor Boacir de Almeida Ramos — 5, Chopin — "Escocezas". — c) Welser — "Momento perpetuo" — pela aluna Sonia Camargo — 6, "Begin the Begine" — bailado pelo conjunto juvenil do "Ballet Jundiaiense — 7, Mario Costa "La Scugnizza", pela orquestrad da Sociedade.

II PARTE — Franz von Suppe — Bocacio — "Ouverture" pela orquestra — 2, La Cumparsita — tanto — por Alzira Orsi — 3, Chopin, "Estudo — c) Lizst — "Rapsodia n. 12" — pela pianista Nidia F. Leite — 4, Pintinho no Terreiro — Joceni Ourado e Cleni Pires, do "Ballet Jundiaiense. — 5, a) Dino Olivieri — "Incantesimo" pelo baritono Juvenal Santinato. — c) P. Puccini — "Dona non di mai", pelo tenor Moacir Almeida Ramos — 6, Declamação pela jovem Maria Lucia Simões Ronco. 7, A Grande Valsa — pelo conjunto juvenil do "Ballet".

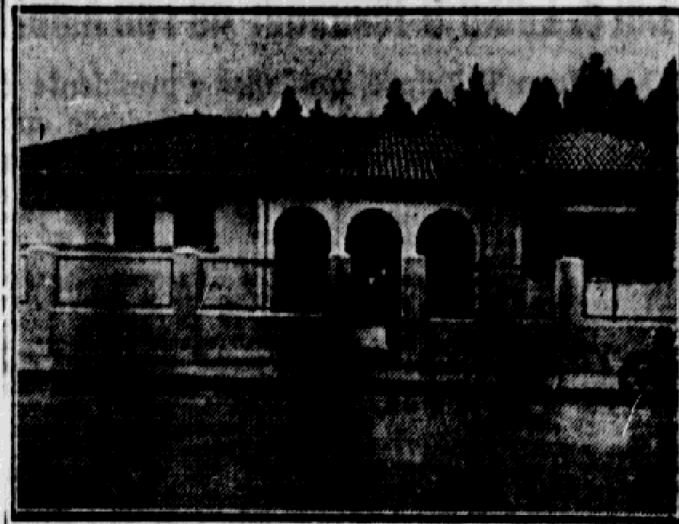
INTERVENÇÃO CIRURGICA — A fim de submeter-se a uma intervenção cirurgica no Hospital Penido Burnier, seguirá para Campinas, o sr. Manuel Seoane Martinez, agente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

TRIBUNAL DO JURI — Presidida pelo dr. Young da Costa Manso e ocupando a cadeira da promotoria publica, o dr. José Alves de Sousa Neto, instalou-se a 27 do corrente, a 2.a essão periodica do juri, no corrente ano. Entrou em julgamento, o reo por tentativa de latrocinio, Antonio de Freitas Castro. Defendido pelos advogados: João B. de Figueiredo e Paulo Ferraz de Castro, foi absolvido por cinco votos.

A "CASA DA CRIANÇA", EM TAUBATE'

Um sonho transformado em autentica realidade

(Por JOSE' ORTIZ - Especial para o "Correio")



Uma vista da Casa da Criança

A "Casa da Criança" é bem uma heroica demonstração do esforço de um ilustre medico e abnegada dedicação de distintas damas da sociedade taubateana.

Outrora, funcionando normalmente à rua do Sacramento, nesta cidade, em predio adaptado, entretanto já vem servindo ficientemente o Posto de Puericultura "Ondina Amadei Beringhs", em predio magnifico, localizado à praça cel. Vitoriano, em frente ao Asilo dos Mendigos, com fundos para o convento Santa Clara.

O Posto de Puericultura de Taubaté tem como presidente a sra. Ondina Amadei Beringhs, dama de elevados predicados, que tem contribuido em diversas instituições de benemerencia da cidade. O medico e diretor da "Casa da Criança" é o dr. Agnaldo Miranda, especialista em molestias de crianças, a cuja realização vem dispensando as melhores de suas atenções. Ambos contribuiram decisivamente para este empreendimento que constitui motivo de justa satisfação para Taubaté.

Seria oportuno citar aqui alguns dados sobre esta construção. A "Casa da Criança" foi construida pela Cia. Predial de Taubaté, em um belo terreno doado pela Prefeitura Municipal, localizado na praça cel. Vitoriano. E' um edificio de linhas modernas, com amplas e perfeitas instalações.

Ainda como uma das principais fundadoras, devemos citar a sra. America Carvalho Machado.

E' estimada em cerca de Cr$ 300.000,00 o valor dispendido em sua construção. E' uma obra que foi feita com o auxilio de particulares e com algumas doações oficiais, porem, em pequena proporção relativamente ao valor deste empreendimento. Dentre estas doações, podemos enumerar as seguintes:

Departamento Nacional da Criança, com Cr$ 40.000,00; Prefeitura Municipal de Taubaté, com Cr$ 40.000,00; Legião Brasileira de Assistencia, com Cr$ 40.000,00.

O Departamento Estadual da Criança vem prestando a sua colaboração, com o auxilio de 2 funcionarios em atividade.

O industrial Artur Audrá, tambem tem servido a esta instituição, atualmente, com a doação generosa de 20 litros diarios de leite ao Posto de Puericultura.

Alem da orientação segura, vem tendo as mães, na "Casa da Criança" um ponto de assistencia segura e alimentação adequada.

A sra. Ligia Fumagalli Ambrogi, esposa do prof. Cesidio Ambrogi, como vice-diretora do "Serviço de Proteção à Criança" é uma dedicada amiga dos pobrezinhos que são assistidos naquela organização. Por ocasião da "Semana da Criança", essa caridosa dama pronunciou um discurso, de que, com a devida venia, transcrevemos o seguinte trecho:

"Esta casa foi fundada em 1943 pelos srs. drs. Raul Guisarde Monteiro Patto e pelas senhorinhas Maria Francisca de Araujo Biné Cantinho de Moura e Marina Costa. Em 1944, foi entregue a uma diretoria, que lhe deu notavel impulso, reorganizando-lhe todos os serviços e imprimindo-lhe direção segura e firme. Em 1946, nasceu a ideia de um edificio proprio que desde logo se foi tornando em realidade, graças ao esforço, dedicação e operosidade inteligente de sua presidente, sra. d. Ondina Ortiz Amadei Beringhs, de sua diretoria em geral e apoio de todos os taubateanos de espirito altruista".

Lançada, no ano passado, sua pedra fundamental, a "Casa da Criança" terá a sua inauguração oficial dentro em breve, com a presença de autoridades do Estado e como convidado especial para presidi-la, o presidente da Republica, o que se dará provavelmente no proximo mês de julho.

Contribuiu com eficiencia para a construção desta importante obra, alem de outras pessoas, o sr. Vito Ardito, adiantado agricultor neste municipio residente em Taubaté; sr. Artur Andrá industrial aqui residente, que fez a doação de tijolos e diversos materiais empregados nesta construção.

Visitamos, atendendo a um gentil convite do ilustre medico, dr. Agnaldo Miranda, as dependencias do majestoso predio onde funciona a "Casa da Criança" e tivemos as melhores das impressões contudo que nos foi dado observar. Uma espaçosa varanda dá entrada à sala de espera e à secretaria, onde há um fichario de todas as crianças assistidas. Outros departamentos existem, tais como Raios X, Higiene Pré-Natal, Ultra Violeta, gabinete dentario, banheiros especiais, gabinete medico, refeitorio, preparação de mamadeiras, cozinha dietetica, etc, com instalações completas e em perfeita ordem

A secção principal é aquela que trata da higiene Pré-Natal, onde se ministram todos os informes necessarios à maternidade

Outra secção bastante importante é a cozinha dietetica, em estilo moderno.

Todas as dependencias são arejadissimas e obedecem a um conforto e higiene necessarios à saude dos recem-nascidos...

O coração feminino, sempre voltado para as causas nobres, teme-se revelado, na luta sem alarde mas edificante pela "Casa da Criança", que é um prolongamento do lar para aqueles pequeninos que encontram ali um pouco de felicidade.

Lutando pela salvação da criança, cumprimos não somente um dever patriotico mas tambem um dever eminentemente cristão.

Saibamos ajudá-la a viver melhor e procuremos minorar seus sofrimentos.

Taubaté sente-se pois, orgulhoso de poder contar já com este grandioso e ultil empreendimento, que constitui para si justo motivo de orgulho e satisfação.

O Posto de Puericultura "Ondina Amadei Beringhs" é uma organização que merece ser visitado pelos taubateanos de coração, assim como merece todo apoio tão valiosa e generosa obra.

Parabens a esta cidade e a todos os seus empreendedores!

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 26 — ANIVERSARIOS — Fazem anos: hoje, Shirley, filha do sr. Bianor de Castro; Miguel Ulisses, filho do sr. Miguel Mermejo; sr. Audo Abdala de Sairré, do alto comercio sertanezino. No dia 26, a sra. Adelia B. Scaranelo, esposa do sr. Americo Scaranelo, comerciante nesta cidade. No dia 27, o sr. José Galo, escrevente do Cartorio do Registro Civil desta Comarca.

PROCLAMAS — Foram afixados no Cartorio do Registro Civil e estão sendo publicados pela imprensa e os seguintes proclamas de casamento: Antonio Tonani e Lourdes Valici; Alexandre Pereira da Silva e Leonor Pedro.

CASAS PERNAMBUCANAS — Foi inaugurada, nesta cidade, uma filial das Casas Pernambucanas. Ao ato que teve lugar hoje, pela manhã, estiveram presentes o prefeito municipal e dr. Jairo de Sousa Alves, promotor publico da comarca; autoridades civis e eclesiasticas e o povo. Fizeram uso da palavra, ao ser cortada a fita simbolica que fechava a porta principal do estabelecimento, diversas autoridades, que foram muito aplaudidas. Aos presentes a filial das Casas Pernambucanas, que funciona sob a direção do sr. Argemiro Cardoso, foram oferecidos salgados e vinhos finos.

Participou das solenidades o representante do "Correio Paulistano".

D. BEATRIZ BOLZAN — Faleceu, nesta cidade a sra. Beatriz Bolban. A extinta que era nicipio há varios anos. Deixa dimuito estimada residia neste municipio há varios anos. Deixa diversos filhos, entre os quais a sra. Rosa Bolzan Rossi, esposa do sr. Atilio Rossi.

FESTA DE S. JOÃO — No prospero distrito de Barrinha, realizaram-se, dia 24, as festividades tradicionais de São João, padroeira do povo local. Imensa massa popular esteve presente à procissão e às missas celebradas notando-se a presença do prefeito municipal.

BAILE A' CAIPIRA — Reina geral expectativa em torno do baile à caipira que o Clube Literario e Recreativo Sertanezino promoverá, nos seus amplos salões, na vespera de São Pedro.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

"CORREIO" AEREO

Em S. Paulo o fundador da Pan American World Airways

O sr. Juan T. Trippe, fundador e presidente de Pan-American World Airways, que se encontra no Brasil desde ontem, visita o nosso país pela segunda vez em 16 anos

A sua visita desta vez, como anfitrião de um vôo especial para redatores e editores lideres e dirigentes de estações de radio dos Estados Unidos, precedendo a inauguração, a 5 de julho, do novo serviço do clipper "Stratocruiser" entre Nova York e Buenos Aires, é consequencia da inclusão do maior e mais luxuoso avião do mundo na rota do Brasil. O tempo de vôo entre o Rio de Janeiro e Nova York ficará reduzido para 18 horas e 44 minutos e entre o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires para 3 horas e 57 minutos e 5 horas e 22 minutos, respectivamente.

No dia 2 de agosto de 1934, Juan T. Trippe encontrava-se entre os passageiros do Brazilian Clipper que amerissou na enseada de Botafogo, inaugurando um novo serviço luxuoso e rapido na rota dos clippers entre Miami, Florida, Rio e Buenos Aires. O grande hidro-avião daqueles dias realizava a viagem de 6.000 milhas de Miami ao Rio de Janeiro, em 4 dias, diminuindo de dois dias o tempo anteriormente empregado por outras aeronaves.

Como tem sido seu velho habito desde que estabeleceu a primeira linha aerea entre os Estados Unidos e a America Latina, Trippe aproveitará o maximo do tempo de sua visita para observar as instalações aereas existentes, estudando todas as possibilidades para proporcionar ao nosso país um serviço aereo ainda melhor entre o Brasil e os Estados Unidos. Nesse sentido conferenciará com as autoridades governamentais e lideres civis sobre um programa para o maior desenvolvimento da industria do turismo em nosso país.

Trippe terá oportunidade de verificar pela primeira vez os melhoramentos feitos no aeroporto do Galeão, como a nova ponte que o liga à cidade e as novas instalações da cozinha onde são preparadas as refeições a serem servidas a bordo dos aviões da Pan American e da Panair do Brasil. Receberá relatorios, em primeira mão, sobre outros dos melhoramentos de importancia capital no serviço dos clippers para o Rio, como as "sleeperettes" e o serviço de tarifas reduzidas, tipo turista, que permitem uma economia de 24 % sobre as viagens nessas aeronaves.

Juan Terry Trippe, assim chamado por influencia de uma tia chamada Juanita Terry, que viveu na Venezuela, sempre teve inclinação por "inaugurações" desde os seus dias de estudante da Universidade de Yale, onde criou o primeiro clube de vôo inter-academico, organizando e primeira revoada que deu a vitoria à esquadrilha de Yale.

Nascido em Seabright, Nova York, a 27 de junho de 1889, Trippe principiou a se interessar pela aeronautica com a idade de 10 anos, quando seu pai, um banqueiro de Nova York, levou-o a uma feira do interior do país, na qual um aviador de circo fazia demonstrações. O menino Trippe voltou para casa e construiu um modelo de avião identico ao que tinha visto no circo.

Trippe entrou na Universidade de Yale em 1917, porém, teve que abandona-la quando estalou a primeira guerra mundial, ingressando na marinha de guerra e em breve estava pilotando um avião de combate com o posto de guarda marinha.

Regressando à Universidade, além das suas atividades na aviação, jogou no quadro de futebol, editou uma revista e tomou parte em competições de natação e remo. Um ano após a sua formatura, em 1921, teve a sua primeira experiencia em organizar uma linha aerea. Tendo como socio um amigo, comprou nove velhos aviões da marinha e fundou uma companhia com o nome de Long Island Airways que operava, principalmente, em volta das praias de Nova York. Nessa ocasião exercia as funções de presidente, piloto, gerente de vendas e, às vezes, até de mecanico.

Apesar de ter terminado com a firma em 1925, Juan Trippe já amadurecido nas lides da aviação, estava mais do que convencida que a aviação comercial além de constituir uma solida inversão de capital, era um meio necessario para a conquista da paz e para um melhor entendimento internacional.

Em 1927 depois de lutar contra a incredulidade dos banqueiros que consideravam seus planos como "mais uma aventura" o rapaz de 27 anos, Juan Trippe, incorporou varios capitais interessados e fundou a Pan American Airways, que viria a ser mais tarde a maior empresa de transportes aereos do mundo, bem como, a primeira a ligar as Americas e voar em volta do mundo.

Em outubro daquele ano a recente companhia do sr. Trippe realizou o seu vôo historico entre Key West, Florida e Havana, Cuba, que teve o merito de ser o primeiro vôo internacional de horário feito por uma linha aérea norte-americana. Não só Trippe como a recem nascida companhia tinham vários problemas a resolver. Somente em 1929 é que a PAA começou realmente a expandir as suas asas. Aquele ano foi um ano histórico para o snr. Trippe. Começando apenas com uma rota de 250 milhas, entre Miami e Havana, doze mêses depois a PAA já possuia uma rede aerea de 12.264 milhas, tendo, assim, subido do ultimo para o terceiro posto na escala dos sistemas de transportes aereos do mundo. A maior realização neste sentido foi a extensão das rotas dos clippers pioneiros pela costa oriental da America do Sul até o Brasil.

Em 30 de novembro de 1930, chegou ao Rio de Janeiro um "Sikorski" S38, anfibio, transportando quatro tripulantes e mala postal, levando oito dias de vôo de Miami ao Rio, que comparativamente era uma miniatura predecessora do luxuoso clipper voador dos dias atuais.

Pelos fins de 1931, a Pan American havia prolongado sua rota até Montevideu e Buenos Aires. As realizações do sr. Trippe na America Latina constituem hoje em dia verdadeiros fatos historicos na aviação comercial. Aonde não existiam aeroportos, engenheiros e operarios os construiram, instalando estações de meteorologia e radio comunicações a fim de formar uma infraestrutura que teria no futuro tanto valor para varios governos da America Latina, como para a propria empresa. Desses alicerces, Trippe ramificou eficiente e corajosamente suas linhas pelo mundo. A Pan American foi a primeira companhia aerotransportadora a atravessar o Pacifico.

Em novembro de 1935 o China Clipper vôou de São Francisco para Honolulu e Manila. No ano de 1939 o Yanke Clipper assinalou como pioneiro, a travessia do Atlantico Norte, voando de Nova York para Lisboa, prosseguindo para Marselha e Southampton.

Em junho de 1947, Juan T. Trippe enviou os seus "clippers" à volta do mundo, estabelecendo nova iniciativa. Durante o segundo conflito mundial, os Estados Unidos solicitaram ao sr. Trippe e a Pan American a ajuda de seu conhecimento e experiencia em vôos transoceanicos para a causa aliada em luta contra o eixo. Os "clippers" transportaram pessoal e material para a Europa, Asia e Africa. Os pilotos dos clippers fizeram entrega de bombardeiros aos ingleses na Africa Ocidental Por estes relevantes serviços prestados durante a guerra, o presidente Harry S. Truman conferiu ao sr. Trippe a tão almejada medalha do Merito, a mais alta condecoração civil dos Estados Unidos.

Noventa dias depois de ter recebido esta honra, Trippe estava no Rio de Janeiro, no Palacio Itamaraty, sendo agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo governo brasileiro "por sua contribuição em prol do fomento de relações mais estreitas entre o Brasil e os Estados Unidos".

Na cerimonia de entrega, as autoridades brasileiras declararam que a condecoração, conferida era em reconhecimento pelo trabalho da Pan American Airwys e a sua associada brasileira, Panair do Brasil, como pioneiras e responsaveis pelo desenvolvimento do transporte aereo dentro e fora do país. Quatro dias antes de sua chegada ao Rio para ser condecorado, Trippe fora feito comandante da Ordem de Cristo, pelo governo português, em Lisboa.

A lista de honrarias conferidas ao fundador da Pan American é longa e impressionante. Ele recebeu o famoso Trofeu Collier em 1937 "pelo maior feito aviatorio na America"; o Premio Americano, pela "maior contribuição para a Amizade interamericana e Boa Vontade de qualquer das Americas, durante o ano de 1947; o premio "Robert Doller Memorial" pela distinguida contribuição para o progresso do comercio exterior americano; o premio "Wilbur Wright Memorial" e a medalha "Daniel Guggenhein" em 1941 pelo "desenvolvimento e sucesso dos transportes oceanicos".

Juan T. Trippe tambem recebeu o premio Arthur William Memorial" pela sua atuação como pioneiro dos serviços que permitiram o maximo de segurança em vôos transiceanicos; a medalha de ouro do Instituto Nacional de Ciencias Sociais e o trofeu de aviação "Harman" pelo papel desempenhado pela Pan American durante o perido de 1940-1946 de auxilio à vitoria aliada.



A CHEGADA DO CLIPPER DE DOIS ANDARES AO RIO — Constituiu um acontecimento realmente excepcional na historia das comunicações aereas do Brasil a chegada, ontem, ao Rio, do gigantesco clipper "Stratocruiser", de dois andares, que iniciará a 5 do corrente o novo serviço regular "O Presidente" entre Nova York, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires, colocando a nossa capital a apenas 18 horas e 45 minutos daquela cidade norte-americana. No vôo pre-inaugural, a enorme aeronave para 75 passageiros trouxe em seu bordo o sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways, bem como um numeroso grupo de jornalistas pertencentes aos mais destacados orgãos da imprensa norte-americana autoridades do governo e dirigentes das principais estações de radio dos Estados Unidos. O presidente da PAA e seus acompanhantes tiveram festiva recepção no aeroporto do Galeão destacando-se entre os que ali compareceram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson. Na chegada do clipper de dois andares foi colhido o flagrante acima, que mostra o sr. J. T. Trippe e sua grande comitiva, tendo ao fundo a gigantesca aeronave que manterá o serviço aereo mais rapido e mais confortavel até hoje conhecido.

PARAQUEDISMO

A Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo enviou-nos o seguinte comunicado:

"Hoje, em Joinvile haverá saltos dos paraquedistas Zacarias Iaconeli, Luiz de Andrade e Julio Kosakevic, que já seguiram ontem para aquela cidade;

ontem, à tarde, embarcaram para Machado, Minas Gerais, a fim de saltarem pela manhã de hoje, Benedito Lopes Bueno, Sebastião Barbosa, sargento Altaires Silva e sargento José Soares de Camargo Junior;

ainda ontem seguiram para Belo Horizonte, José Santos Gavronski, que fará, em Carlos Pratis, demonstração de saltos a novos paraquedistas e cuidará da fundação de mais uma secção da E. P. C. E. S. P.

na proxima quarta-feira, às 20 horas, haverá exame de seleção de candidatos ao "brevet" de paraquedismo da E. P. C. E. S. P., sendo de 25 o numero de inscritos;

mantido pela mesma escola, teve inicio ha dias o Curso de Paraquedismo na Força Publica do Estado, cujas turmas formarão o grupo de socorristas a acidentes aereos e terrestres.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423

ESPORTE E PARAQUEDISMO

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Ontem à tarde, foi batido o recorde mundial feminino em saltos em paraquedas. A proeza foi realizada pela srta. Julia Gambetta, argentina, de 19 anos, com 40 saltos.

O recorde anterior estava em poder de Angela Morici, pertencente à brigada de paraquedistas do Centro Universitario de Aviação.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15. (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 11,25. Amanhã, 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã, 12,20.
PARA CUIABA' (com escalas): hoje, 8,35.
DE CUIABA' (com escalas): amanhã, 14,55.
DE BELEM (com escalas): amanhã, 16,47.
DE RECIFE (com escalas): hoje, 16,47. Amanhã: 16,47.
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje, 15,50. Amanhã, 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas): hoje, 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 15,18. Amanhã, 15,06.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): hoje, 15,55.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas) hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25, 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas) hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas) amanhã 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas) amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,30 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

6.o Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais

Sua realização em Minas Gerais, nos dias 10 a 15 de julho de 1950

A Associação Brasileira de Metais, entidade técnica que congrega todos os que no Brasil se dedicam a atividades metalurgicas, vem promovendo desde sua fundação, em 1944, Congressos Anuais onde são debatidos trabalhos e discutidos problemas relativos à metalurgia, visando o maior progresso e desenvolvimento daquele importante setor da engenharia no país.

O Congresso que promove no corrente ano em Minas Gerais, será o Sexto e como os cinco anteriores, constará de duas Conferencias, uma de caráter Economico e outra de caráter Cientifico, de uma série de Sessões Técnicas para discussão dos trabalhos apresentados e de uma série de visitas a importantes organizações siderurgicas brasileiras.

O Sexto Congresso Anual será solenemente instalado no dia 10 de julho, em Belo Horizonte, sendo pronunciada na mesma ocasião a Sexta Confederação Anual, pelo dr. Americo R. Giannetti, secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais. A Sexta Conferencia Cientifica Anual estará a cargo do eng. Djalma Guimarães, do Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte e professor de Metalurgia da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

O programa de visitas inclui: Instituto de Tecnologia Industrial, em fase de grande progresso e a Cidade Industrial de Belo Horizonte onde o referido Instituto está construido suas novas instalações; a Usina de Monlevade, da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, a maior usina siderurgica do país baseada em carvão de madeira; a mina de ferro de Itabira e as instalações de mineração da Cia. Vale do Rio Doce, empresa que vem, nos ultimos tempos, desenvolvendo grandes esforços no sentido de aumentar a exportação do minério de ferro; e a Usina de Acesita da Cia. Aços Especiais Itabira, localizada em Cel. Fabriciano, a mais recente grande industria siderurgica do país e possuidora do maior alto-forno a carvão de madeira do mundo.

O Sexto Congresso Anual da ABM oferecerá, pois, excelente oportunidade aos seus associados de conhecer parte do importante parque siderugico mineiro.

O Programa de Trabalhos do Sexto Congresso Anual é o seguinte:

Dia 10 de julho - 2.a-feira: (Belo Horizonte) — 8,30 hs. — Abertura dos trabalhos. Reunião das Comissões Técnicas. 15,00 hs. — Reunião das Comissões Técnicas. 21,00 hs. — Instalação Solene do Congresso e Sexta Conferencia Anual, a cargo do dr. Americo R. Giannetti, sobre "Objetivos do plano de recuperação economica e fomento da produção do governo de Minas e resultados já alcançados".

Dia 11 de julho - 3.a-feira: (Belo Horizonte) — 8,30 hs. — Visita ao Instituto de Tecnologia Industrial e à Cidade Industrial. 15,00 hs. — Reunião das Comissões Técnicas. 21,00 hs. — Sexta Conferencia Cientifica Anual a cargo do dr. Djalma Guimarães sobre "Estilo de evolução geodinamica do escudo brasileiro e sua influencia nos processos metalogenéticos".

Dia 12 de julho — 4.a-feira: (João Monlevade) — De manhã — Partida, em trem especial, de Belo Horizonte para João Monlevade. Almoço em Monlevade. De tarde — Visita à Usina de Monlevade da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira.

Dia 13 de julho - 5.a-feira: (Itabira e Cel. Fabriciano) — De manhã — Partida de Monlevade para Itabira — Visita à mina de ferro e às instalações de mineração de Itabira da Cia. Vale do Rio Doce. Almoço em Itabira. De tarde — Partida para Cel. Fabriciano.

Dia 14 de julho - 6.a-feira: (Cel. Fabriciano) — De manhã — Visita à Acesita, Cia. Aços Especiais Itabira. Almoço em Acesita. De tarde — Partida para Belo Horizonte.

Dia 15 de julho - sabado: (Belo Horizonte) — 11 hs. — Assembléia Geral Ordinaria. 13 hs. — Almoço de confraternização. Encerramento do Sexto Congresso Anual.

São os seguintes os trabalhos que serão apresentados e discutidos no Sexto Congresso Anual da ABM: "Ensaios de dilatação térmica de refratarios nacionais", do quimico Luciano Barzaghi e engdo. Job S. Nogami; "O defeito denominado "Check-Mark" na estiragem dos fios de cobre eletrolitico" do eng. Mario Silva; "Tratamento de "modificação" das ligas aluminio-silicio", do eng. Clovis Bradaschia; "Contribuição para a revisão do metodo brasileiro para ensaio de tração de materiais metalicos", do eng. João Gustavo Haenel; "A utilização do sistema de unidades do reticulado na representação das curvas de reação isotérmica", do dr. Luiz C. Corrêa da Silva; "Alguns dados experimentais sobre a fabricação de mancais porosos" do eng. Vicente Chiaverini; "Caixas de moldagem para produção seriada", do eng. Manuel A. Morais; "Interpretação dos ensaios de umidade das areias de fundição", do eng. Carlos Dias Broch; "Obtenção dos pós metalicos por via eletrolitica", do eng. Ivo Jordan; "Generalidades sobre as reações nos metais solidos", do dr. Luiz C. Corrêa da Silva; "Ábacos para comparação de combustiveis" do engdo. Emilio Wainer; "Ustulação de concentrados de scheelita com enxôfre, empregando serragem como combustivel" do eng. Tharcisio D. de Sousa Santos e eng. Carlos Dias Brosch; "Bases de calculo e escolha das cargas nos fornos Siemens-Martin básicos para a produção de aço comum" do eng. Piotr Krynicki; "Alguns processos especiais de refino do aço e sua aplicabilidade no Brasil" do eng. Roberto Lanari; "Descrição de refino eletrolitico de prata", dos engs. Tharcisio D. de Sousa Santos, Venancio F. Alves e Ivo Jordan; "Abrasivos e sua importancia industrial" do eng. Ferruccio Fabriani; "Notas sobre a possibilidade de economia no consumo de combustivel na industria siderurgica", do eng. Justo P. da Fonseca; "Meteorito Pirapora", do eng. José M. dos Santos Penna e quimico Guaracy S. Junqueira; "Teoria da gratificação dos coques", do eng. Eros Orosco e "Estudo da aplicação do arenito betuminoso em fundição", do eng. Carlos Dias Brosch e eng. Heitor C. Gonçalves.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE CULTURAL E ESPIRITUALISTA CRUZEIRO DO SUL — Realiza-se no dia 8, às 20,30 horas, na sede desta entidade, à rua da Liberdade, 47, 1.o andar, a comemoração do terceiro aniversario da sua fundação.

Além de uma parte artistica, será feita uma conferencia pelo dr. Pizarro Loureiro.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Será realizada amahã, às 20.30 horas, na respectiva sede, à rua do Carmo, 54, uma reunião desta entidade, com a seguinte ordem do dia:

Drs. Cassio Bottura e Helio Lourenço de Oliveira — "A prova dos eosinofilos (reação hematologica à adrenalina e ao ACTH) em propedeudica endocrina"; prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra e drs. Atilio Zelante Flosi e Rolando Tenuto — "Estudo de um caso de associação de adenoma paratireoidiano e tumor hipofisiario".

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Realiza-se amanhã uma sessão extraordinaria da Sociedade, no salão nobre da Faculdade de Higiene e Saude Publica, às 0,30 horas, destinada a receber o dr. Roberto E. Bogliano, secretario da Sociedade Argentina de Medicina Social, que, por delegação do dr. Julio C. Loza Colomer, presidente da mesma sociedade, fará a entrega dos diplomas honorificos por esta concedidos a membros da Sociedade Paulista congenere. Foram distinguidos com o titulo de socio honorario da entidade argentina o prof. Francisco Borges Vieira, presidente da sociedade, e com o titulo de socio correspondente estrangeiro, os drs. Ariovaldo C. de Carvalho, L. E. Puech Leão, Odair P. Pedroso, M. de Paiva Ramos, C. A. do Espirito Santo, d. Lucia Jardim e dra. Jocelina Guimarães, membros da diretoria da Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho. Agradecendo em nome dos homenageados, saudará o visitante argentino, o dr. M. Paiva Ramos.

Em seguida, será projetado um filme sonoor sobre "Seleção profissional de operarios da industria", precedido de uma explanação sobre as atividades medico-sociais do SENAI, pelo prof. Francisco de Paula Ferreira, diretor de Serviço Social, dessa Instituição.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu durante o mês de junho ultimo, varios donativos em dinheiro.

As pessoas que desejarem adquirir uma artistica lembrança do Ano Santo de 1950, ou inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou telefonar para 51-7413.



PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO CENSO DEMOGRAFICO

Recenseadas nas maternidades todas as crianças nascidas até meia noite do dia 30 — Os trabalhos nos hospitais, trens e prisões — Colaboração dos escoteiros

O dia de ontem, 1.o de julho, assinalou a data oficial do VI Recenseamento Geral da Republica, efetuado em obediencia a preceito constitucional. A primeira fase do Recenseamento consistiu na execução do Censo Demografico, que será seguido pelos Censos Economicos, um dos quais, o Agricola, no interior, está sendo realizado junto com o da população. Em São Paulo, os serviços censitarios dirigidos pela Inspetoria Regional de Estatistica, com sede à rua Araujo, 124, estão funcionando normalmente, quer na capital, quer no interior. De todos os municipios, o inspetor regional de estatistica está recebendo noticias de que os trabalhos do Censo prosseguem de acordo com os planos estabelecidos. Funcionarios do IBGE dirigem a ação de milhares de recenseadores que estão se desincumbindo das tarefas recebidas.

Os serviços especiais que só poderiam ser efetuados no dia do Censo foram levados a efeito com absoluto sucesso. Nas maternidades da capital, todas as crianças nascidas até a meia noite do dia 30, foram recenseadas, tendo os agentes encarregados contado com a cooperação de diretores, medicos e dos proprios pais.

Em todos os hospitais, tambem foi realizado o Censo dos doentes internados. Nas prisões, com a autorização dos diretores, os recenseadores tambem executaram seu trabalho. Nos trens, agentes especiais, embarcaram com os passageiros, que foram recenseados em transito.

A Inspetoria Regional comunicou, através do radio, que as pessoas que não haviam recebido seus questionarios, deveriam se comunicar imediatamente com os serviços do Censo, tendo sido anotadas pouco mais de uam centena de reclamações, que foram prontamente atendidas pelos orgãos encarregados do Recenseamento. Ainda hoje, qualquer pessoa que não tenha recebido seu questionario, poderá apresentar seu pedido pelos fones 4-6829, 4-6562 e 4-4097, estará assim colaborando com o Recenseamento.

Prestou inestimaveis serviços ao Recenseamento a Associação de Escoteiros Barão de Mauá, com sede na Estação Roosevelt, dirigida pelos chefes Edgard Gonçalves e William Buchedo, que colocaram todos os "boy-scouts" à disposição da Inspetoria Regional. A Força Publica do Estado tambem cooperou com o Censo determinando que os motoristas militares conduzissem os "jeeps" que estão atendendo aos pedidos de questionarios e às necessidades das agencias distritais, que controlam a execução do serviço nos bairros mais afastados.

OCORRENCIAS

"REGULAMENTAÇÃO DOS TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGAS" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Centro dos Transportes Rodoviarios do Estado de S. Paulo, uma conferencia pelo eng. Gumercindo do Penteado, que discorrerá sobre o tema: — "Regulamentação dos ransportes Rodoviarios de Carga.

"TRANSPORTES COLETIVOS INTERNACIONAIS" — Será realizada no dia 4, às 21,15 horas, através do microfone da Radio Cruzeiro do Sul, uma palestra sobre "Transportes Coletivos Intermunicipais, o dr. Cid Silva, consultor juridico do Sindicato das Empresas de ransportes a Passageiros do Estado de São Paulo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES ECONOMICOS DE S. PAULO — A Associação dos Orientadores Economicos de São Paulo, em solenidade realizada no Grupo Escolar "Viscond ede Congonhas do Campo", fez a entrega dos premios ofertados pela Casa Bancaria Imobiliaria Brasileira Ltda., aos alunos dos 3.os e 4.os anos daquele estabelecimento de ensino, vencedores do concurso sobre o tema "Economia", concurso patrocinado por aquela Associação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Estruturas de Aço.

"Redução nas quotas de carne"... no lombo do povo!

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950

?ª SECÇÃO:
? PAGINAS

Página FEMININA

— A finalidade da nossa vida consiste em colocar a serviço do proximo o amor de Deus que está em nós".

BADEN POWELL

AUTORES E LIVROS

A presença dos mestres amigos, se nos apresentou confortadora e decisiva, no momento mesmo em que o senhor diretor nos confiou a direção desta pagina. Não podiamos, não deviamos falhar. E graças a Deus e a eles fizemos um programa que se vem concretizando, devagarinho.

Lá está, em merecido destaque, a sugestão de uma das mais encantadoramente feminina intelectualidade contemporanea;

— "Faça uma orientação de leituras. Sugira a criação de uma biblioteca ambulante, nas cidades do interior. Ajude no impulso inicial e eles farão o resto. Poder-se-ia criar uma secção assim: — "Autores e livros para a sua estante".

— "Otimo; encarregar-se-ia você da secção?"

— Eu sabia ser negativa a resposta, porquanto aulas academicas e uma profissão absorvente não lhe facultariam uma colaboração permanente. Agora resolvemos que, pessoas credenciadas, vezes por outra, apresentam-nos listas de livros de sua especialidade critica, devidamente assinadas e, quando possivel, retratadas. Intitular-se-á a novel secção: "Autores e livros para sua estante".

Assim, numa comunidade colaborativa, divulgar-se-á a boa leitura, far-se-á apreciações das obras mais completas, conhecidas, facultando, dessa forma, a organização de pequenas, mas selecionadas bibliotecas.

Cuidar-se-á tambem das biografias onde encontramos, muitas vezes, almas de escol, que, fugindo da mediocridade da maioria dos homens se elevaram, elevando consigo a humanidade toda, pois, como desse Elizabeth Leseur: "uma alma que se eleva, eleva o mundo". E nós, vemos hoje, mais do que nunca esta sêde de elevação, de ideal, principalmente na juventude; é proprio às pessoas jovens devotarem-se a alguma coisa, porem, tanto mais nobre será seu ideal quanto mais alto for o fim a que tem em vista. Devido a isto é que vemos o Sport, a Politica, a Arte, o Amor, a Ciencia etc., constituirem verdadeiros ideais para algumas pessoas. Aquelas que não encontram na vida um fim digno para se entregar, se entregam a um fim indigno ou então, o que é pior, entregam-se a si mesmas — são as que chamamos mediocres.

Este desejo que sentimos de fazer alguma coisa de grande não é nada mais senão que a sêde do Infinito. Devemos saciar esta sêde na medida de nossas forças conhecendo cada vez mais o objeto do nosso ideal, dando-nos a ele com toda a nossa força e podemos estar certos de que no fundo encontraremos Deus — o fundamento de tudo que é bom e verdadeiro — pois tudo foi feito por Ele e para Ele.

Foi o que fizeram os grandes santos do céu, e os grandes homens da terra.

Maria Regina

CABELOS BONITOS

Não resta duvida de que a mulher elegante e cuidadosa, não dispensa um bom penteado, seja qual fôr a moda de cabelo que esteja imperando. Aliás essa pratica é indispensavel pois todas sabem que um cabelo bem tratado é tambem um otimo cartão de visita. Está-se usando agora cabelos curtos; essa é uma alternativa para que muitas moças não estimem o cuidado que deve merecer a sua cabeleira. Raciocinam que, tendo pouco cabelo, já o mesmo não requer o mesmo cuidado. E' engano, e vamos transcrever os conselhos de um celebre cabelereiro: "escove-os cuidadosamente. Para tanto, use uma escova de fios bem longos, flexiveis e espaçados. Antes de começar a escova-los, faça uma massagem no casco da cabeça, por alguns segundos. Escove em golpes suaves e não em movimentos rapidos. Vire um pouco a cabeça, quando escovar os lados. Faça cem escovadelas, limpando a escova, uma vez ou outra com a toalha". Depois de um cabelo assim tratado terá certamente, uma bela cabeleira que se casará harmonicamente com um belissimo calçado d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

CADA TERRA COM SEU USO... — Generaliza-se entre nós o costume de aproveitar as férias escolares, para se mandar as "crianças" para fora de S. Paulo; quando ocupações profissionais não facultam, igualmente, a saida dos pais. Lembrem-se, particularmente as mocinhas, da evidencia do ditado: "Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso". Isto porque, nas fazendas, na cidadezinhas do interior, não devem pensar em exibir os vestidos de "soirée", de "dançinhas", aqui na capital. Pensando ajuda-la vai aí um modelo em fazenda leve, barata, deliciosamente juvenil e encantadoramente feminino. Dá até vontade da gente substituir a cestinha pelo violão, que acha você?

A ENTREVISTA DA SEMANA:

O "bandeirantismo" na palavra autorizada de Agnes Hasting Barbosa de Oliveira

BANDEIRANTE CEM POR CENTO; MÃE DE BANDEIRANTES E RESPONSAVEL PELA REVISTA "BANDEIRANTES" NA REGIÃO DO RIO DE JANEIRO

Queira Deus que continuemos merecendo a confiança de educadoras paulistanas que, vezes por outra, transcrevem as nossas cronicas, recomendam-nos ás suas meninas e até nos fazem consultas. Ainda esta semana uma delas quis saber que Revista indicar às suas alunas, adolescentes, a fim de evitar a leitura de muita outras que se editam por aí. E mais uma vez respondemos, sem hesitar:

— "Revista para meninota? — Temos "Bandeirantes", é um amor de revista: muita ilustração, trás historieta, orientação, enfim tudo que uma formação requer. Ainda foi fundada ha 23 anos; assinatura de 10 numeros apenas 30,00; trás noticias de todo o mundo bandeirante. E' uma revista sadiamente moderna".

Este nosso entusiasmo se justifica, porquanto nesta mesma pagina temos feito referencia à revista e à Federação Bandeirantes Brasileiras.

Foi, pois, uma oportunidade feliz a estadia de uma das mais expressivas bandeirantes cariocas entre nós, para esclarecimentos sadios e promissores.

A nossa primeira pergunta, D. Baby — nós a chamanos sempre assim, esclareceu:

— "Pertenço à Federação Bandeirantes Brasileira há um bom par de anos. Fui levada pelo entusiasmo de minhas filhas Vera e Stela Maria. Agradou-me esta escola que ensina a descobrir. Deus pela contemplação da natureza, que oferecia às meninas a ocasião de se distrairem nesses passeios e acampamentos ao ar livre, onde alem de se sentir mais de perto a presença de Deus, longe do borborinho da cidade, têm elas ocasião de desenvolver o sentimento de confraternização nacional e até universal, visto que os acampamentos mundiais reunem meninas de todas as nacionalidades".

Aproveito a pausa, para perguntar quando sua filha caçula — (Maria Luiza) detentora de 1 bolsa oferecida pelas Bandeirantes norte-americanas, deveria seguir para o acampamento no "Nosso Chalet", na Suiça.

— "Maria Luiza, seguirá, acompanhada de outra bandeirante dia 1 julho p. f., assim não prejudicará os estudos, pois conta apenas, 16 anos. "E prossegue num sorriso bonito:

— "Naturalmente a minha idade já não me dá mais ensejo de aproveitar esses acampamentos e passeios, que tanto apreciei na minha meninice, influencia talvez do sangue inglês que me corre nas veias".

Cmopleta alegando que este mesmo sangue inglês se uniu ao mais expressivo sangue brasileiro, pois o senhor seu esposo é primo irmão de Rui Barbosa de Oliveira.

Mas dona Baby desvia a conversa e exprime um voto extensivo a todos às meninas, às mulheres de todas as idades:

— "Todas podem e devem filiar-se ao Bandeirantismo: desde a menina melhor bafejada pela fortuna, que aí aprenderá a conhecer e a socorrer os menos afortunados, até a humilde menina pobre que adquirirá conhecimentos necessarios para tornar a sua laboriosa vida mais sã, moral e fisicamente, aprendendo pelos ensinamentos bandeirantes que na obra da criação não há seres inuteis, e que ela poderá alcançar a felicidade ao cooperar para o bem de seu proximo, cumprindo à risca a lei bandeirante que ensina a "Ajudar o proximo em todas as ocasiões".

Em seguida faço-lhe a pergunta, que é a de toda gente que vê meninas uniformizadas, nos bondes, nos hospitais, nos parques: "O que é o Bandeirantismo?" E a resposta veio, satisfatoria:

— "O Bandeirantismo é uma associação que tem uma finalidade de profundamente educativa, sendo de transformar em mulheres de valor as meninas que hoje a ele se filiam.

Fundado no Brasil em 13 de agosto de 1919 pela sua atual presidente de honra a sra. d. Jeronima Mesquita, nome destacado em todas as obras de benemerencia, ao seu esforço inaudito deve o seu triunfo, pois poucas não foram as dificuldades surgidas no momento de sua implantação no Brasil. Aos poucos tornou-se o movimento florescente e graças a atuação esclarecida do revmo. mons. Leovigildo Franca, que com alta clarividencia vem orientando a Federação das Bandeirantes do Brasil (F. B. B.) como seu assistente eclesiastico, e à dedicação de muitas senhoras entre as quais não é licito deixar de mencionar o nome de Maria de Lourdes Lima Rocha, cuja brilhante e viva inteligencia é por assim dizer a alma da Federação, desempenhando sempre com eficiencia os encargos que lhe são atribuidos.

Tem a F. B. B. como sua atual presidente a sra. d. Vera Roxo Delgado de Carvalho, cuja esmerada cultura e grande dedicação tem contribuido para o seu desenvolvimento, e na Região de São Paulo a sra. d. Maria Luiza Villares aplica todos os seus esforços em tornar melhor compreendido o Bandeirantismo nas terras de Piratininga."

— Conto-lhe da aceitação que vem tendo a encantadora revista "Bandeirantes", mostra-se feliz aquela que é uma de suas organizadoras, para esclarecer em sintese que o orgão oficial da F. B. B. é a revista "Bandeirantes", onde se encontram alem de noticias sobre as atividades bandeirantes mundiais e regionais, jogos e conselhos muito aproveitaveis, não somente as bandeirantes, como tambem as meninas que desejam conselhos e distrações interessantes."

Queremos saber, daquela mãe de nove filhas, supremamente culta e encantadora senhora de sociedade, o que foi que mais a atraiu no Bandeirantismo.

O que ouvimos excedeu as nossas expectativas; fomos anotando tudo, religiosamente, congratulando-nos com as Bandeirantes Brasileiras, conosco mesmo, pela oportunidade de contar e ouvir um tão expressivo e lídimo valor feminino contemporaneo. Eis o que doutrinou, d. Baby, finalizando nossa entrevista:

— "O que é muito interessante no Bandeirantismo é a liberdade individual que possuem as bandeirantes. A sua chefe as orienta sem se impor e procura convencer a patrulha que use sempre a sua liberdade para o bem comum; deste modo a menina age por convicção e vontade propria, sem que uma ordem rigida a isso a obrigue.

D. Agnes Hasting Barbosa de Oliveira atende ao "Correio Paulistano"

Entretanto não apenas as distrações sãs conquistaram-me ao bandeirantismo. Na promessa que se faz ao entrar para a F. B. B. está o encanto que me atraiu: "Prometo sob minha palavra de honra ser leal a Deus e a minha Patria, ajudar o proximo em todas as ocasiões e observar o código das Bandeirantes."

A todo coração bem formado será grato observar esta linda promessa. E não será ela a copia exata dos mandamentos divinos que nos ensinam a "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos?"

Se a nossa natureza não fosse tão fraca, certamente não precisariamos ajuda para por em pratica tão sublimes mandamentos; diante porem desta verdade incontestavel, forçoso é procurarmos um bastão que nos ajude na ascenção para Deus.

E não será o bandeirantismo este bastão seguro que há de ajudar as meninas brasileiras a se tornarem verdadeiras "mulheres fortes", acendendo-lhe nas almas o verdadeiro amor à Deus e à Patria, o senso de responsabilidade, o amor à liberdade bem orientada e a necessidade cada dia mais premente de solidariedade para com a humanidade sofredora?

Trabalhemos pois para difundi-lo pelo nosso Brasil querido a fim de que um dia ele se possa orgulhar de que suas filhas tenham sabido por em pratica o sublime pensamento do grande chefe que foi Baden Powell: "A finalidade da nossa vida consiste em colocar a serviço do proximo o amor de Deus que está em nós."

Cuidemos das crianças

VII

Prof.a NICIA DE ALMEIDA TOLEDO

Meu filhinho, porque está chorando, você que não chora nunca? As lagrimas correm no seu rostinho mimoso e você não quer agrado nem nada. Mamãe não quer que você chore, meu bem. Vamos ver o que será, com calma, sem afobação. Molhado, você não gosta de ficar, vamos ver essa fraldinha, decerto é isso: vamos tirar as roupinhas, quem sabe se é algum alfinete que está amolando. A mamãe é tão cuidadosa mas quem sabe se o alfinete abriu. Mas não, não é nada disso, não está molhado não tem nada machucando... vamos vestir outra vez. Quem sabe se é frio? A tarde está fresca até fria mesmo. A mamãe trabalhando para cá e para lá está com calor mas você aí quietinho na cama quem sabe está com frio? Vamos cobrir com esta manta e ver se você fica alegrinho outra vez. Parou de chorar... mas... recomeça? Será fome, meu bem? Mas não é hora ainda de mamar... será que não mamou bem a ultima vez? Vamos ver si é sede; um pouquinho de agua filtrada fresquinha, quer? Venha cá no colo da mamãe, vae tomar na colherinha; uma... que é isso? cuspindo tudo e chorando outra vez? Será que deu um pouquinho de mamar? Não quero mais ouvir esse choro. Pronto. Vae mamando... mamando... mas não quer mais? Empurra a mamãe e chora outra vez? Então... que é que tem? Que é que quer contar com esse choro que não para? Ah se a mamãe pudesse advinhar! Mamãe não quer pensar nada ruim e até está chorando tambem. Não quero que você fique doente, quero você sempre alegre e com saude. Mas você tem mesmo alguma coisa e vamos então por o termomstro já. Não disse? Mamãe não se engana, o filhinho está doentinho mesmo tem até febre. Vamos já para o medico. Quero que ele pegue sua doencinha no começo quando é mais facil de sarar. Quero meu filhinho bem depressa risonho e feliz outra vez.

A CARTA QUE SE PERDEU...

De quem será, e para quem será, esta pobre carta que as mães anonimas e piedosas de um "leitor constante" recolheu de um chão de areia, para que ela viesse repousar, um pouco, à sombra desta coluna?...

Eis o que diz o estranho manuscrito:

"MINHA QUERIDA — Ha quantos dias não te vejo!

Só Deus sabe a saudade que sofro e a desolação em que vivo.

Procurei-te em vão, por toda a cidade, naquele dia em que me prometeste um encontro... Não vieste ao lugar combinado, nem, certamente, a nenhum outro. Calculo que um imprevisto qualquer te reteve em casa um dia inteiro. Mas, por que continuas, assim, ausente dos meus olhos? Por que teimar, assim em torturar-me o coração, com o teu silencio inexplicavel? Começo a pensar que me esqueceste, ou que já não me queres... Cansou-te a enormidade do meu amor; aborreceu-te a constancia da minha paixão!

E' o que concluo, no abandono em que me deixaste. Dolorosa conclusão, em verdade, para quem, como eu, fez do amor (do teu amor) a unica razão de ser da propria vida! Resta-me ainda entretanto, uma vaga sombra da ilusão. Quero banhar-me, ainda, neste resto de luz, como numa claridade maravilhosa. Agarro-me a este ultimo pensamento — o de que ainda me amas como um naufrago e um fragil salva-vida. E espero. E espero-te, ó meu amor, com a impaciencia, mas tambem com a fé profunda, de quem espera um milagre!".

* * *

De quem será e para quem será, a pobre carta que aí fica — voz de um destino a agitar-se, desesperadamente, no mar alto da Saudade?...

Tres sorrisos, tres penteados, tres blusas brancas, praticas, modernas, encantadoras. Adaptam-se a todas as idades, a todos os momentos. A estas tres individualidades: um brotinho, um broto e uma balzaqueana. Mas quem foi que disse que se pode separar as mulheres pela idade? — Onde as linhas divisoras? As mulheres — ó, as mulheres...

SERVIÇOS P/ JANTAR, CHÁ E CAFÉ
Porcelana "Limoges"
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

GOETHE E SEUS AMORES

PROF. L. G. LENZT

Não resta a menor duvida que o mundo feminino inspirou o astro de Goethe para muitas criações poeticas. Na infancia recebera os carinhos fraternais de sua unica irmã, Cornelia.

Pouco antes de terminar os estudos sentiu os primeiros impulsos de Eros.

Em Leipzig, quando estudante de direito, sentiu-se atraido pela formosa Anna Catharina Schventhopf que lhe inspirou "Die Laune des Verliebten e as canções liricas para "Annette".

Na sua estadia em Estrasburgo, Goethe — já um jovem de 21 anos — foi inspirado e dominado por um amor profundo à Friederithe Brion. Muitas poesias liricas, de estilo "Sturm und Drang", como "Mailied", "Willkomnun und Abstchied" o demonstram. A tragedia de Gretchem em Faust nós dá a convicção de que o poeta jamais se libertou do sentimento de culpa, em ter abandonado a bela alsaciana.

De volta, na cidade natal, tornou-se noivo de Lili Schoenemann, formosa filha de um banqueiro, porem, o destino não quis que se realizasse o casamento.

A mulher que modificou decisivamente a poesia goetheana foi Charlotte von Stein. O carater nobre desta dama — aliás 7 anos mais idosa que o poeta — estimulou-o a purificar, moderar e enobrecer o proprio carater.

Na sua poesia desaparecem, o vigor indomito e a paixão desenfreada, carateristicas do movimento, intitulado "Sturm und Drang", que são substituidos pela moderação, na forma e no conteudo, do classicismo. Leia-se os hinos "Das Gottliche", "Grensen der Minschheit", "Werndres Nochtlied" que todos parecem orientados por um ideal superior.

No drama "Iphigenie" aparecem os dotes de Charlotte como ideal feminino.

As relações entre Goethe e Charlotte mudaram quando o poeta se consorciou com Christiane Vulpins. Enquanto a nobre dama não se podia conformar com a resolução de seu amado, este procurava, por todas as maneiras, fazer compreendê-la a sua atitude. Goethe, entretanto, considerou Christiane como sua esposa amada, apesar de esta não ter tido o desenvolvimento cultural que se esperasse, como revelam seus versos por ocasião da morte de sua esposa.

Já quase sexagenario apaixonou-se por Mina Hurzlieb que ainda não contava 20 anos de idade (cf. dic. Wohlverwandtschaften, e um decenio após teve uma aventura amorosa com Marianne Willemer que inspirou o "Westostliche Diwan".

Sua ultima paixão amorosa foi pela jovem Ilrilke von Levetzow. A renuncia a este amor lhe dita uma das poesias mais sentimentais "Marienbader Elegie".

Em resumo podemos afirmar: Muitas foram as "graças" que apareceram no caminho glorioso do principe dos poetas alemães. Os impulsos de seu coração foram-se sublimando sempre mais e mais. A Goethe se aplicam integralmente as palavras de seu amigo e emulo Schiller: "O amor é o sol do genio e, ao lado de todo homem ilustre, há uma mulher amada".

Notas apanhadas numa conferencia do diretor do Ginasio "Benjamin Constant", prof. Luiz Gonzaga Lenz sobre "Goethe".

RETER NA MEMORIA

O leite é o melhor alimento. Ele não pode faltar, em hipotese nenhuma, em nossas refeições habituais. Um litro de leite, por dia, para as crianças. Mais de meio litro, para os adultos. Leite é proteina e calcio. Leite é vida.

Pingos de verdade

"A mulher representa grande energia, pois ela é o lar, quer dizer, o carater, a escola, o espirito de toda a humanidade." — A. Austregesilo.

/ / /

"A mulher bonita é o paraiso dos olhos, o inferno da alma e o purgatorio da bolsa." — Fontenelle.

/ / /

"Um homem belo é um ser insignificante." — Marcial.

/ / /

"As mulheres são tão avidas de emoções que, na maior parte, preferem a desgraça à tranquilidade." — Madame du Deffand.

/ / /

"Ai daquele que procura amor na mulher que é bela." — Catulo da Paixão Cearense.

/ / /

"Ela era demasiadamente bela para ser honesta." — Balzac.

/ / /

"A unica beleza perigosa é a do corpo." — Plutarco.

/ / /

"A soberba é o maior expoente da ignorancia." — Mante Gozza.

/ / /

"O orgulho é o abismo onde, por vezes, desaparece o proprio merito verdadeiro." — Montalvo.

Cardápio de DOMINGO

Torta de frango
Caçarola italiana
Brigadeiro
Licor de marolo

TORTA DE FRANGO — Refogue e ensope um frango; depois de pronto, engrosse o caldo com um pouco de farinha de trigo, dissolvida em agua fria.

Em um prato proprio de ir ao forno, coloque uma camada de frango e uma camada de cenouras, batatas, palmito e ervilhas cozidas; assim alternadamente, sendo a ultima do molho engrossado.

Prepare uma massa com: chicara e e meia de farinha de trigo, meia chicara de manteiga, meia colherinha de sal e agua fria. Peneire tudo, junte a manteiga e com a ponta dos dedos vá misturando a manteiga; junte agua aos poucos até ficar uma massa consistente, amasse ligeiramente e abra com o rolo. Com esta massa cubra o frango que foi colocado no prato, doure com uma gema e leve ao forno quente o suficiente de assar a massa. Sirva bem quente.

CAÇAROLA ITALIANA — Batem-se 5 ovos com 500 gramas de açucar; juntam-se 5 colheres de farinha de trigo, 5 colheres de queijo ralado e 2 copos de leite. Depois de tudo bem batido, vai ao forno em forma untada com manteiga.

BRIGADEIRO — 2 latas de leite condensado, 1 chicara chá) de leite de vaca, 2 colheres (de sopa) de chocolate em pó. Liga-se tudo e leva-se ao fogo até aparecer o fundo da panela. Enrola-se e passa-se no chocolate granulado. (100 gramas para cada receita).

LICOR DE MAROLO — 1 quilo de açucar refinado; 1 garrafa de infusão de marolo no alcool; 700 gramas de agua filtrada.

Junta-se os ingredientes, coa-se, guardando em garrafas Não é preciso ferver.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme. Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DA ALFAFA

O emprego de calcareo, fosfato e bacterias, simultaneamente, na cultura da alfafa, foi o que melhores resultados produziu

PAULO CUBA
Eng. Agronomo



Os agricultores que experimentaram a cultura da alfafa — a magnifica leguminosa mundialmente reconhecida como indispensavel à alimentação dos animais produtores de leite, de ovos, de carne e de trabalho — não ignoram o quanto tem ela de dificil. Aqueles que, entretanto, não a experimentaram e reconhecem que a alimentação de seus animais é deficiente, devem aproveitar a experiencia dos que tomaram a dianteira e superaram as varias dificuldades encontradas para estabelecer essa cultura em nosso meio. A cultura da alfafa é perfeitamente viavel em nosso Estado, apesar de serem as nossas terras geralmente muito pobres em calcio e em fosforo. O essencial, na formação de um alfafal, é a provisão dos elementos que concorrerão para a sua durabilidade, figurando em primeira plana os seguintes:

a) — Preparar o terreno para o alfafal, livrando-o o mais possivel das hervas daninhas. Isto se obtem pelo cultivo, cada vez que o "mato" aparecer, pelo menos durante o prazo de um ano, usando grades de discos e outras maquinas congeneres, começando em abril, para ter a terra pronta no mesmo mês do ano seguinte.

b) — E' necessario que a terra seja neutra ou alcalina, o que se pode obter pela incorporação de calcareo, na proporção de 3 a 5 toneladas de calcareo bruto (peneira 25) por hectare. As leguminosas, em geral, não vegetam bem em terrenos ácidos, e bem assim as bacterias suas consocias, que fixam o azoto da atmosfera, o qual é aproveitado pelas plantas.

c) — As nossas terras, geralmente pobres em fosforo, devemos juntar de 300 a 500 quilos de farinha de ossos por hectare. Tanto as plantas de alfafa, como as bacterias que vivem em suas raizes, precisam desse elemento para desenvolvimento normal. Essa forma de fosforo, de gradativa solubilização, é de real vantagem para a cultura da alfafa, porque não é possivel incorporar adubo à terra, depois que a cultura de alfafa está em andamento.

d) — E' geralmente necessario inocular a terra do alfafal com determinadas bacterias, trazendo terra de outro alfafal onde as nas raizes, ou então com bacterias fornecidas pela Secretaria da Agricultur que diluidas em agua, podem ser distribuidas pela terra com regadores, conforme instruções que as acompanham.

A primeira vista, parece haver necessidade de muito material e de muito trabalho. Considerando-se bem o caso, porem chega-se à conclusão que esse não é bem a verdade, e que um alfafal produtivo e duravel pode ser formado com relativa facilidade. Delineado o plano para a formação de um alfafal, os interessados não devem, entretanto, começar com área superior a um alqueire.

Apresentamos a seguir os resultados de uma experiencia com um alfafal, realizado no Instituto Agronomico, formada em três séries, com os seguintes tratamentos: a) sem adubo; b) com calcareo; c) com calcareo e fosfato, e d) com calcareo, fosfato e bacterias. Foram feitas 15 colheitas e os dados a seguinte se referem a quilos de feno de alfafa, segundo os diferentes tratamentos.

Aconteceu que uma vez gasto o lastro artificial a produção de todos os canteiros aproximou-se do equilibrio depois do decimo corte. Assim tambem, tendo sido colhido muito mais fenos dos canteiros adubados a produção de todos os canteiros tendeu a nivelar-se.

A formação de um alfafal é, às vezes, muito facil, mas a sua durabilidade é variavel, ficando, pois, sem garantia de ser coberto todo o custo de formação, que é o maior. A terra foi examinada no principio da experiencia e mostrou possuir acidez de pH 5,8; canteiro com calcareo, fosfato e bacterias — pH 6,60.

A terra dos canteiros que não receberam cal é aproximadamente 10 vezes mais ácida do que a terra dos canteiros que receberam aquele elemento. Não é possivel o desenvolvimento das bacterias sem algum "stock" de calcareo no solo.

Da adubação calcarea advem duas grandes vantagens:

1) — **Favorecem o desenvolvimento das bacterias** — As nossas terras necessitariam de grandes aplicações de adubos azotados ou de esterco, se não existisse a caracteristica ligação da alfafa com a vida de certas bacterias que fixam o azoto atmosferico, o qual existem em abundancia, pois, sobre cada metro quadrado de superficie da terra existem livre no ar cerca de 8,5 toneladas de azoto. Esse oceano de azoto está à nossa disposição, uma vez que mantenhamos as bacterias em contato com as plantas de alfafa e que exista cal para formar o meio favoravel ao seu desenvolvimento.

2) — **As plantas de alfafa necesitam de cal** — Um quilo de alfafa contem 97 vezes mais cal do que um quilo de milho. Esta relação é importante, quando nos lembramos de que para a formação da estrutura óssea do homem e dos animais, é preciso cal — muita cal — e que as nossas terras são pobres nesse elemento. Consequentemente, as nossas aguas são tambem pobres de cal e, diante disso, como obtermos então o suficiente para a boa construção da nossa armação fisica? O homem tem em seu corpo 1,50 quilos de cal.

Cal — alfafa — galinhas — ovos — homem.

Cal — alfafa — vaca — leite — homem.

O cal atravessando estas etapas, permite ao homem inumeros proveitos comerciais, materiais e mesmo biologicos. O grafico a seguir, dando as médias gerais por tratamento, torna facilmente compreensiveis as vantagens:

1) — **da aplicação do calcareo**, isto é, um aumento de 135 quilos de feno de alfafa por hectare, devido à aplicação de calcareo bem pulverizado.

2) — **da aplicação do fosfato**, sob a forma de farinha de osso, que produziu um aumento de 90 quilos de feno de alfafa por hectare.

3) — **da inoculação do solo por bacterias**, da qual adveio uma vantagem de 67 quilos de feno de alfafa por hectare. Estas produções são muito pequenas de superficie. Procurou-se apenas a relação entre as produções resultantes dos diferentes tratamentos. O tratamento com calcareo-fosfato e bacterias, simultaneamente, foi o que deu maior produção sobre o "sem adubo", e é, de fato, o mais eficiente e o mais economico. Tomando-se por base Cr$ 12.000,00, como o custo aproximado de formação de um alqueire de alfafa, e considerando-se a duração de 5 anos, devemos computar como despesas anuais uma quinta parte, ou sejam 2.400 cruzeiros. Juntando-se a esta, as despesas decorrentes de 4 cortes por ano, cuja colheita e fenação se eleva a 750 cruzeiros por corte, temos assim um total de 5.400 cruzeiros por ano, isto é, cada quilo de feno de alfafa custa aproximadamente Cr$ 0,30 ao produtor. Estes dados não são destinados a entusiasmar os nossos lavradores a produzir feno de alfafa para o comercio, o que é praticavel em condições favoraveis, mas a mostrar que se pode evitar a compra de feno, às vezes de pessima qualidade, ao preço de Cr$ 1,20 a 1,80 cruzeiros por quilo.



PANAM - Casa de Amigos

RHODIATOX
mata de verdade as principais pragas do algodoeiro



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • Caixa Postal, 1329 • São Paulo

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA COUVE-FLOR

Variedades mais indicadas — Exigencias climaticas — Época de semeadura — Canteiros de semeadura — Transplantação — Preparo dos canteiros definitivos — Adubação — Plantação — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — **Couve-flôr Bola de Neve** — variedade anã, precoce, de otimas qualidades culinarias; **Couve-flôr de Erfurt** — pé curto, precocé, pomo muito alvo; **Couve-flôr Maravilha das Quatro Estações** — variedade de volumosa pomo grande e muito branco, excelente para as culturas de inverno; **Couve-flôr Pé Curto de Lenormand** — variedade rustica, pé curto, pomo cheio; **Couve-flôr Pé Curto, da Algéria**; **Couve-flôr Pé Curto de Malta** — pé curto e grosso, pomo de tamanho médio, muito resistente às sedas. Dentro em breve, quando existir semente disponivel, teremos tambem as variedades indianas que estão sendo aclimatadas no Instituto Agronomico.

EXIGENCIAS CLIMATICAS — Prefere climas frios e umidos, principalmente no seu ultimo periodo de desenvolvimento, em que essa exigencia ainda mais se acentua. Essa é razão, quando se faz o cultivo dessa Brassica, dar preferencia pelos terrenos das baixadas proximas às massas de agua, como lago ou rios.

ÉPOCA DA SEMEADURA — Atendendo às exigencias climaticas desta planta é preferivel semea-la entre fevereiro e maio, inclusive. Semeações mais tardias seriam fatalmente castigadas pelo calor e sol ardente do verão paulista, justamente ao formar a cabeça. Nas zonas frias, como por exemplo Campos do Jordão, é possivel cultiva-la fóra de época. As variedades indianas podem ser cultivadas preferivelmente durante o verão, porém ainda não existem sementes em quantidade suficiente para atender a procura.

SEMEAÇÃO NO CANTEIRO DE SEMEADURA — Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-lo com esterco bem curtido e fino, de preferencia peneirado. A semeação é feita em sulcos de 10,0 a 1,5 cms. de profundidade e distanciado de 15 cms., cobrindo-se todo o canteira após a semeadura com leve camada de terriço ou esterco de curral curtido, a fim de manter constante a umidade superficial a evitar a formação de crostas de terra. O alfobre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias frios. 3 a 4 gramas por metro quadrado de canteiro é o suficiente. A germinação dá-se entre o quarto e quinto dia após a semeação.

TRANSPLANTAÇÃO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. Irrigar abundantemente o alfobre, no momento da transplantação, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torrões, em blocos, o que se consegue empregando uma pazinha propria para transplante. Deverão ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquiticas. E' conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir 1|3 do limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS DEFINITIVOS — A couve-flôr não exige tipo especiais de solo produzindo bem em qualquer terra, desde que seja bem preparada e rica em materia organica. Nos terrenos pobres é conveniente juntar esterco, quer seja distribuindo superficialmente e depois revolvendo para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. Costuma-se, tanto num caso como noutro caso, misturar-se ao esterco o adubo quimico, quando este se faz necessario.

ADUBAÇÃO MAIS ACONSELHADA — O tecnico do Instituto Agronomico, L. S. de Camargo, aconselha a seguinte formula de adubos por cova:

Esterco de curral curtido ou "composto" — 2 a 3 quilos.
Superfosfato de calcio (20 % P_2O_5) — 50 gramas.
Sulfato de potassio (50 % K_2O) — 15 gramas.
Sulfato de amonio (20 % de N) — 70 gramas.

O esterco, o superfosfato e o sulfato de potassio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantia da muda, ao passo que o sulfato de amonio deverá ser colocado em cobertura depois das plantas bem pegadas. Não havendo esterco de curral usar 300 grs. de torta de mamona, ou 250 grs. de torta de algodão, ou ainda 150 grs. de farinha de sangue por cova, cuja aplicação, no entanto, se faz com antecedencia minima de 30 dias para que se decomponham.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO — Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por igual dimensão de profundidade. As distancias das covas nas linhas deevrão ter de 60 a 80 cms., e nas linhas entre 40 a 60 cms.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em estirpar ervas más e escarificar o solo, sempre que fôr necessario.

COLHEITA — Faz-se depois de 120-150 dias após a semeação.

A PREPARAÇÃO DE ANIMAIS PARA AS EXPOSIÇÕES AGRO-PECUARIAS

Por
JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

O criador ou fazendeiro de hoje não pode mais ignorar as vantagens das exposições agro-pecuarias que se realizam anualmente em diferentes regiões do país. Nesta exposições, são exibidos os resultados de cada tipo de criação ou lavoura. Resultados que são bons ou mais conforme a orientação que cada qual imprimiu à sua fazenda. Infelizmente ainda existem maus resultados, e êstes são devidos, em geral, ao pouco cuidado que grande numero de fazendeiros e criadores, so resolvendo participar das mesmas, à ultima hora, influenciados por amigos, ou mesmo para atender aos pedidos insistentes dos seus organizadores. E' uma orientação errada, pois sem preparo conveniente, especial para concorrer aos premios, farão sempre figura inferior à dos seus companheiros, que levam mais a serio as exposições e trabalham todo o ano preparando seus produtos ou animais para uma apresentação digna e decente.

No campo da Pecuária, em muitos paises, como na Argentina por exemplo, os criadores escolhem os animais que devem participar das futuras exposições, desde o dia do nascimento. Estes animais são submetidos a um tratamento especial. Recebem alimentação reforçada, tomam injeções tônicas, são banhados contra os carrapatos e sarnas e vivem, durante anos, sob vigilancia severa dos veterinarios. Só comparecem às exposições quando suas condições fisicas são ótimas. Antes de ser levados ao local da exibição, são treinados até para a participação no desfile inaugural.

E' claro que um regime severo, como o argentino, não pode servir de exemplo para todos os criadores, embora o ideal fosse mesmo êsse: que cada criador ese colhesse e selecionasse desde cêdo os animais destinados às exposições e deles cuidasse com o maior interesse.

Um minimo de cuidados, entretanto, pode ser conseguido pelo criador: é a preparação conveniente, a "toilete" dos animais que vão para a exposição, e que pode ser assim resumida: ração melhorada e reforçada; banhos antiparasiticidas (carrapatos, piolhos e sarnas); limpeza diaria dos pelos com escova; treino para o desfile. São êstes os detalhes minimos e indispensaveis para os animais exibidos possam fazer boa figura, mesmo que não sejam vencedores das provas em que participarem. Tratando-se de bovinos, não deve ser esquecida a vacinação contra a Aftosa, vinte dias antes do embarque para o local da exposição. Esta medida, aliás, já é obrigatoria por lei. Para melhor exibição dos animais poderiamos aconselhar o exame e os cuidados previos de tecnicos, veterinarios ou zootecnistas. Tomando estas medidas o criador nunca voltará decepcionado com os resultados das exposições. Seus animais poderão não ser os vencedores. Mas estarão sempre entre os melhores e, nas exposições seguintes, mantendo o criador permanentemente cuidados especiais, serão eles os merecedores de premios e honrarias que irão valorisar todo o gado da fazenda ou região de onde procedem.

ALGODÃO -- SAFRA PESSIMA E PRODUÇÃO REDUZIDA

Declarações do sr. Alberto Prado Guimarães

De volta da Capital Federal, onde fôra tratar de assuntos atinentes à nossa lavoura de algodão, o sr. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão de S. Paulo, falando à imprensa, externou a opinião de que estão se registrando algumas mudanças na atitude dos poderes publicos em relação aos assuntos algodoeiros.

Frisou o entrevistado que isso se deve ao fato de que agora o governo federal teve ocasião de verificar a falta de divisas que o algodão deixou de fornecer. Constituiu motivo para preocupação oficial a safra ter sido pessima e a produção bastante reduzida.

Finalizando as suas declarações, o sr. Alberto Prado Guimarães disse:

"Creio que os nossos problemas principais precisam, de vez em quando, entrar em fase de grande crise, como acontece com a cultura do algodão. Indo tudo mal como vai, a preocupação é maior.

A pechincha nos financiamentos, que são sempre tardios e reduzidos, não pode ser norma a prevalecer. Acredito que estamos em vias de encontrar da parte do governo da União algum interesse para os problemas algodoeiros".

Misturas de farelos em que entra farelo de arroz, mais indicadas na alimentação das vacas leiteiras e bezerros

Proporção em que entram os diversos farelos na confecção das misturas — Mistura de farelos para bezerros — Modos de se administrar

O farelo de arroz é um dos farelos mais comuns ao alcance do criador em nosso interior. Rara é a cidade que não possua maquinas arroz, sendo mais comum a existencia de diversas maquinas numa mesma cidade. Os resultados obtidos com o farelo de arroz, em mistura com outros farelos mais ricos, na alimentação do gado em geral propiciam a confecção de diversos tipos de rações para vacas leiteiras, bezerros, garrotes e novilhas, touros e gado de engorda.

Einar A. Kok aconselha para as vacas leiteiras as seguintes misturas, em que entra o farelo de arroz:

I

Farelo grosso de arroz	20 a	40%
Farelo grosso de trigo	35 a	40%
Farelo de algodão ..	27 a	30%
Quirela de milho ..	15 a	27%
Pó calcareo	2 a	2%
Sal	1 a	1%
	100	100%

II

Farelo grosso de arroz	20 a	35%
Farelo grosso de trigo	20 a	0%
Farelo de algodão ..	30 a	35%
Milho desintegrado ..	22 a	27%
Pó calcareo	2 a	2%
Sal	1 a	1%
	100	100%

Nessas formulas — escreve E. A. Kok — pode-se proceder às seguintes substituições:

1 — do farelo grosso de arroz, pelo fino ou extra-fino (consequente aumento do valor nutritivo e do teor de proteina da reação);

2 — do farelo grosso de trigo, pelo farelo fino de trigo (preferivelmente esta substituição será apenas parcial);

3 — do farelo de algodão, pelo de babaçu' ou de outras tortas oleaginosas (amendoim, linhaça, etc.). No caso do leite produzido ser destinado à produção de manteiga o farelo de amendoim não deve ser usado em grandes porcentagens por influir sobre a consistencia do produto;

4 — da quirela de milho, pelo fubá. O farelo de raspas de mandioca tambem pode substituir parcialmente (até 50%) a quirera, com consequente diminuição do teor de proteina das formulas;

5 — do milho desintegrado (com palha e sabugo, ou apenas com sabugo) pelo farelo de raspas de mandioca (preferivelmente esta substituição será apenas parcial);

6 — do pó calcareo, pela cal bem extinta, pó de ostras ou pó de marmore; a farenha de ossos é menos recomendavel nessas rações.

MODO DE ADMINISTRAR ESSAS MISTURAS

E' ainda o mesmo autor que aconselha a maneira de administrar essas misturas, de acordo com o estado dos pastos, com a produção das vacas leiteiras, preconizando as seguintes quantidades dessas misturas:

No periodo das aguas: — deve-se dar um quilo de ração para cada quatro litros de leite produzido.

No periodo de secamento dos pastos: — deve-se dar um quilo de ração para cada três litros de leite produzido.

Na época da seca, juntamente com feno, cana, silagem, etc., é aconselhavel dar um quilo de ração para cada dois ou 2,5 litros de leite produzido.

MISTURA DE FARELOS PARA BEZERROS

Na alimentação dos bezerros é aconselhavel a administração exclusivamente de farelos de arroz finos e extra-finos, e assim mesmo em proporções bastante reduzidas para não provocarem disturbios gastricos. A porcentagem de farelo fino de arroz não deve ir alem de 15. As formulas abaixo discriminadas devem ser usadas na alimentação de bezerros de 2 a 8 meses de idade.

Farelo fino de arroz	5 a	15%
Farelo fino de trigo .	32 a	22%
Farelo de algodão ..	10 a	0%
Fubá de milho	50 a	35%
Farelo proteinoso de milho (refinazil) .	0 a	25%
Pó de ossos, fino . .	2 a	2%
Sal	1 a	1%
	100	100%

O farelo de trigo pode ser substituido até a metade pelo farelo grosso de trigo. O farelo de algodão pode ser substituido pelo de linhaça ou de amendoim. Até a idade de três meses os bezerros devem receber uma ração diaria da mistura de 500 gramas, subindo gradativamente até 1,5 ou 2,0 quilos para os bezerros de 9 meses.

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus
AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA
prefira
GASOLINA Esso
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

DAS REVISTAS AGRICOLAS

Novas variedades de cana de açucar

ANTONIO LAZZARINI SEGALA
(Do Instituto Agronomico)

CITAREMOS em primeiro lugar a O. 331, conhecida geralmente como Co. 3X. Considerada até há bem pouco tempo como muito inferior à Co. 290 vem-se impondo hoje como uma das melhores variedades para as nossas condições, conforme se verifica pelos resultados das tres experiencias realizadas no Instituto Agronomico. Em dois desses ensaios ela superou a Co. 290.

Tem como principal caracteristica sua grande produtividade nas socas, havendo casos, na Estação Experimental de Cana de Piracicaba, em que produziu mais na primeira soca que na cana planta.

Comparada com a Co. 290, assemelha-se a ela em produção, facilidade de despalhe, riqueza em açucar e adptação a qualquer tipo de solo. Menos cerosa, suas canas são mais "duras", mais direitas e tambem mais finas.

São de cor mais avermelhada, ou melhor, mais mosaico que a Co. 290 e a Co. 421. E' resistente à escaldadura de folhas, pouco menos ao "carvão" que a Co. 290, segundo experiencias feitas na região de Assis, pela Secção de Fitopatologia Aplicada do Instituto Biologico.

E' uma variedade de maturação tardia, mais propria para fins de safra. Devido à menor resistencia ao "mosaico" sua cultura não dispensa a organização de viveiros sob "rouguing" para produção de mudas. Florece abundantemente, causando alguma dificuldade para as usinas que amarram as canas em feixe. A Co. 421, considerada como a maior concorrente da Co. 290 parece estar cedendo esta primazia à Co. 331.

Nas experiencias na Usina Tamoyo, foi superada pela Co. 331 e pela CP. 34|320, mas é uma variedade muito boa. Em quase todas as experiencias tem se aproximado bastante da Co. 290 e em alguns casos a tem superado. Pelas suas carateristicas de produtividade, boa riqueza, despalha facil e resistencia às molestias pode ser considerada como uma das mais promissoras das novas variedades já em distribuição. Suas canas são de cor verde-claro, pouco mais grossas que as e Co. 290, embora resistente, não é imune ao "mosaico" e à escaldadura das folhas, devendo, tambem, seus viveiros de mudas ser cultivados sob "rouguing". E' tambem menos resistentes ao carvão que a Co. 290, segundo os estudos feitos no Instituto Biologico. Como a Co. 331, é de maturação tardia e floresce demasiadamente.

A Co. 413 tambem se tem revelado nas ultimas experiencias como uma das nossas melhores variedades de cana. E', entretanto, mais exigente em solo, não se dando bem em terras fracas: deve ser cultivada em terras regulares e boas. Em terras boas como verificamos na Usina S. Martinho, iguala-se à Co. 290, como vantagem de ser mais resistente ao "carvão". E' talvez, das novas variedades, a mais resistente ao "carvão". A sua cultura é recomendavel principalmente por esta caracteristica. Tem ainda a vantagem de não florescer facilmente, tal como a Co. 290, alem de ser resistente ao "mosaico" e à escaldadura das folhas e de facil despalhe.

Assemelha-se no aspecto à Co. 421, sendo um pouco mais fina que esta e pouco mais cerosa. Não tem joçal e seus gomos são mais curtos. E' uma variedade de maturação media, igualando-se tambem neste ponto a Co. 290.

A CP. 34|320 pode, por sua vez, ser colocada entre as nossas melhores variedades. E' mais rica em sarcarose que as Co. 290, 331, 413 e 421, e por esse motivo embora, produzindo em media um pouco menos de cana que a CO. 290, atingiu praticamente a mesma produção de açucar por hectare. Alem disso, essa variedade tem a vantagem de ser mais precoce que as Co., o que vem sanar, em parte, uma lacuna em nossa cultura canavieira, pois nos falta uma variedade precoce para se iniciar a safra.

As variedades precoces com que contavamos, ou seja a Co. 281, POJ. 213 e mais recentemente a CP. 29|320, por motivos varios, não são recomendadas, restando a CP. 34|320 e mais duas outras, a CP. 29|137 e CP. 29|291, mas estas ainda não são as variedades ideais para inicio de safra. (Brasil Açucareiro — Março — 1950 — n. 3).

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

A OFICINA DO LAVRADOR

(A Técnica na Fazenda) — Volume II — Mack M. Jones — Biblioteca Agronomica — Melhoramentos — Edições Melhoramentos

O professor Mack M. Jones, da Universidade de Engenharia Agricola de Missouri, Estados Unidos da America do Norte, é autor dos volumes intitulalos "A Oficina do Lavrador" que sob os numeros 9 e 10, fazem parte da conhecida Biblioteca Agronomica Melhoramentos.

Trata-se portanto de autoridade no assunto e torna-se sobremodo oportuno o seu lançamento como livros indispensaveis aos nossos trabalhadores rurais mais esclarecidos. O primeiro volume, lançado há pouco, trata de trabalhos de carpinteiro, pedreiro, pintor, vidraceiro e eletricista. Este segundo volume cuida dos trabalhos de corda ,seleiro, mecanico, ferreiro e funileiro.

Quase trezentos fotos, graficos, esquemas e tabelas, ilustram os sete capitulos assim intitulalos: trabalhos em corda: de seleiro, correias; soldagem e trabalhos em folhas metalicas; trabalhos em metal a frio; forja, tempera e soldagem; pequenos trabalhos de encanador; conserto e recondicionamento de maquinas.

Será este por conseguinte um eficiente auxiliar na execução de qualquer serviço individual, dos muitos que se faz imperioso realizar dentro dos limites e das possibilidades de uma propriedade rural. Tradução esmerada de Moacir N. de Vasconcelos.

O PINHEIRO BRASILEIRO

Mansueto F. Koscinski — Serie "ABC" do Lavrador Pratico" — Edições Melhoramentos

Prosseguindo no seu programa de ampliar a já vitoriosa coleção "ABC do Lavrador Pratico", as Edições Melhoramentos lançam o trabalho de Mansueto E. Koscinski: "O Pinheiro Brasileiro". Para os que já conhecem o momentoso assunto, o livrinho é de maxima utililade porquanto revela os ultimos avanços da ciencia florestal, no tocante àquela importante planta. Aos leigos que se desejam iniciar na rendosa pratica do reflorestamento intensivo constitui verdadeira revelação porquanto faz luz sobre aspectos inéditos das enormes e reais possibilidades que o assunto oferece.

Linguagem de tecnico para interessados, concisa clara, profundamente pratica. Ilustrações que esclarecem e enriquecem o texto. Capitulos versando: Que é o pinheiro brasileiro, nomes, habitat, solo e clima preferidos, valor do lenho e da madeira; as sementes, o plantio, o tratamento, o rendimento medidas da madeira, cubagem, etc.

Progresso espetacular na mecanização da lavoura na Grã Bretanha

A agricultura britanica é hoje a mais altamente mecanizada do mundo, estando os fazendeiros da Grã Bretanha despendendo anualmente cerca de 50 milhões de libras esterlinas, com a aquisição de novas maquinas.

Esta revelação foi feita pelo ministro da Agricultura após um censo recentemente realizado acerca do novo equipamento mecanizado em uso. Quatrocentos e cincoenta milhões de libras deverão ser aplicadas no aparelhamento das fazendas britanicas durante os proximos anos. A quantidade de maquinas atualmente fornecida a lavoura britanica é cinco vezes maior do que antes da guerra. Considera-se esta mecanização como o principal fator do notavel aumento da produção agricola nos ultimos anos.

Cresceu consideravelmente o numero de tratores em uso, revelando o censo que durante os dois ultimos anos verificou-se um aumento de 53.000. Antes da guerra o numero de tratores em toda a Grã Bretanha subia a 55.000, enquanto que hoje a cifra é de 260.000. Novos tipos de maquinas foram tambem adquiridos em abundancia, entre as quais semeadores, fertilizadores, carregadores de colheitas, plantadores de batatas, ceifadeiras de beterraba, debulhadores e maquinas de ordenhar.

Um touro da raça British Friesian alcançou um recorde mundial ao haver gerado, mediante inseminação artifical, dez mil crias. Na Inglaterra a inseminação artificial alcançou uma etapa de desenvolvimento que permite aos criadores selecionar o melhor touro entre dez mil nascido. No ano passado foram inseminados quatrocentos e trinta e uma vacas, mais do dobro do ano anterior.

CORISA, GOGO E GOSMA DAS AVES

Com estes nomes são conhecidas diversas molestias das galinhas, com manifestações diferentes; quase todas, porém, estão ligadas a condições desfavoraveis de umidade e correntes de ar nos abrigos e cercados onde as aves são criadas.

— A manutenção das aves em abrigos secos e ensolarados, com espaçamento suficiente e boa alimentação constituem medidas capazes de reduzir completamente tais perturbações. Para os casos de molestia já declarada, tratar as melhores aves (pois só estas compensam o tratamento) com o preparado contra gogo que o Instituto Biologico fabrica.

"GUITARRA" OU "ARRASTA PÉ"

(Conclusão da 14.a página).

Quando corria a roda toda (só os homens é que versejavam), alguns iam dizendo de novo, replicando alguma indireta, dirigindo-se novamente ao tocador, após bater as palmas e pigarrear: — "Pára la guitarra que eu ainda tenho o que dizê. E "abrochava" (dizia outro improviso) de novo, tudo como d'antes E às vezes embatucava, esquecia, sob risadas gerais, de proposito ou emoção, e dizia ao tocador: — "Siga la guitarra que a tornei se esquecê".

Era um espetaculo admiravel que se assistia, que hoje nem a noticia existe mais.

Para uma palida idéia do sabor e da beleza daquelas exibições, vou transcrever alguns versos que logramos registrar, não apresentando nem por sonho repentes admiraveis e improvisos de pé quebrado verdadeiramente lapidares.

Há-os em sextilhas, em parelhas ("incarriados" como chamam) "casteianos", "xingelos" (singelos), dobrados ou drobados, segundo as possibilidades poeticas do "funcionario" (qualquer pessôa), sendo originais e muito apreciados os versos meio "incarriados" cuja linha do pé ou assunto, desnorteasse ou destoasse, no sentido, no metro e na rima. Como disse, um quase futurismo ertanejo, por assim dizer, genuinamente regional.

A seguir, transcreveremos alguns versos ou improvisos que conseguimos guardar.

El-los:
Quem prufia mata caça
Eu vô contá o que se passa
[cumigo.

Eu ainda tenho esperança
Que um chêfre de famia
Me facilite ua fia
[In casamento.

Eu só dos Passo
Mais não amasso
O bão da farra
E' carregá o inchaço (lenço de notas).
Arrasta corâma!... (expressão regional).

Até o Pedro Chibarro
Que tê sogro
Aquele lingua de fogo!...
Vô-ti cobra. (expressão regional)

Magino e tenho medo
Chega o carro de ferro (trem de ferro)
In São Pedro. (1)
Vô na ponta da linha
Vendê galinha.
[Faço dinhêro.

No meio da cabocrada,
Facão, cacete e pistola,
Tamanho reio de argola
Xô égua! (expressão regional)
Eu vô mimbora promundo
[aberto
[Sem portêra
Serra de Iguape pra bêra (beira-mar)
[Sertão da Ribêra
Sô pardo mais não só do mato
Ando aqui pra cumpri meus
[trato
Porco magro mais de bão toi-
[cinho,
O que fala a verdade é o
[côro da onça.
(carteira de dinheiro)

Só cabra da serra acima
Rebento canzi na estima (faço tudo)
[Pros cumpanhêro.
Pincho o meu laço bão (laça bem)
..E misturo no facão (briga) ..
[Cum quarqué parcêro.

Isso não me assojeito
Inté de briga de galo
Querin cobrá direito!
Se as coisa ansim cuntinuá
Sargado pra se aguenta,
[Arrombo o açude
I vô mimbora.

Descêno riu abaxo
Eu sei que acho,
Mais nun é face.
Eu vêno muié bunita
Cum bão taio na chita
Bordado i laço de fita,
Choró pitanga! (expressão regional)
Quando vim da minha terra
Truxe um ponchinho rabão.
Carafo! Fazia friu!

(1) Por êste magistral "pe quebrado" feito pelo João da Nica, quem melhor fazia versos deste tipo, entre todos, se bem me lembro, da ultima "brincadêra" que assisti, numa vendinha de beira de estrada, na saida para a então Faxina, hoje Itapéva, no "Tio Crispim", à meia legua precisamente de Itaberá, pode-se calcular mais ou menos o tempo que desapareceu a "Guitarra" ou "Arrasta-pé" naquelas imediações eis que a ponta dos trilhos ("ponta linha") aproximava-se de Itararé (São Pedro), cujo festejo oficial de sua chegada na bela cidade da fronteira paranaense, realizara-se em 1909.

(Continua no p. numero)

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

Por que não existem restaurantes do Saps em nossa capital?

(Conclusão da ultima página)

ou vinte cruzeiros. Casas de pasto de segunda, terceira categoria cobram o serviço de mesa e o "couvert". Sabem o que é isto? A colocação dos pratos e talheres na mesa. Isto é pago nos restaurantes de segunda e terceira ordem, quando mesmo nos estabelecimentos de luxo deveria ser uma obrigação da casa sem nenhum onus para o freguês. Quanto ao "couvert", temos que concordar: quase sempre não passa de seis ou sete azeitonas da pior qualidade, acompanhadas de um pãozinho e uma talhada de manteiga. Há tempos, quando o país estava empenhado em combater as tropas alemãs nos Apeninos, foi criado por decreto o prato de guerra. Geralmente não passava do trivial do estabelecimento, apenas com o nome mudado. Tal e qual sucede com muitas coisas, idéias e fatos deste adoravel país do carnaval. Pouco durou no entanto a providencia em boa hora tomada pelas autoridades. Em pouco tempo, mesmo antes de terminada a guerra, já os donos das casas de pasto tinham eliminado o chamado prato de guerra. Guerra estavam eles fazendo contra os frequentadores de seus estabelecimentos e guerra iriam continuar a fazer. Até hoje, empenham-se em batalhas cruentas os donos de restaurantes e todos aqueles que são obrigados a comer no centro da cidade, tendo em conta as dificuldades crescentes do serviço de transportes (a C. M. T. C. afirma ter prejuizo com os seus serviços, em manobra tendente a elevar novamente o preço das passagens...). Abolido o chamado prato de guerra, parece que já é tempo das autoridades irem pensando na obrigatoriedade de um prato popular. Aqui é que entram os prestimos e aqui é que aparece a necessidade de um Serviço de Alimentação da Previdencia Social (Saps), dirigido pelo major Umberto Peregrino.

UMA GRANDE REVISTA DO SAPS

Há pouco, foi publicado o primeiro numero da revista "Cultura e Alimentação", editada pelo citado Serviço de Alimentação da Previdencia Social. Muito bem paginada por Paulo Breves, capa da excelente desenhista que é Fayga Ostrower, com ilustrações de Livio Abramo e artigos de Sergio Milliet, Rubem Braga, José Lins do Rego, Anibal Machado, Rachel de Queiroz, mais parecia uma revista de arte. Aliás, para que os leitores tenham uma idéia da excelencia de seu conteúdo, vamos citar os titulos de alguns artigos, reportagens e comentarios: "Significação do Centenario de Rui", "Patricios, cuidado com o Kirmel", artigo de Emil Farhat, "Comidas Baianas", "Cervantes e a Alimentação", "A Importancia do Jejum", "Juan Luiz Vives e a Filosofia da Mesa", "A Arte de Fayga Ostrower", "Como bebia e comia Goethe", "A cozinha dos Deuses", "Gastronomia e Viagens", "Discoteca Popular", "Musica para o Povo", "Vitaminas e Bonecos", "Lazar Segall", "A Discoteca e o Orfeão do Saps", "A Escultura de Bruno Giorgi", "Homenagem ao diretor do Saps", (oferecido ao major Umberto Peregrino um quadro de Lazar Segall).

Grande revista! Muito bem impressa! Luxuosa mesmo! E' verdade que tem algumas falhazinhas. Não ensina aos industriais como construir (nem que devem construir) refeitorios em suas fábricas, como os há muitos em S. Paulo. Não ensina tambem aos trabalhadores como proceder em face dessa nova ciencia que vai surgindo, chamada dietética. Fala da importancia do jejum, mas não se refere uma vez sequer à necessidade de combater a fome cronica que ronda no país. Fala em musica para os trabalhadores mas não diz de comidas para os trabalhadores. Em suma: não se dirige justamente àqueles mais necessitados de seu serviço de propaganda. Todavia, há coisas excelentes na referida publicação e não poderiamos deixar de aproveita-las nesta reportagem, a fim de que o publico delas tome conhecimento.

NA SUIÇA HA' DEMOCRACIA ALIMENTAR

Vejamos, para começar, este artigo de Stefano Bacia, sobre a Suiça:

"Um pequeno armazem suiço, pareceu-me sempre uma peça de museu e morando muito tempo em um quarteirão com uma grande quantidade de trabalhadores e de pequenos funcionarios, consegui fazer interessantes observações.. Vi, nas manhãs de inverno ou de outono, filhos ou esposas de trabalhadores, saindo desses armazens de quarteirão, com as bolsas cheias de boas coisas. A garrafa de leite, carne, frituras, bolos, assim como um pacote grande de charutos enchiam as bolsas, ao lado de conservas, creme de leite, bombons. Algumas vezes, especialmente aos sabados, as sacas estavam tão cheias, que duas crianças muito dificilmente as poderiam trazer. **(N. R. — Como são diferentes as cestas das donas de casa no Brasil).** E vi, como o ministro dos Correios e das Estradas de Ferro, entra no açougue e fica ao lado do entregador de cartas com a bolsa pendurada no ombro, comprando os dois do mesmo salame, para o jantar, simples, bom, suiço **(N. R. — No Brasil, a esposa da "autoridade) manda o motorista com seu carro de chapa branca ao açougue e a leva).**

Comer bem é, primeiramente, um sinal de cultura, porque, há muito tempo, a alimentação não é mais um simples atributo animal. O povo suiço come bem, e racionalmente. A cozinha, a praça, o comercio alimentar, todos esses auxiliares refletem o bem estar geral. Os resaturantes, dos maiores aos menores, são na Suiça, um convite à comida — e quem quiser que seja se pode permitir comer em qualquer lugar, com exceção dos grandes restaurantes para estrangeiros, que são caros — mas excepcionais. Os restaurantes dos sindicatos, as cantinas das fabricas, os restaurantes das estações, todos são o espelho desta realidade. Para a provisão perfeita, a preços os mais modestos, do homem que dispõe de pouco dinheiro, funcionam duas grandes organizações em toda a Suiça. A "Cooperativa de consumo" (KG) e "Migros" são atualmente verdadeiras instituições de interesse nacional, graças as quais qualquer homem modesto pode viver realmente bem. A preços baixos e com reduções consideraveis, essas duas organizações oferecem todos os produtos alimentares, desde o ananás, (que na Europa é uma delicadeza) até a gordura, e o mais fino chocolate com amendoas até as batatas ou a salada!

Na Suiça a fome não é uma arma politica e, por isso mesmo, o seu espectro, que no tempo da guerra e depois, perseguiu tantos paises europeus, foi eficazmente combatido, pela grande ajuda que o povo suiço deu a todos aqueles que tinham dificuldades e necessidades. A presença da Suiça e — tambem desse ponto de vista — um consolo, porque no momento em que todas as nações do mundo atingirem o nivel da Suiça, ou se aproximarem dele, o fantasma da miseria, que gera o odio, será subjugado.

O equilibrio alimentar do povo suiço permanece como uma lição de sociologia politica aplicada."

No Brasil, infelizmente, as coisas se passam de maneira diferente...

O QUE SE PASSA NO RIO E EM OUTROS ESTADOS

Mais uma vez, temos referencias ao que se passa em São Paulo, em relação aos restaurantes populares do SAPS. Não existem. Vejamos todavia o que sucede em outros Estados da Federação, segundo a prestação de contas do diretor do Saps, publicado naquela mesma revista:

"Cabe uma referencia especial à "Cantina do Trabalhador". Trata-se de um conjunto de Posto de Subsistencia, Bar, Barbearia e Engraxataria. Inauguramos um, a titulo experimental, na praça da Bandeira. O resultado tem sido tão extraordinario que já agora empreitamos a instalação de outras Cantinas, a começar pela área do Cais do Porto.

Porem, de todos novos empreendimentos do Saps aqueles que reputo de mais transcendental importancia são as nossas granjas de produção. Até agora lançamos duas: uma em Fortaleza e outra nos terrenos da Universidade Rural, à margem da Rio-São Paulo. A granja de Fortaleza naturalmente é de pequenas proporções, porquanto se destina a servir um Restaurante e uma Escola de Nutrição, que é o que temos naquela cidade. A Granja do km. 47, é, porem, um empreendimento de vulto, pois terá a responsabilidade de abastecer, em certos artigos, toda a rede de Restaurantes do Saps, no Distrito Federal. No momento esta Granja já nos fornece bananas, laranjas, algumas verduras, milho verde, aipim, batatas, melado, doce de leite aves, ovos. Pelo nosso plano em adiantada execução poderemos, dentro em pouco, incluir nos cardapios dos nossos Restaurantes populares frutas consideradas finas como abacate, melancia."

A TITULO DE SUGESTÃO

E' necessaro, porem, tambem, que estes comentarios sejam levados em conta pelos senhores do Serviço de Alimentação da Previdencia Social. Não é justo que São Paulo, uma cidade dotada de uma grande população operaria, seja posta à margem nas resoluções do Saps. Lembrando outra nota, a de apresentação daquela revista:

O Saps, que encontrou por parte deste governo e, especialmente, do sr. presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra, o mais franco e decidido apoio, orgulha-se de haver dado, nestes três ultimos anos, fiel cumprimento às suas altas e nobres finalidades. Bem sabemos que a nossa obra não representa senão uma pequena parcela do muito que ainda será necessario fazer, em relação ao magno problema que diz respeito à Instituição. A consciencia, porem, da importancia fundamental da questão alimentar, que tanto nos esforçamos por difundir, vai hoje se impondo de forma decisiva. E é esse, sem duvida, um dos indicios mais seguros que, de par com as multiplas realizações materiais da atual Administração, assinalam a presença do Saps como uma das forças vivas e operantes da democracia brasileira.

Temos que convir: é preciso fazer alguma coisa. São Paulo precisa de restaurantes populares.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

(Conclusão da 14.a página).

A terceira versão contem elementos mais ou menos aproximativos daquela citada por A. Canellas. Trata-se do mito conhecido pelos homens locais como "O cachorrão da meia-noite". Resumo: certa noite do ano, à meia-noite, do oco podre de uma larga paineira, sai um cachorro enorme, faces descomunais, ganindo e babando atacando quem encontrar pelos descaminhos dos morros àquelas horas mortas. Acaba sempre por voltar à velha paineira, sem ser molestado. Explicação da gente do local" uma senhora de uma das primeiras fazendas que se abriram no alto da serra, tomou-se de amores pelo carroceiro-mestre. À horas tardas, quando o marido andava longe, ia ela encontrar-se com o amante debaixo da arvore. Surpreendidos ali, certa noite, foram trucidados. O marido fazendeiro, que a amava perdidamente, cometido o duplo crime, desapareceu. Tornou-se alma penada, encarnado no cachorro sinistro que ainda hoje cumpre o seu triste fado e acossa de preferencia as mulheres serranas que cuidam manter outros amores que os legitimos. O caminho do cachorro é marcado no céu pela bola de fogo. Ela gira, corre mais ou menos veloz, segundo ritmo da marcha do cão. Avistavel portanto, é fugir e bem depressa. Principalmente, por certo, para as mulheres incursas no romantico artigo do adulterio.

O que falta no caso, mas não deve tardar dado o interesse que despertou em tantos pesquizadores, é uma explicação aceitavel para essa "bola de fogo", que assim tão insistentemente se faz presente num limitado trecho do territorio paulista.

E isso nos dá tambem idéia de como é rico, e desconhecido, o nosso folclore. Felizmente, estudiosos como v. e jornais como o "Correio Paulistano" em boa hora empenharam-se decisivamente nessa benemérita campanha de recolher tanta preciosidade do nosso populario.

O seu admirador e amigo,

a.) H. Donato

A escolha de Oculos requer:
BOM GOSTO E LONGA PRATICA.
A fama dos Oculos da
CASA GOMES
já vem de longe...
Praça da Sé, 194 — S. PAULO

O HOMEM PASSARO

(Conclusão da ultima página)

domingo saltará de 3.000 metros. Primeira dificuldade a posição inicial no momento do voo: braços cruzados, pernas abertas. Ele tem certeza de poder vogar no céu com a mesma facilidade, e as mesmas possibilidades de um bom nadador. Ele imagina evoluir três minutos no maximo a 120 km.|h. A faixa larga de tecido que liga as suas pernas lhe permitirá uma verdadeira navegação, fazendo as vezes de leme. Ao fim de três minutos a resistencia do ar equilibrando a aceleração da queda, Valentim atingirá a velocidade critica de 200 km.|h.

A 1.000 metros de altitude, o solo parecerá subir a toda velocidade para ele, e o horizonte se retrairá tão depressa que o homem-passaro terá a impressão de se afundar num tumulo cujas paredes se fechassem sobre si. E' então chegada a hora de consultar os dois cronometros que indicam o tempo passado desde o salto e, por consequencia, a distancia a percorrer antes da aterrissagem. Valentim puxará então a corda do paraquedas: breque formidavel. Em um segundo e meio a velocidade da queda cai de 200 a 30 km.|h. O choque que seus ombros terão de suportar, assim como o torax, é avaliado em 700 quilos. Os espectadores pensam que o paraquedista não desce, mais, mas que sobe, bruscamente. Tudo se passa depois normalmente: o paraquedas murcha e o homem salta em terra. Valentim, paraquedista e homem passaro, detêm dois recordes particularmente invejados: os de salto em queda livre, de dia e de noite, sem inalador de oxigenio. Estes dois recordes foram batidos há dois anos, quando Valentim era ajudante-monitor na "Ecole ces Troupes Aéroportées" no campo de Idron, perto de Pau. No dia 23 de março de 1948 ele embarcava a bordo de um bombardeiro Halifax da base de Bordeaux.

QUEDA LIVRE DE 113 SEGUNDOS

Enquanto o quadrimotor voava sobre Pont-Long, ele lançou-se no ar glacial (— 40 grau de altura de 7260 metros. Como uma pedra, minusculo ponto negro, que o piloto do Halifax imaginava a todo momento ver se esborrachar no chão, Valentim caiu durante 113 segundo a 200 km.|h. A 610 metros do solo, abriu o paraquedas e aterrizou minutos depois. Em novembro do mesmo ano, bateu oficialmente o recorde da queda livre noturna. Saltando de 5.200 metros, ele "abriu" depois de 4.400 metros de queda.

Valentim quis em seguida bater, sem inalador, o recorde de queda livre com inalador, em poder do russo Romaniuk. Um avião estratosferico especial, P.R. 14, tinha permitido a este, saltar de 12.800 metros. A queda tinha durado 12 quilometros antes que o piloto apertasse o botão do paraquedas. Valentim torna a subir no seu "Halifax", mas a 8.000 metros, uma avaria da helice faz com que o aparelho necessitasse de regressar. Esperando conseguir novamente a façanha, Valentim tenta agora o voo do passaro.

Desde 1937 não se repete esta façanha. E a ultima teve um desfecho atrós: a morte do americano Clem Sohn, depois de uma queda interminavel, e o drama do embaralhamento dos dois paraquedas. Um dos primeiros a tentar socorrer o piloto foi um soldado da armada do ar, que sonhava ser piloto: era Valentim.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S PAULO

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, As 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, às 9,30 horas Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9.30 horas Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto, às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20

DE FERRAZ DE VASCONCELLOS — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 18 horas.

DA PENHA — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical, às 11 horas, culto e celebração da Santa Ceia; às 20 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. sobre o seguinte assunto: "Grande Privilegios da hora presente"

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇAO — A Liga Brasileira de Evangelização fará realizar hoje, às 16 horas, no Jardim da Luz, o seu costumeiro trabalho de Evangelização.

IGREJA CRISTA EVANGELICA LIVRE — Hoje, às 10 horas, haverá aula da Escola Dominical e às 20 horas, culto divino, com pregação do Evangelho, celebrando-se tambem, a Santa Ceia do Senhor.

CONGREGAÇÃO DE J. AMERICA — (Rua Arthur Azevedo, 313) — As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Praça da Sé, 279) — 4.o andar. (Pal. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, às 9 horas, e em inglês, às 10.30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus".

CULTO CATOLICO LIVRE

A Missa do 3.o Domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e 10 hrs. na Capela do Salvador, r. Linda Batista, 62, e nos lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santo Antonio, em São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curucá; igreja de Santa Catarina em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; capela de N. S. das Graças, em Realengo, D. F.; igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia. — Informações: Rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

Feita especialmente para as donas de casa está no ar
todos os dias às 10 horas da manahã
Novela Matinal D-17
Agora com o grande sucesso de F. BALERONI
"SEDE DE LUZ"
Uma novela que a cidade inteira está ouvindo
Gentileza de
D 17
DESINCRUSTANTE
IDEAL PARA USO DOMÉSTICO
PRE-4 Radio Cultura
O MELHOR SOM DE S. PAULO

CONTINUA A AÇÃO DOS OFICIAIS

(Conclusão da ultima página). mando Spatafori, rua G n.o 27 — Mercado Municipal; Antonio Monze, rua E n.o 31 — Mercado Municipal; José Lagarto, rua D n.o 31 — Mercado Municipal; Ismael de Melo, rua D n.o 29 — Mercado Municipal; Vito Macuzi, rua D n.o 34; Achiles Denof, rua D n.o 27 — Mercado Municipal; Pereira & Apender, rua Washington Luiz, 314; Cezar Menezes, rua Washington Luiz, 330; Alcandro Chiode, rua Conceição, 495; Nunes Valente & Cia., al. Cleveland, 221; A. Nascimento Cardoso, rua Afonso Arinos, 125; Almeida Monteiro & Cia., rua Alagoas, 487; Paulo Baieri, rua Barão de Limeira, 753; Pombo Ferreira & Cia. "Ceres", rua Duque de Caxias, 65; Farmacia Goiás, rua Bom Pastor, 388; Marino Marchina — Feira de Santana — Caminhão 8-04-66. BARES: José Augusto Rodrigues da Cruz, rua Wandenkok n.o 417; Carmem Anéias, rua Wandenkok n.o 395; Paiva & Oliveira, rua Bresser n.o 1.802; José Martines Vilaverde, rua Conceição n.o 589; Manuel Clemente, rua da Conceição n.o 612; José Pinheiro, rua Conceição n.o 628; Ferreira & Sousa, rua Conceição n.o 632; Manuel da Silva Vieira, rua Conceição n.o 646; Diamantino Pinto Dias, avenida Guilherme Cotghing n.o 1.591; Domingos Natari, rua Santa Rosa n.o 507; Rodrigues de Supi, rua Santa Rosa n.o 429; D. Bavelori, rua Santa Rosa n.o 414; B. Boniconti Ltda., rua Cantareira n.o 415; Silva & Nero, rua enjamin Oliveira n.o 38; Amadeu dos Santos, rua Santa Rosa n.o 578; Joaquim Pequeno, rua Cantareira n.o 403; Bar Café Aliança, alameda Dino Bueno n.o 226; José Leme Valente, rua Afonso Amim n.o 69; Ernestina M. de Oliveira, rua Carmonli n.o 92; Valentin Domingues de Faria, rua Voluntarios da Patria n.o 1.364; A. de Luca & Irmãos, rua Voluntarios da Patria n.o 1.388; Natal & Frederico, rua Imirim n.o 439; Pombo Ferreira & Cia., avenida Duque de Caxias n.o 65; Vieira Carvalho & Cia., rua Vergueiro n.o 2.885; Loureiro Maturo, praça Teodoro Carvalho n.o 98; Manuel Monteiro, rua Olavo Egidio n.o 480; Sergio Serafim, rua Granfeld n.o 197; Francisco Hortola, rua Capitão Tiago Luz n.o 204; Batista Ferreira & Cia., rua Joaquim Floriano n.o 585; Costa & Abreu, rua Joaquim Floriano n.o 668; Antonio Vaz, praça Marechal Deodoro n.o 134; Adelino Rigosti, rua Afonso Braz n.o 589; Correia & Correia Ltda., avenida Central n.o 720; Sing Tung Che Wong Veaque, rua Bom Pastor n.o 1.416; Irmãos Tritapepe, rua Domingos de Morais n.o 30; Pelegrino Monia, av. Nazaré n.o 862; Manuel Pires Almeida, rua Senador Flaquer n.o 57; Borges e Araujo, rua Cel. Araujo n.o 354; Sgarbi & Bonaço, rua Capitão Tiago Luz n.o 162; Bar da rua Adolfo Pinheiro n.o 202; Souza & Franco, largo 13 de Maio n.o 150; Paulino João Cordioli, rua Adolfo Pinheiro n.o 116; Amaro Pontes, rua Senador Flaquer, n o 61; Antonio Escudero, largo 13 de Maio n.o 162; Jaime do Espirito Santo, avenida Adolfo Pinheiro n.o 94; Vicente de Oliveira, rua Duarte de Azevedo n.o 208; Manuel Ramos, avenida Lins de Vasconcelos n.o 1.113; O. C. Rodrigues, avenida Lins de Vansconcelos n.o 199; E. Santos, rua Teodoro Sampaio n.o 4; Tito Marques da Rocha, rua Mamoré n.o 728; Manuel Rodrigues da Cruz, rua da Graça n.o 668; Santino Serrano, rua Costa Aguiar n.o 1.253; M. T. Carvalho e Filho, rua São Bento n.o 95; Café e Refrescos Alhambra, rua Quitanda n.o 161; Bar e Café Barbosa, rua Direita n.o 30; Café Popular Ltda., rua 15 de Novembro, n.o 70; Bar e Café Tesouro, largo do Tesouro n.o 27; Bar e Restaurante Jacinto, rua da Quitanda n.o 123; Leiteria "Londres" Ltda., rua Quitanda n.o 145 e J. M. Godinho, rua Libero Badaró n.o 340.

Convidado o Brasil para um congresso ferroviario

WASHINGTON, (USIS) — O Mexico convidou o Brasil e outros paises americanos para que participem do setimo Congresso Ferroviario Pan-Americano que terá lugar na capital azteca, de 10 a 20 de outubro.

Os convites foram feitos por Agustin Garcia Lopez, secretario do Departamento de Comunicações e Obras Publicas, do Mexico, e, tambem presidente do Comitê Organizador do Congresso.

Fundada a Camara de Comercio das Americas

MIAMI, (USIS) — Por ocasião da realização do Quarto Forum Comercial, nesta cidade, foi fundada a Camara de Comercio das Americas, com a finalidade de facilitar e fomentar o intercambio comercial, cultural e de turismo entre as nações das Americas.

Cinco latino-americanos, de Panamá, Guatemala, Colombia, Cuba e Haiti, fazem parte da diretoria da novel organização.

INSTITUTO SANTA AMALIA
Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.
PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.
RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA' — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth e Howard Duff. Proib. 10 anos — Band. da Téla 61 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SAO JOAO — AQUILO SIM ERA VIDA — Alice Faye e John Payne — Band. da Téla, 60 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff e George Brent — Band. da Téla, 58 — Nac. Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ESCRAVA DO ODIO — George Brent e Ann Blyth — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 57 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — ROMEU E JULIETA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 57 — Nac. — As 14 e 19 horas.

SABARA' — APUROS DE UM MARIDO — Franchot Tone — HOMEM EM FUGA — Levantamentos Adiograficos — Nac. — Desde 14 horas.

REX — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — BUFALLO BILL — Jornal, 2 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,00 horas.

JARAGUA' — APUROS DE UM MARIDO — Franchot Tone — LAFITE, O CORSARIO — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nac. As 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — APUROS DE UM MARIDO — Franchot Tone — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — J. da Téla, 225 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Ed. Região dos Lagos. Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib. 10 anos — Est. de Ferro Grape — Pernambuco — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — LAGO AZUL — Jean Simmons — SE EU FORA REI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 283 — Nacional — As 13,40 e 18,15 hs.

OBERDAN — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 78. Nac. As 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Dorothy Lamour — CAMINHO DA REDENÇÃO — Band. da Téla, 40 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muiño — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Sel. Cinemat, 33 — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — MOEDA FALSA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 360 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

S. ANTONIO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 41 — Nac. As 13,45 e 18,30 hs.

ESPERIA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — DEDOS DO CRIME — Proib. 14 anos — M. da Vida, 71. Nac. As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — AMIGOS DE AVENTURAS — Lynne Roberts — ARMADILHA DA SORTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ILHA DOS RENEGADOS — Ana May Wong — IDADE PERIGOSA — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 49 — Nacional — As 13,45 hs.

SANTA HELENA — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — CONQUISTA ALPINA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 48 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CONQUISTA DO ATLANTICO — Douglas Fairbanks Jr. — VINGANDO O IRMÃO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 47 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Not. da Semana 50x23 — Nac. As 13,45 e 19 hs.

S. GERALDO — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — O HOMEM QUE PASSA — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — TRAIDOR — Robert Taylor — Not. da Semana 50x25 — Nacional — Desde ás 13,30 horas.

ASTORIA — CAMPEÃO DA REGATA — Phil Regan — CAVALEIROS DA PATRIA — Jornal da Téla, 22 — Nac. — As 13,30 e 18,50 hs.

VITORIA — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x22 — Nac. — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 337 — Nacional As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — TANGO BAR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — CALIFORNIA — Ray Milland — UM TIGRE DOMESTICADO — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

RIALTO — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Vida Baiana, 40 — Nacional — As 13,30, 17,15 e 20,40 horas.

SÃO JORGE — ESCRAVA ISAURA — Fada Santoro — Nac. — CLANDESTINOS — As 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — As 14, 17,45 e 21,00 horas.

PENHA — FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — NINGUEM CRÊ EM MIM — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — NINGUEM CRÊ EM MIM — Robby Driscol — SANGUE DE HEROIS — F. Jornal — Nacional — As 14 e 17 horas.

SÃO JOSÉ — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 320 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 horas

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
UM FILME QUE BATERA' RECORDE DE BILHETERIA



Lampeão, interpretação de Esperidião de Souza Castro, (que por coincidencia é filho de Vila Bela — Pernambuco).

Virgolino Ferreira da Silva nasceu em Pernambuco no termo de Vila Bela no dia 12 de fevereiro de 1900. Seus pais eram José Ferreira dos Santos e d. Maria Lopes da Silva. A prole era constituida de 9 irmãos: Virgolino, Antonio, Livino, João, Ezequiel, Virtuosa, Angelica, Maria e Analia. O unico que não seguiu a carreira do crime foi João o unico sobrevivente dos homens. As mulheres foram todas honestas e verdadeiras donas de casa.

Com apenas 16 anos sujou as mãos de sangue vingando a morte do pai e para não ser preso entrou no grupo de Luiz Padre e Sinhô Pereira onde recebeu o apelido de Lampeão. Em 1919 ingressa no bando dos Irmãos Porcinos onde em 1922 assume a chefia do mesmo, onde seu reinado permaneceu até a madrugada de 28 de julho de 1938.

Este filme que é uma verdadeira epopéia que mostrará brevemente ao publico que "o sertanejo é antes de tudo um forte" segundo Euclides da Cunha. Para levar avante este grandioso empreendimento a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, que lançou na praça 2.000 quotas de Cr.$ 1.000,000 cada. Qualquer pessoa poderá ser socia com boas margens de lucros. As referidas quotas poderão ser encontradas tambem a prestação mensal nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-9270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"

Antes do fim do ano estaremos vendo a novissima versão de "Os Ultimos Dias de Pompéia", realizada pelo cineasta Marcel L'Herbier com um elenco de estrelas a começar por Micheline Presle e Georges Marchal. "Os Ultimos Dias de Pompéia", é o natural sucessor de "Fabiola" em luxo, riqueza e grandiosidade.

NOVO MUSICAL METRO

Armando Agnini, do Metropolitan, foi contratado pela Metro Goldwyn Mayer para servir de conselheiro tecnico na encenação das sequencias de opera de "The Toast of New York", filme musical em tecnicolor que apresentará Kathryn Grayson, Mario Lanza e David Niven.



TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

Depois de amanhã, terça-feira, 4 de julho, ás 21 horas

APRESENTAÇÃO DO GENIAL MAESTRO

PIERINO GAMBA

REGENDO A ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

Ingressos á venda com enorme procura.







AMOR E GARGALHADAS A PRIMEIRA VISTA... quando

PATRICIA NEAL — RONALD REAGAN — JACK CARSON — EDWARD ARNOLD — WAYNE MORRIS — VIRGINIA FIELD

CUPIDO FAZ DAS SUAS

"JOHN LOVES MARY"

UM RUIDOSO SUCESSO DA BROADWAY!

AMANHÃ — BANDEIRANTES

AMANHA E 3.a FEIRA TAMBEM NOS CINES — Majestic — ESMERALDA — PIRATININGA — CLIMAX

CINEMUNDI — MEU PECADO — Ray Milland — O PODEROSO MAC GURK — Colheita do Arroz — Nacional — As 10 horas.

EXCELSIOR — O ESPADACHIM — Larry Parks — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 386 — Nac. As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Zocoler — Dimitrios — Piolin e Pinatti — Vilma Vaniza — 2.a parte a comedia: "RANCHO DA SERRA" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "DERRUGA DE MALAGUEI!" — 2.a parte um grandioso ato de variedades, não faltando Henrique e Arrelia — As 15 e 21 horas.

TEATRO
BRASILEIRO DE COMÉDIA
Major Diogo, 315 - 6-4408 - 2-9912

Apresenta — HOJE, às 16 e 21 horas.

ULTIMO DIA!

ZIEMBINSKY

EM

"O CAVALHEIRO DA LUA"

(JEAN DE LA LUNE)

de MARCEL ACHARD — tradução de ODUVALDO VIANA com Ziembinsky, Nely Rodrigues, Joseph Guerreiro, Celia Biar e Mauricio Barroso.

NA VESPERAL DE HOJE — Haverá sorteio de 4 premios: 1.o, um finissimo perfume francês; 2.o, 4 pares de meias Nylon; 3.o, 3 pares de meias Nylon; 4.o, 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

(Improprio até 14 anos)



Estréia: QUARTA-FEIRA, 5 — 21 horas

Direção: LUCIANO SALCE

Figurinos: ALDO CALVO

Cenarios: BASSANO VACCARINI

INTERPRETES

por ordem de entrada em cena:

ALGERNON	WALDEMAR WEY
LANE	FREDY KLEMANN
JOÃO	SERGIO CARDOSO
LADY BRACKNELL	CACILDA BACKER
GWENDOLEN	NYDIA LICIA
MISS PRISM	MARINA FREIRE
CECILIA	ELIZABETH HENREID
CONEGO CHASUBLE	A. C. CARVALHO
MARIMAN	GLAUCO DE DIVITIS



"ESTRELAS" AMIGAS

Por M. Berumen

Elizabeth Taylor e Honor Blackman, que aparecem como amigas intimas no recente drama da Metro Goldwyn Mayer intitulado "Traidor", levaram sua amizade até à vida real.

Para interpretar seu papel como primeira dama de Robert Taylor nesse filme, Elizabeth se trasladou em Londres em companhia de sua mãe, pois a rodagem do mesmo foi levada a cabo nos cenarios originais da Inglaterra, descritos na novela de Humphrey Slater, sobre a qual se baseia a pelicula.

O diretor, Victor Saville, formou o elenco complementar exclusivamente de artistas ingleses. Um deles, Robert Fleming, está atualmente conquistando aplausos nos palcos da "Broadway". Honor Blackman é outra das participantes, desempenhando o importante papel de Joyce, a moça em cuja casa se hospeda Melinda (Elizabeth) ao chegar de visita à Inglaterra.

Ambas as jovens têm trabalhado frente às cameras desde pouca idade, para ser mais preciso, começaram a atuar durante os anos da guerra. As duas subiram rapidamente ao pinaculo da fama. Diz-se que seu novo papel em "Traidor" colocou Honor na categoria estelar.

Seu "record" artistico não pode ser mais satisfatorio. Tomou parte em varias peças teatrais nos cenarios londrinenses e em um grande numero de peliculas. Honor nasceu em Londres e seu primeiro trabalho foi o de mensageira voluntaria do Departamento da Guerra, no principio da 2.a Guerra Mundial.

Pelo que respeita a Elizabeth, afirma que "Traidor" lhe proporcionou varios motivos de alegria. Interpreta seu primeiro papel de pessoa adulta como a esposa de Robert Taylor; visitou sua terra nativa de onde havia estado ausente durante varios anos e travou amizade com uma moça encantadora como Honor Blackman. Ultimamente, Elizabeth tem tido papeis estelares em "Assim são as mulheres" e "Quatro destinos" além de iniciar sua atuação em "O papai da noiva", onde comparte as honras com Spencer Tracy e Joan Bennett.

ORIGINALIDADE E VIGOR EM "OS AMANTES DE VERONA"

Grande será a emoção dos espectadores desta cidade quando estiver em cartaz "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), a obra-prima do cinema francês que André Cayatte dirigiu e de cujos dialogos se incumbiu Jacques Prévert de maneira brilhante. Esta realização dos estudios gauleses, que a França Filmes do Brasil apresentará no cinema Ipiranga, a partir do dia 12, vem sendo recebida com os mais calorosos aplausos em todas as platéias da Europa e da America, salientando-se a sua originalidade e o vigor com que os seus realizadores souberam tratar o tema e desenvolver a sua urdidura apaixonante. Vivendo os papeis centrais da historia, veremos Serge Reggiani e a nova estrela francesa, Anouk Aimée, uma das mais importantes descobertas destes ultimos anos, seguidos da linda Martine Carol, Pierre Brasseur, Marcel Dalio, Louis Salou, Yves Deniaud, Solange Sicard, Marianne Oswald e muitos outros. A musica é de Joseph Kosma e a fotografia do mestre Alekan.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Téla, 227 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — RKO. — C. Jornal, 344 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — IRACEMA — Ilka Soares — Mario Brasin — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentario sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cinedia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — RKO. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Corine Calvet — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Sem. da Unesco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ZONA PROIBIDA — Burt Lacaster — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 158x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Fluminense, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — A BELA DITADORA — Esp. da Téla, 41 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CANAIMA (A Deusa das Selvas) — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — As 13,20, 15,35, 17,50, 20,05 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — S. Francisco Vale da Promissão — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — J. Fluminense, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — 4.o Cong. Estab. Ensino — Nacional — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Porib. 14 anos — CORTEZÃ — C. Jornal, 342 — Desde 13,20 horas.

JUPITER — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — O PREÇO DE UM PECADO — J. Cinemat, 170 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — DEDICAÇÃO — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — NUMA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 207 — Desde 14 horas.

BRASIL — Só a tarde: MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Mickey Rooney — A' tarde e a noite: DICK TRACY EM LUTA — Só a noite: CARMEN — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Not. Semana, 50x20 — As 13,30, 18 e 21 hs.

BABILONIA — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — AS ABANDONADAS — Sel. Cinemat, 46 — As 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — At. Campos, 84 — As 13,10 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — O CÉU MANDOU ALGUEM — John Wayne — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x52 — As 13,40 e 18,25 horas.

ESTRELA — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — O PIRATA — Esp. Bandeirantes, 8 — As 13,15 e 18,30 horas.

S. PAULO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — J. Cinemat, 168 — As 13,50 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentario sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cinedia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — As 13,30, 18,10 e 21,10 hs.

PAULISTA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — J. Cinemat, 171 — As 13,40 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 6 — As 13,35 e 19 horas.

LUX — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — A LEI E' IMPLACAVEL — Sel. Cinemat, 42 — As 12,50 e 18,15 horas.

S. CAETANO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — QUANDO MORRE O DIA — J. Cinemat, 160 — As 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — REVOLVER DE PRATA — Sel. Cinemat, 44 — As 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: TERRA DE BANDIDOS — William Elliot — A' tarde a noite: ERA SOMENTE AMOR — Só a noite: CARMEN — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 282 — As 13,50 e 18,50 hs.

COLONIAL — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte UCB. — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19 horas.

RECREIO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Esp. da Téla, 40 — As 13,40 e 19 horas.



CINEMA

AS DECEPÇÕES DA SEMANA

A semana esteve fraquissima em materia de lançamentos, todos eles constituidos de filmes mediocres, sem maiores meritos que os da simples novidade. O cinema nacional esteve presente nesta semana pobre de atrativos tecnicos e artisticos, com "Iracema", no Broadway, e acompanhou muito bem a linha de espetaculos fracos e bem pouco interessantes que tivemos. Apesar de ter a seu favor a beleza do romance de .'encar e de contar com uma interprete que poderia ser a Iracema ideal, o realizador do filme teve contra si, principalmente, sua falta de preparo cinematografico, dai não lhe ter sido possivel produzir uma fita de cinema. O que fez foi um espetaculo ridiculo, carecedor de qualquer elemento positivo, tanto na apresentação da historia e de suas personagens, como na narrativa, obscura e bem pouco comprenesivel para quem não conhece o romance. Além disso, Iracema" ressente-se de outros graves defeitos, que invalidam o filme, tais como gravação pessima das vozes, com os artistas falando de costas para o espectador, iluminação precaria, fotografia primaria e defeituosa, com raros momentos interessantes. Por curiosa coincidencia, no mesmo programa do Broadway está incluido "Ouro Branco", o magnifico documentario em côres sobre o algodão, legitima mostra de bom cinema, que deveria ser assistido pelos realizadores de "Iracema", para verem como se faz uma fita. Com exceção de Ilka Soares, que tem qualidades para o cinema e age razoavelmente, os demais confundem-se na propria mediocridade do filme, inclusive Luiz Tito, que no ano passado foi premiado como o melhor ator nacional de teatro.

Outra decepção foi "Traidor", atual cartaz do cine Metro, espetaculo monotono e que só em raros momentos consegue interessar o espectador. Historia chôcha, convencional, cheia de artificialismo e por vezes até ridicula, conta com personagens mecanicos, automatizados, completamente fora da realidade das coisas, e o resultado não podia ser outro, senão o fracasso total. Robert Taylor nunca esteve pior (normalmente ele não é lá grande coisa), e apenas Elizabeth Taylor consegue fugir à vulgaridade e imprimir um toque mais humano ao seu papel, embora isso só não bastasse para salvar o filme. O argumento, ainda que extraido de um "best-seller" recente, é piegas, pelo menos da forma que foi apresentado por Victor Saville, e nunca chega a fazer o espectador sentir a historia. Um espetaculo bem pobre de atrativos, esse "Traidor", que não se recomenda por coisa alguma.

A terceira mediocridade é "Zona Proibida", da Paramount no Art Palacio e de que se esperava coisa bem melhor, seja pelo conteúdo da historia, como pelos artistas e pela direção. No entanto, o resultado da combinação provou o contrario, e o filme, embora não seja de todo mau, pelo menos ficou devendo-nos algo, já que prometia mais do que nos deu. "Zona Proibida" vale, principalmente, por Corinne Calvet, ora estreando no cinema americano e reafirmando suas qualidades de atriz e de mulher bonita. Proporciona bons momentos quando está em cena, sacudindo o espectador da modorra que o resto do filme lhe dá. Seu aparecimento no salão de jantar e aquela subita reviravolta no apartamento de Claude Rains são muito sugestivos. Os demais, agindo em plana uniforme, ficam muito longe da graciosa francezinha. Não se pode negar que "Zona Proibida" desperte alguma emoção durante seu desenrolar, nem deixe de provocar certo interesse pelo desfecho da trama, mas tudo isso é tão precario, que não vale pelo filme todo. Como espetaculo, é um filme apenas regular.

No Bandeirantes, a Art Filmes apresentou uma comedia "Quando a mulher é valente", com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi, feita exclusivamente para rir. A historia é antiquissima e vem de Shakespeare, centenas de vezes representada por tudo quanto é conjunto de amadores de teatro, e teve, em sua realização cinematografica, alguns enxertos do adaptador, de forma a atualiza-la à Italia do após-guerra. Para os apreciadores de comedias e do cinema italiano, "Quando a mulher é valente" agrada e diverte. Para uma comedia. isso é o bastante. — WALTER ROCHA.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ROBERT TAYLOR

A carreira artistica de Robert Taylor prende-se estreitamente — como ele proprio diz — ao exito que obteve, certa vez, em uma representação colegial da peça "Journey's End", à qual estava presente um observador tecnico dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Posso dizer — afirma ele — que neste dia apalpei as primeiras sensações de Hollywood, quando ouvi de um representante do cinema um elogio ao meu papel de "Journey's End".

Este incipiente artista de então, que é hoje astro de primeira grandeza na constelação da Metro-Goldwyn-Mayer, nasceu em Filey, Neblaska, em data de 5 de agosto, do matrimonio Ruth Stanhope Brugh e S. A. Brugh, medico que era na terra onde eles residiam. Algum tempo depois a familia mudava-se para Beatrice (Nebraska), onde o garoto, de pouca idade ainda, começou a frequentar a escola.

Tendo cursado dois anos de um colegio de Doane, veio terminar os seus estudos em Pomona, na California, na qual universidade gozava nome, entre seus colegas, de excelente ator dramatico e grande jogador de tenis.

Mesmo depois de assinar contrato para trabalhar como artista de studio, Taylor não deixou sem acabar a sua carreira de estudante, com poucos meses que lhe faltavam, senão que continuou com a mesma assiduidade às aulas até graduar-se pela Faculdade de Artes Liberais.

O jovem debutante, passada a primeira temporada do fervor artistico, quis abandonar aquela carreira, a qual, — segundo pensava então — não era feita para ele... Assim, resolveu pedir ao vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, mr. Louis B. Mayer, que lhe permitisse rescindir o contrato, que havia firmado "inconscientemente" para uma profissão à qual "nunca se adataria".

Porem, o vice-presidente da Metro, homem de grande experiencia e conhecedor que era dos talentos irrevelados, fez-se conselheiro de Robert Taylor e soube incutir-lhe de tal forma o sentimento da paciencia, que — podemos assim dizer — "a paciencia do nosso querido astro venceu tudo e todas as dificuldades", aplainando-lhe o caminho da vitoria. Mais uma vez, por ocasião da morte de seu pai, o desanimo o tomou de sobressalto, sendo que desta, mais que da vez anterior, o seu destino artistico pendeu apenas por um fio da sorte... Porem, ele soube reagir outra vez com destemida bravura, aos ultimos empecilhos, daí o ver coroados os seus esforços com um inicio brilhante da cena cinematografica.

Fez uma auspiciosa estréia em "Handy Andy", com Will Rogers, e logo após apareceu em "There's Always Tomorrow", emprestado pelos studios da Metro. E ainda pouco depois, filmava na M-G-M um "short" da série "O Crime não Compensa", intitulado "Buried Loot".

Seguiram-se papeis mais importantes em "A Wicked Woman" e "West Point of the Air"... Depois, em "Society Doctor", "Times Square Lady", "Murder in the Fleet", "Broadway Melody of 1936", "Magnificent Obsession", "Small Town Girl", "The Georgeous Hussy", "His Brother's Wife", "Camille", "This Is My Affair", "Personal Property" e "Broadway Melody of 1938".

Todavia, a sua grande ascensão no cinema inicia-se desde quando filmou, nos studios da Metro em Londres, "A Yank at Oxford", pelicula essa que pode ser considerada como o seu trabalho padrão. Voltando aos Estados Unidos, produziu, com igual exito, "Three Comrades" (Margaret Sullavan, Franchot Tone e Robert Young), "The Crowd Roars", seu primeiro filme de competição esportiva, com Maureen O'Sullivan, "Stand Up and Fight", em companhia de Wallace Beery, e inumeros outros. Seus filmes mais recentes foram "Emboscada", "Labios que Escravizam", "Correntes Ocultas" e "Traidor", ora em exibição no Cine Metro.

QUEM NÃO AMARIA ESTA BELA CIGANA BRASILEIRA ? — Brasileira, sim, com todas as letras e com toda a sua extraordinaria personalidade é a cigana do filme "Paixão Cigana" — Zorina — porque a sua estrela é a linda carioquinha Leonora Amar, que venceu definitivamente no cinema mexicano. Seu papel em "Paixão Cigana" dá-lhe a oportunidade de mostrar aos seus patricios que o nosso povo tem todas as qualidades para vencer no cinema alienigena. Leonora Amar canta, dança e representa cenas dramaticas e alegres com toda a vivacidade e encantamento que lhe são proprios. Os brasileiros, desta forma, poderão aplaudir o trabalho de sua patricia que ha tantos anos abandonou o Brasil para levar ao exterior todo o seu talento a fim de elevar bem alto o nome artistico do Brasil. Leonora Amar, com o seu talento em "Paixão Cigana", não conquista uma vitoria só para a suatriunfal carreira no Mexico, mas para todo o Brasil! "Paixão Cigana" é o novo cartaz da Sala Vermelha do Odeon. Distribuida pela Pelmex.

Os veteranos continuam sendo os favoritos

Barry Fitzgerald tem 35 anos de experiencia teatral — Olivia de Havilland tem 16 anos de cinema e Clark Gable trabalha ante as cameras ha 18 anos — Ronald Colman está com 60 anos de idade e ainda não perdeu o ar romantico — Gloria Swanson, que iniciou sua carreira em 1913, volta agora ao cinema e está em vias de ganhar o "Oscar" de 1950 — Quando se prova que o publico não é tão inconstante como se diz...

— O tempo muda muitas coisas — e quanto a isso, devemos dar muitas graças a Deus.

Os homens estudiosos que recordarem a historia do desenvol-



"Não são os anos que se conta, — diz Bing Crosby, que tem sido "crooner" na tela por mais de 20 anos. O que importa é a personalidade, a capacidade, a firmeza".

vimento do mundo durante a ultima decada, encontrarão tudo mudado, menos os homens que aparecem nas marquizes luminosas dos cinemas que se encontram em toda a parte do globo terrestre. As sa'as, de acordo com a volubilidade da moda feminina, subiram, desceram e estão tornando a subir. Os motoristas não mais são calmos e pacientes como eram nos outros tempo. Agora, ao invés de um cordial — "Quer taxi?", — o freguês é quem indaga humilde e receioso: — "O senhor vai para o meu lado?" — Porque senão... O avião, por sua vez, passou por uma radical transformação. Atualmente, viajar num desses "possantes" do ar com todo o conforto, já não é sinonimo de suicidio, nem mais é encarado como algum ato de heroismo tal como era observado há anos atrás.

Sem duvida, o tempo tudo mudou. Mudou, mas a despeito dessas transformações drasticas, nomes como Bing Crosby, Gary Cooper, Cecil B. De Mille e Barbara Stanwyck permanecem ainda no cartaz cinematografico assinalando a preferencia dos fãs de todos os quadrantes. Certamente que deve haver alguns dos



Clark Gable iniciou-se no cinema em 1932, atuando em "Aconteceu Naquela Noite", ao lado de Claudette Colbert, e ainda é um grande cartaz em qualquer filme

novos a entrar para o rol dessas preferenciais individuos como Burt Lancaster, Montgomery Clift ou Wendell Corey, cujas popularidades crescem cada vez mais. Entretanto, eles não possuem lastro suficiente para desbancar veteranos iguais a um Cary Grant ou Clark Gable... Esta é a boa gente dos velhos tempos que conta em seu credito dez ou mais anos de arduo trabalho diante das cameras e que continua possuidora do cetro da fama ra fabulosa Hollywood.

Após trinta e cinco anos de experiencia teatral e cinematografica, o simpatico Barry Fitzgerald continua sendo uma grande



Marlene Dietrich,a perturbadora atriz da voz sensual e das pernas esculturais, ainda mantem seu prestigio, apesar dos anos. Dentro em pouco Marlene estará de volta na produção francesa "Mulher Perversa", com Jean Gabin.

atração nos filmes que figura, tendo recentemente completado um importante papel ao lado de Bing Crosby em "O Bom Velhinho" e estando com o seu "carnet" cheio de compromissos para atuar em outras peliculas...

Olivia de Havilland, que no ano passado conquistou o seu segundo premio da Academia devido a uma soberba perfomance em "Tarde Demais", continua a mesma, jovem e linda, não obstante os dezesseis anos que já conta de cinema.

Clark Gable, o favorito das filhas de Eva que contam de 16 a 60 anos de idade, acaba de completar duas decadas de atividades nos "sets" de Hollywood. Se vocês não se lembram, foi em 1932 que Gable, já com um cartaz firmado, obteve a estatueta da Academia naquele filme em que atuava ao lado de Claudette Colbert intitulado "Aconteceu Naquela Noite".

O publico identificará sempre Mickey Rooney como o estouvado "Andy Hardy", até mesmo quando ele já estiver calvo ou cheio de cabelos brancos. Mickey conta dizoito anos na industria do celuloide. O britanico Ronald Colman está com 60 anos de idade e ainda não perdeu aquele "ar" romantico que o tornou e o conserva um idolo do publico feminino de todas as idades.

E há ainda a glamourosa Gloria Swanson, esta atriz veterana que iniciou sua carreira como "extra" na velha Essanay Company, em Chicago, no ano de 1913. Hoje ela está em vesperas de obter o seu maior triunfo no ecran, tendo os criticos predito que Miss Swanson será uma dos mais fortes concorrentes à conquista do premio da Academia de 1950, em virtude da sua magistral atuação em "Sunset Boulevard", o filme que assinala a sua volta ao cinema.

— "Não, não são os anos que se conta" — diz Bing Crosby, que tem sido "crooner" na tela por mais de vinte anos. — "E' a personalidade, a capacidade a firmeza, o que importa. A centelha que mantem viva a essencia do artista, não morre com o tempo. John Barrymore foi tão grande atração de bilheteria nos ultimos anos como nos primeiros de sua carreira. Wallace Beery foi outro grande nome que sempre se manteve em evidencia até o seu falecimento. Até o aspecto romantico de Bob Hope continua em "forma" até hoje..."

"Estrelas" como Joan Crawford, Barbara Stanwyck, Loretta Young, Marlene Dietrich e outras, vêm de provar que o publico não é tão inconstante como se pensa.

A maioria das veteranas do cinema não demonstram nenhum interesse em se aposentarem do ambiente em que atuam, embora cada uma delas venha atuando mencionados têm tanta evidencia e despertam tanta curiosidade no seu mundo social quanto e dos politicos ou esportistas de maior projeção mundial. O sucesso des-

O publico sempre identificará Mickey Rooney como o estouvado "Andy Hardy", até mesmo quando ele já estiver calvo ou cheio de cabelos brancos. Mickey trabalha no cinema ha 18 anos.

ses astros vem provar que a carreira cinematografica continua sendo mais solida do que qualquer outro trabalho em qualquer outro setor...

nos varios estudios, ano após ano. Miss Stanwyck é ainda tão atraente na tela como fora dela. Por sua vez Miss Dietrich pode botar muitas novatas no "chinelo" com uma simples piscadela dos seus faiscantes olhos.

Para a maioria dos fãs adultos, os nomes dos astros acima

ENCONTRADA A VOZ BRASILEIRA PARA "A GATA BORRALHEIRA" DE WALTER DISNEY

Como já é do conhecimento dos fãs, Walter Disney realizou um novo desenho animado de longa metragem, inspirado no famoso conto francês, de Charles Perrault, "A gata borralheira" (Cinderella).

Para o papel central, o da menina Cinderella, Disney escolheu uma voz pouco connecida, uma artista do radio de Hollywood, a quem coube cantar e falar pela nova criação do genio do desenho animado.

Para a versão brasileira de "A gata borralheira", cujos trabalhos de "doublage" foram realizados no Rio, procurava-se uma voz que se adaptasse perfeitamente às exigencias do papel e que, ao mesmo tempo, não fosse imediatamente identificada pelas plateias do Brasil.

Para êsse fim realizou-se uma busca entre jovens brasileiras, na esperança de encontrar-se a voz que pudesse dar vida ao papel criado por Disney para êsse filme. Muitas foram as candidatas que se apresentaram, e diga-se de passagem, todas as que se submeteram às provas de voz e de dicção tinham muito talento e habilidade.

Sucede, porem, que em qualquer trabalho de "doublage", as candidatas, por muito talento que ofereçam, estão sujeitas a certas exigencias de ordem tecnica devendo possuir o mesmo timbre vocal usado na versão original, cantar dentro do mesmo tom, uma vez que as musicas e orquestrações já estavam realizadas.

Em vista disso, o trabalho de escolha torna-se extremamente dificil e a seleção final é, pode-se dizer, uma questão de sorte, de chance: encontrar a voz que se case perfeitamente ao papel, à figura do desenho.

A busca, finalmente, chegou ao fim. A voz acaba de ser encontrada, Gilberto Souto, representante especial de Walt Disney, e João de Barros, diretor da Continental Discos, em cujos estudos as gravações foram realizadas acaba de anunciar que Simone Morais, jovem artista do radio-teatro, da Radio Nacional, foi escolhida para dar vida ao papel de "A gata borralheira" na versão brasileira".

Para os demais papeis do filme, foram selecionados os seguintes artistas: José Vasconcelos, para o papel do rei; Jorge Goulart, principe; Tina Vita, madrasta; Suzi Kurby, Drizela, uma das irmãs malvadas.

Walt Disney e a RKO Radio Filmes esperam apresentar ao publico do Brasil a versão brasileira ainda nesta temporada.

PENAS DE "PAVÃO REAL" PARA UM TRAJE DE DALILA

E' do conhecimento de todos os fans que o diretor Cecil B. De Mille é partidario da autenticidade que as suas peliculas são perfeitas nesse particular. Assim, não parecerá estranho a ninguem que ele houvesse exigido que Hedy Lamar, a estrela de "Sansão e Dalila", aparecesse, em algumas cenas desas produção em tecnicolor, com uma vastissima capa feita de penas de pavão real. Durante meses consecutivos o proprio De Mille — que possui em sua granja uma criação dessas aves — recolheu, pessoalmente, as penas que os pavões soltavam, com a intenção de utilizá-las na capa da "estrela". Quando chegou a ocasião de confeccioná-la, De Mille, exigente como é, não se contentou com a côr natural das penas e mandou pintá-las com cores metalicas em bronze, vermelho, dourado e heliotrópio, fazendo com que os olhos da ave aparececem em cada uma das penas. Um grupo formado por dez mulheres dedicou-se exclusivamente a esta tarefa, sendo empregadas duas mil penas de pavão real.

E só assim ficou satisfeito com a sua Dalila, o exigentissimo diretor De Mille...

O CASAMENTO E' DIFICIL NA CAPITAL DO CINEMA

Em Hollywood não é nada fácil para uma garota contrair matrimônio. Pelo menos foi isso o que nos revelou a linda e atraente loura Jan Sterling, que, após obter um grande sucesso na ribalta, foi convidade para trabalhar ao lado de Alan Ladd em "United States Mail". Foi esta a resposta que essa jovem deu, quando lhe perguntaram se era mais fácil para as mulheres casarem-se na Capital do Cinema do que em outros lugares.

— "A maioria dos rapazes desta cidade, o que querem é divertir-se. Se convidam uma pequena para sair com eles é, quasi sempre, com a intensão unica de entreter relações de amizade com ela, e nada mais. Alem disso, tenho podido observar que eles são bastante presumidos. E tudo isso ocorre porque, em Hollywood, há muito mais filhas de Eva — e na sua maioria bem bonitas — do que homens... ,

NOVA CRIAÇÃO DE NOEL-NOEL

Noel-Noel, o grande ator francês, estará de volta num dos grandes lançamentos da França Filme do Brasil para êste ano. Trata-se de "Juventude delinquente", belo celuloide, de grande força poética e humana, que o diretor Jean Dreville soube valorizar tão bem com a sua mão de mestre consumado da Setima Arte. No elenco de "Juventude Delinquente", alem de Noel-Noel, temos René Génin, Micheline Francey, Margarite Decouret, Biscot e René Blanchard. Vale assinalar, igualmente, a participação dos "Pequenos Cantores da Cruz de Madeira", o harmonioso conjunto vocal que esteve no Brasil no ano passado.

"ZONA PROIBIDA" — O famoso produtor do inesquecivel "Casblanco", Hal Wallis, andava à procura de um argumento que lhe desse a oportunidade de oferecer ao publico uma obra-prima do genero dramatico, um drama de suspense, que durante muitos e muitos anos pudesse ser apontado como um perfeito modelo desse tipo de filme. Essa grande oportunidade surgiu por fim com "Zona Proibida", e Wallis não a deixou escapar, realizando cabalmente o seu intento.

Tendo por cenario as bem guardadas áreas diamantiferas do continente negro, a historia desenvolve-se num clima de intensa espectativa, para culminar em verdadeiras e incontrolaveis avalanches de emoções. Os interpretes, autenticos representantes da eleite artistica de Hollywood, movimentam-se à vontade dentro da intricada trama tecida pela imaginação fertil de Walter Doniger. E quanto ao trabalho de direção, limitamo-nos a dizer que esteve ele a cargo de William Dieterle, um consumado mestre nos dominios da Setima Arte.

Razão, e muita, tem pois a Paramount em classificar "Zona Proibida" como um dos melhores filmes até hoje produzidos pela industria cinematografica mundial.

TEATRO CULTURA ARTISTICA
RUA NESTOR PESTANA, 196
(Perto Igreja Consolação)
FONE 6-3356 — (Bilheteria)
CANTARELLI
O ESPETACULO MAIS EMOCIONANTE chegado à America nestes ultimos tempos
HOJE às 16 horas — Matinée — Poltrona, Cr.$ 33,00
Às 20 e 22 horas — Poltrona, Cr.$ 44,00. (imp. incl.)
A REVISTA MAGICA
ABRACADABRA
Cada ingresso dá o direito de tomar parte no sorteio de um PIANO SCHWARTZMANN no valor de Cr.$ 30.000,00.
Amanhã e 3.a feira, espetaculos inteiramente vendidos. Bilhetes à venda para quarta-feira em diante.

FILME BRITANICO SOBRE UMA HEROINA DA ULTIMA GUERRA

LONDRES, (B.N.S.) — Herbert Wilcox e Anna Neagle são duas das mais queridas figuras do cinema britanico. Ela por varias vezes tem encimado a lista das estrelas favoritas da Grã Bretanha. E' encantadora, ardente e sincera, e o angulo mais alegre da sua personalidade tem encontrado da guerra para cá otima expressão em sucessos populares como "The Courtenays of Curzon Street", "Spring in Park Lane" e "Maytime in Malfair".

Mas Anna Neagle é tambem atriz dramatica, conforme deixou patenteado antes da guerra em doi filmes sobre a rainha Vitoria e em "Nurse Cavell". Foi provavelmente as memorias desta ultima pelicula que influenciaram, a ela e a Herbert Wilcox, a fazer um filme sobre uma heroina da 2.a guerra mundial, Odette Sanson, mulher francesa residente na Inglaterra e que se uniu ao punhado de bravos que aterraram ou desceram de para-quedas na Europa ocupada para auxiliar e encorajar a Resistencia.

O filme produzido, que se intitula "Odette", foi estreiado recentemente no "Plaza Theatre" de Londres, presentes o rei Jorge e a rainha Elizabeth.

A sra. Sansom era viuva, casou depois da guerra com um de seus colega, o cap. Peter Churchill. O casal, juntamente e o coronel Maurice Buckmaster (que, a proposito, vive o seu papel no filme) deram uma grande cooperação a Herbert Wilcox e Anna Neagle na feitura de "Odette". O Departamento de Guerra da Grã Bretanha tambem colaborou, da mesma forma que as autoridades francesas de Cannes e do Haute Savoie, onde varias cenas foram filmadas.

O resultado foi uma produção que pouco falta para ser documentario. Nada nela é exagerado ou super-romantizado. Trata-se de uma historia simples de aventuras e heroimo que, talvez carecendo um pouco de poesia, é um excelente tributo aos homens e mulheres cujo papel na ultima guerra se revestiu de tanto segredo, perigo e importancia.

Segundo o critico de cinema Jean Littlefield, o desempenho de Anna Neagle, em particular, é memoravel. E' obvio que ela sentiu profundamente os sofrimentos da mulher cujo papel interpreta, a ponto de o espectador esquecer inteiramente a atriz. Anna Neagle foi esplendidamente coadjuvada por Trevor Howard como o capitão Churchill, por Peter Ustinov no papel de seu bravo e um tanto rude colega, e por Marius Goring, o elegante agente secreto alemão que em cada oportunidade tenta abandonar os nazistas.

MAGISTRAL INTERPRETACAO DE MICHEL SIMON EM "TRAGICA INOCENCIA"

A Franca Filmes do Brasil, em continuação à serie de grandes lançamentos que vem realizando, estreiará breve no cine Broadway, o filme "Tragica Inocencia" (Non Coupable).

Trata-se de uma modernissima produção do cinema francês na qual o ator Michel Simon, na personagem dr. Ancelin, apresenta uma magistral interpretação, bem ao feitio do seu temperamento artistico.

Podemos dizer que a historia do Dr Ancelin é igual ou tão diferente de outras espalhadas pelo mundo afora... Medico do pequeno lugarejo de Lormiére, na França, outrora estimado e querido, é agora um imbecil vencido pelo vicio da bebida. Aos poucos a clientela que ainda lhe resta abandona-o. Quem mais se beneficia com a desgraça do seu colega e rival de profissão é o dr. Dormond (Jean Wall) que, procurado por todos, cria para si um prestigio bem elevado apesar do seu orgulho e vaidade.

Certo dia, guiando o seu automovel o dr. Ancelin imprudentemente atropela um motociclista, matando-o. Temendo as consequencias que este incidente poderia causar à sua reputação, já tão fortemente abalada, ele disfarça a situação de maneira tão engenhosa que tudo faz crer tratar-se de um acidente.

Este acontecimento provoca radical transformação no carater do dr. Ancelin; ele descobre que a sua mente — embrutecida pelas miserias da vida quotidiana — possui o privilegio de conceber e realizar coisas incriveis com a rapides de um meteoro. E para ter a certeza das suas teorias em relação aquilo que ele considerava um "crime perfeito" comete um assassinato premeditado e friamente executado. E o resultado foi otimo. Ele era na realidade um "genio do mal".

Dotado de notaveis recursos artisticos, Michel Simon tem oportunidade de realizar com este papel a sua mais bonita criação cinematografica, que certamente será recebida, pelo publico, com grande entusiasmo.

E muito contribui para isto a magistral direção de Henry Decoin que conseguiu imprimir ao filme um ritmo de espetacular "suspense" que termina de um modo imprevisto e impressionante.

Convem frisar, todavia, a "performance" esplendida de Jany Holt. ao lado de Simon, e a colaboração dos "co-stars", Jean Debucourt, Jean Wall, Georges Brehat e Robert Dalban.

NOVIDADES DA METRO

BILLIE BURKE aparecerá no elenco de "Father of the Bride", filme de Spencer Tracy com Joan Bennett e Elizabeth Taylor, ora em plena realização, sob a direção de Vincente Minnelli. O filme mais recente em que Billie Burke tomou parte, nos estudios Metro-Goldwyn Mayer, foi "Ciume, Sinal de Amor" (The Barkleys of Broadway), que apresentou novamente juntos Ginger Rogers e Fred Astaire.

* * *

"THEY ALL SING", enredo comprado pela Metro-Goldwyn-Mayer, terá estes quatro interpretes: Mario Lanza, Frank Sinatra, Mickey Rooney e Jimmy Durante. O diretor e o produtor ainda não foram escolhidos. Nem os elementos femininos.

* * *

RAMON NOVARRO, que há muitos anos brilhou nos estudios Metro-Goldwyn-Mayer interpretando filmes como "Ben-Hur", "O Pagão", etc., interpreta agora papeis de menor importancia, mas de qualquer modo está muito satisfeito. Ramon tem um dos mais interessantes desempenhos de "Crisis", que Cary Grant interpreta sob as ordens de Richard Brooks.

* * *

TERESA CELLI, que obteve um contrato para o cinema, com a Metro-Goldwyn-Mayer, por causa de seus recursos de cantoras, está aparecendo em papeis dramaticos, em vista de suas possibilidades de interprete. Teresa faz sua estreia em "A Mão Negra" (The Black Hand), filme de Gene Kelly, e tem papel dramatico tambem, agora, em "Crisis", ao lado de Cary Brant. Teresa é italiana — e fiquem sabendo que já cantou no teatro La Scala de Milão. Teresa trabalhará tambem em "The Asphalt Jungle", prestes a ter inicio nos estudios Metro-Goydwyn-Mayer.

* * *

ANN DVORAK recebeu um dos mais interessantes papeis de "A Life of Her Own", filme de Lana Turner, sob a direção de George Cukor. Ann Dvorak interpretou recentemente ,em Nova York, a famosa peça "A Prostituta Respeitosa".



EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-0614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LVII — TOLEDO PIZA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM PIQUEROBI
(Outro ramo)

De Piquerobi (citado no capitulo LV), foi filha:

Antonia Rodrigues — Casada com Antonio Rodrigues, companheiro de João Ramalho. Tiveram:

Antonia Rodrigues — Casada com Antonio Fernandes. Foram pais de:

Marcos Fernandes — (Irmão de Messia-Ussu). Foi casado com Maria Afonso, filha de Pedro Afonso, dos Gagos e Afonsos das Ilhas portuguesas, e de uma tapuia por ele resgatada do cativeiro nos campos de Piratininga e com a qual se casou. Foram pais do:

Capitão Simão Alvares Martins — Casou com Maria Luiz Grou, falecida em 1643, filha de Domingos Luiz Grou e de N.... Guassu (abaixo descritos). O capitão Simão Alvares Martins tomou parte na expedição comandada por Antonio Raposo Tavares, que destruiu em 1629 as missões jesuiticas de Guaira. Deste casal proveio:

Hilaria Luiz — Que foi casada com João Gomes de Mendonça, filho de Rui Gomes e de Helena de Bergara. Faleceu Hilaria Luiz em 1654 em São Paulo, deixando, entre outros:

Maria de Mendonça — Casou com Antonio Rodrigues de Matos. Foram pais de:

Domingos Rodrigues de Matos Casou em 1683 em Itu com Potencia Leite de Miranda, filha do capitão Sebastião Leme de Alvarenga e de Mariana de Miranda (abaixo citados). Teve a filha unica:

Maria Leite de Miranda — Que foi casada com João Gonçalves de Aguiar, filho de Antonio de Aguiar e de Ana Cardoso (citados no capitulo anterior).

NO CACIQUE DE CARAPICUIBA

Este ramo remonta ao chefe guaianaz, cacique de Carapicuiba, aldeamento situado proximo a Mboi, por sua filha:

N... Guassu — Que foi casada com Domingos Luiz Grou, da familia Luiz Annes ou Yanes Grou, de Portugal. Foram pais de:

Maria Luiz Grou — Que casou com o capitão Simão Alvares Martins, que tomou parte na conquista de Guaira, filho de Marcos Fernandes e de Maria Afonso. Faleceu Maria Luiz Grou em 1643 (supracitados)

NOS ALVARENGAS

Tem origem em Antonio Rodrigues de Alvarenga, da ilustre casa dos Alvarengas de Portugal, que passou em serviço da coroa para São Vicente e foi um dos primeiros povoadores da capitania. Passou depois para São Paulo com sua mulher, onde foi proprietario, por mercê do donatario, do oficio de tabelião do judicial e notas. Era Antonio Rodrigues de Alvarenga natural de Lamego, Portugal, filho de Baltazar de Alvarenga e de Messia Monteiro. Casou em São Vicente com Ana Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto (já citados). Faleceu Antonio Rodrigues de Alvarenga com testamento em 1614 em São Paulo, e sua mulher em 1647, na mesma vila, com testamento. Do casal descende:

Capitão Francisco de Alvarenga — Natural de São Paulo, morador em Parnaiba, cuja direção politica e administrativa lhe foi confiada e desta vila foi capitão. Casou com Luzia Leme, filha de Aleixo Leme e de Inês Dias (abaixo descritos) Faleceu em 1675, deixando, entre outros, o filho:

Capitão Sebastião Leme de Alvarenga — Natural de São Paulo, casado com Mariana de Miranda, filha de Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, Portugal, e de Potencia Leite (adiante citados). Deste casal proveio:

Potencia Leite de Miranda — Que casou em 1683, em Itu, com Domingos Rodrigues de Matos, filho de Antonio Rodrigues de Matos e de Maria de Mendonça (supracitados).

NOS LEMES

De Pedro Leme, natural da Ilha da Madeira, fidalgo de linhagem, da casa dos Lemes desta Ilha, e de sua segunda mulher, Luiza Fernandes (já referidos em outros capitulos), foi filha:

Leonor Leme — Natural da Ilha da Madeira, casada com Braz Teves (tambem já descritos). Foram pais de:

Aleixo Leme — Natural de São Vicente e morador em São Paulo, onde foi dos principais, tendo ocupado cargos de responsabilidade. Foi casado com Inês Dias, filha de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves. Faleceu em 1629 em São Paulo, e teve, entre outros:

Luzia Leme — Que foi casada com o capitão Francisco de Alvarenga, filho de Antonio Rodrigues de Alvarenga e de Ana Ribeiro (supracitados).

EM PASCOAL LEITE FURTADO

Pascoal Leite Furtado, natural da Ilha de Santa Maria dos Açores, fidalgo de linhagem, veio a São Vicente em serviço da coroa em 1599, com d. Francisco de Sousa. Filho de Gonçalo Martins Leite e de Maria da Silva; neto paterno de Jorge Furtado de Sousa, fidalgo da casa real, e de Catarina Nunes Velho; por Jorge Furtado de Sousa, bisneto de Rui Martins Furtado e de Maria Martins; terneto de Martim Annes Furtado de Sousa, fidalgo da geração dos Furtados, Correa e Sousas, da Ilha da Madeira, e de Solanda Lopes, descendente de flamengos; por Maria Martins, terneto de João Gonçalves Botelho e de Isabel Dias da Costa; por João Gonçalves Botelho, quarto-neto de Gonçalo Vaz Botelho, o povoador da Ilha de São Miguel, de 1465 a 1450. Casou Pascoal Leite Furtado com Isabel do Prado, natural de São Vicente, filha de João do Prado, fidalgo de linhagem, natural de Olivença, Portugal, que veio com Martim Afonso de Sousa para São Vicente, foi sertanista, morador em São Paulo e faleceu no arraial do capitão-mór João Pereira de Sousa Botafogo, em 1597, e de sua mulher, Filipa Vicente (já referidos). De Pascoal Leite Furtado e Isabel do Prado foi filha:

Potencia Leite — Foi casada com Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, Portugal. Faleceu Potencia Leite em 1689. Foram pais de:

Mariana de Miranda — Que foi casada com o capitão Sebastião Leme de Alvarenga, filho do capitão Francisco de Alvarenga e de Luzia Leme (supracitados).

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A primeira comunicação recebida pelo S. E. A. acerca do numero de cursos de ensino supletivo instalados nas trinta e cinco delegacias regionais de ensino em que se divide o Estado de São Paulo, foi de Presidente Prudente. O professor Omar Barreto, delegado de ensino sediado naquela progressista cidade da alta sorocabana, informou, por telegrama, que estão funcionando, em sua região escolar, 133 cursos de educação de adultos, sendo 125 do "Q. R.", 4 do "Q. V." e 4 do "Q. I." Esse total, que constitui verdadeiro "record", bem exprime o entusiasmo despertado pela Campanha de Educação de Adultos e a valiosissima cooperação que lhe estão prestando as autoridades, o professorado e o povo em geral.

Agradecendo a feliz comunicação, o diretor do S. E. A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, enviou ao prof. Miguel Omar Barreto o seguinte telegrama: "Acabo de receber seu telegrama e peço aceitar meus aplausos e agradecimentos pelo enorme esforço que v. s. com seus inspetores, auxiliares de inspeção, professores e demais colaboradores da Delegacia e de toda a Região ai desenvolveram não só por espirito de patriotismo, como tambem pela atenção que quiseram dispensar aos apelos por mim feitos às autoridades e ao professorado de todo o Estado".

COLABORA "O FAROL" — "O Farol", jornal estudantino do Grupo Escolar "Cel. Tomaz Gonçalves da Rocha Cunha" de Piracaia, em sua interessante edição de junho ultimo, publicou magnifico trabalho sobre a Campanha de Educação de Adultos, do qual consta o seguinte topico: — "Esta a Campanha de Educação de Adultos no Estado está vencendo, mas a verdade é que precisamos um pouco mais dos nossos esforços para que ela realmente possa tornar-se vitoriosa em suas fases e se assim o fizermos, quem sabe amanhã nós os bons paulistas, poderemos nos orgulhar de termos contribuido fortemente para a formação civica, moral e economica do nosso povo. Como todas as demais Campanhas, esta tambem será vitoriosa, sobretudo porque, desde o principio vem ela sendo defendida até mesmo pelos mais altos postulados da nossa igreja catolica. Saibamos todos, que foi magnifico o resultado da Campanha de Educação de Adultos que em dois anos apenas, logrou alfabetizar em todo o país o numero surpreendente de mais de um milhão de brasileiros e é preciso que continuemos. Não podemos esmorecer ao lado de tantas esperanças".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O VOTO DE MINERVA

Orestes, com o auxilio do seu primo e leal amigo, vingara terrivelmente a morte de seu pai. O amor filial, a desonra que maculara a casa dos Tantalides, armaram-lhe o braço contra sua propria mãe e o seu comparsa. Alem desses motivos, outro mais poderoso fizera dele instrumento de morte: obedecera a um oraculo de Apolo.

Depois da vindita, esfriado o fogo da paixão, o amor filial despertou-lhe o horror pelo ato praticado: era um matricida, matara sua propria mãe, aquela que lhe dera o ser, que o amamentara e o embalara no seu regaço... E as deusas da vingança, as Furias, as Eumenides, perseguiram-no sem cessar, implantando o remorso em seu coração, dementando-o, danando-o como um reprobo...

Orestes, com a visão pavorosa da sua ação na mente, cheio de arrependimento, em vão tentava livrar-se das Furias, fugindo de casa, vagando por montes e vales. Pylades não o desamparou, prodigalizando-lhe todos os cuidados e acompanhando-o na sua peregrinação errante.

Por fim, quando um momento de calma e lucidez aliviou os seus sofrimentos, Orestes dirigiu-se ao templo de Apolo, que lhe deu animo e esperança de libertar-se dos seus remorsos e da perseguição das horrendas deusas infernais.

Por conselho de Apolo, rumou com Pylades para Athenas, para resgatar seu crime perante os juizes do Areopago (Areopago — palavra grega, que significa — "monte de Ares" ou Marte). O tribunal, formado por juizes severos e incorruptiveis, presidido por Minerva, julgou o réu, que foi acusado pelas Eumenides e defendido por Apolo Terminados os debates de acusação e defesa, os juizes puseram na urna as pedras de seus votos. Contadas estas, verificou-se haver numero igual de pedras brancas e pretas. A votação estava empatada. Então, Minerva deu o seu voto a favor de Orestes, dizendo:

— "Não nasci de mãe alguma, sou filha exclusivamente de meu pai Zeus e brotei da sua fronte, donzela mascula, ignorante do casamento e ainda padroeira nata dos varões. Não ficarei ao lado da mulher que matou criminosamente seu esposo, para ser agradavel ao infame amante. Segundo opina meu coração, Orestes procedeu bem, pois que matou, não a mãe, mas sim a matadora de seu pai. A vitoria é sua!"

E apanhando uma pedra branca, colocou-a junto das outras pedras brancas. E pronunciou a sentença:

— "Este homem, por maioria de votos, está absolvido da injusta acusação de homicidio!"

AMERICANO (São Caetano do Sul) — A sua letra, espaçada, retilinea, mas desigual, denuncia uma constituição solida, resistente, um cerebral e um espirito empreendedor. Dotado de estabilidade de persistencia e teimosia, dificilmente abandona os seus propositos ou as suas opiniões. Vontade firme, que pode ser afetada pela emotividade ou a paixão, mas sempre persistente, uniforme em seus objetivos. Possui agilidade de espirito, largueza de vista e iniciativa propria para solver seus problemas. Um tanto susceptivel, sensivel, mas contido pela reserva e a razão fria que determina as suas manifestações. Com a sua capacidade intelectual, a sua resistencia fisica, o senso pratico, poderá ter êxito na Escola Politecnica.

SERIMAR (Capital) — Grafia angulosa, filiforme e movimentada, indica uma pessoa dotada de temperamento ativo, nervoso e empreendedor, de vivacidade e sutileza, proprio de quem está habituado a uma existencia de luta continua no meio em que vive e com muitos dos quais tenha relação de trabalho ou de amizade. Possui, no entanto, confiança propria e determinação e espirito de luta. A vida agitada, as dificuldades dela decorrentes, são causas primarias do estado de nervosidade e apreensão que o atormenta de vez em quando, da desconfiança e temor em relação a certas pessoas. Quanto ao que me expôs, não cabe à grafologia resolver, por quanto está fora de sua alçada. Porém, na minha opinião pessoal (extra-grafologa), deve o prezado consulente esperar confiante na solução dos seus problemas. Sendo o seu, problema de muitos, poderá haver demoras para chegar a sua vez. Mas chegará. Quanto ao engavetamento da sua petição, não passa de uma arbitrariedade da pessoa referida. Revista-se de paciencia e espere confiante de que um dia a sua petição será "desengavetada"... Quanto a questão de familia, muita prudencia, muita discreção e... "orelhas moucas a palavras loucas".

LUTECIA (Penapolis) — Recebi sua consulta, prezada consulente. Não mantenho correspondencia postal com meus consulentes, aos quais atendo unicamente por estas colunas. Responderei a sua carta num dos proximo domingos. Esteja atenta, para não perder a minha resposta.

MORENA DE OLHOS VERDES (Capital) — A sua letra denota vivacidade de espirito, imaginação e sentimentalidade. Revela uma certa despreocupação ou desembaraço em suas manifestações e muita confiança e esperança em seu futuro. De natureza emotiva, contrabalançada pelo raciocinio, pelo senso pratico. Vitalidade, temperamento sanguineo e voluntarioso, com predisposição à impulsão do sentimento. Precocemente desenvolvida, fisica e moralmente, com personalidade propria e atividade mental. Vontade e determinação, de quem não se deixa vencer pela resistencia. Apta a julgar com facilidade, de habilidades naturais para trabalhos. Disposição cortês, afavel, sociavel, amante da paz e harmonia. Há de alcançar, por seu merito, a meta dos seus desejos.

DINA (Capital) — Grafia natural, pequena, ligada, desigual e inclinada, propria de pessoa de viva sensibilidade, ativa e empreendedora e objetiva. Temperamento um tanto nervoso, de energia latente, vontade propria, porém instavel. Certa inquietude resultante de sua natureza emotiva em luta com a sua sentimentalidade e positivismo de seu espirito. Deve, por essa razão, passar por momentos de irritação ou contrariedade, pois a sua natureza sensivel e apaixonada reage sempre às impressões boas ou más, que receba. Deixa-se influenciar somente pela delicadeza. Detesta os artificios, os aparatos, por sua disposição pratica, laboriosa, estando sempre ocupada em alguma coisa. Deve encontrar obstaculos em suas atividades e projetos; procure vence-los pela persistencia e coragem.

ESFINGETICO (Capital) — Autografo breve, caligrafico e ornado, que pouca coisa me apresentou, para um estudo satisfatorio. Deve ser de temperamento linfatico e um tanto formalista em suas ações e atitudes. Parece satisfeito com a sua situação, por ser, naturalmente, conformado, aceitando a vida como se lhe apresenta e tirando o melhor partido de sua situação. De sentimentos cordiais, sociavel e liberal, guardando a medidas das coisas: — é prudente e circunspecto. Senso estetico desenvolvido, que alimenta a sua imaginação e o lado poetico da natureza, permitindo fina apreciação da forma, da cor e da harmonia. Vontade de moderada, mas persistente.

AUREA (Capital) — A analise de sua letra retilinea, mas tremula, desigual, sobrelevada nas maiusculas, revela uma personalidade de carater franco e sensivel, de natural emotiva e de vivacidade mental. Denota ser de temperamento sanguineo-nervoso, de constituição um tanto debil, mas de energia latente e de espirito ativo e assimilador. As preocupações, os contratempos por que tem passado, deixaram traços visiveis de nervosidade e inquietude em sua alma. Porem possui força de vontade e noção positiva das coisas, que lhe permitem superar as crises de desanimo e recuperar a confiança e o otimismo. Disposição ativa, laboriosa, que se preocupa com os problemas e as dificuldades proprias e das pessoas que a cercam levando-a a agir, não raro, sob os impulsos da impressão do momento. Amor proprio facilmente suscetivel. De faculdade intuitiva, desembaraçada, sociavel e sensivel à delicadeza. Natural e espontanea, de sentimentos e gostos esteticos. Não se deixa levar pelas ilusões da fantasia e nem pelos impulsos do temperamento.

D. JUAN (Osvaldo Cruz) — Letra vertical, ligada, apoiada, nitida, de linhas cada vez mais ascedentes, indicio iniludivel de pessoa dotada de constituição resistente, sadia, de atividade psiquico-motona, estabilidade e pertinacia. De carater positivo, materialista, impressionavel pelos sentidos, pela aparencia das coisas mais que pela essencia, de temperamento frio, pouco e motivo e pouco sentimental. De espirito habil e viva, assimilador e pratico, raciocinador e dedutivo. Sente-se firmado na vida, rodeado da estima dos amigos e conhecidos, possivelmente se sobressaia pelas aptidões, bom gosto e senso artistico, pela afabilidade e espirito alegre e jocoso.

DUAS IRMÃS (Botucatu') — As duas consulentes que recentemente me escreveram desta cidade solicita uma segunda carta, com um pseudonimo de cada uma para resposta nestas colunas, visto não ser praxe desta secção atender os pedidos de resposta por via postal.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafologico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

RECUPERACAO DE TITULOS

Edital de citação para conhecimento de terceiros e interessados, na anulação e substituição de titulos extraviados, requerido por parte de José Carvalho Diniz — Prazo de sete (7) meses

O DOUTOR JOÃO PINTO CAVALCANTI, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA QUINTA VARA CIVEL, ACUMULANDO A JURISDIÇÃO DA SEXTA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação para conhecimento de terceiros e interessados virem, dele noticia tiverem e interessar possa que, por parte de JOSE' CARVALHO DINIZ, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. — Diz JOSE' CARVALHO DINIZ, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua dos Guaianazes n.o 10, por seu advogado (inst. junto), que, no dia 20 do corrente, às 16,30 horas, aproximadamente, quando se encontrava em um estabelecimento bancario, sito à rua Alvares Penteado, nesta Capital, foi furtado em uma pasta de couro, de sua propriedade, que continha, entre outros os seguintes documentos: — a) — uma nota promissoria do valor de setecentos e dez mil cruzeiros, com vencimento para o dia sete de janeiro de mil novecentos e cincoenta e um, emitida por Max Lowenstein & Cia. e avalizada por Max Lowenstein, Lili Lowenstein, Walter Lowenstein e João Alberto Lowenstein, selada por verba; b) — quatro notas promissorias, do valor de trinta mil cruzeiros cada uma, com vencimentos para trinta e um de janeiro, vinte e oito de fevereiro, trinta e um de março e trinta de abril, todos de mil novecentos e cincoenta e um, emitidas por Industrias Mormano S. A. em favor de Max Lowenstein & Cia. endossadas por esta firma e avalizadas por Max Lowenstein, Walter Lowenstein e João Alberto Lowenstein; c) — dezenove notas promissorias, tambem do valor de trinta mil cruzeiros cada uma, emitidas por Cortinas Ludovico — Ludwig Wallestein em favor de Max Lowenstein & Cia., venciveis a trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta; trinta e um de janeiro, vinte e oito de Fevereiro, trinta e um de março, trinta de abril, trinta e um de maio, trinta de junho, trinta e um de julho, trinta e um de agosto, trinta de setembro, trinta e um de outubro, trinta de novembro e trinta e um de dezembro, todos de mil novecentos e cincoenta e um; e trinta e um de janeiro, vinte e oito de fevereiro, trinta e um de março, trinta de abril, trinta e um de maio e trinta de junho, todos de mil novecentos e cincoenta e dois. — Tais promissorias estão endossadas em branco por Max Lowenstein & Cia. e avalizadas por Max Lowenstein, Walter Lowenstein e João Alberto Lowenstein e se destinam, assim como as referidas na letra "b", desta petição, a garantir, sob forma de caução, o pagamento da nota promissoria referida na letra "a", tambem deste requerimento; d) — duas notas promissorias, do valor de cem mil cruzeiros cada uma, venciveis a quinze ou a dezesseis de junho de mil novecentos e cincoenta e dois, emitidas por Mario Ferreira de Sá em quinze de junho do corrente ano, em favor do suplicante, ainda não selada, avalizadas por Max Lowenstein e Walter Lowenstein; e) — duas letras de cambio, do valor de cem mil cruzeiros cada uma, sacadas e endossadas por Mario Ferreira de Sá e aceitas por Clementino de Oliveira, venciveis a primeiro de junho de mil novecentos e cincoenta e tres e primeiro de junho de mil novecentos e cincoenta e quatro, ambas aceitas em trinta de maio do corrente ano e avalizadas por Max Lowenstein, pagaveis na praça de São José dos Campos ou nesta, da capital e destinadas a garantir, sob forma de caução, o pagamento das duas promissorias referidas na letra "d", supra; f) — uma letra de cambio, do valor de cem mil cruzeiros, aceita por Clementino de Oliveira em trinta de maio do corrente ano, vencivel a primeiro de junho de mil novecentos e cincoenta e um, de saque — endosso de Mario Ferreira de Sá e aval de Max Lowenstein, pagavel em São José dos Campos ou nesta praça, da Capital; g) — tres notas promissorias, do valor de trinta mil cruzeiros cada uma, emitidas por Cortinas Ludovico — Ludwig Wallenstein em favor de Max Lowenstein & Cia. venciveis a trinta de setembro, trinta e um de outubro e trinta de novembro, todos de mil novecentos e cincoenta, endossadas em branco por Max Lowenstein & Cia., e avalizada por Max Lowenstein, finalmente h) — uma nota promissoria do valor de cem mil cruzeiros, vencivel a dez de outubro de mil novecentos e cincoenta, emitida por Planos de Urbanismo "Planurba" Ltda. em favor de dona Lili Lowenstein, por esta endossada em branco e avalizada por Max Lowenstein, Abias da Cunha Pedrosa e Dr. Lauro da Cunha Pedrosa. — Como em dita pasta não havia senão valores, o suplicante anunciou largamente pela imprensa o seu desaparecimento, dando-a como perdida e na expectativa de que lh'a devolvesse ou mandasse devolver o detentor em busca da recompensa prometida (Vd. publicações inclusas). — Em vão, porém. — Entrementes, procurava o Suplicante, homem de muitos negocios e com centros de atividade nesta Capital e no Interior, reconstituir, auxiliado pela memoria e pelos seus arquivos, tudo quanto se encontrava em dita pasta, dando, então, pelo extravio dos titulos relacionados anteriormente, além de varios talões de Bancos desta Capital, com os quais costuma operar. — Imediatamente, o suplicante pôs os obrigados e co-obrigados naqueles titulos, todos pessoas da melhor idoneidade moral e financeira, ao par da ocorrencia, assim como àqueles Bancos, o que não impediu, porém, que um deles fosse igualmente vitima do espertalhão que, falsificando a assinatura do suplicante em um chéque, conseguiu levantar apreciavel quantia. — Nas delegacias especializadas competentes, deu o suplicante as necessarias queixas para descoberta do criminoso e apreensão dos valores furtados, como tudo se vê da certidão que esta acompanha. — Isto posto, estando suficientemente instruido o alegado, deseja o suplicante, como lhe facultam o art. 16 e seus paragrafos, da Lei 2.044, de 31 de dezembro de 1908, promover a presente ação para anular e substituir os titulos relacionados nesta petição, de que era legitimo portador a titulo de proprietario e credor-caucionatario, anulação e substituição que se irão processando à medida dos seus respectivos vencimentos, — sendo, assim, a presente para, muito respeitosamente, requerer a V. Excia. — 1) — A citação dos referidos obrigados e co-obrigados por meio de mandado e de carta-precatoria para a comarca de São José dos Campos, para não pagarem os ditos titulos senão ao suplicante e virem alegar, dentro do prazo legal (art. 36 e § 1.o) o que entenderem a bem dos seus direitos; 2) — a citação edital do seu detentor ou dos seus detentores, bem como de quaisquer terceiros interessados, mediante publicação pelos Diarios Oficiais da União e do Estado. "Folha da Manhã", "Estado de S. Paulo", "Correio Paulistano" e um jornal local de S. José dos Campos, para dentro do mesmo prazo, alegarem o que fôr a bem de seus direitos e não possam, mais tarde, dizer-se ignorantes do ocorrido ou de bôa fé; 3) — seja dito edital afixado nos lugares do estilo, bem como na Bolsa Oficial de Valores desta Capital (art. 36, "in fine") e, finalmente, 4) — sejam cientificados da presente todos os Bancos e Casas Bancarias desta Capital. — Decorridos os prazos legais de contestação ou oposição e não as havendo, ou sendo rejeitadas as que forem apresentadas, pede e espera o suplicante seja a presente julgada procedente e decretadas a anulação e substituição dos titulos referidos, como, tudo, é de direito e Justiça. — Protesta o suplicante por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimentos pessoais dos obrigados e co-obrigados e de quem quer que se apresente em Juizo como detentor dos titulos extraviados, testemunhas, exames de livros, titulos e documentos e, dando a esta o valor de Cr$ 2.090.000,00, declara serem domiciliados nesta Capital, à rua Monsenhor Andrade, n.o 458, Max Lowenstein & Cia., Max Lowenstein, dona Lili Lowenstein, Walter Lowenstein e João Alberto Lowenstein; à rua General Olimpio da Silveira, n.o 77, o sr. Mario Ferreira de Sá; no largo do Arouche, 99 e Alb. Lins, 783, Cortinas Ludovico — Ludwig Wallenstein; à rua Faustolo, 735, Industrias Mormano, S. A. à rua Conselheiro Crispiniano n.o 40, 1.o, sala 108, Planos de Urbanismo "Planurba" Ltda. e, finalmente, em S. José dos Campos, o senhor Clementino de Oliveira, sendo todos os referidos, pessoas fisicas, brasileiros, casados, comerciantes e proprietarios. — P. Deferimento. — São Paulo, 29 de junho de 1950. — P. p. (a) Victor Soledad Moraes Amaral — advogado. — (a) José Carvalho Diniz. — (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — A Sexta Vara Civel. — Ao Sexto Oficio Civel. — Ao terceiro contador. — Ao segundo depositario. — São Paulo, 29 de junho de 1950. — Pelo primeiro distribuidor (assinado) Geraldo Flor. — DESPACHO: — A. Façam-se as citações, na forma requerida; e publiquem-se editais na forma da lei — E notifiquem-se os Bancos. — São Paulo, 29 de Junho de 1950. — (a) Benevolo Luz. — E, para que de futuro ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de citação do detentor ou detentores dos titulos extraviados, bem como de quaisquer terceiros interessados, com o prazo de sete (7) meses (Decreto-Lei n.o 4.565 de 11 de Agosto de 1942, alterando e retificando as disposições do Cod. do Processo Civil — artigo 341) e, findo que seja o prazo edital, não havendo contestação, ou se houver e for esta julgada improcedente, serão os titulos acima mencionados, declarados caducos e de nenhum efeito, providenciando-se as substituições dos mesmos nos termos e para os efeitos de direito. — O presente edital, na conformidade com o requerido, será devidamente afixado no local do costume deste Palacio da Justiça e na Bolsa Oficial de Valores desta Capital, e publicado nos jornais "Diario Oficial" da União — "Diario Oficial" (D. da Justiça) "Folha da Manha", "Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", todos desta Capital e num jornal da Comarca de São José dos Campos, neste Estado. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta (30) dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cincoenta (1950).

Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial Maior, o subscrevi.

O Juiz de Direito: — (a) João Pinto Cavalcanti.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.   12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA

SENAI

(Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

CURSO DE AJUDANTES DE CONTRAMESTRES DE TECELAGEM

O SENAI acaba de criar um Curso de Ajudantes de Contramestres de Tecelagem, através do qual os alunos terão oportunidade de conhecer os teares, no que diz respeito a funcionamento, desmontagem, montagem, ajustagem, afinamento, correção de defeitos, troca de peças e modificações das armações.

O ensino revestirá um carater acentuadamente pratico, mas será acompanhado de noções teoricas essenciais à compreensão e solução dos problemas peculiares às funções que os alunos terão que desempenhar na industria.

Em paralelo com a aprendizagem referente aos teares, os alunos executarão trabalhos praticos que lhes possibilitem o conhecimento das operações fundamentais de mecanica.

Local de funcionamento: Escola SENAI do Ipiranga. Rua Oliveira Alves, 860.

Condições para inscrição: a) ser o candidato do sexo masculino e ter mais de 16 anos de idade; b) haver completado o Curso de Aprendizagem de Tecelagem em qualquer Escola SENAI, tendo recebido a respectiva Carta de Oficio; c) revelar preparo equivalente ao dos candidatos enquadrados no item anterior, mediante provas de conhecimentos teoricos e praticos, no caso de não ter o candidato cursado Escola SENAI; d) ter capacidade fisica e mental comprovada por exame medico e provas de Nivel Mental, das quais serão dispensados os possuidores de Carta de Oficio.

Duração: O Curso de Ajudantes de Contramestres de Tecelagem terá a duração de 1 ano (2 termos de 5 meses).

Inscrições: As inscrições serão recebidas de 1 a 15 de julho, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas, na Escola SENAI do Ipiranga.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: — Amando F. Mansur Queiros — rua Anhangabau', 819 apot. 40; — Americo Nunes — rua Americo Brasiliense, 1166; — Antonio Nogueira — rua Mombuca, 101; — Brasamba — rua São Bento, 170; — Hina — S. P.; — Idolo Perin — rua Silva Bueno, 194; — João Batista — av. Angelica, 2558; — João — rua General Socrates, 285 — Penha; — Luiz Orlandi — av. Vautier ,386; — Luis Antonio — rua Fabricio Vampre, 42; — Manoel Prado Vindes — rua Rodrigues dos aSntos, 73; — Olimpio Moura Leite — rua José Patrocinio, 11; — Pedro Esberara — rua Dr. Pinto Ferraz, 492; — Rua Canindé ,273 — S. P.; — Samuel do Espirito Santo — Patio Colegio 1, 1.o andar; — Teodato — rua Orisanga, 233.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei, ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 de julho de 1950, às 15 horas, na séde social à rua Tito n.o 479, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da Diretoria no sentido de ficar autorizada a dispor, como julgar melhor convir aos interesses da sociedade, de duas glebas de terrenos e respectivas benfeitorias, que integram a propriedade imobiliaria da Companhia, em Caieras;

b) autorizar a Diretoria a promover vendas ou permutas de terras de propriedade da Companhia no Estado de Minas Gerais.

c) qualquer outro assunto de interesse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador deverão deposita-las até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião, na séde da sociedade.

São Paulo, 28 de junho de 1950.

HENRIQUE VILLABOIM — Presidente.

GERHARD REIMANN — Superintendente.

PRODUTOS CHIMICOS INTERCHEMIE S/A.

De acordo com a deliberação dos Diretores dessa Sociedade, ficam convocados os srs. acionistas para, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, integralizarem as suas ações, o que deverá ser feito na séde social, à rua Afonso Celso, 671, nesta Capital.

São Paulo, 30 de junho de 1950.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA-PATENTE 107, DECRETO 7.990, DE 2-9-945 — SEDE-MATRIZ: RUA S. BENTO, 36 1.o ANDAR — S. PAULO

Resultado oficial do sorteio de JUNHO de 1950, realizado pela Loteria de MINAS GERAIS do dia 30-6-50.
RESULTADO DA LOTERIA: 1.o Premio, 9.377 — 2.o, 4.132 — 3.o, 2 687 — 4.o, 3.291 — 5.o, 7.633.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 32.377	80.000,00	40.000,00
2.o premio 37.132	8.000,00	4.000,00
3.o premio 91.637	8.000,00	4.000,00
4.o premio 33.291	4.000,00	2.000,00
Centena do Plano "C" 377		1.600,00
Inversão do Plano "B" 32.277	2.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:

	Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio 32.377	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio 42.377	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio 52.377	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio 62.377	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio 72.377	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio 82.377	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio 92.377	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio 02.377	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio 12.377	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio 22.377	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado pela Loteria de MINAS GERAIS, no dia 28 de Julho de 1950. Até que seja restabelecida a extração da Loteria Federal, todos os nossos sorteios serão realizados pela ultima extração da Loteria Estadual de Minas Gerais, conforme determinação do Governo Federal.

(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal

Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

"CIA. LIDER"

FUNDADA EM 1938 — CAPITAL ...

CARTA PATENTE 170 — CAIXA POSTAL 618

SORTEIO DO DIA 30 DE JUNHO DE 1950

Extração da Loteria do Estado de Minas Gerais:
1.o premio — 9.377 —— 2.o premio — 4.132

FORMAÇÃO DOS PREMIOS DA CIA. "LIDER":

PLANOS

	"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio 29.377	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio 39.377	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio 49.377	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio 59.377	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio 69.377	20.000,00	40.000,00	100.000,00

O proximo sorteio será realizado em 28 de julho de 1950

(aa) *Antonio Munhoz Bonilha* Diretor Superintendente

Rogerio Aguirre Diretor Gerente

Dr. F. da Gama Cerqueira Inspetor Federal

MATRIZ: São Paulo — Edificio "Lider" Rua Wenceslau Brás, 175 (Sede Propria) Tel 3 3255

ALIANÇA DO LAR S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 29 DE JUNHO DE 1950

De acordo com o despacho n.o 44.763-50 da Diretoria das Rendas Internas, publicado no "Diario Oficial" do dia 17 de março de 1950, os sorteios são realizados pelo resultado da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal.

PLANO FEDERAL N.º 9.204

PLANO ALIANCA — SERIE 2 N.º 9.204

TIPO EXTRA

29.204	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
08.252	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
69.630	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
08.204	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
58.252	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
89.630	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
69.204	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
88.252	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
89.204	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
40.630	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
40.292	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
25.280	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
03.696	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
40.290	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
25.286	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
03.698	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
40.296	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
25.288	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
40.298	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
03.694	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO: O proximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de julho de 1950.

VISTO: — Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo P Lobo — Diretor Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

VARAM MOTORES S. A.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS OITO DE MAIO DE 1950

Aos oito dias do mês de maio do mil novecentos e cincoenta, às nove horas, nesta cidade de São Paulo, na séde social, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 1.099, reuniram-se, em assembléia geral extraordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 29, 30 de abril e 3 de maio c. a. e "Jornal de Noticias" de 29, 30 de abril e 2 de maio, os acionistas da Varam Motores S.A., que assinaram o livro de presença e representando mais de dois terços do capital social. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Varam Keutenedjian, presidente da Sociedade, convidou a mim, Germano Bellandi, para secretariar os trabalhos. Por haver numero legal o sr. Presidente declara abertos os trabalhos e informa que a presente assembléia tinha por finalidade tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal para aumento do capital social de Cr$ .... 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) e consequente modificação do art. 5.o dos estatutos sociais. Por isso mandou fossem lidos os seguintes documentos:

"Proposta da Diretoria para aumento do capital social e alterações dos estatutos sociais".

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria, a fim de satisfazer as necessidades do desenvolvimento de suas atividades vem, pela presente, propor aos senhores acionistas seja aumentado o capital social, atualmente de Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros). Para esse aumento sugere a Diretoria sejam emitidas 20.000 (vinte mil) novas ações da mesma classe e do mesmo valor nominal das já existentes. Caso essa proposta venha a ser aprovada a Diretoria sugere que o art. 5.o dos estatutos sociais passe a ter a seguinte redação: "Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) representado por 85.000 (oitenta e cinco mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma." Não haverá qualquer modificação no paragrafo unico deste artigo. Para subscrição destas ações gozam os srs. Acionistas, na proporção do numero de ações que já possuirem do direito de preferencia que lhes confere o art. 111 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. A proposta acima é submetida, a seguir, à apreciação do Conselho Fiscal para aprovação. São Paulo, 26 de abril de 1950 (assinados) Varam Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Marcos Keutenedjian e Ubirajara Keutenedjian."

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho Fiscal da Varam Motores S.A., reunidos na sede social para apreciarem a proposta da Diretoria, a fim de aumentar o capital social de Cr$ ...... 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) e modificação do art. 5.o dos Estatutos Sociais, são de parecer que esta proposta merece ser aprovada pelos srs. Acionistas, em assembléia geral extraordinaria que poderá ser convocada, uma vez que está plenamente justificada e atende aos interesses sociais. São Paulo, 28 de abril de 1950 (assinados) dr. José Maria Moreira de Morais, dr. Victor Spina e dr. Luiz Fraga. Terminada a leitura dessas peças o presidente as põe em discussão e votação. Os acionistas presentes por unanimidade aprovaram a proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal. A seguir declarou o sr. Presidente que não estando presentes todos os acionistas não seria possivel proceder-se à subscrição do aumento do capital social de vez que aos acionistas, na forma da lei, cabia o direito de preferencia para a subscrição do aumento do capital, na proporção do numero de ações que possuissem, direito esse que deveria ser exercido dentro do prazo fixado pela assembléia o qual não poderia ser inferior a trinta dias. Pela ordem pediu a palavra o sr. Renato Purchio, propondo fosse aprovada a alteração dos estatutos sociais e o aumento do capital social e que fosse fixado o prazo de quarenta e cinco dias para os acionistas presentes e ausentes exercerem seu direito de preferencia, a partir da data desta assembléia. A proposta, depois de discutida, foi unanimemente aprovada, fixando a assembléia o prazo de quarenta e cinco dias para que todos os acionistas exercessem seu direito de preferencia. Para isso uma nova assembléia será convocada para o dia 21 de junho p.v., às 9 horas, a fim de, em continuação a esta, ultimar as praticas legais para a efetivação do aumento do capital ora deliberado. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a sessão, mandando lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 8 de maio de 1950. (assinados) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Renato Purchio, Antonio Alves Diniz, Germano Bellandi. Eu, Germano Bellandi, que a redigi, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. São Paulo, 8 de maio de 1950. Assinado: Germano Bellandi.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Varam Motores S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.174, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de junho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 8 de maio de 1950, pela qual foi aprovada a proposta de aumento do capital social de Cr$ 65.000.000,00 para Cr$ 85.000.000,00 — do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

VARAM MOTORES S. A.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS 21 DE JUNHO DE 1950

Aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta, às nove horas, nesta cidade de São Paulo, na séde social, à Avenida Brigadeiro Luis Antonio n.o 1.099, reuniram-se, em assembléia geral extraordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados nos dias 8, 10 e 11 do corrente mês no "Diario Oficial do Estado de São Paulo", e 8, 9 e 10 no "Jornal de Noticias", os acionistas da Varam Motores S. A., que assinaram o livro de presença e representando mais de dois terços do capital social. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o Sr. Varam Keutenedjian, presidente da Sociedade, convidou a mim, Germano Bellandi, para secretaria-lo. Por haver numero legal o Sr. Presidente declara abertos os trabalhos e informa que a presente assembléia tinha por finalidade, em continuação à assembléia geral extraordinaria realizada aos 8 de maio p. p., preencher as formalidades legais necessarias à efetivação do aumento do capital social e ratificar as propostas aprovadas e resolvidas pela primeira assembléia. Diz mais o Sr. Presidente que, tendo os Senhores Acionistas exercido o direito de preferencia que a lei faculta para subscrição das novas ações, ou dele renunciado, foi elaborada a lista de subscrição que mandou fosse lida e que tem o teôr seguinte:

"Lista de subscrição de 20.000 (vinte mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de CR$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, de emissão de Varam Motores S/A., para aumento do capital social".

1.o) Varam Keutenedjian, brasileiro, viuvo, industrial, residente à Alameda Santos n.o 981, subscreve 11.000 (onze mil) ações, no valor de CR$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros).

2.o) Marcos Keutenedjian, brasileiro, solteiro, industrial, residente à Alameda Santos n.o 981, subscreve 3.000 (três) mil ações no valor de CR$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

3.o) Baptista Keutenedjian, brasileiro, solteiro, industrial residente à Alameda Santos n.o 931, subscreve 3.000 (três mil) ações, no valor de CR$ .... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

4.o) Ubirajara Keutenedjian, brasileiro, solteiro, industrial, residente à Alameda Santos n.o 981, subscreve 3.000 (três mil) ações, no valor de CR$ ...... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

Em seguida o Sr. Presidente mandou fosse lido o recibo comprovante do deposito da totalidade do aumento do capital social, emitido pelo Banco Auxiliar de São Paulo S/A., do teor seguinte: Banco Auxiliar de S. Paulo S/A. — CR$ 20.000.000,00. Recebemos de Varam Motores S. A., nesta data, para deposito em conta especial, a importancia de CR$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), correspondente ao aumento do seu Capital, inteiramente subscrito e realizado, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 8 de maio de 1950, em observancia aos Decretos-Leis ns. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956 de 1.o de novembro de 1943. São Paulo, 20 de junho de 1950. Assinados (sobre uma estampilha federal de CR$ 20,00 (vinte cruzeiros) e uma de educação e saude) Renato Murari e Rogerio Laurito. Firmas reconhecidas no Tabelião Teixeira. Banco Auxiliar de S. Paulo S/A. — Finda a leitura o Sr. Presidente submeteu à aprovação dos acionistas os referidos comprovantes e acentuou que tendo sido preenchidas as formalidades legais e efetivado o aumento, bem como cumpridas todas as exigencias legais, propunha fosse ratificada pela presente assembléia geral extraordinaria o deliberado na assembléia de 8 de maio p. p. — Posta em discussão e votação foi a proposta unanimemente aprovada. Novamente com a palavra o Sr. Presidente acentuou que, em face do deliberado na assembléia de 8 de maio p. p. e pela presente e estando integralmente subscrito e realizado o aumento do capital social, bem como preenchidas as formalidades legais, declara elevado para CR$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) o capital social. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declara encerrada a sessão, mandando lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 21 de junho de 1950 (assinados) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Renato Purchio, Antonio Alves Diniz, Germano Bellandi. Eu, Germano Bellandi, secretario da mesa, que a redigi, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. São Paulo, 21 de junho de 1950 (assinado) Germano Bellandi.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade VARAM MOTORES S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.180, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de junho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de junho de 1950, pela qual foi efetivado o aumento de capital de CR$ .... 65.000.000,00 — para Cr$ ...... 85.000.000,00 — aprovado pela assembléia geral extraordinaria de 8 de maio de 1950, ficando consequentemente alterado o artigo 5.o dos estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo de deposito feito no Banco Auxiliar de S. Paulo S/A., da importancia de CR$ 20.000.000,00 — correspondente ao aumento do seu capital social; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de CR$ .... 100.000,00 — proporcional ao mencionado aumento de capital social, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de de São Paulo, 30 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS GRAFICAS GIROTTI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da Industrias Graficas Girotti S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 12 de julho proximo, às 14 horas, na séde social, à rua Cajuru' n. 249, a fim de:

a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor;

b) proceder à eleição de nova Diretoria.

São Paulo, 30 de junho de 1950.

LOURENÇO GIROTTI — Diretor-Comercial.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 443 — FONE 51-1517 — SÃO PAULO

Ótima renda para REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES sem prejuizo para suas atividades habituais. *Aumente sua renda,* vendendo artigos de grande aceitação. BOA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS.

FÁBRICA DE FOLHINHAS VENEZUELA
Caixa Postal, 3306 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo este coupon

Nome

Endereço

Cid. Est.

A CINTA V. E. IMOBILIZA A HERNIA

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO?
TEM HERNIA DESCIDA?
E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A funda que o senhor está usando não segura sua hernia talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida, neste caso, qualquer que seja a funda ao invés de alivia-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa. Os bons medicos quando não têm necessidade de operação receitam o aparelho da hernia sob medida.

A CINTA V. E. sem molas é fabricada para cada caso e resolve seu problema. O tecnico V. E. Patente 33.667 — Rua da Consolação, 362 (Perto do Cinema Odeon) — Residencia: Fone: 6-1802.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se, ainda instalados, diversos conjuntos de 4 descaroçadores cada um, marca "Lummus" e respectivas prensas e mais acessorios. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento, estando ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-0062

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agricolas e domésticos.

Cia. LILLA de Maquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2684

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

ARNHOLD S/A. PARA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da Arnhold S/A. para Importação e Exportação para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 12 de julho proximo, às 14 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 158, 14.o andar, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria de reforma do art. 1.o e do Capitulo 3.o dos Estatutos e sobre a mesma deliberarem.

São Paulo, 30 de junho de 1950.

CARLOS DE SOUZA NAZARETH — Diretor-Presidente.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 418 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 200 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 29 — 9.o s. 909 a 912 — Telefone: 6-3891 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 3-1371

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, assist. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4895 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-0736

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 2.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3646

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIS NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4906

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele hidrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7317 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4909

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange. Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2284 — Caixa, 1909
Av. Arnol 601 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SABBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0380

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 36 — sala 404 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2120

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. FLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera. Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723 R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 18 hs. — Tel. 3-1058

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-2379

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 5.o andar — s. 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 8-3663 e 4-3180

SÃO PAULO, CIDADE DESLEMBRADA

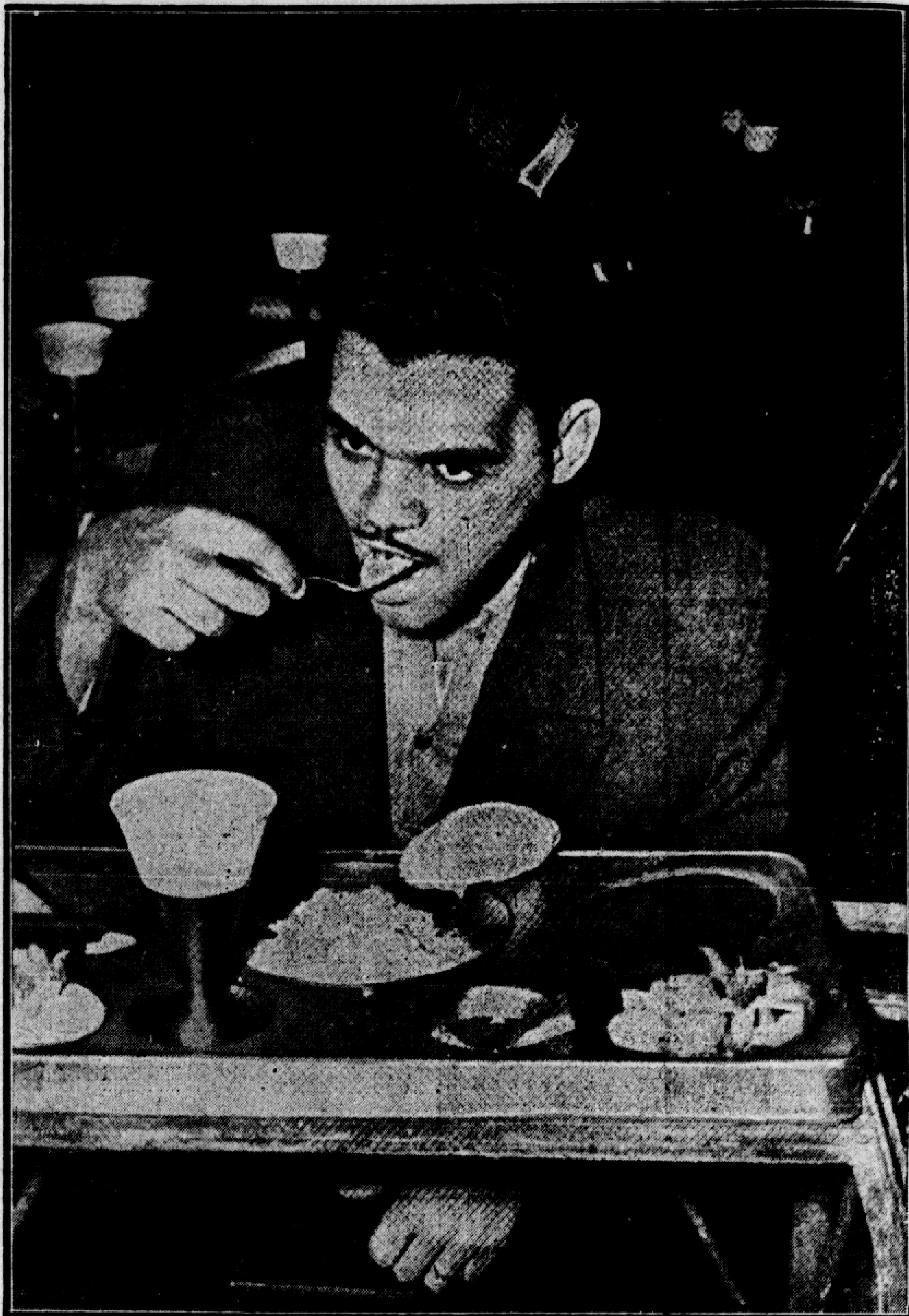
Por que não existem restaurantes do Saps em nossa capital?

Uma revista excelente que nos sugere diversos comentarios sobre algumas das finalidades do Serviço de Alimentação da Previdencia Social — A atividade basica do SAPS deveria desenvolver-se em torno de seus restaurantes populares



Uma funcionaria do Saps efetua a "titulagem de vitaminas" em alimentos brasileiros. Em S. Paulo, a alimentação operaria poderia ser muito melhorada se fosse mais eficiente o Saps.

S. Paulo é uma das cidades do país em que mais se nota a falta de restaurantes populares. Metropole eminentemente operaria, não conta, todavia, com nenhum restaurante montado, dirigido e mantido pelo Serviço de Alimentação da Previdencia Social, embora esta entidade se faça representar em nossa capital pelas duas ou três salas alugadas no edificio da rua Conselheiro Crispiniano, onde tambem estão instaladas as diversas Juntas de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho. S. Paulo, segundo pesquisas insuspeitas, publicadas na revista "Industriários", orgão de divulgação e propaganda do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, possui no entanto maior numero de trabalhadores do que a capital da Republica. E o que é mais interessante:



Esta foto foi colhida num restaurante do Saps. Não em S. Paulo e sim no Rio. Ficamos sabendo então que uma refeição do Saps contem em média 100 gramas de carne, 100 de arroz, 60 de feijão, 170 de verduras e legumes, 200 de leite, 40 de pão, 100 de frutas, 25 de farinha, 25 de gordura, 8 de manteiga, 10 de açucar e cinco de café em pó. Mas isso não acontece em S. Paulo. Só no Rio.





Um menino que come bem, aprende mais, sabem os educadores. Eis um campo que seria destinado ao Saps: a alimentação nos grupos escolares de S. Paulo.

é muito maior a porcentagem de operarios que em S. Paulo são obrigados a almoçar em suas residencias.

PAGANDO OS OLHOS DA CARA

Em S. Paulo, sabemos, a maioria dos restaurantes serve pouco, mal e caro. Qualquer bifezinho a cavalo custa aí dezoito

(Conclui na 19.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950 | NUMERO 28.905

Continua a ação dos oficiais da Força Publica contra os infratores de tabelamentos da C.E.P.

RELAÇÃO DOS COMERCIANTES AUTUADOS NOS ULTIMOS DOIS DIAS

Dando prosseguimento à campanha contra os comerciantes infratores dos tabelamentos, os oficiais da Força Publica que emprestam o seu concurso ao Departamento de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços autuaram nos ultimos dois dias os seguintes negociantes:

AÇOUGUES — Organização Municipal de Carnes, rua A e B, Mercado Municipal; João Gonçalves Pires, av. Celso Garcia, 4.947; Renda & Rana Ltda., av. Celso Garcia, 3.772; Hernerman & Sgarbi Ltda., rua Cel. Seabra, 140; Açougue Paulicéia, estrada do Carandiru, 767; Elias Vitor, Mercado Municipal, rua G n.o 29; Armando Sptafori, Mercado Municipal, rua G n.o 27; João Laviole, Mercado Municipal, rua D n.o 25; Casa de Carnes Brasil Unido, rua Anhaia, 658; José Marmeta, Mercado de Pinheiros; Vicente Longarço, Mercado de Pinheiros; Olga Kralzerique Belizia, Mercado de Pinheiros; Frigorifico Razzo, Mercado de Pinheiros. EMPORIOS: enedito Sales, Cap. Tiago Luz, 232; Armazem Rui Branco, rua Barão do Rio Branco, 143; Damasei Davini, av. Celso Garcia, 3.735; Avedis Brakian, Mercado Imirim; Helferstein & Prado, largo 13 de Maio, 130.

PADARIAS: Felix & Santos, rua Canindé, 386; Tomás Gomes & Fernandes, praça Brigadeiro Luiz Antonio, 15; Pombo, Ferreira & Cia., av. Duque de Caxias, 65; Panificadora Fidalga, rua França Pinto, 1.164; Tinturaria Trianon, rua da Consolação, 1.398.

TINTURARIAS: Tinturaria Leque, rua do Bosque, 106; Tinturaria Santana, rua Voluntarios da Patria, 1.480; Tinturaria Cyma, rua Voluntarios da Patria, 1841. DIVERSOS: Pera & Irmãos, av. Adolfo Pinheiro, 5.579; Teresa Matarazzo Fragano, rua Olavo Egidio, 385; Emporia Garcia de Bitar e Barud, rua Anhaia, 683; Benedito Alves, largo Coração de Jesus, 145; Bovino di Grassi & Cia., rua Santa Rosa, 358; Shimada Choogi, rua A n.o 3; Nespel Mercantil S. Paulo Ltda., rua Santa Rosa, 503; Roscilo & Cia. Ltda., rua Santa Rosa, 388; Salto, Augusto & Cia., rua Santa Rosa, 352; Mario Adéo, rua Newton Prado, 276; Maximiliana Alves Rato — Leiteria — rua João Caetano, 404; Humberto Rastale, rua A n.o 35 — Mercado Municipal; João Lavioli, rua D n.o 25 — Mercado Municipal; José Munhoz Bom Cristiano, rua G n.o 32 e 34; Ar-

(Conclui na 19.a página).

EPISODIO FRANCÊS

O homem-passaro subiu da imaginação para as nuvens verdadeiras como quem do sonho atinge a realidade

O novo esporte na França ainda não muito divulgado nas massas — Icaro deixou, depois de muitos milhares de anos, de ser apenas um mito ou um conquistador desasizado



No aérodromo de Vimory, na França Mireille Guillemont, piloto debutante, ao subir a bordo de um Nord-2000 parece ouvir de Andrée Jarouhey (à direita) titular do brevet D, algum conselho de ultima hora, imprescindivel à operação que vai realizar. Seja feliz, Mireille!

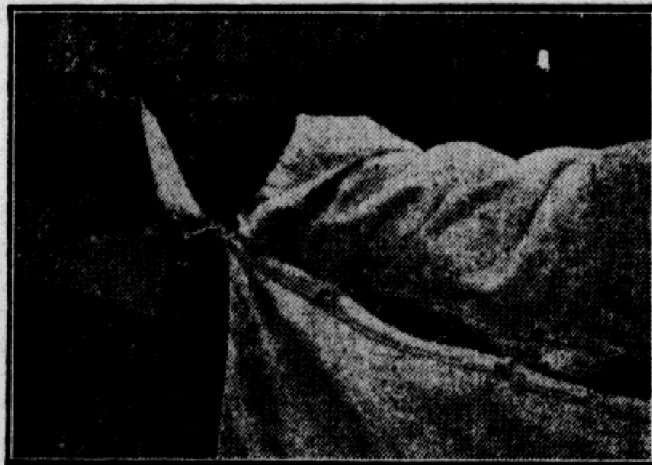
Um dos esportes que mais êxito vem alcançando na França, mas que ainda é desconhecido do grande publico, é o que tem o nome mais poetico de todos: — "le vol a voile" — o vôo com o veu, e é praticado com unidades voadoras desprovidas de motor: — os planadores.

O país detém seis dos vinte recordes mundiais: — Eric Nessler, Paul Lepanse. Guy Marchand e Marcelle Choisnet são os franceses que estabeleceram indices ainda não ultrapassados por representantes de outras nações — segundo "Paris Match" conhecida revista parisiense de atualidaes, e de onde foram extraidos os dados que se seguem.

211 AEROCLUBES POSSUEM PLANADORES

Atualmente, dos 400 aeroclubes, 211 já praticam esse esporte. A flotilha de planadores dispõe de 1.432 aparelhos, que são todos propriedade do Estado e valem entre 800.000 e 2 milhões de francos. No ano passado, quase meio milhão de "lancers" foram praticados, mais de 100.000 horas de vôo registradas, e 2.483 "brevets" expedidos. Estes algarismos provam que a magia do "vol à voile" triunfa da ignorancia dos profanos e da falta de publicidade. O lançamento do aparelho é feito por "treuil" ou por "sandow".

Este é comparavel a uma catapulta. O ar só é misterioso para os terrestres; para os voadores a vela, o ar se apresenta como um imenso oceano transparente, com suas vagas, seus remoinhos, suas correntezas. Neste universo em perpetuo movimento, obstaculos dispersam as forças do vento, diminuem os precipitam sua violencia. As mudanças bruscas de temperatura entre as zonas de altitudes diferentes criam colunas de ar quente, animadas de movimento ascendente. A bordo de seu planador, o piloto examina a paisagem e o "front" de ar dentro do qual ele caminha. Ele tem de pensar como "passarinho", adivinhar todas as corrente que lhe permitirão vencer sem motor o peso do seu aparelho e de ganhar altura, realizando assim o mais antigo sonho humano de dominio do ar.



As asas do equipamento do homem-passaro são sustentadas por balnhas semi-rigidas, juntadas por mosquetões, e seu peso é de dois quilos aproximadamente.

SENTINDO-SE EM CASA, NO CÉU

Atualmente, um aluno pode voar só alguns minutos, depois de 50 lições de pilotagem de duplo comando; duas ou tres semanas mais tarde, ele pode tentar as primeiras provas dos "brevets" "A", "B", "C" e "D".

Para um vôo inicial, ou para um "record", o começo é sempre emocionante: — uma equipe de companheiros segura o aparelho, cuja frente é ligada, por um longo cabo ao "camion-treuil". Na outra ponta do aerodromo, o "starter" segura hasteada uma grande bandeira amarela. Cinco segundos, quatro, tres, dois, um e a bandeira se abaixa. A equipe larga o planador. O "treuil" enrola o cabo a grande velocidade. A 60 km.h., o aparelho corta a pista, depois se eleva. O piloto ouve agora somente o sibilar do vento cortado pelas asas.

Dentro de alguns meses talvez ele tente bater os grandes recordes mundiais. Altitude: — 8.200 metros; distancia: — 602 kms. 358; duração 55 h. 52. Mesmo que ele não o tente fazer, terá vivido uma experiencia maravilhosa: — a de sentir sobranceiro num céu ainda até tão pouco tempo desconhecido. Dizem todos os pilotos: — "Não queria descer nunca mais".

VALENTIM SERA PASSARO TRÊS MINUTOS

Domingo proximo, no céu de Villacoublay, um homem — pela primeira vez depois de 13 anos, — tentará voar como passarinho humano: Leo Valentim. E' um rapaz moreno, de 31 anos, pai de uma menina de oito anos, que conta sete horas de voo. Ele pertencia à turma de paraquedistas que em 9 de junho de 1944 foram lançados às costas da Bretanha. Resultado: cruz de guerra com quatro palmas, medalha militar. Daí por diante ele se tornou um dos grandes recordes mundiais de paraquedismo. Eis como imagina o seu voo de

(Conclui na 19.a página).

Na parte inferior do equipamento uma cauda em tecido quadrupio de crepe, destina-se a manter o equilibrio do corpo durante o vôo.